

um
ROMANCE
para

Adem

DA AUTORA BEST-SELLER DA AMAZON

B I A T O M A Z



um
ROMANCE
para *Aiden*

Copyright 2019 © Bia Tomaz

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta obra pode ser utilizada ou reproduzida sob quaisquer meios existentes sem autorização da autora. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na lei nº 9.610/98, punido pelo artigo 184 do Código Penal.

Capa

Arte: Liz Spencer

Revisão

Ana Martins

Capítulo 1

JORNAL DIÁRIO

Aiden briga com paparazzi em boate de São Paulo

"O queridinho Aiden parece não conseguir parar de se envolver em confusões. Após o término do namoro conturbado com a modelo Gabriela Beltrão, e dos rumores de traição da parte dele, o cantor já foi visto com várias mulheres diferentes e sua legião de fãs começou a protestar nas redes sociais sobre esse comportamento.

Ontem, na boate Londres 78, ele estava rodeado de mulheres e foi flagrado aos beijos com uma loira misteriosa, mas ao sair da boate ele já estava acompanhado de uma morena, e ao ser questionado por um paparazzo sobre o incidente em que ele supostamente foi flagrado usando narcóticos, ele não conteve sua raiva e desferiu um golpe contra o rosto do jornalista Alessandro Vieira, que passa bem e falou com a nossa equipe que "Aiden estava alterado, completamente bêbado". Alessandro ainda disse que quando foi questionado sobre o que achava da opinião de suas fãs, Aiden respondeu que não se importa com o que as fãs dele falam ou deixam de falar."

Aiden tem caído em um poço sem fim, cada semana temos uma novidade ruim sobre seu comportamento. Além de perder fãs, há rumores de que shows estão sendo cancelados e de que grandes parcerias feitas com o cantor, estão sendo desfeitas.

Até quando o príncipe do pop vai continuar agindo assim? Será que ainda

há salvação para Aiden?"

Aiden estava lá de novo, estampando as manchetes de jornais, sendo o assunto principal dos sites de fofocas e até mesmo os programas que gostavam de puxar saco, estavam detonando o trabalho dele.

O cantor estava sentado no sofá branco de seu caro flat situado em um bairro nobre da cidade do Rio de Janeiro. Ele não estava ligando a mínima para o que se falava na televisão ou nos jornais, sua preocupação naquele dia era se Vanessa ligaria ou não para ele.

Isso mesmo, enquanto as notícias ruins sobre ele se espalhavam, ele tentava garantir mais uma conquista para sua lista.

Mas ali dentro do apartamento, em um escritório simples e minimalista, feito para seu empresário, estava Pietro Brandão que se perguntava o que faria para contornar aquela situação. Ele era a parte responsável do trabalho de Aiden, quase uma espécie de pai do cantor, já que Aiden parecia não saber exatamente como se comportar.

— Como Aiden consegue se meter nessas merdas? — Pietro falou sozinho e ergueu seu corpo da cadeira giratória do ambiente frio por conta do ar-condicionado. Só assim mesmo para suportar o calor daquela cidade. Nascido e criado na cidade de Ouro Puro em Minas Gerais, não entendia como uma cidade podia ser tão quente como o Rio de Janeiro.

Pietro entrou no estúdio particular de gravações que Aiden tanto desejou ter desde que comprou aquele flat. O empresário de Aiden deu uma olhada por ali em busca de seu celular, porque a única pessoa que poderia ajudá-lo tinha nome e sobrenome: Camila Moreno. Ela conseguia qualquer coisa na televisão e não hesitava em ajudar Pietro em todos os momentos, e era óbvio que Pietro acreditou que daquela vez não seria diferente, mesmo depois de um certo incidente envolvendo ele e Camila.

Pietro já tinha uma ideia do que faria para salvar a reputação de Aiden daquela vez e envolvia tudo o que o cantor mais gostava: bagunça e mulher. Era algo maravilhoso e definitivamente, conseguiria contornar a situação em que o amigo se encontrava.

Mas para conseguir ligar para Camila, Pietro precisava encontrar o seu celular.

Ele começou a andar pelo flat em busca do maldito aparelho telefônico, e encontrou Aiden sentado no sofá da sala mobiliada somente com móveis brancos

que chegava a fazer seus olhos doerem.

— Você viu meu celular por aí? — Pietro perguntou e Aiden fingiu que nem mesmo ouvira Pietro. — Eu preciso tentar consertar a merda que você fez dessa vez.

— Você veio até aqui para me dar uma segunda bronca?

— Olha, se há alguns anos atrás me dissessem que para ser seu empresário, eu teria que me tornar uma espécie estranha de babá de marmanjo, teria deletado essa ideia da minha cabeça. Imagine só, eu esperava trabalhar com um cara adulto.

— Mas eu sou adulto, oras! E exatamente por isso que não deveriam levar tão a sério essas notícias — Aiden se explicou e quem não o conhecia profundamente, caía fácil naquela lábia. — Eu gosto de festas, mulheres e bebidas. É um pecado?

— Não é nada demais querer se divertir, Aiden. A merda toda é que você tem passado um pouquinho dos limites. Essa de atacar as suas fãs, que te defendem até quando você é alvejado nas redes sociais, foi a pior de todas as suas cagadas.

— Eu não falei aquilo. Você sabe que o Alessandro é um grande mentiroso, um dos piores jornalistas do Brasil e claro, tem o agravante que é o fato básico de que ele me odeia. — Aiden tentou se defender. — Não vou mentir que eu tenha destratado ele em frente à boate, mas ele ficou me provocando, falando que eu era um cantor ruim e que não entendia como um cara esnobe podia ter alcançado o sucesso que eu alcancei.

— O Alessandro sempre solta essas pérolas exatamente para que você caia na jogada dele e faça o que ele mais quer, perca a cabeça.

— E agora? Você tem alguma ideia do que fazer para consertar essa história? — Aiden perguntou, parecendo estar realmente preocupado pela primeira vez em muito tempo.

— É só isso que eu faço, não é? — Pietro sacudiu a cabeça. — Eu era seu empresário até um tempo atrás, agora tudo o que faço é tentar salvar os shows agendados, participações especiais na televisão, porque a única coisa que você faz é destruir sua própria carreira — Pietro se aproximou de Aiden. — Se levante aí, preciso achar meu celular logo. E aproveite para tomar um banho, você ainda cheira a bebida alcóolica e temos uma reunião com a produtora.

— Esse é o único compromisso do dia?

— Pois é, você chegou cinco horas depois do que deveria e estão desmarcando compromissos com você, Aiden. As pessoas não estão querendo

sua presença mais.

— Nada que você não resolva para mim — Aiden soltou um sorrisinho safado e Pietro sacudiu a cabeça, querendo que o que Aiden falava fosse algo de fato verdadeiro, porque ele não conseguia imaginar o que fazer para contornar aquela situação. — Nós estaremos em casa de noite?

— Temos um evento para ir essa noite — Pietro falou, ainda procurando.

— Que tipo de evento? Posso levar uma acompanhante? — Aiden perguntou e Pietro parou de procurar seu celular por um instante, encarando Aiden.

— Você só pode estar brincando comigo, certo? — Pietro coçou a testa, incrédulo de que Aiden estava mesmo falando aquilo. — Você precisa parar de sair com uma mulher diferente a cada dia se quiser me ajudar a consertar essa merda que fez ontem.

— Mas é a Vanessa! Lembra daquela que eu conheci na festa de melhores do ano da revista Estrelas? — Aiden explicava com fascinação para Pietro que sacudia a cabeça em negação. — Não pode ter esquecido daquela voz maravilhosa, sedutora e aquele corpo delicioso.

— Eu não me lembro porque todos os dias você conhece ao menos uma mulher maravilhosa e a única coisa que me impressiona nisso tudo é você lembrar de alguém que conheceu na festa de melhores do ano que aconteceu há uns três meses.

— Exatamente! Eu estou apaixonado por ela, e não consegui esquecer dela desde então.

— Não me interessa se é amor de verdade ou se é só mais uma conquista, quero você nesse evento hoje e sozinho.

— Quer dizer que você vai começar a escolher com quem eu devo sair também? — Aiden indagou, provocando Pietro.

— Vamos fazer melhor, você não vai aparecer com ninguém em eventos ou locais públicos por enquanto. Se quiser alguma, leva para aquele apartamento que ninguém usa e se encontra com ela por lá. Eu quero limpar sua imagem e preciso da sua ajuda, Aiden.

— E você já tem uma ideia? Não me respondeu isso até agora.

— Digamos que sim — Pietro ponderou, quase temeroso da reação de Aiden diante da sua ideia. Ele amaria ou odiaria. — Você toparia participar de um *reality show*?

Olívia estava deitada em sua cama, encarando uma enorme parte descascada no teto de seu quarto, assim como o resto do apartamento em que morava, seu quarto precisava de uns reparos. Mas o dinheiro nunca sobrava, e seu salário como vendedora de livros em uma livraria do shopping, não supria nem suas necessidades básicas e as contas de casa, imagina uma reforma no apartamento que ela alugava com a sua melhor amiga, Valentina?

Ela nem cogitava trocar a comida na mesa por uma reforma.

Olívia se sentou em sua cama e se perguntou pela milésima vez se estava fazendo certo em ficar no Rio de Janeiro e insistir na carreira de atriz. Ela não tinha conseguido nada muito grande desde que chegara ali, no máximo alguns comerciais de televisão, e uns papéis pequenos e quase imperceptíveis em peças de teatro.

Ela já tinha escutado mais de uma vez que deveria ter desistido e retornado para sua cidade de origem, mas no fim do dia, sua esperança se renovava porque ela sabia que só precisava de uma chance para conseguir um papel decente em uma novela na televisão.

Foi pensando nisso que ela foi até a cozinha e pegou um pacote de biscoitos antes de se sentar no sofá, a novela das sete ia começar e ela estava ansiosa para ver se a personagem principal ficaria com Lucas ou Eduardo.

Mas quando ela colocou no canal *Super TV*, ainda passava um programa de fofoca, e as imagens que passavam era de Aiden, o cantor mais bonito, mais famoso e talentoso do país, mas que não agradava a Olívia e isso porque ela não gostava da maneira que ele agia. Olívia detestava o comportamento dele de quem se achava o dono do mundo.

Um homem daquele deveria ser um pouco mais educado, deveria ser um exemplo para as fãs que o acompanhavam, mas ele dava um show de péssimas maneiras. O mais ridículo de tudo foi quando Olívia viu uma notícia de que ele se recusara a tirar foto com uma fã que havia esperado por ele na frente do hotel por mais de seis horas. Essa atitude e várias outras, fazia com que Olívia achasse que Aiden não merecia o sucesso que possuía, mesmo achando ele muito talentoso.

As músicas de Aiden eram ouvidas por Olívia, principalmente para arrumar casa, pois todas eram animadíssimas, mas a admiração dela parava por aí.

A porta do apartamento se abriu e Olívia olhou rapidamente antes de ver quem era.

— Lar doce lar! — Valentina, a melhor amiga de Olívia, falou em alto e bom tom como sempre fazia quando chegava em casa e foi direto para o sofá

que Olívia estava, se jogando nele. — Me dá um biscoito desses antes que meu estômago grite em vez de roncar?

— Pega aí — Olívia respondeu e estendeu o pacote para a amiga. — Que milagre é esse chegando em casa às sete da noite? Não tem trabalho no buffet hoje?

Valentina tinha 25 anos e trabalhava em dois empregos para conseguir pagar seu curso de direito na faculdade, durante a tarde era secretária de um consultório de dentista e à noite, ela trabalhava como garçonne em um buffet bastante conhecido no Rio de Janeiro.

— Eu tenho — Valentina disse, dando um longo suspiro. — Mas estou exausta e queria não precisar ir.

— Se quiser eu posso te cobrir — Olívia disse. O buffet em que Valentina trabalhava já conhecia Olívia, porque ela sempre cobria quando sua amiga precisava faltar ou quando o buffet precisava de reforços no time de garçons.

— Jura? — Valentina olhou para Olívia que assentiu com a cabeça. — Eu vou só perguntar a Fernanda se ela importa porque você sabe que a minha chefe é um pouco instável quanto ao humor.

Olívia assentiu e Valentina se levantou do sofá, indo até a sua bolsa e pegando o celular nela. Olívia permaneceu no sofá, prestando atenção na televisão que ainda falava de Aiden, e ela aumentou o volume querendo descobrir a motivação dele ainda estar na tela da televisão.

— A pergunta que não quer calar é se Aiden irá mudar esse comportamento antes que sua carreira desande por completo. Segundo sua assessoria, teremos novidades em breve e enquanto não descobrimos o que é, aguardamos ansiosos — a apresentadora disse.

Olívia riu com ironia, ela não acreditava que Aiden mudaria. Segundo a sabedoria materna de dona Marta, a mãe de Olívia, um homem daquele tipo de Aiden não mudaria facilmente e Olívia acreditava naquilo também, mas ela estava ansiosa para ver qual seria a manobra que o empresário dele usaria para corrigir aquela situação.

— Esse Aiden é um deus-grego — Valentina disse, dando um suspiro apaixonado logo em seguida. — Acho que ele vai estar nesse evento de hoje.

— Sério? Hoje o evento é um daqueles cheio de famosos? — Olívia indagou, se interessando fortemente naquela informação.

— Sim — Valentina respondeu de maneira casual. — Eu já estou acostumada, e nem posso pedir um autógrafo ou algo parecido, perderia meu emprego no fim da noite.

— Sabe se vai ter algum diretor de novela ou um daqueles chefões que comandam as redes de televisão? — Olívia perguntou, pensando na possibilidade que aquilo poderia trazer para ela.

— Não tenho certeza, porque não conheço muitos deles. Não tenho tempo nem mesmo para respirar com aulas de manhã, trabalho de tarde e à noite. Queria ter uma vida social — Valentina lamentou. — Olha, se você quer chegar na hora certa, precisa tomar um banho agora. Conversei com a Fernanda e ela já vai separar um uniforme para você.

— Qual desculpa você usou dessa vez? — Olívia perguntou.

— Dor de cabeça e nem é mentira dessa vez. — Valentina respondeu, e até a sua voz era de quem estava exausta.

— Tenho remédio na mesinha perto da minha cama. Toma um e tenta estudar para aquela prova que você comentou que vai ser difícil. — Olívia disse em seu típico tom maternal.

— E você aproveita para conseguir um teste decente na televisão se encontrar alguém influente por lá. — Valentina incentivou.

— Mas posso queimar seu filme no trabalho. Imagina só, sua substituta parecendo uma louca em busca de teste para novelas e incomodando os convidados.

— Eu me viro com a Fernanda depois. O importante é você realizar seu sonho. Afinal, não é por isso que ainda mora aqui no Rio? Talvez seja uma grande chance aparecendo por aí.

— Não me enche de esperanças.

Mas já era tarde, porque depois daquilo Olívia foi se arrumar para ir ao tal evento e só conseguia pensar na hipótese de encontrar um diretor como Carlos Carneiro, por exemplo. No fim do banho, ela já sabia cada palavra que diria decorada em sua mente.

Ela se jogaria em busca de uma chance e a sorte seria lançada. Aquela noite poderia ser a noite que mudaria sua vida, e ela estava determinada a fazer aquilo acontecer.

Capítulo 2

Aiden sabia muito bem o que era estar no fundo do poço. Ele cresceu em um lar onde faltava comida, a presença de um pai e teve que começar a trabalhar muito cedo para que sua mãe não sofresse tanto com o peso das contas que se acumulavam.

Aos dez anos de idade já trabalhava de maneira árdua e nunca reclamava, porque desde sempre já tinha criado a ideia de que se ele trabalhasse, teria o que comer no fim do mês. Mas sua vida difícil não impedira que ele sonhasse.

Quando uma professora da escola pública em que ele estudava ouviu a voz do garoto no coral de uma apresentação da escola, percebeu o potencial dele e decidiu que pagaria do seu próprio bolso para que ele tivesse aulas de canto. Aiden era grato ao extremo, inclusive sempre apoiava financeiramente a professora quando sabia que ela precisava de ajuda.

Aos dezessete anos, Aiden — que ainda era conhecido como Adão — cantava para as alunas da Escola Municipal Simão Pereira e as conquistava, todas elas. Ele era conhecido pelos rapazes que o invejavam, não somente pela voz extraordinária, mas pela beleza.

Aiden sempre foi muito vaidoso, mesmo não possuindo muitos recursos ou dinheiro, ele dava um jeito para cuidar do cabelo e da forma física. Algo que ele não abandonou mesmo com o passar dos anos.

Aos dezoito anos, ele conheceu Pietro e então sua vida começou a mudar.

Pietro era três anos mais velho que Aiden, e possuía uma agência pequena onde era empresário de alguns cantores, e acreditava que sua vida seria levada daquela maneira simples, mas quando ouviu a voz de Aiden, percebeu de cara que o rapaz simples que cantava em um pequeno bar da cidade mineira de Ouro Puro, era a voz que ele procurava e que tinha tudo para ser um dos cantores mais conhecidos do país.

Pietro ofereceu seu serviço para Aiden e prometeu que em um ano faria com que ele explodisse no mercado da música. O que eles não esperavam era que isso acontecesse dentro de apenas dois meses, bastou apenas Pietro postar um vídeo de Aiden cantando uma música apenas com o violão de acompanhamento e pronto, em uma semana o vídeo já tinha 50 milhões de visualizações e não demorou para aparecer produtores musicais querendo dar uma chance para Aiden.

O cantor poderia ter esquecido de Pietro, mas o convidou para acompanhá-lo como seu agente. Ficava formado ali a certeza de que o que eles possuíam era além da parceria, uma amizade verdadeira.

Pietro sempre esteve em busca das melhores oportunidades para Aiden, e resolveu deixar sua agência nas mãos de outra pessoa de confiança para se dedicar inteiramente à carreira do garoto prodígio, até que encontrou a gravadora perfeita e tudo aconteceu.

Quando ambos paravam para se lembrar de tudo aquilo, eles riam. Dez anos haviam se passado e ali estavam eles, eram além de profissionais que trabalhavam juntos, eram amigos e se consideravam inclusive como família um do outro.

O que nenhum deles esperava, era o que estava prestes a acontecer naquele dia. Dez anos depois de se conhecerem, estavam em uma reunião que poderia marcar o início do fim da carreira de Aiden.

— Eu acho que vocês dois já sabem muito bem qual é o motivo de estarmos fazendo essa reunião de emergência — Luiz, o presidente da agência e gravadora de Aiden, falou e podia se notar um pesar em sua voz.

— Olha, eu já expliquei para o Pietro que eu não disse nada daquilo sobre minhas fãs, Luiz — Aiden começou a explicar. — O Alessandro me persegue já tem uns três anos e ele busca sempre uma brecha para me destruir, e claro, ele inventou isso para me colocar em uma situação como esta que chegamos com as minhas maluquinhas.

— Falando nisso, não acha que o apelido "maluquinhas" não seria algo pejorativo? — Luiz indagou.

— Foram elas que criaram esse apelido, não fui eu. Desde o lançamento da música "Maluco por você", elas se auto intitularam assim, como "maluquinhas do Aiden".

— Não acho que isso seja algo que seja uma pauta para essa reunião — Pietro abriu a boca pela primeira vez na reunião. Até aquele momento, ele olhava para a planilha que tinha em suas mãos. — Vamos falar sobre o filme

nacional "Desencantos", em que Aiden teria 3 músicas na trilha sonora, mas que resolveram cortar por achar que seria uma péssima publicidade, ou sobre os shows cancelados, incluindo três grandes festivais que quase imploraram aos meus pés para ter a nossa estrela participando deles e que agora imploram para que cancelemos o contrato. Isso sem comentar do bombardeamento nas redes sociais, porque até agora Aiden não se posicionou mediante ao comentário de Alessandro.

— Eu consigo isso tudo que perdi de volta — Aiden declarou.

— Claro que consegue, Aiden — Pietro afirmou com a cabeça calmamente. — Mas para isso você vai ter que seguir tudo o que eu disser — Pietro disse enquanto todos estavam calados, olhando atentamente para ele que tinha o poder de manter o controle sobre tudo, era algo que natural dele. — Para começo, vai fazer um vídeo pedindo desculpas pelo seu comportamento e explicando que não falou mal das suas fãs.

— Mas eu já queria fazer isso, você que me impediu — Aiden argumentou.

— Você tinha acabado de chegar de viagem, e estava nervoso. Não quero que você fale o que não deve nesse vídeo e faça mais merda nessa história. Eu já preparei um texto básico do que você deve falar e não quero que passe disso, não quero você xingando o Alessandro porque isso vai piorar sua imagem.

— Mas vou deixar ele falar mal de mim sem fazer nada?

— Não, Aiden. É nessa hora que entra a sua equipe de advogados, são eles quem vão trabalhar para tirar essa história da internet e claro, processar o Alessandro. Afinal você não disse nada do que ele alega nas entrevistas que deu.

— Mas, e quanto ao tapa que eu dei nele? — Aiden falou e era visível que ele se sentia culpado. — Eu juro que só queria proteger a garota que estava comigo. Eu não lembro o nome dela, só sei que ela é uma garota muito legal e que não merecia nada daquele inferno que o Alessandro criou.

— Nos explique o que realmente aconteceu, Aiden. Você pode fazer isso? — Luiz pediu e Aiden assentiu.

— Eu saí da boate por uma porta dos fundos em que normalmente saio para não causar tumulto, ou algo do tipo. O meu carro já estava estacionado ali perto dessa porta, não tinha ninguém por perto, nenhum outro repórter ou fotógrafo. Então, Alessandro surgiu, se aproximou de mim e da garota, daquele jeito invasivo característico dele e começou a me provocar, falando que minha música é uma merda e que não entende como um cara babaca como eu pode fazer tanto sucesso — Aiden cerrou os punhos e seus lábios formaram uma linha fina, demonstrando que ele se irritava somente em lembrar. — Ele caçoou da doença

da minha mãe, disse que ela se curou do câncer, mas que com o comportamento que eu tenho, era capaz da doença voltar. Eu tentei me controlar, mas então ele foi para cima da garota e começou a perguntar se eu estava pagando para ela ficar comigo e eu fui automático quando percebi que ele estava aproximando dela, usei meu braço para defender a garota, o que acabou se tornando um tapa e enfim, foi o suficiente para ele criar esse circo.

— Ele é um filho da puta, e todos sabemos disso — Pietro comentou. — Não é a primeira vez que ele pega no pé de um cantor.

— Mas ele precisa parar por aqui, Pietro — Luiz ponderou.

— Claro! E por isso mesmo que vamos entrar com um processo contra ele, para provar que Aiden não fez nada do que ele alega. O erro está todo nas atitudes de Alessandro.

— Ele vai alegar o que contou na mídia — Aiden disse, tombando a cabeça para trás, a preocupação evidente em seus traços.

— Nós temos testemunhas. O motorista, seguranças do local, precisamos descobrir quem era essa garota que estava com você também. Vamos provar sua inocência — Pietro resumiu. — Uma coisa é a gente saber que você é um safado que gosta de uma boa noitada, outra bem diferente é inventarem algo grave como Alessandro fez.

— Estamos decididos, então? O vídeo, a retirada dessa notícia das mídias e a ação contra Alessandro Vieira, certo? — Luiz perguntou enquanto fazia anotações em uma agenda.

— Na verdade... — Pietro começou a falar e Luiz, que acabara de fechar sua agenda e já se preparava para se levantar, o encarou novamente. — Eu tive uma ideia, que não é nada concreto ainda, mas que pode melhorar quase cem por cento a imagem de Aiden.

— Me conte. Estou curioso.

— Um reality show — Pietro soltou logo de uma vez. — O Aiden já sabe da ideia e aprovou.

— Você ficou louco? Deixá-lo ser gravado durante o dia inteiro e sem acompanhamento? Ele vai destruir o resto da imagem que possui e acabar com a carreira dele — Luiz deixou claro o que pensava.

— Você não entendeu — Pietro umedeceu os lábios, se preparando para explicar em detalhes sua ideia. — O programa se chamaria "Um Romance Para Aiden", e o foco do programa seria encontrar um novo amor para o nosso amigo Aiden.

— Explique melhor.

— Oito mulheres dentro da mesma casa, em um cenário paradisíaco, em busca de uma chance de ser o amor da vida de Aiden. A cada semana, uma prova diferente que tenha algo relacionado a Aiden, e quem escolhe quem se saiu melhor é o público. Mas a decisão final, entre as duas finalistas, fica a cargo desse filho da mãe sortudo — Pietro disse e sorriu para Aiden.

— Seria um programa para mostrar que Aiden está em busca de um relacionamento sério? E você garante que isso vai dar certo? Falando sério, Pietro. Não estou aqui apenas pelo dinheiro, isso é obviamente muito importante, mas estamos falando de imagem. Se não conseguimos consertar essa situação gritante com Aiden, nenhum artista virá trabalhar conosco mais e eu serei obrigado a não renovar o contrato da agência com vocês. Teriam que procurar um outro lugar para gerenciar a imagem de Aiden.

— Eu tenho certeza absoluta que isso seria efetivo — Pietro defendeu sua ideia.

— E quanto a você, Aiden? O que diz sobre essa ideia? — Luiz se dirigiu ao cantor.

— Eu estou dentro. Vou me comprometer com tudo o que estão propondo se é o que preciso para melhorar minha imagem e ter tudo o que tinha de volta — Aiden disse com sinceridade, pois começava a sentir o peso que suas atitudes estavam tendo sobre sua carreira, que era o que ele mais prezava no mundo depois da sua mãe. — Posso fazer isso tranquilamente — Aiden garantiu.

— E quanto ao formato desse programa, acredita que ele encaixa no perfil de algo que faria sucesso com o público?

— Basicamente é isso que rola nos aplicativos de relacionamento, mas nesses aplicativos é tudo muito superficial, a partir de uma foto pode simplesmente se descartar alguém com grande potencial e em um programa de televisão, elas teriam a chance de conviver com Aiden, ir a encontros com ele e claro, ganhariam dinheiro pela participação e visibilidade na televisão, que é o que a maioria que se inscreve realmente deseja.

— No fim, Aiden escolhe apenas uma e paga de galã de novela romântica — Luiz concluiu.

— Exatamente, e até lá o público terá conhecido o lado sentimental e humano dele.

— E se der tudo certo, acreditarão que eu sosseguei — Aiden completou.

— Acho que estou começando a gostar dessa ideia. Tem ela por escrito? Tenho uma reunião com uma produtora de televisão hoje.

— Te envio por *e-mail* agora mesmo. — Pietro garantiu. — Essa produtora

por acaso é a Camila Moreno? — Pietro perguntou e pôde ver Aiden sorrir de um jeito sacana.

— Ela mesmo. Porquê? — Luiz indagou.

— Tentei entrar em contato com ela hoje e não consegui — Pietro se explicou enquanto abria seu *email* no *tablet* e encaminhava o e-mail com a ideia do *reality show* para o e-mail de Luiz.

— Vou conversar com ela e se tudo der certo, esse programa vai acontecer — Luiz falou com confiança e Aiden sorriu de canto. Pietro sentia-se confiante, mas preferia esperar que tudo acontecesse antes de comemorar, porque ele conhecia bem como funcionava a cabeça da Camila. Aliás, ele sabia como funcionava o corpo inteiro dela e era por isso que Aiden não parava de sorrir daquele jeito quase adolescente, ele fazia isso porque sabia que a relação entre Pietro e Camila era como uma linha fina prestes a arrebentar. — Se ela topa, quero que estejam preparados, pois ela irá falar com vocês durante o evento de hoje à noite.

Olívia ouviu a música instrumental de requinte no ambiente, mas sua cabeça ainda tocava os funks que ouvira durante o dia inteiro, seu vizinho garantia que ela ouvisse todas as novidades do gênero. Ela se tornara expert no assunto.

Olívia estava com o uniforme do buffet, camisa social, gravata borboleta, calça social preta e claro, tinha um sorriso no rosto. Ela não sabia bem quem eram todos, mas sabia que muitos eram famosos e já pensava no futuro, quando também fosse uma famosa. Não poderia começar criando inimizades.

Ela passou pelas pessoas que aglomeravam o ambiente, bebendo champanhe e rindo de coisas triviais, sentindo uma pontada de inveja daquelas pessoas, ela ofereceu os canapés de sua bandeja.

A inveja não eram dos canapés, mas por serem tudo o que ela queria.

Não era a primeira vez que ela trabalhava uma festa em que famosos estavam, mas das outras vezes não tinha visto ninguém para quem ela pudesse entregar o cartão com seu nome, número e e-mail. Ela já estava cansada de ver aqueles cartões jogados em seu armário ou de usá-los como bloco de anotações. A função deles era garantir um passe mágico para um teste da Super TV e ela tinha colocado dez deles dentro do bolso de sua calça. Era tudo ou nada naquela noite.

— Moça? — Uma voz feminina a chamou e ela se virou para encarar Regina Abreu, a atriz famosa que fazia o papel da mocinha da novela das sete

que ela tanto gostava. — Pode me dar um canapé, por favor?

Olívia sentia vontade de pegar autógrafo com a mulher, mas sabia as regras do buffet e não desperdiçaria sua oportunidade. Só conversaria quando fosse com alguém importante, como Carlos Carneiro, um dos diretores mais conhecidos do país. Aliás, ela não tinha visto ele ainda.

— Claro — Olívia assentiu com a cabeça e estendeu a mão em que segurava a bandeja para ela.

Logo em seguida, após arreganhar os lábios e mostrar os dentes com força desnecessária, Olívia seguiu rapidamente para a área em que os funcionários pegavam as bandejas com as comidas, que era separada da cozinha. Aquele buffet era muito organizado, não era sem motivo que era muito bem-conceituado na cidade.

— Ei, Olívia, não é? — Um homem alto e tanto quanto desengonçado falou ao retirar uma garrafa da bebida do balde de gelo que estava em cima da bancada próxima a eles.

— Sim, sou eu.

— A Fernanda pediu que você servisse bebidas para os convidados. Você sabe abrir uma garrafa de champanhe?

— Claro. — Olívia respondeu, ainda que aquela fosse uma mentira descabida. Mas ela logo lembrou-se que sabia abrir uma garrafa de vinho, então talvez não fosse tão diferente, e foi com esse pensamento que ela foi com a coragem transbordando até o homem e pegou a garrafa que ele segurava.

— Tem certeza que consegue? — O homem perguntou.

— Pode ficar tranquilo — Olívia garantiu.

— Se precisar de ajuda, é só me chamar.

Quando o homem saiu de perto, ela encarou a garrafa. Ela não era tão leiga, já tinha trabalhado em uma boate e ainda que não abrisse as garrafas por lá, já tinha assistido a abertura de algumas.

Ela foi cuidadosamente retirando o arame, e apesar de paciência não ser seu ponto forte, ela conseguiu se virar bem. Tudo parecia estar indo para um caminho certo e ela não passaria vergonha.

Sua sorte era que apenas duas mulheres entraram e saíram daquela área durante sua luta com o arame que protegia a rolha do champanhe, ela estava sozinha e podia trabalhar naquele objeto que parecia ter vindo da profundidade dos infernos sozinha.

A rolha, ela julgou ser mais fácil ainda, foi desenroscando aos poucos e

faltava só puxá-la, mas foi aí que a coisa toda desandou. A calmaria da área em que ela estava se esvaiu, vários garçons e garçonetes entraram no local, esbarrando nela, mas o pior ainda estava por vir.

Seu dedão que estava posicionado sobre a rolha, colocou pressão demais sobre o local e foi nesse exato momento que quem não devia, apareceu na sua frente.

— Pode me informar onde é o banh...

A frase de Aiden ficou incompleta diante do fato da rolha ter voado diretamente na sua testa, juntamente com o próprio champanhe que voou diretamente para seus olhos.

Olívia colocou uma das mãos sobre os lábios abertos pelo susto, enquanto a outra segurava a garrafa de champanhe, que ainda escorria a bebida para fora da garrafa pela pressão sofrida. Ela o reconheceu de imediato, qualquer ser humano reconheceria. Olívia se perguntava porque diabos aquilo tinha que acontecer justo com ela. E também, o motivo de Aiden, justo ele, tinha que aparecer ali, naquele exato momento.

— Mas que porra é essa? — Aiden esbravejou, com uma mão posicionada sobre sua testa, de cabeça abaixada e os olhos fechados.

— Caramba! Me desculpe. Não foi minha intenção — Olívia se aproximou de Aiden que abriu os olhos que ardiam por culpa da bebida que havia entrado ali, ele mal conseguia enxergar, mas ainda assim conseguiu ter um pequeno vislumbre de Olívia parada em sua frente.

As pessoas ao redor se dividiam entre rir da situação de Olívia, ou se preocupar com Aiden.

— Olívia? — Fernanda, a chefe do buffet chamou e segurou seu braço delicadamente. — Saia daqui rapidamente antes que a situação piore.

— Mas ele... — Olívia apontou para Aiden que fechou os olhos novamente e tentava se limpar e enxugar em vão.

— Querida, apenas faça o que estou te pedindo — Fernanda falou de maneira calma, mas Olívia sabia muito bem que aquele "querida" no começo da frase não tinha sido sincero e que na verdade, se não fosse a presença de Aiden ali, Fernanda teria gritado com ela.

— Tudo bem — Olívia assentiu com a cabeça e se virou, saindo dali rapidamente. Ela se sentia extremamente culpada por tudo aquilo e apesar de não gostar de Aiden, não desejava uma rolha na testa dele. Talvez na boca dele para ele falar menos merdas, mas aquilo não vinha ao caso.

Ela saiu para o estacionamento que ficava atrás do buffet para tomar um ar,

e se sentou em uma pequena escada ali perto. Tirou seu celular do bolso e abriu o whatsapp em busca da conversa com Valentina.

Amiga, acho que não vou poder te substituir nunca mais!

A resposta foi instantânea:

Eita! O que aconteceu dessa vez?

Olívia já ia responder, quando ouviu uma voz masculina a alguns passos dela.

— Eu conversei com a Camila. Foi breve, mas pretendo falar com ela novamente, Luiz. Deixei Aiden conversando com ela e vim te ligar rapidamente. — Olívia reparou enquanto Pietro conversava em seu celular, alheio à presença da mulher. — Esse tipo de coisa é complicado, aliás, qualquer coisa que seja relacionado à televisão, não é fácil de lidar. Mas fica tranquilo, eu faço acontecer. Te ligo quando tiver notícias — Pietro finalizou a ligação e se virou.

Olívia reparou nele, seus cabelos loiros em um tom cor de palha, os olhos claros e seu semblante sério. Ele vestia smoking e além de lindo, parecia ser alguém influente e o fato dela ter ouvido "televisão" e "Faço acontecer" na mesma frase atçou seu lado empreendedor, ou melhor, o lado interesseiro mesmo.

Seria aquela a sua grande chance? Ela não sabia a resposta, na verdade não fazia a menor ideia de quem era aquele homem, mas não custava tentar.

— Oi — Ela chamou Pietro que ainda olhava para a tela de seu celular e ergueu a cabeça para descobrir quem o tinha cumprimentado.

— Oi? — Pietro a cumprimentou de volta, sem ter certeza do que estava fazendo. — A gente já se conhece?

— Ainda não — Olívia se levantou do degrau que estava sentada, descendo os dois que restavam, para então dar poucos passos até Pietro que estava surpreso com aquela atitude toda. — Me chamo Olívia.

— Pietro Brandão — Pietro estendeu a mão e Olívia sorriu, segurando a mão dele e aproximando seu rosto do dele para depositar um beijo.

— Olha, eu sei que você deve passar muito por isso, mas eu fiz uma grande merda hoje — Olívia disse de maneira completamente sincera. — E você parece ter caído do céu.

— Não sei se estou te entendendo.

— Eu ouvi você conversando com alguém pelo celular. Me desculpe — Olívia confessou, se sentindo um pouco, mas bem pouco mesmo, sem-graça. — Você trabalha na televisão, não é? Eu preciso que você me dê uma chance. Eu

sou uma ótima atriz, posso te garantir — Olívia não usou meias palavras e foi direto ao assunto.

— Eu acho que houve um engano, senhorita. Não sou quem você acredita que eu seja.

— Não. Por favor. Eu sei bem quem você é — Olívia mentiu, já imaginando que Pietro estava usando aquela tática para se desviar do pedido que ela fizera. — Acredite, eu cheguei no meu limite e eu tenho certeza absoluta de que se eu fizesse um teste, você conseguiria ver o meu potencial, ou talvez, um conhecido seu. Não quero dizer que sou a melhor, aliás, longe disso, mas eu tenho muita vontade de aprender e eu preciso dessa chance ou eu vou ter que abandonar todos os meus sonhos — Olívia despejou tudo, tentando fazer um pouco de drama, mas no fundo aquilo tudo era real, não dava para ficar ali no Rio de Janeiro vivendo com o pouco que ganhava por muito tempo.

O problema era que ela nem imaginava que quem estava na sua frente era o empresário de Aiden, e não um produtor de televisão como ela acreditava. Pietro estava tentando desesperadamente explicar isso para ela, mas após sentir o desespero através das palavras de Olívia, preferiu não machucar os sentimentos dela.

— Eu sinto muito pelas dificuldades que está passando. — Pietro disse de maneira sincera, achando a beleza de Olívia algo fora do normal. E os lábios vermelhos e carnudos dela, o fizeram sentir o desejo brotar dentro de si.

— Não sinta pena de mim — Olívia pediu, mas no fundo se isso fosse te dar uma chance, ela não se importaria. Ela enfiou a mão em seu bolso e retirou um cartão dali. — Me ligue, ou me mande um e-mail, quer dizer, peça para sua assistente ou secretária, porque você deve ser muito importante, caso apareça um teste. Você é a minha última esperança. — Olívia confidenciou, e Pietro pegou o cartão que ela ofereceu em seguida. — Me desculpe por incomodá-lo. Espero que tenha um ótimo resto de noite.

Olívia sorriu para Pietro que a encarava tão surpreso quanto estava no momento em que ela começou a falar tudo o que queria e sentia de maneira segura bem diante de seus olhos.

— Boa noite para você também — Pietro desejou e Olívia acenou com a cabeça, antes de sair caminhando de volta para a festa. Se fosse para levar uma bronca, que levasse logo de uma vez e que fosse por um motivo válido.

Enquanto caminhava, pegou seu celular e digitou uma resposta rápida para Valentina.

"Quando chegar em casa, eu te conto. Talvez nem tudo esteja perdido."

Pietro assistiu Olívia voltando para o local da festa e tentava entender o que era aquele furacão que tinha acabado de passar ali. Olhou para o cartão branco e simples em sua mão, ali constava o nome "Olívia Bernardes", acompanhado de um número de celular e um e-mail.

Se ela pudesse imaginar que ele estava em uma situação complicada, com perigo de ficar sem trabalho, não teria entregado aquele cartão para ele. Chegava a ser até mesmo engraçado porque muitas pessoas se aproximavam dele com o interesse de conhecer Aiden ou em busca de fama, mas aquilo que ele acabara de presenciar era algo novo.

Alguém que queria uma chance para mostrar seu talento e por mais novo e estranho que aquilo fosse para ele, Pietro sentiu vontade de ajudar aquela pobre e linda mulher. Ele se perguntou se ela teria ouvido a conversa curta dele com Camila e Aiden sobre o reality show, já que ela vestia roupas que indicavam que ela era uma das garçonetes da festa, e tinha acesso a todos os cantos da mesma.

Mas era inegável, Olívia Bernardes tinha presença forte. Se entrasse em um reality show como o de Aiden, seria impossível não se deixar encantar por ela. Ela seria o sucesso do programa.

— Ah, você está aí! — Pietro ergueu a cabeça ao ouvir a voz de Camila, a produtora que podia salvar sua vida e a de Aiden naquela noite.

— Sim. Aconteceu alguma coisa? — Ele perguntou.

— Você precisa ver com os seus próprios olhos o que uma garçonete desastrada fez com o Aiden. Já aviso, não é nada bonito — Camila sentenciou e Pietro tombou a cabeça para trás, dando um suspiro profundo.

Ele esfregou o rosto antes de caminhar em direção de Camila para voltarem para a festa, e ele se perguntava no silêncio de sua mente que merda ele tinha cabeça quando aceitou aquele trabalho.

Capítulo 3

Pietro voltou para a festa logo depois do rápido e estranho momento com Olívia e o que encontrou foi um Aiden em uma sala que parecia ser de reuniões, havia uma grande mesa no centro, com várias cadeiras dispostas, além de sofás espalhados em um dos cantos do local e era em um desses sofás que Aiden estava sentado.

A situação de Aiden não era das melhores, mas não estava tão tensa assim. Os olhos dele estavam vermelhos e havia um pequeno corte acima da sobrancelha do cantor.

— Que merda aconteceu? — Pietro perguntou visivelmente perdido. — Eu saí por literalmente cinco minutos e quando volto você já se meteu em confusão.

— Eu não me meti em nada — Aiden que ainda sentia os olhos arderem um pouco, respondeu ainda irritado com toda a situação. — Eu fui perguntar onde era o banheiro e uma garçonete, conseguiu estourar uma garrafa de champanhe bem na hora, e a rolha voou na minha cara e como se não fosse suficiente, o champanhe veio nos meus olhos.

— Você é um grande filho da mãe sem sorte! — Pietro disse antes de dar uma boa gargalhada. — Ela era bonita? — Pietro perguntou, se lembrando de Olívia e não pôde deixar de se perguntar se tinha sido ela.

— Se eu tivesse conseguido enxerga-la direito. Só lembro dos lábios dela, eram muito carnudos. Angelina Jolie teria inveja dela — Aiden descreveu e um segurança entrou no local.

— Tem uma senhorita Camila ali fora pedindo para entrar. — O segurança explicou e Pietro assentiu.

— Ela tem passe livre sempre, ouviu bem? — Pietro explicou e o segurança assentiu com a cabeça antes de sair e liberar a entrada da mulher. Depois que Camila fora chamar Pietro no estacionamento, ela disse que ia falar com uma

amiga e depois voltaria a falar com Pietro e Aiden.

Ela cumprimentou Pietro pela segunda vez naquela noite e olhou para Aiden.

— Consegue enxergar? — Camila perguntou e Aiden assentiu com a cabeça.

— Lavei meu rosto e falei com meu oftalmologista ao telefone. Ele me disse o que fazer e inclusive já pedi que comprassem um colírio para mim — Aiden explicou e Pietro colocou a mão no queixo, pensativo. — Não posso voltar para a festa com esses olhos vermelhos e esse corte na testa porque vão inventar novas histórias.

— Olha só se não é vestígios do antigo Aiden aqui! — Pietro falou. — Muito bem. Você está realmente certo sobre isso. Mas tem outra saída no local e podemos passar por lá se preferir.

— Pode ser, mas sei que vocês precisam conversar e eu não sei se me sinto bem-disposto para isso nesse momento — Aiden explicou, deitando-se no sofá que tinha no local.

— Certo — Pietro olhou para Camila que o encarou de volta. — Tem um tempo para conversarmos?

— Eu ainda estou aqui por isso. Aiden me fez prometer que eu te ouviria — Camila explicou.

— Não há nada que o Aiden não consiga, não é? — Parecia uma pergunta, mas era uma grande afirmação. — Vamos voltar para a festa, Aiden. Daqui a pouco eu volto aqui para que possamos ir embora.

Aiden apenas fez um sinal de que concordava com a cabeça. Pietro abriu espaço para a Camila Moreno, que não tinha moreno só no nome. Ela tinha os cabelos castanhos claros e a pele era dourada, qualquer homem se jogaria aos pés dela.

Ambos seguiram em silêncio até a mesa que havia sido reservada para Aiden e enquanto estava sentado com Camila Moreno, a produtora de televisão que precisava aprovar a ideia do reality show, se esqueceu um pouco da situação que tivera com Olívia. Se esquecera do que acontecera com Aiden e incorporou o personagem que deveria: O empresário sério que Aiden precisava para dar a volta por cima.

— Conversei com Aiden sobre sua ideia — Camila iniciou a conversa.

— Aiden não é a melhor pessoa para explicar essas coisas. Ele é tomado um por um por um nervosismo sem tamanho e se embola quando precisa explicar algo sério e importante.

— Ainda assim, Pietro. Não sei se esse tipo de programa seria bom — Camila comentou, enquanto estava com um olhar sério de quem analisava toda a ideia. — Mulheres expostas em uma casa para que Aiden escolha quem ele acha melhor.

— Não seria Aiden que escolheria. Seria o público e de maneira semanal — Pietro explicou-se. — Longe de nós querer transparecer isso. Muitas mulheres vão entrar no programa com intuito de se auto promover e ganhar um espaço na mídia, o romance mesmo acaba ficando de canto. Os dois lados ganham, entende?

— Seria mais um programa para iludir o público. Acha mesmo que eles acreditariam? — Camila indagou olhando diretamente para Pietro. Ela parecia estar alfinetando-o e tentando colocá-lo em uma situação que ele não conseguisse escapar, mas Pietro era bom quando se tratava de argumentos.

— É claro que muitos acharão que foi tudo comprado e armado, mas ainda vai ter gente assistindo e torcendo por alguma das mulheres e isso seria muito bom, tanto para Aiden, as participantes, e claro, para a emissora, afinal vai lucrar bastante com os patrocinadores — Pietro explicou e Camila assentiu.

— Ele precisa concordar em se comportar, Pietro. Senão não haverá patrocinadores — Camila disse e seu tom de voz parecia cauteloso. — A imagem dele não está muito boa com meu chefe.

O Chefe de Camila era Augusto Ferrara, dono da Emissora Super TV, e milionário com várias empresas de entretenimento espalhadas não somente pelo Brasil, mas pelo mundo inteiro.

— Eu sei e ele também sabe disso. Posso te garantir que o Aiden que vai aparecer na televisão será outro.

— Então, digamos que eu filtre essa sua ideia e leve até o Augusto ainda hoje — Camila começou a explicar. — Eu acho que oito mulheres, é demais. Precisaríamos de 2 meses para chegarmos a um resultado do reality e o Augusto acharia um grande desperdício de tempo para esse tipo de programa. Acho que se ele der o espaço na programação vai ser por um mês no máximo. Me desculpe, mas como disse antes, o Aiden não está muito cotado em lugar algum.

— Eu entendo completamente, mas e se escolhêssemos oito mulheres, mas eliminássemos duas por semana? Não acha que daria certo?

— Me parece razoável. Se eliminamos duas por semana, o programa dura quatro semanas e fica mais fácil de ser aprovado pelo Augusto.

— E o local? Já decidiu onde seria? Esse é um outro assunto importante porque Augusto não vai aceitar que seja um local muito caro. Não sabemos

ainda se o programa vai mesmo ter ibope e trazer lucro.

— Culpa do Aiden, é claro — Pietro concluiu e Camila assentiu se sentindo culpada, mesmo que não tivesse culpa em nada daquilo. O problema era todo de Aiden. — Mas isso é tranquilo. Se o Augusto aceitar, poderíamos fazer na casa de praia que o Aiden possui na praia da pipa.

— Fica no Rio Grande do Norte, não é?

— Sim, em uma cidade que se chama Tibau do Sul. A casa dele é afastada e fica beira-mar, quando você sai da casa, já pisa nas areias da praia.

— Temos uma afiliada da emissora no Rio Grande do Norte — Camila explicou, e uniu os lábios em uma linha fina e com a expressão pensativa. — Acho que seria um ótimo local.

— E então? — Pietro perguntou, visivelmente ansioso.

— O Augusto não veio para a festa porque teve uma premiação em São Paulo que ele teve que ir, mas eu vou ligar para ele agora mesmo quando estiver a caminho de casa.

— Vou ficar te devendo se conseguir isso para mim, Camila — Pietro falou e deu uma risada curta.

— Você já me deve muitas coisas, Pietro. Melhor não dever mais nada. Considere isso como um presente de uma amiga — Camila piscou para Pietro que ergueu as sobrancelhas e sorriu completamente sem-graça pela resposta.

Ele sabia que Camila não era a pessoa que mais gostava dele, não depois de Pietro ter terminado o relacionamento dos dois sem qualquer explicação. Camila não poderia saber as motivações dele, era nisso que Pietro acreditava.

— Eu não sei o que dizer.

— Não diga nada. É melhor assim, porque dessa maneira, ninguém sai machucado — Camila respondeu e se levantou, Pietro fez o mesmo. — Eu te ligo e dou a resposta assim que conseguir uma posição de Augusto.

— Obrigado — Pietro agradeceu e Camila assentiu com a cabeça antes de ir embora.

Pietro se sentou novamente e virou o champagne de sua taça de uma vez só, percebendo que precisaria de algo mais forte do que aquilo para se livrar da tensão que passara nas últimas horas.

Em certos momentos, ele se sentia um completo idiota por ter terminado com Camila da maneira como tinha feito, mas quando lembrava sua motivação, achava que tinha feito pouco.

Pietro se levantou e foi até a sala em que Aiden estava descansando, e ao

entrar no local encontrou um Aiden bem melhor. Ele lia algo em seu celular e ria, sem preocupação alguma em seu rosto.

Aparentemente, o trabalho de se preocupar era completamente de Pietro também.

— Voltei. — Pietro anunciou.

— E aí? Vocês brigaram muito? — Aiden disse, ao perceber a presença de Pietro.

— Não. O que te leva a pensar isso?

— Ah, só o fato de você ter terminado com ela por mensagem de texto e nunca mais ter falado com ela. Quer dizer, só quando era algo profissional — Aiden largou o celular de lado e deu ombros. — Não é nada demais.

— Você sabe que não deu certo. Eu e ela sempre tivemos agendas incompatíveis, além de que ela cobrava demais por eu não estar sempre perto — Pietro tentou se explicar.

— Você podia ter dito isso a ela. Acrescentando o fato de que nunca se apaixonou por ela de verdade — Aiden acrescentou e riu. — Vê o motivo de eu não arrumar uma namorada? Não quero enganar ninguém.

— É, mas agora vai ter que enganar o país inteiro.

— E oito mulheres.

— Elas vão saber no que estão se metendo quando lerem o contrato do programa com a cláusula que deixa bem claro que quem ganhar o programa não se tornará exatamente sua namorada. É tudo comercial mesmo.

— Mas e se eu me apaixonar? — Aiden indagou e foi a vez de Pietro rir do amigo.

— Mais fácil eu me apaixonar do que você, Aiden! Larga de ser tão otário — Pietro rebateu Aiden.

— Nós dois somos dois grandes idiotas quando se trata de relacionamentos amorosos, não é? — Aiden falou e Pietro assentiu.

— Agora, acho melhor irmos embora. Amanhã podemos receber a notícia da Camila e eu quero estar preparado caso precise resolver algo referente ao reality — Pietro se levantou da mesa e Aiden fez o mesmo. — Me segue que te mostro uma saída alternativa. Já mandei nosso motorista ficar de prontidão.

— Você acha que vamos conseguir produzir o reality? — Aiden indagou e Pietro deu de ombros, começando a caminhar em direção da saída do local.

— Quer a resposta verdadeira? — Pietro indagou.

— Óbvio.

— Se dependesse da sua reputação, não conseguiríamos. Mas estou tentando ser otimista de que "Um romance para Aiden" vai rolar e será um sucesso.

— E lá vamos nós de novo com seus sermões — Aiden reclamou, dando uma leve coçada na cabeça por saber que ouviria Pietro falando sobre como ele deveria ter se comportado melhor e várias outras coisas que ele já sabia muito bem o que era.

Mas no fim das contas, Aiden sabia que se não fosse Pietro, ele estaria completamente perdido.

— Você fez o quê? — Valentina perguntou em completo desespero para Olívia no café da manhã do dia seguinte da festa. — Você jogou champanhe na cara do homem mais gostoso do país?

— Não foi por querer, eu juro — Olívia começou a explicar enquanto passava manteiga no pão. Aliás, era mais como o contrário, ela passava o pão no recipiente de manteiga. — Um homem me pediu para abrir a maldita garrafa de champanhe e servir. Eu não sei muito bem abrir garrafas de champanhe como sei abrir as de vinho.

— Somos pobres. Eu entendo você — Valentina riu.

— Quando eu dei por mim, a rolha voou no rostinho bonito dele, e como se não bastasse a bebida foi junto, bem nos olhos dele. Eu acho que ele não conseguiu me ver, mas se ele conseguiu não fará diferença alguma, porque acho muito difícil encontrá-lo de novo.

— A Fernanda ficou muito irritada com você e lógico que brigou comigo. Eu só fingi que não estava me sentindo muito bem e disse que precisava desligar ou então ela ficaria falando a mesma coisa por horas — Valentina explicou de maneira simples, como se aquilo não fosse nada, mas no fundo era bem óbvio que ela estava preocupada, afinal era um emprego que ajudava a pagar suas contas. Mas Valentina sempre fora uma pessoa que tentava não sofrer por antecipação, ao contrário de Olívia que já achava que a amiga tinha perdido o emprego por culpa dela e de toda a confusão que causara na noite anterior.

— Me desculpe. Fui tentar te ajudar e agora você vai perder seu emprego por minha culpa.

— Não se sinta assim. Acho difícil ela me demitir por isso, só vou ouvir ela reclamar mais. E isso é algo muito normal, ela faz isso praticamente todos os dias com ou sem rolha de champanhe voando na cara de cantor famoso.

— Mas sabe, a noite não foi de todo mal. Consegui entregar um cartão meu

para um empresário — Olívia confidenciou para a amiga.

— Ele trabalha na Super TV?

— Eu não sei bem onde ele trabalha, só sei que ele tinha todo um jeito de empresário importante e eu ouvi ele falando ao celular sem querer sobre conseguir algo para a televisão. Eu não perdi a chance e corri até ele, e fui uma tonta, porque fiquei desabafando com ele como se estivesse na frente de um psicólogo. Ele deve me achar uma coitada, no mínimo.

— Eu ainda estou tentando entender como você pode ter coragem de aparecer na frente de alguém que nem mesmo sabe quem é e entregar um cartão seu, implorando por uma chance. E se ele não for uma pessoa importante?

— Ele é sim. Não sei te explicar o fato de eu ter tanta certeza, mas sei que ele tem um pé no mundo dos famosos, e o rosto dele é familiar para mim — Olívia explicou, se lembrando da noite anterior e do rosto do homem. — Tenho certeza que já vi ele em algum lugar e só pode ser na televisão ou nessas revistas aí com famosos.

— Tomara que dê certo — Valentina disse cruzando os dedos. — Mas agora me fala, como que o Aiden estava? De terno?

— Me poupe. É só olhar na internet, já deve ter um milhão de fotos dele — Olívia se esparramou ainda mais no sofá e Valentina continuou encarando Olívia que revirou os olhos e deu um suspiro profundo. — Você realmente gosta daquele babaca, não é?

— Aham.

— E só vai me deixar em paz quando eu te der detalhes de como a camisa ficou grudada no abdômen sarado e a calça justinha naquela bunda maravilhosa dele, certo?

— Exatamente! Por isso mesmo sou sua amiga. Você sabe exatamente o que eu preciso ouvir para o meu dia ser perfeito. Agora vamos, fale em dez minutos porque preciso tomar banho para ir para a faculdade.

Capítulo 4

Por conta de sua fama de baladeiro, ninguém acreditava que Aiden acordava cedo, e por isso que não era fanático ou convivia muito com ele se surpreendia ao vê-lo de pé e pronto para ir à academia às sete da manhã. Exceto pelos fins de semana, que era exatamente os dias em que ele tirava uma folga e curtia as noites em festas.

Mas sua rotina de exercícios físicos era sagrada.

Seguia dietas à risca e não dava bobeira nesse quesito, e não era somente por ter um corpo bonito, claro que isso era importante para ele, mas aquela rotina de malhação e treinos pesados, era seu hobby preferido ou como costumava dizer, havia se tornado seu estilo de vida.

Durante aquela hora de esforço físico, ele conseguia relaxar a mente e trabalhar apenas o corpo. Aiden conseguia descansar a mente de todo o turbilhão de coisas que ficavam nele durante todo o dia.

Naquela manhã, não foi diferente. Mesmo tendo ido à uma festa no dia anterior, e sendo uma segunda-feira, ele estava firme e forte. Acordou às seis em ponto com a ajuda do despertador, tomou um banho, o café da manhã que a nutricionista havia passado e que ele mesmo preparava e então saía do condomínio em que morava para ir até a academia que tanto gostava de ir.

Depois de uma hora exaustiva de treinos, ele voltava para casa e então, começava de fato a trabalhar. Aiden não era o tipo de cantor que apenas entrava no palco e cantava, ele gostava de olhar cada pequeno detalhe. E claro, gostava de pensar sempre novas músicas e como poderiam ser os novos clipes.

Normalmente quando ele chegava da academia, Pietro já estava em seu apartamento e quase sempre estava no seu escritório que Aiden planejara assim que comprou a cobertura do prédio. Era uma parte do local que era voltada apenas para o trabalho, mas naquela manhã, Pietro estava sentado no sofá, olhando com atenção para o celular, aliás, seu olhar era enigmático.

— Que cara é essa? — Aiden perguntou, começando a se preocupar. — Aconteceu alguma coisa?

— Aconteceu — Pietro respondeu sem nem mesmo olhar para Aiden.

— Que merda aconteceu agora? Eu juro que não fui eu dessa vez, você estava comigo ontem à noite e sabe disso — Aiden esfregou os cabelos ainda molhados do banho recém tomado na academia.

— Não é nada disso — Pietro se levantou e apontou para o seu celular. — Sabe quem acabou de falar comigo ao telefone?

— Eu preciso mesmo adivinhar? Sabe que não sou bom com isso — Aiden se aproximou de Pietro.

— Era Augusto Ferrara — Pietro falou, deixando um sorriso brotar em seu rosto. — O dono do maior canal de televisão aberta do país, Aiden. E sabe o que ele queria falar?

— Algo relacionado com o *reality*? — Aiden perguntou, sem ter certeza se estava indo na direção certa. A feição atônita de Pietro não colaborava, ela beirava o colapso e não dava para saber se era algo bom ou ruim.

— Algo relacionado com o *reality*. — Pietro confirmou e sacudia a cabeça afirmativamente. — O filho da puta adorou a ideia! Ele ficou tão empolgado com tudo que ele mesmo me ligou para marcarmos uma reunião para assinarmos o contrato. — Pietro falou tudo rápido, quase atropelando as palavras e em empolgação visível.

— Então, estamos confirmados?

— Estamos confirmados para caralho! O Programa vai sair do papel, Aiden! — Pietro segurou Aiden pelos braços e sacudiu o amigo com força. — Vamos te tirar da lama!

Aiden não respondeu, deu um urro de alegria e puxou Pietro para um abraço forte. Mais uma vez Pietro se mostrava um anjo da guarda em sua vida, e se tivesse que agradecê-lo por tudo que ele fez e fazia, teria que dar todo o dinheiro do mundo para ele e ainda ficaria devendo.

Muitos diriam que aquela não era mais do que a obrigação de Pietro, afinal era o trabalho dele. Mas Pietro ia além de um empregado convencional, ele "vestia a camisa" e agia como se fosse Aiden mesmo, como se fosse algo para ele.

Os dois se afastaram e Aiden se jogou no sofá, com seu típico sorriso de quem se safava mais uma vez estampado por seu rosto impecável.

— Mas tem um "porém" — Pietro disse, modificando o semblante.

— Sempre tem um "porém". Qual é o da vez? — Aiden disse, já imaginando que teria um preço a ser pago.

— Ele quer que duas sejam eliminadas por final de semana, uma pela escolha do público e a outra por você — Pietro explicou. — Sei que não quer fazer isso de escolher porque acha que seria um tanto quanto esnobe da sua parte, mas é o que ele exigiu porque acha que vai dar mais ibope. Eu sinceramente acho que se você souber o que dizer, não vai magoar ninguém e nem parecerá esnobe.

— É claro que não vou magoar nenhuma delas. Eu posso ser meio babaca às vezes, mas sei como tratar uma mulher de maneira decente — Aiden disse e deu uma piscada safada. Pietro sacudiu a cabeça e riu de Aiden.

— Nunca se sabe de nada quando é algo vindo de você. Me desculpe a precaução — Pietro disse e Aiden deu de ombros.

— Você normalmente me dá os conselhos certos, não é? Não posso reclamar — Aiden respondeu. — Agora se me dá licença, preciso tomar meu shake. Estou com uma fome do cacete desde que saí do crossfit.

— Certo — Pietro assentiu. — Enquanto isso preciso fazer umas ligações. Aliás, hoje você tem aquela entrevista na televisão com a Valerie e acho que já seria um bom começo para começarmos a divulgar o programa. Não quero que as inscrições durem mais do que uma semana, assim conseguimos verificar todas os vídeos de inscrição com calma e o programa entra em rede dentro de duas semanas. É outra exigência do Augusto, quer que você substitua a grade de horário de um programa que entra de hiatos daqui duas semanas.

— Sem problemas para mim! — Aiden respondeu, animado.

— Ótimo! Então vá tomar seu shake e eu vou terminar de confirmar sua agenda de hoje — Pietro disse, olhando para seu celular em seguida. Aiden seguiu para a cozinha, e Pietro para o escritório.

O dia seria cheio, e perante as novidades, aquilo era maravilhoso.

Horas depois, Aiden seguiu do camarim em que estava na sede do canal de televisão *Super TV*, e foi caminhando ao lado de Pietro até o estúdio do programa que era ao vivo. O programa já estava encaminhando para o fim e era justamente a hora de soltar a bomba sobre o *reality show*.

— Você já sabe o que falar, certo? — Pietro perguntou e Aiden assentiu com a cabeça. — Ela já perguntou sobre tudo, menos o assunto sobre os fãs, que pedi para ela comentar no fim e você arruma um jeito para puxar um gancho e fale sobre o *reality* em algum momento. Essa é a hora, estamos ao vivo em

horário nobre.

— Fica tranquilo — Aiden falou e a assistente do diretor se aproximou de Aiden para chamá-lo.

— O programa volta em menos de um minuto — a garota falou e Aiden assentiu.

— Qualquer dúvida estarei atrás das câmeras, é só me olhar rapidamente e eu faço algum sinal se está em um rumo bom ou não, certo? — Pietro falou e seguiu para perto das câmeras enquanto colocavam o microfone de volta em Aiden e ele voltava para onde deveria se sentar.

O estúdio era um mescla de azul claro e roxo, as duas poltronas eram brancas e davam um ar despojado ao local, como se fosse realmente uma conversa informal. Era nessa ideia que Aiden estava se apegando, mas ao mesmo tempo precisava manter a compostura e não falar merda nenhuma.

Ele estava no palco do programa "Encontro com seu ídolo", era um programa semanal e sempre tinha convidados famosos. As perguntas do programa eram enviadas por fãs e intermediadas por Valerie Cardoso, a famosa apresentadora conhecida nacionalmente.

— Tudo pronto? — Valerie perguntou sentando-se na poltrona ao lado de Aiden.

— Sim — Aiden respondeu, cordialmente e Valerie sorriu de forma simpática.

— Voltamos em cinco, quatro, três, dois... — o assistente de direção fez o número 1 com a mão e o programa voltou.

— Estamos de volta com "Encontro com Seu ídolo" que hoje recebe Aiden. O cantor mais querido e se assim podemos dizer, o mais polêmico também — Valerie disse e riu.

— Nem tanto assim — Aiden se defendeu rapidamente rindo de maneira tensa.

— Mas Aiden, você tem um grupo grandioso de fãs. Estou certa? — A apresentadora do programa, perguntou e Aiden assentiu.

— Sim — Aiden estava estonteante como sempre. Seu sorriso intenso e ao mesmo tempo com um ar de garoto bagunceiro. — Aliás, quero agradecer aos meus fãs, às minhas maluquinhas por aguentarem todos os altos e baixos ao meu lado. — Ele olhou diretamente para a câmera. — Vocês são o que tenho de mais importante.

— Recentemente, boatos de que você teria dito coisas ruins para sua base

de fãs foram espalhados e tenho certeza de que os fãs estão esperando por uma posição sua diante dessa situação toda, já que você ainda não se pronunciou sobre o assunto publicamente ainda. O que você tem a dizer? Os boatos são verdadeiros ou falsos?

— É muito bom você ter mencionado sobre isso, Valerie — Aiden disse com calma, sem demonstrar nervosismo algum, porque de fato, ele não estava preocupado com aquilo, tudo o que ele estava prestes a dizer era verdade. — Não quis falar sobre o ocorrido pois há uma ação judicial acontecendo nesse exato momento contra a imprensa duvidosa que espalhou esse rumor e também quis proteger a imagem das pessoas que estavam comigo no dia fatídico. A verdade é que tudo o que aconteceu foi distorcido por um jornalista, se é que posso chamá-lo assim — Aiden soltou uma pequena risada de deboche. — Eu nunca diria aqueles absurdos sobre meus fãs, principalmente quando tudo o que faço é pensando neles. Cada música que escrevo, ou músicas que me apresentam para serem acrescentadas em meu repertório, cada show e simples, porém importantes detalhes dos shows, como as luzes, por exemplo, eu averiguo tudo para que quem for me assistir em um show, tenha uma experiência única. Se hoje eu sou Aiden, e tenho tudo o que conquistei, é por cada um dos meus fãs, por cada uma das maluquinhas do Aiden, que consiste no meu maior fã clube. Eu sou todo e completo formado por gratidão à cada um de vocês. Não acreditem em nada do que leram ou ouviram. Vocês são o meu tudo.

Pietro, que assistia a entrevista por trás das câmeras, sorria abertamente. Aiden sabia como amolecer qualquer coração, conhecia as palavras certas a serem usadas e apesar de muitos não acreditarem, era muito inteligente. A imagem ogra dele, dava a impressão de que ele não era lá dos mais espertos. Um estereótipo ridículo.

— Eram essas palavras que seus fãs esperavam, Aiden — Valerie disse, visivelmente comovida com tudo o que ouvira de Aiden. Ninguém resistia ao charme dele. — Estou recebendo centenas de mensagens, tweets e você é o assunto mais comentado no twitter nesse momento.

— Eu agradeço muito a todos — Aiden sorriu e olhava diretamente para a câmera.

— Um fã chamado Daniel, pergunta se você pretende lançar alguma novidade por agora, como uma música nova, por exemplo. Ele diz que ama você e seu trabalho.

— Obrigado, Daniel! Posso te garantir que tenho uma grande novidade para vocês hoje — Aiden disse, criando um suspense e Pietro assentiu com a cabeça quando Aiden o olhou por trás da câmera rapidamente. Era a deixa para contar

sobre o programa "Um Romance Para Aiden".

— Uma novidade? E posso saber do que se trata? Tenho certeza de que estão todos muito curiosos com essa declaração — Valerie disse.

— Eu fechei um grande contrato com a emissora e em breve terei meu próprio programa aqui na televisão — Aiden anunciou, empolgado e Valerie demonstrou surpresa. De fato, ela não sabia de nada.

— Aqui mesmo, na *Super TV*? — Ela indagou, curiosa.

— Sim. O programa se chamará "Um romance para Aiden" e o foco principal é um encontrar um amor verdadeiro para mim.

— Oh, meu Deus! Quer dizer que Aiden está pronto para se aposentar da vida de solteiro de uma vez por todas? — Valerie perguntou, fazendo uma encenação um tanto quanto dramática demais. — Suas fãs já podem começar a chorar, então?

— Na verdade, elas terão uma chance de ocupar essa vaga no meu coração — Aiden contou. — O programa será feito por inscrições e a mulher tiver mais do que dezoito anos, já pode se inscrever para passar pela seleção.

— E onde podemos fazer essa inscrição? E sim, me incluí na lista, porque até eu me interessei — Valerie deu uma gargalhada e Aiden riu da mulher descontrída.

— A partir de hoje — Aiden olhou para seu relógio de pulso rapidamente e voltou a olhar para Valerie. — Daqui exatos dez minutos. Assim que o seu programa terminar, o meu site já estará aberto para receber os vídeos de inscrição. O vídeo pode ser do jeito que desejarem, mas não pode passar de 5 minutos.

— Estamos todos muito surpresos com essa notícia, Aiden. Já tenho certeza de que "Um Romance para Aiden" será um sucesso total — Valerie disse para Aiden. — Nós vamos para um rápido comercial e quando voltarmos queremos que você cante "Maluco por você", pode ser?

— Com todo prazer — Aiden respondeu, e sua conotação era cheia de duplo sentido. Pietro riu e sacudiu a cabeça porquê de longe pôde ver Valerie corar um pouco. Aiden fazia aquilo sem nem ao menos perceber.

Pietro se aproximou de Aiden enquanto o programa estava no intervalo para uma rápida conversa. Enquanto um maquiador retocava a maquiagem do cantor, Pietro começou a falar:

— Você se saiu muito bem, Aiden.

— Sério? Achei que precisava dar mais informações sobre o programa.

— O tempo é curto demais. Fique tranquilo, as informações mais importantes, incluindo algumas regrinhas e termos contratuais, estão todos no site. Fiz com o que os programadores do seu site trabalhassem a todo vapor para ficar tudo pronto a tempo da entrevista.

— Então está dando certo?

— Já deu certo, Aiden. Se continuarmos nesse caminho, seu programa já é um sucesso.

Olívia estava em seu quarto, estudava para um teste que faria para uma peça de teatro. Era algo pequeno, mas ela não se importava com aquilo. Para ela, qualquer chance que tivesse de atuar, era ótimo.

Ela não conseguia se concentrar na leitura, sua cabeça trabalhava nas lembranças do dia da festa em que ela entregara o seu cartão para quem ela acreditava ser um produtor de televisão.

O problema dela era sonhar demais, porque na cabeça dela, já se imaginava trabalhando em uma novela da *Super TV* e se tornando uma atriz reconhecida e famosa como Regina.

— Olívia! — A voz de Valentina a tirou de seus devaneios e como ela já estava doida para dar um tempo do texto que precisava decorar para o teste da peça, o largou de canto e foi até a sala para atender ao chamado de sua melhor amiga.

— O que foi? — Olívia perguntou ao chegar na pequena sala e encontrar Valentina, de pijamas e com um pedaço de pizza dormida em uma mão e o controle remoto na outra.

— Corre para ver isso daqui — Valentina estava prestes a ter um ataque, apontando para a televisão e Olívia se sentou ao lado dela.

— O que é isso? Aiden? — Olívia perguntou.

— Sim! Ele abriu as inscrições para um programa dele, uma espécie de *reality show*, no qual o intuito principal é encontrar uma namorada para Aiden — Valentina disse empolgada e deu uma mordida na pizza.

— E você me chamou, por qual motivo? — Olívia encarou a amiga, já imaginando que Valentina e sua mente já maquinavam alguma coisa. — Sabemos que esse programa é uma fachada para tentar melhorar a imagem do Aiden depois de tantas merdas que aconteceram com ele nos últimos tempos. Genial da parte de quem criou isso, não tenho dúvida de que oitenta por cento dos brasileiros vão acreditar.

— Você não consegue enxergar isso? É uma chance, Olívia! — Valentina falou para Olívia que ponderou rapidamente antes de olhar de volta para sua amiga.

— Chance de participar de uma grande mentira, você quer dizer? — Olívia perguntou com uma careta bem expressiva no rosto.

— De você ser vista pelo Brasil inteiro e se tornar a próxima atriz da novela das nove — Valentina explicou como se aquilo fosse muito óbvio. — Além de ficar 24 horas por dia na mesma casa que Aiden.

— Mas eu não gosto dele. Aliás, até gosto de algumas músicas dele, além do corpo que ele tem. Mas acho que ele é um grande babaca que finge ser bonzinho — Olívia disse com desdém.

— Você achar ele gostoso já é o suficiente. O resto você atua, minha amiga. Tantos cursos que você fez, enfim valerão a pena. Você achou o papel perfeito.

— Não sei se teria paciência — disse Olívia, mordendo o lábio inferior e encarando a televisão por alguns segundos. — Por que você não se inscreve? A fã aqui é você.

— Eu não conseguiria ficar um dia sem agarrá-lo a força e não conseguiria disfarçar o tesão que eu tenho naquele homem — Valentina confessou, arrancando uma gargalhada de Olívia. — Mas falando bem sério, seria uma chance boa para você aparecer na televisão.

— Olha que indo por esse lado, eu fico bastante tentada — Olívia confessou. E por um instante, se pegou viajando novamente em pensamentos. Talvez ela fosse a próxima Grazi Massafera, atriz premiada, indicada a grandes prêmios internacionais e claro, participaria de novelas maravilhosas.

— Eu acho perfeito. — Valentina disse.

— Eu não teria nada a perder e além disso, as chances de eu ser escolhida seriam mínimas. — Olívia ponderou. — E você pelo menos não ficaria no meu pé.

— Então? Podemos gravar? — Valentina perguntou, já jogando controle de lado.

— Não tem trabalho hoje? — Olívia perguntou.

— Pare de fugir do assunto. Sabe muito bem que tenho folga na segunda-feira.

— Pega sua câmera — Olívia decidiu e Valentina enfiou o resto de sua pizza na boca antes de disparar para dentro de seu quarto em busca da câmera que ganhou em uma rifa dois anos antes. Ela usara a câmera três ou quatro vezes

desde então e era bom finalmente encontrar um bom uso para ela.

Quando voltou para a sala, encarou Olívia por uns dois segundos antes de pegar o seu celular no bolso.

— O que houve? Para quem está ligando? — Olívia perguntou.

— Para o cara que vai fazer uma maquiagem tão poderosa em você que vai fazer com que Aiden venha te buscar pessoalmente aqui nesse apartamento — Valentina explicou rapidamente antes de começar a conversar com alguém que Olívia não fazia a menor ideia de quem era.

A única coisa que Olívia queria era que aquilo não acabasse se tornando o mico do ano, tipo aqueles vídeos que se tornam um viral na internet. Apesar de que se trouxesse um pouco de atenção e fama para sua vida, já era uma chance na qual ela poderia se agarrar. Esse era o ponto ao qual ela tinha chegado na vida e ela já se sentia quase envergonhada daquilo.

— Pronto! Chamei meu amigo, ele é maravilhoso com maquiagem, além de ser super criativo. Seu vídeo vai ser um estouro, todos vão amar e já imagino você famosa!

— Acho seu otimismo algo admirável — Olívia comentou.

— Minha querida, quando eu entro em algo, é porque sei que é para vencer. Se prepare! — Valentina finalizou mandando um beijo no ar, direcionando para Olívia que não sabia exatamente a motivação de sentir um frio na barriga e uma empolgação anormal correndo por suas veias.

Capítulo 5

Quando era adolescente, Olívia vivia com sua mãe na pequena e pacata cidade de São José dos Dourados na Bahia. Ela ficava com a sua mãe na loja de costura, fazendo companhia enquanto sua mãe trabalhava sem parar. Olívia crescera naquele ambiente, e aprendera a cortar os tecidos e a costurar do jeito que a mãe lhe ensinara, mas não era aquilo que ela queria e dona Marta, mãe de Olívia, sabia bem daquilo desde que a filha era bem nova.

Dona Marta via a paixão da filha pelas novelas, pelos filmes e pegara Olívia por várias vezes encenando o que tinha acabado de assistir nas novelas preferidas dela. A garota pegava os vestidos das senhoras ricas da cidade que sua mãe costurava, colocava um par de sapatos de saltos e fingia ser a atriz da novela das nove.

Olívia dançava na frente do espelho do quartinho dos fundos da loja, falava consigo, e atuava em uma brincadeira inocente. Marta sabia que tudo aquilo ia bem além de uma brincadeira, ela conseguia ver isso nos olhos da filha e com o passar dos anos, o amor de Olívia só aumentou.

Era a atriz principal de todas as apresentações de teatro que tinham na escola e conseguira apresentar até em um festival em que várias escolas do estado se apresentaram. O único momento em que Olívia afastou-se daquela paixão pela atuação fora quando seu pai morreu, ela tinha dezesseis anos e por meses o silêncio preenchia a casa. As luzes do palco se apagaram por um tempo, até que um dia ela decidira que precisava realizar seu sonho para que seu pai ficasse feliz de onde quer que estivesse. Ele adoraria aquilo, mesmo que fosse um homem severo e de poucas palavras.

Quando Olívia completou dezoito anos e pediu para ir morar no Rio de Janeiro com uma prima, Marta permitiu. Sabia que se dissesse que a filha não podia, a garota poderia ficar até doente por ter que simplesmente abandonar aquele sonho.

No começo, Olívia ficou na casa da prima, Ana Maria. Mas a prima, não era uma das melhores pessoas do mundo. Ana Maria era apenas dois anos mais velha do que Olívia, estava cursando na Universidade Federal e morava com mais duas garotas no apartamento que se tornara uma espécie de república.

Olívia dormia no sofá, ou por vezes, no chão da sala. Se ela reclamava? Não. Olívia agradecia por ter onde ficar, e se sentia em dívida com Ana Maria, mesmo que às vezes achasse que a prima era um pouco folgada por obrigá-la a fazer todas as tarefas, incluindo quando não era a sua vez de fazê-las. Olívia queria um tempo para simplesmente arrumar um emprego.

Mas isso durou até a nova vizinha chegar, Valentina apareceu no apartamento em um belo dia e pediu um copo de água, quem a atendeu, foi Olívia. As duas se simpatizaram uma com a outra logo de cara, e com o passar do tempo, Valentina se indignava cada vez mais com a petulância de Ana Maria.

E foi exatamente por isso que Valentina chamou Olívia para dividir o apartamento com ela, claro que isso também era pelo fato de precisar de alguém para ajudá-la nas despesas, mas aquilo era perfeito. Olívia enfim se livraria da prima, e como tinha conseguido um emprego decente, enfim podia se sentir livre e melhor ainda, nem mesmo precisava reclamar com a prima e deixar o clima estranho.

Apesar de que Ana Maria ainda passava por ela sem cumprimentar em alguns momentos, mas Olívia preferia acreditar que aquele era só o jeito da prima mesmo. Valentina queria simplesmente matar a garota, aprendera a odiar Ana Maria por ela e pela Olívia, que se tornara simplesmente sua melhor amiga.

Era domingo de manhã, Olívia e Valentina estavam deitadas sobre uma canga estendida nas areias da praia de Ipanema. Estavam curtindo os dias de verão e fingindo que as contas e os problemas não existiam pelo menos até voltarem para a casa e darem de cara com os boletos que pareciam gritar com elas ou da segunda-feira que também parecia gostar de gritar "Vamos trabalhar!" em plenos pulmões.

Mas aqueles pensamentos eram para quando a noite chegasse e a "depressão pré-segunda" — como Valentina gostava de chamar — chegasse de vez. Por enquanto, Valentina não conseguia tirar o envio do vídeo de Olívia para a inscrição do programa "Um Romance para Aiden" da cabeça. Valentina não parava de falar sobre aquilo, foi o assunto que mais se estendeu durante a última semana.

— Você já recebeu algum e-mail ou ligação? — Valentina perguntou e Olívia negou com a cabeça. — Colocamos seu número certinho, não é? —

Valentina já tinha feito aquela pergunta tantas vezes na última semana que Olívia já estava ficando louca.

— Já repassamos essa conversa antes e eu já te respondi, Valentina. Acalme-se — Olívia que estava de barriga para baixo, se virou e ficou apoiada nos próprios cotovelos sentindo o calor dos raios de sol aquecendo sua pele.

— Eu não consigo me conter. Você precisa entrar nesse programa, Olívia! — Valentina disse e Olívia, por mais que não demonstrasse, estava colocando esperanças demais naquela história. Além de ganhar visibilidade, a vencedora do programa ganharia um valor alto de cachê pela participação, além disso, receberia um cachê extra equivalente a cada semana que permanecesse a mais no programa. Era dinheiro o suficiente para permanecer por mais um bom tempo no Rio de Janeiro sem precisar voltar para a Bahia.

Olívia não se importava de morar em São José dos Dourados, mas ela sabia que tinha mais chances ali no Rio de Janeiro e quanto mais perto de realizar seu sonho ela ficasse, era melhor.

— Eles vão começar a ligar para as selecionadas a partir de amanhã, já que hoje é o último dia de inscrição, lembra? — Olívia explicou e Valentina assentiu, dando um longo suspiro em seguida. — Era isso que estava nos termos e condições de inscrição. O que nos resta é esperar.

— Mas fico me perguntando se não exageramos em alguma coisa — Valentina explicou. — Eu escrevi um texto meio forte demais.

— Eu escrevi a maior parte do texto, falei da minha sinceridade, e das coisas que você disse, coloquei só o final. — Olívia falou, tentando acalmar a amiga. — Eu não tenho tanta confiança para dizer aquilo partindo da minha cabeça.

— Mas precisa ter! Você foi muito bem naquela parte do final, aliás. Achei que fosse titubear ou gaguejar um pouco, mas falou com tanta convicção que quis te chamar para o reality show eu mesma. — Valentina contou e Olívia riu da amiga. — Mas me diga, e aquele homem para o qual você entregou o seu cartão na festa em que quase matou Aiden? Ele deu sinal de vida? Aliás, caso você entre no programa, nunca mencione sobre isso com ninguém porque vai ser eliminada rapidinho.

— Claro que não comentarei. Seria pedir para passar vergonha publicamente — Olívia disse, sem conseguir segurar o riso ao se lembrar da situação constrangedora. — Mas sobre o tal produtor que encontrei no estacionamento, não tive nenhuma notícia e hoje percebo como fui louca. Aquele homem nunca me ligaria, pois ele provavelmente acredita que sou uma

pessoa emocionalmente desequilibrada. O que não seria uma mentira por completo.

— Você só estava tentando, Olívia — Valentina tentou passar apoio para Olívia.

— Mesmo assim, fiquei parecendo uma doida necessitada. Eu desabafei com ele, como se ele fosse um psicólogo ou algo do tipo — Olívia explicou e do seu lado, Valentina se retesou. — Ei, o que foi?

— Não olha agora, mas sabe aquele nosso vizinho lindo? — Valentina perguntou e Olívia negou com a cabeça. — Ai, pelo amor de Deus! Aquele que ajudou a gente no dia em que o cano da pia estourou, lembra?

— Que ficou sem camisa e você fez questão de pegar uma toalha para ele se enxugar depois de ajeitar tudo e ficar encharcado? Aliás, você quase se ofereceu para enxugar o cara. Me lembro claramente dele agora.

— Aquele tanquinho maravilhoso pedia para ser enxugado por mim. Uma pena que não tive coragem. Fazer o quê? — Valentina deu de ombros. — Enfim, ele está vindo para essa direção. Acha que devo olhar para ele?

— Como assim? Desde quando você pergunta se deve olhar para um homem?

— Ele é diferente. Além de gostar das mesmas coisas que eu, é ruivo e tem umas sardinhas tão lindas no rosto. — Valentina disse, e Olívia encarou a amiga a tempo de reparar como os olhos dela brilhavam enquanto ela falava de Guilherme, o tal vizinho.

— Sério que ele te deixou tão intimidada assim? Não estou entendendo. Se apaixonou por ele? Nunca te vi tímida ou sem saber o que fazer perto de alguém — Olívia perguntou praticamente em choque com a novidade.

— Cala a boca! Ele está se aproximando — Valentina pediu, quase em desespero enquanto Olívia ria da amiga.

— Ai, não acredito que você se apaixonou mesmo por ele! — Olívia riu da amiga, recebendo um tapa como resposta. Guilherme chegou segundos depois perto delas.

— Oi, meninas! — A voz de Guilherme era forte e Olívia o olhou, enquanto Valentina o olhou rapidamente.

— Oi — Valentina falou de um jeito tímido que fez com que Olívia quisesse rir. Não por deboche ou algo assim, mas porque era completamente estranho ver Valentina daquele jeito perto de alguém.

— Oi, Guilherme! — Olívia se sentou na canga. — Que milagre nos

encontrarmos aqui por acaso, porque é sempre tão cheio que torna impossível da gente se encontrar sem marcar um local exato.

— Verdade! Foi pura sorte minha. — Guilherme respondeu e depois olhou para Valentina. — Consegui achar aquela série que você me indicou, Valentina. Eu não durmo direito há duas noites. — Guilherme disse e sentou ao lado de Valentina.

— Qual? *How to get away with murder?* — Valentina perguntou e Guilherme assentiu.

— Por mim tinha ficado mais tempo em casa para continuar assistindo, mas não consigo ficar sem correr aqui na praia aos domingos, é praticamente um ritual — Guilherme explicou-se.

— Essa série é realmente muito viciante — Valentina comentou, sentando-se na canga e dando atenção para Guilherme, e Olívia resolveu sair dali para deixá-los conversando mais à vontade.

— Guilherme, já que você chegou, vou dar um mergulho enquanto você faz companhia para a Valentina — Olívia disse e Guilherme assentiu.

— Claro. Não pretendo sair daqui por enquanto e será um prazer. — Guilherme disse e Olívia os deixou sozinhos em seguida, indo em direção ao mar. Ela pôde jurar ter visto Valentina corar um pouco e isso a fez sorrir, feliz pela amiga. Esperava que desse certo aquela história.

O mar era uma das coisas que Olívia sentiria falta dali do Rio de Janeiro se tivesse que voltar para a casa. Isso porque sua cidade, apesar de ser na Bahia, não tinha praia. Aliás, aquilo era algo que quase todo mundo acreditava, que bastava ser uma cidade da Bahia, que teria uma praia, mas infelizmente as coisas não eram assim.

Olívia não quis comentar com Valentina, mas se o reality show não desse certo, ela estava mesmo decidida a voltar para a casa da mãe. O golpe que a fizera decidir aquilo havia sido certo. Ela tinha sido aceita para um papel em uma peça, mas eles resolveram cancelar a participação dela, alegando uma mudança de roteiro, mas a verdade era que eles resolveram colocar a sobrinha de um assistente de palco no lugar dela. Mais uma vez, aquela história de que "Quem tem conhecidos, tem tudo" se tornava verdadeira.

Era cansativo demais tudo aquilo, e era exatamente por isso que Olívia estava jogando a toalha. Estava exausta de tanto tentar e dar de cara com a porta da sorte fechada.

Por mais que doesse muito desistir, e ter que deixar Valentina, que se tornara sua melhor amiga, Olívia sabia que era a hora de deixar o sonho de lado.

Ela não podia se dar ao luxo de viver uma vida em que seu salário não pagava mais as contas, quando sabia que voltando para a casa da mãe, mesmo pagando as contas, teria dinheirinho sobrando porque o custo de vida era completamente diferente.

Mas no fundo, bem lá no fundo, ela não queria dizer adeus e era por isso que ela alimentava esperanças quanto ao *reality show*, porque aquele programa era a sua tábua de salvação. Era sua última e derradeira chance.

Uma semana havia se passado desde o momento de inscrição e desde então a equipe da produtora de Aiden trabalhava arduamente na pré-seleção das participantes. Eles diminuía consideravelmente a quantidade para que Aiden não tivesse que escolher entre muitos vídeos.

Ainda assim, eram tantos que Aiden quase cochilava diante do seu tablet em certos momentos. E o trabalho ainda estava longe de acabar porque eram tantas mulheres maravilhosas, e não apenas por fora, Aiden podia ver que elas tinham muito conteúdo, eram inteligentes e era doloroso cortar tantas.

Ele queria praticamente todas, bastava chamar um pouco a atenção e pronto.

Pietro já era mais frio, conseguia escolher facilmente quando Aiden ficava em dúvida entre várias. Por isso mesmo, Aiden passava para ele a maioria dos vídeos. Pietro era sensato, e escolhia com cautela quem ele acreditava que daria um bom ibope ao programa.

— Eu não aguento mais por hoje, Pietro — Aiden comentou, esfregando os olhos e olhando seu relógio de pulso em seguida.

— Certo, ainda faltam uns 50 vídeos, amanhã eles devem fazer uma seleção final e enviar os últimos. Não devem ser muitos. — Pietro explicou, coçando um pouco a cabeça. — O problema é que deixamos acumular vários que nos enviaram nos últimos dias por conta da divulgação do programa — Pietro explicou. — Mas fique tranquilo, eu me viro aqui com esses.

— Tem certeza? — Aiden indagou e Pietro assentiu.

— Tenho sim! Você teve show ontem e nem dormiu direito, acordou cedo hoje para assistir os vídeos. Pode ir tranquilo. — Pietro comentou, olhando para o tablet e apertando para abrir o próximo.

— Então, vou tomar um banho e dormir. Quebrado é pouco para o quão cansado eu estou hoje. — Aiden se espreguiçou. Pietro estava tão cansado quanto Aiden, ou até mais do que o próprio cantor, mas sabia que se não fizesse aquilo dali, seria mais difícil no dia seguinte.

Pietro apertou o play do próximo vídeo e ficou intrigado com o que surgiu na tela, Aiden que havia se levantado para sair da sala, até parou para prestar a atenção.

— "Olá, me chamo Olívia!" — A voz feminina saiu do tablet de Pietro e ele a reconheceu de imediato. — "Sei que muitas já devem ter se apresentado para vocês e provavelmente já estão muito cansados para ouvir a voz de mais uma, mas aqui estou eu. Sou uma atriz, não vão me reconhecer porque nunca fiz nada muito famoso ou glamoroso, mas eu sei o que fazer para agitar esse programa. Primeiro, não vou medir esforços para chegar até a final desse programa porque da mesma maneira que Aiden precisa recuperar a imagem dele, eu quero criar a minha. É isso mesmo, sou sincera. Mas fiquem tranquilos, não vou falar sobre isso no programa" — Olívia deu uma risada e olhou por cima da câmera, em sinal claro de que tinha alguém ali, ajudando-a com o vídeo. — "Em segundo lugar, eu vou ganhar esse reality. E vocês devem estar se perguntando de onde tirei todo esse otimismo, e eu sou assim mesmo: Quando entro em alguma coisa é para ganhar e quando quero algo, eu simplesmente consigo. Tem dúvidas disso? Me coloquem no programa e eu provo para vocês." — Olívia lançava um sorriso para a câmera em seguida e dava uma piscada sensual.

Aiden e Pietro estavam sérios, completamente calados, prestando a atenção no vídeo como se o saboreassem lentamente. Olívia era maravilhosa, os lábios carnudos, os olhos grandes e atraentes, a blusa preta simples com um decote generoso que Valentina insistira para que Olívia usasse fazia seus seios saltarem mais do que a própria queria.

Ela tinha gravado sentada no sofá, de maneira despojada e se fosse qualquer outra mulher, talvez seria mais uma na multidão. Mas era Olívia, e ela tinha presença sem nem mesmo fazer força.

— Meu Deus! — Aiden exclamou. — Que mulher maravilhosa. Eu preciso dela no programa! Ela é a cara do programa, Pietro! Você está me ouvindo?

— Achei que já tivesse ido. — Pietro falou ao perceber a presença de Aiden. Ele estava surpreso, para dizer o mínimo, com aquele vídeo.

— Me diz que ela vai ser aceita. Eu não consegui sair do lugar depois que ela começou a falar. — Aiden comentou e Pietro riu. — Acho que quero me casar e ter filhos com ela.

— Você disse isso de tantas que eu perdi as contas — Pietro caçoou de Aiden que sacudiu a cabeça, rindo da verdade que Pietro jogara na cara dele.

— Mas ela vai entrar? — Aiden insistiu.

— Ela é completamente a cara do programa e por esse jeito dela, já imagino

que ela vai causar no programa. Além disso, se nós nos encantamos por ela, imagine então o público? — Pietro falou, confessando que inclusive ele, queria que ela entrasse no programa.

— Ufa! Posso dormir em paz agora! — Aiden disse, visivelmente aliviado. Ele se espreguiçou pela última vez e falou algumas coisas com Pietro que apenas assentiu, sem realmente prestar a atenção nas palavras do cantor.

Pietro reconheceu Olívia no momento em que ela dissera "Olá". Era a garçonete que o encontrara no estacionamento de uma festa e desabafara com ele, entregando inclusive seu cartão. Ele ficara tão envolvido com todo o trabalho que surgiu com o programa, além da agenda costumeira de Aiden que simplesmente se esquecera daquele momento e do cartão que ele havia guardado em sua carteira.

Pietro enfiou a mão em seu bolso e tirou de lá a carteira, ao abrir a mesma, não demorou para encontrar o cartão com o nome e o telefone dela escondido e esquecido ali. Ele tirou o cartão e o analisou com cuidado.

"Será que de fato ela já sabia que ele e Aiden estavam preparando um reality show? Ela era uma garçonete e podia muito bem ter ouvido", Pietro pensou e ele já tinha pensado exatamente aquilo quando a situação ocorrera.

Ele voltou o vídeo, esqueceu os outros 49 vídeos que ainda faltavam e deu o play novamente no de Olívia. Não podia negar, ela era persistente e não desistia fácil. Olívia era peça fundamental para a aquele reality show.

Na verdade, Pietro ia mais longe, acreditava que Olívia era a mulher certa. Era ela quem ganharia o programa, era impossível não sentir o magnetismo que ela exalava de maneira quase imperceptível e que de alguma forma, não parecia nem mesmo ser proposital. Olívia sabia ser atraente até sem querer.

Não havia dúvidas: Ela era uma das oito escolhidas.

Capítulo 6

O calor estava insuportável e Olívia só queria estar dentro de uma piscina e bebendo alguma coisa bem gelada para aliviar o calor e claro, ter um cenário mais divertido do que o que tinha naquele momento.

Não que ela não gostasse de livros, ela adorava ler, mas trabalhar em uma livraria não era tão legal assim quando o chefe não era dos melhores, aliás, seu chefe era o pior.

Assédio verbal era o que mais acontecia, mas ela sabia que outras vendedoras já tinham o acusado de assédio sexual, e Olívia agradecia muito por não ter acontecido com ela, porque ela provavelmente arranharia a cara dele inteira, ainda que acabasse na cadeia, afinal, a culpa nunca seria do homem. Alegariam que ele só estava seguindo seus instintos.

— Olívia? — Um vendedor a chamou e ela se aproximou dele.

— O que foi? Que cara é essa, Otávio? — Olívia perguntou e o vendedor sacudiu a cabeça de forma negativa com os olhos fechados.

— Eles estão demitindo sessenta por cento dos funcionários hoje. — Otávio soltou a bomba e Olívia deixou o queixo cair.

— Ai meu Deus! — Olívia exclamou. — Acha que eu estou na lista dos demitidos?

— Não sei. Só fiquei sabendo que a demissão é para quem trabalha aqui há menos tempo.

— Então, eu estou na lista de demissão! Eu sou uma das mais novas aqui, Otávio. A maioria trabalha aqui há 4 ou 5 anos, desde que a livraria abriu. E como estão demitindo? Chamando um por um?

— Então, é basicamente isso. E eu vim exatamente para te chamar.

— E por que não falou isso desde o começo? — Olívia perguntou,

obviamente em desespero. Ela sabia que teria que ir embora caso não conseguisse um papel em qualquer peça ou novela, mas perder aquele emprego era a certeza de que estava no fundo do poço.

— Estava tentando te preparar para o pior! Ou preferia entrar lá sem estar preparada para o susto?

— É. Você está certo — Olívia respondeu, seu coração apertado. O mundo parecia estar conspirando para que ela fosse embora da cidade. — Vou lá, enfrentar a fera.

— Boa sorte! — Otávio desejou e Olívia sorriu fracamente.

Ela caminhou pela grande livraria, e subiu para o segundo piso até a sala de João Pedro, seu chefe que era tão bonito quanto nojento. Se fosse demitida pelo menos não precisaria passar o dia com medo de ser assediada por ele. Aliás, era ótimo ela se livrar de um trabalho no qual ela se sentia tão preocupada o dia inteiro.

Ainda que as contas não se pagassem sozinhas.

Ela bateu na porta duas vezes e mordeu o lábio inferior pensativa, acreditando que talvez não seria demitida e que Otávio estava criando uma tempestade em copo d'água. Poderia ser aquilo, não é?

— Olá, senhorita Bernardes. — João Pedro cumprimentou e Olívia sorriu, o mesmo sorriso plastificado e forçado que dera para Otávio minutos antes.

— Oi. — Ela respondeu, tentando ser tão cordial quanto seu chefe tinha sido, mas não conseguiu. — Otávio me disse que você tinha pedido para me chamar.

— Sim. E eu já imagino que as fofocas estejam andando pela livraria e que a essa altura você já saiba a minha motivação de pedir que viesse até aqui. — João Pedro falou com voz de pesar.

— A empresa está demitindo. E devo acreditar que você está prestes a me mandar para o olho da rua. Acertei? — Olívia soltou tudo, sentindo aquilo doer mais do que ela poderia imaginar. Era a última pá de terra para o enterro de seu sonho de permanecer ali no Rio e se tornar uma atriz.

— É isso mesmo. — João Pedro que estava sentado, se levantou ao perceber que Olívia estava prestes a chorar. — Não imaginava que esse emprego era tão importante para você, Olívia.

— Ele paga as minhas contas. — Olívia deu a explicação simples, que escondia uma grande verdade. O dinheiro que ela ganhava ali sustentava para que ela lutasse para vencer na vida ou algo do tipo.

— Sabe, a gente pode negociar — João Pedro começou a falar e Olívia enxugou uma lágrima que escapou, antes de encará-lo. — Se você quer tanto continuar aqui, a gente pode ir jantar em algum restaurante bom, e discutir uma maneira de garantir a sua permanência.

— Como assim? Por que não podemos conversar aqui? — Olívia perguntou, já sabendo o rumo que João Pedro queria com aquela conversa.

— Você sabe bem o que temos que fazer para que a vaga continue sendo sua, e isso não dá para ser feito aqui. — João Pedro explicou, segurou uma mão de Olívia, deslizando um dedo pelo braço dela. Olívia deu um pulo para trás, assustada e levou a mão até a boca.

— Não acredito que está realmente me propondo isso. — Olívia riu e sacudiu a cabeça negativamente. — Eu só não arranho sua cara agora porque sei que vou sair com uma mão na frente e outra atrás porque vai me demitir por justa causa. Então, eu vou simplesmente te ignorar, sair daqui e esperar pela minha demissão, além de todo o dinheiro que vou receber pelo tempo que trabalhei aqui.

Olívia saiu da sala de João Pedro completamente atônita pelo que tinha acabado de ouvir e se sentiu patética por não ter mostrado para aquele babaca o motivo pelo qual tinha vindo ao mundo, que era para causar e ser protagonista.

Ela podia ter se vingado por todas as outras funcionárias que saíram dali como mentirosas, podia ter dado um chute no meio das pernas de João Pedro ou ter arranhado a cara dele inteira, mas ali estava ela, caminhando em direção ao trabalho que seria obrigada a fazer até que fosse demitida de vez.

Ou não.

Ela tinha sido demitida mesmo, não é? Então, que se fodesse aquele lugar e João Pedro. Um dia ela conseguiria se vingar dele e destruí-lo por completo, ou ela não se chamava Olívia. Vingança é um prato que se come frio, e ela precisava de tempo para pensar no que fazer com aquele idiota.

— E aí, Olívia? — Otávio perguntou.

— Fui demitida por aquele babaca. — Olívia falou sem ânimo algum na voz, e tinha boas razões para tal.

— Nossa, ele te irritou muito porque nunca vi você destratando ninguém desse jeito. — Otávio riu da situação.

— É que você nunca me viu com raiva, Otávio. Esse idiota acha que eu sou um objeto para ele, mas ele vai descobrir que não é tão fácil assim mexer comigo e sair impune. Um dia, eu vou mostrar para o João Pedro que ele não pode agir da maneira que ele age com as funcionárias dele.

— Espera, você quer dizer que...

— Sim. Sou mais uma da lista das várias que ele assediou. — Olívia desabafou, irritada. — E o pior é que já sabemos, não basta apenas denunciá-lo, já que ele recebeu várias denúncias e continua livre, vencendo todos os processos porque os outros funcionários não colaboram e defendem um chefe déspota que se acha na razão e no direito de tratar os empregados como bem entende. Ele precisa de um freio e escreve, aí: Olívia Bernardes da Rosa é quem vai colocar esse freio nele. — Ela terminou de falar e saiu andando pela livraria, indo na direção da saída.

— Ei! Aonde você está indo? — Otávio perguntou.

— Para casa. Já fui demitida mesmo. Quero ver quem me segura aqui.

Olívia saiu da livraria, sentindo o sol bater em sua pele e quis chorar, não apenas pela demissão, mas por saber que teria que pegar ônibus e com aquele calor de matar seria um desastre, chegaria completamente ensopada de suor em casa.

Ela nunca reclamava da pobreza, mas naquele dia estava bem próximo de fazer isso, pois ela só queria um motorista particular e que o carro tivesse ar-condicionado. Ela viu um táxi passando, olhou para sua bolsa e pensou no dinheiro que tinha, se tinha alguma conta pendente e depois de constatar que sempre tinha uma, ou na verdade várias, contas esperando por pagamento, decidiu que merecia aquele mimo.

Chamou o táxi e quase chorou em agradecimento ao sentir o vento geladinho do ar-condicionado batendo em sua pele. Era tudo o que precisava, aliás, ela poderia comer uns chocolates também enquanto chorava o fato de estar desempregada no sofá de seu apartamento.

Talvez Valentina já estivesse por lá e daria um ombro amigo, a encheria de otimismo sobre o futuro lindo que Olívia teria em breve, mencionaria o programa de Aiden e alertaria para a fama avassaladora que tomaria conta da vida dela.

Só aquela ideia já lhe aquecia e acalmava o coração.

Mas não foi bem isso que aconteceu quando ela chegou em seu apartamento e contou para sua melhor amiga.

— O que aquele filho da puta fez? — Valentina berrou ao ouvir a história de Olívia que tinha acabado de chegar no apartamento e encontrou Valentina estirada no sofá.

— Isso mesmo que você ouviu. Me disse que podíamos encontrar um jeitinho de manter meu trabalho se a gente fizesse algo a mais, enquanto

acariciava meu braço. Nunca me senti tão suja.

— Mas é isso mesmo que ele queria, só que o único sujo aqui é ele. Eu não sei como você não socou a cara desse babaca! — Valentina disse, completamente furiosa.

— Eu fiquei sem reação. Até agora não entendo como consegui sair de lá sem cometer um crime.

— E agora você está desempregada, sem dinheiro e aquele idiota continua se achando no direito de agir do que jeito que quiser com as mulheres que trabalham para ele.

— Me sinto culpada. Mas como faço uma denúncia sem provas? Ele sempre consegue se safar das denúncias que fazem contra ele na polícia. — Olívia mordeu o lábio inferior.

— Calma, Olívia. A gente vai conseguir provas contra ele. Espere só e eu vou aparecer com uma ideia que vai destruir esse nojento. E pare de se sentir culpada, por favor? A culpa é dele e do sistema. Repete isso para você mesma sempre que sentir uma ponta da culpa.

— Obrigada por estar sempre do meu lado e ser essa pessoa maravilhosa. — Olívia disse, com lágrimas brotando em seus olhos.

— Pode ir parando com esse choro! — Valentina tentou levantar o ânimo da amiga, que permanecia jogada no sofá. — Se eu não tivesse uma prova importante para amanhã, eu beberia todas com você e te tiraria dessa tristeza rapidinho.

— Ainda é segunda-feira, Valentina! Mesmo que hoje seja a sua folga, amanhã você tem prova e trabalha também.

— Como se isso me impedisse de fazer alguma coisa. — Valentina riu debochada. — Mas como preciso estudar, vou mergulhar naqueles livros e tentar entender tudo o que não estudei durante as aulas como todo bom universitário. E me aguarde porque estarei aqui às dez horas da noite em ponto para abrimos o site do Aiden e ver quem são as escolhidas para participarem do programa.

— Não tenho mais esperanças sobre isso. — Olívia disse sem empolgação.

— Como não? Você não recebeu nenhuma mensagem que te desclassificou, ou seja, podemos esperar um e-mail lindo te avisando que amanhã mesmo você estará embarcando para a melhor viagem de sua vida, direto para a casa de praia do Aiden no Rio Grande do Norte, para conquistar o coração, e o melhor de tudo, o corpo de deus grego dele. E claro, fama e um bocado de dinheiro.

— Você não consegue ver que está tudo dando errado? Por que isso daria certo? — Olívia comentou e Valentina sacudiu a cabeça em sinal de negação.

— Larga esse pessimismo e olhe para a televisão! — Valentina apontou para a televisão e Olívia olhou para a tela do aparelho. Aiden estava maravilhoso como sempre, e falava algo com a apresentadora do programa de fofocas que sempre passava antes da novela favorita de Olívia. — Aumenta o volume, porque o Aiden está ao vivo! — Valentina se jogou no sofá e Olívia aumentou o volume, se sentindo curiosa ao mesmo tempo em que tentava não criar expectativas.

— *Obrigada mesmo por ter vindo, Aiden.* — A apresentadora falou. — *Quando recebi a notícia de que participaria ao vivo do nosso programa, fiquei muito feliz.*

— *Eu agradeço pela oportunidade, já que seu programa está sempre falando de mim.* — Aiden agradeceu e riu, deixando a apresentadora um pouco sem-graça.

— *Mas eu sei que a sua motivação de vir aqui hoje não é algo convencional, estou certa?* — A apresentadora falou, olhando para Aiden.

— *Sim, está certíssima. Eu vim aqui essa noite porque como já de conhecimento da maioria, hoje sai o resultado das participantes do reality show e às dez da noite as fotos e os nomes das participantes escolhidas estarão no meu site.*

— *Então, estamos próximos desse resultado tão aguardado.*

— *Sim, e na verdade, eu e meu empresário, decidimos que seria muito bom se ligássemos para uma dessas participantes para avisá-la que foi selecionada daqui do seu programa.* — Aiden pronunciou e a apresentadora reagiu com surpresa.

— *Caramba! Isso é muito empolgante! E já podemos fazer isso agora?* — A apresentadora disse, parecendo estar realmente empolgada com aquela ideia, como se ela não soubesse e não tivesse combinado aquilo com Aiden antes de entrarem no ar com o programa. — *Ela vai ser pega de surpresa e não vai acreditar que está falando com você, caso não esteja assistindo ao meu programa, é claro*

— Seria engraçado se o seu celular começasse a chamar. — Valentina comentou, fazendo que Olívia parasse de prestar atenção ao programa e a encarasse. Olívia não queria confessar, mas seu coração estava disparado e ela queria muito que seu celular chamasse.

Aiden e a apresentadora estavam ouvindo o telefone chamar, mas o celular de Olívia que estava ali do lado dela não tocou, nem vibrou, não deu sinal de vida e aquele frio na barriga resultado de fracasso apossou-se dela.

— Não vou continuar assistindo isso e você deveria ir para o seu quarto, e estudar como tinha dito. Aliás, acho que chegou a hora de começar a procurar uma pessoa para dividir o apartamento com você. — Olívia disse, sentindo-se péssima com aquela situação toda. Ela se levantou do sofá e foi até a cozinha. Ela estava com o celular na mão e encarou a tela por alguns segundos antes de colocá-lo sobre a mesa de plástico — que era a mais barata e a única que Olívia e Valentina conseguiram comprar —, Olívia foi até a geladeira e pegou uma garrafa de água.

— Vão ligar de novo, Olívia! — Valentina gritou da sala, assustando Olívia. — Aiden disse que já que a primeira sorteada não atendeu, vão tentar com a próxima sorteada por eles.

— Vai estudar! — Olívia gritou em resposta. Ela levou o copo até os lábios e bebeu gole, mas quase engasgou-se quando viu a tela de seu celular brilhar. Era um número desconhecido, e seu coração parou por alguns segundos. Ela pegou o celular rapidamente e apertou para atender, levando o celular até o ouvido.

— Oi!? — Olívia atendeu, quase sussurrando, como se aquilo fosse um sonho que iria se desfazer.

— Olívia Bernardes? — A voz era inconfundível. Era Aiden do outro lado da linha.

— Sim. Sou eu. — Olívia caminhou até a sala, e Valentina estava com as mãos cobrindo os lábios, apontando freneticamente para a televisão e para Olívia em seguida.

— Aqui é o Aiden e eu estou te ligando para avisar que você foi selecionada e está participando do programa "Um Romance para Aiden". — Aiden falou, e se Olívia não o estivesse vendo pela televisão acreditaria que era invenção da sua cabeça.

— Eu não acredito! — Olívia exclamou, incrédula de que algo realmente tinha dado certo em sua vida naqueles dias que pareciam ter se tornado uma sucessão de coisas ruins acontecendo e virando uma bola de neve.

— Pois acredite! Amanhã, você e mais sete mulheres estarão viajando para a minha casa de praia no Rio Grande do Norte para passar 4 semanas comigo e descobrir se fomos feitos um para o outro. Você está preparada? — Aiden perguntou e Olívia queria responder, mas só conseguia sorrir diante da cagada de sorte que estava diante de seus olhos.

Valentina correu até a amiga e tomou o celular de sua mão, para então responder pela amiga.

— Sim, eu vou detonar nesse programa! — Valentina falou com uma

empolgação fora do normal, o que no fim das contas era normal para ela.

— Uau! É assim, que eu gosto! — Aiden gargalhou, sem perceber a mudança das vozes ou fingindo muito bem. — Nos vemos em breve. Estou ansioso para te conhecer. Um beijo grande.

Aiden desligou após se despedir e Valentina abraçou Olívia que ainda não conseguia acreditar que aquilo estava realmente acontecendo com ela.

— Era o Aiden mesmo? — Olívia perguntou e Valentina se afastou da amiga, dançando em volta da amiga.

— Era ele! Você está no programa e eu não vou precisar arrumar outra pessoa para morar comigo! — Valentina comemorou e Olívia deu um gritinho antes de começar a dançar e pular junto com Valentina.

— Eu consegui! — Olívia gritou, emocionada e abraçou a melhor amiga em seguida. — Obrigada! Se não fosse você, nada disso teria acontecido.

— Deixa para me agradecer depois que beijar na boca do Aiden ou melhor, depois que ganhar esse programa porque se depender de mim e das campanhas que eu vou fazer para você permanecer naquela casa, você já ganhou!

Capítulo 7

É difícil manter a calma quando se está em uma sala com outras sete mulheres, que desejam a mesma coisa que você, e é mais complicado ainda quando algumas delas te encaram como se fossem te esfolar viva ou algo do tipo.

Olívia se sentia exatamente desse jeito enquanto esperava por Aiden, seu empresário, e o diretor do programa que passaria as coordenadas de como funcionaria tudo. Na verdade, elas tiveram que ler tudo no contrato, e eles provavelmente iriam ali apenas para se certificarem que todas tinham assinado tudo.

Não tinha nada demais nos contratos, apenas a garantia do uso de imagem de todas, os valores que cada uma receberia a cada semana que permanecesse dentro do programa, além do cachê final que era dinheiro para Olívia dormir tranquila por muito tempo.

A porta da sala de reuniões se abriu e três homens entraram, primeiro era Augusto Ferrara, Olívia tinha feito uma pesquisa para saber quem era quem e não passar vergonha, e claro, graças a Valentina. Ela só não tinha pesquisado quem era o empresário de Aiden porque já estava na hora de Olívia ir para a reunião, e assinar o contrato.

Valentina deu mil recomendações para Olívia, incluindo um "Não estrague a porra toda, por favor!" e Olívia até queria muito não estragar tudo, mas quando viu o empresário percebeu que devia ter feito a pesquisa antes de sair de casa, porque seria menos vergonhoso.

Ela o reconheceu na mesma hora, era o mesmo homem para o qual ela tinha entregado um cartão no estacionamento da festa desastrosa em que quase deixara Aiden cego. Aquela história, aliás, era uma das coisas que ela deveria esquecer e fingir que nunca existira na vida dela. Valentina enfatizara muito sobre aquilo.

— Bom dia, minhas queridas! — Augusto Ferrara falou animado e todas sorriram para ele, ou melhor para quem estava do lado dele, o próprio Aiden. — Creio que estejam muito felizes por estarem conhecendo Aiden.

— Bom dia, meninas. Me sinto honrado por terem enviado vídeos e decidirem participar do programa. — Aiden falou, sincero. Ao seu lado, Pietro falou algo em seu ouvido e Aiden assentiu. — Creio que já leram o contrato e viram que toda semana eu terei a árdua tarefa de expulsar uma de vocês do programa, e quero deixar bem claro que farei isso de coração partido. Espero que entendam a situação.

— Claro que entendemos, Aiden. É bom para a audiência do programa. — Uma ruiva falou com a voz arrastada e super sensual. Todas as mulheres a encaravam por ela ter tido coragem de abrir a boca, e Olívia mordeu o lábio inferior com força para segurar o riso perante o teatro da ruiva para forçar sensualidade. Quando ela virou o rosto para onde estavam os três homens, ela encontrou Pietro a encarando seriamente e quis sumir de tanta vergonha. Era melhor ficar quieta antes que as coisas ficassem tensas para ela.

Ela temia que Pietro pudesse se lembrar dela, e da cena humilhante em que ela mesmo se submetera no estacionamento, isso sem saber que ele lembrava perfeitamente e inclusive aquilo fora um dos fatores dele a ter escolhido.

— Podemos dizer que é isso mesmo. Somos um time aqui e não podemos esconder de vocês que o programa precisa de audiência para que possamos alcançar o resultado que tanto queremos, certo? — Foi a vez de Pietro falar.

— Esse programa vai ser um sucesso! — Uma garota que aparentava ter por volta dos dezoito anos falou empolgada. — Eu sou uma “maluquinha” há seis anos, Aiden. E posso afirmar que todas as fãs estão mais do que ansiosas para o programa.

Olívia não tinha a menor noção do que poderia ser uma "maluquinha" e se arrependeu por não ter estudado mais sobre Aiden quando teve tempo para isso.

— Eu espero que estejam preparadas porque preciso fazer uma entrevista rápida com vocês antes de viajarem para o Rio Grande do Norte. É algo simples, apenas para usar na chamada do programa. — Pietro falou rapidamente. — Posso contar com todas vocês?

Todas assentiram e Olívia não tinha tanta certeza assim se conseguiria agir naturalmente diante daquele homem sem se sentir completamente envergonhada pelo papelão que tinha feito. Mas o que sua melhor amiga diria se estivesse ali? Valentina provavelmente mandaria ela fingir loucura e que nunca o tinha visto antes na vida. Olívia acreditou que aquilo era possível e se levantou, seguindo

Augusto, Aiden e Pietro, sem imaginar que Pietro lembrava bem até demais quem era ela.

Ela foi para uma outra sala com as mulheres que se mantiveram em silêncio, como se tentassem guardar segredos ou algo do tipo. Parecia até estranho o silêncio mortal que caíra no lugar.

— Vamos por ordem alfabética. A primeira é a Catarina. — Pietro falou rapidamente. — Pode vir comigo?

Pietro detestava aparecer diante das câmeras, e estava detestando ter que fazer perguntas para as participantes. Aquele deveria ser o papel de David, que seria o apresentador do programa, mas ele tinha alegado outro compromisso naquela manhã e no fim, sobrou para Pietro.

Ele viu Catarina se aproximar e deu passagem para que ela entrasse na sala onde estavam gravando. Havia um painel grande e verde, na edição do vídeo usariam a técnica de *Chroma Key*, onde se anula a cor verde e a substitui por outra imagem, que no caso seria o slogan do programa.

Algumas mulheres entraram e saíram com sorrisos animados estampados no rosto, somente Catarina, que aparentava ser a mais velha das participantes, saiu da sala com uma expressão mais desanimada.

Havia chegado a vez de Olívia, que já sentia as mãos suando quando foi chamada por Pietro. Ele sorriu quando ela se aproximou, tentando mostrar que lembrava quem era ela, mas Olívia manteve-se no plano e sorriu como quem fazia aquilo por educação, sem nem mesmo manter contato com os olhos dele por muito tempo.

— Pode se sentar naquela cadeira, por favor? — Pietro perguntou e Olívia assentiu, se encaminhando até a cadeira e se sentando nela confortavelmente. Alguma coisa tinha que ser confortável naquele lugar. — Podemos começar?

— Claro.

— Certo. Eu vou fazer algumas perguntas para você e pode me responder de maneira normal, bem tranquila. Não se preocupe com nada porque a edição passa por sua avaliação antes de ir ao ar. — Olívia assentiu. — Então, Olívia. O que te levou a enviar o vídeo para a inscrição?

Olívia engoliu a seco com aquela pergunta. Ele estava jogando pesado com ela, mas ela era boa com a atuação e se lembrou que era só assumir uma personagem segura de si e manter a pose de quem estava muito tranquila com aquela situação.

— Eu queria mostrar para o Aiden que ele pode ser muito feliz com um relacionamento sério, e mostrar para o Brasil a força que a baiana aqui tem. —

Olívia disse, tentando fazer uma piada e brincar um pouco. Se sentiu melhor quando Pietro sorriu após sua resposta.

— Me desculpe. Não é querendo fazer estereótipo, mas você quase não tem o sotaque baiano. Eu falo isso porque mesmo morando há dez anos fora de Minas Gerais, meu sotaque continua grudado em mim. — Pietro riu. — Você sempre teve a dicção limpa assim?

— Não. Eu fiz alguns tratamentos para conseguir tirar o sotaque. — Olívia sorriu ao explicar.

— Tratamentos?

— É, eu sou atriz. Ficava difícil conseguir o papel de uma carioca com o sotaque forte que eu tinha quando cheguei aqui no Rio. — Ela explicou com naturalidade.

— Interessante. — Pietro olhou para o papel em sua mão onde estavam as perguntas que Aiden queria que ele fizesse para Olívia.

"Você gosta de sexo?"

"Faria sexo dentro da casa?"

"Gosta de dormir de qual lado da cama?"

Eram perguntas ridículas, que Pietro se recusava a fazer. Ele limpou a garganta e olhou para Olívia que o encarava, esperando pela próxima pergunta. Pietro acreditava que se Olívia estivesse fingindo, ela fingia muito bem, porque ela exalava segurança por todos os poros, pelos cabelos negros revoltos e ao mesmo tempo uma perfeição, e pelo sorriso que ela dava naquele exato momento.

— Você está preparada para se apaixonar dentro da casa? — Pietro perguntou sem mesmo se dar conta do que estava falando.

— Estou completamente preparada para me apaixonar. — Olívia respondeu sem pensar também, se dando conta de que aquilo era uma grande mentira. Ela não se apaixonaria ali, não se apaixonaria por Aiden, era tudo puramente negócios. — Eu quero me apaixonar dentro dessa casa mais do que qualquer coisa e fazer com que se apaixonem por mim.

— Você diz no plural. Quer que as meninas se apaixonem por você também? Seria uma estratégia do seu jogo? — Pietro perguntou.

— Digo assim, pelo público. Quero que todos se apaixonem por mim.

— Não será um caminho fácil. Você já sabe qual vai ser sua estratégia?

— Seria muito clichê dizer que eu vou ser eu mesma, mas se eu disser outra coisa, estarei mentindo. Vou mostrar quem eu sou e torcer para que todos

gostem. — Olívia disse e não era mentira. Ela queria mesmo manter sua personalidade, e atuar apenas que estava interessada em Aiden.

— Ótimo, Olívia. — Pietro elogiou e lançou um sorriso para Olívia. Ela não sabia o motivo, mas achava Pietro atraente, até mais do que o próprio Aiden. — Produção, tragam os filhotes de cachorro, por favor?

— Cachorrinhos? — Olívia abriu um enorme sorriso e quando viu um homem entrar com seis filhotes de cachorro se derreteu por completo. Sempre fora apaixonada com cachorros, por ela teria vários, mas o único que tivera fora o Salsicha, um vira-lata. Nada de raça, porque Olívia gostava de animais rejeitados e abandonados, sabia que eles precisavam de amor e eram sempre muito gratos a quem cuidasse deles.

— Na ficha de inscrição que todas as candidatas enviaram junto com o vídeo, você colocou que as coisas que mais ama no mundo são sua mãe, comida, e muitos filhotinhos de cachorro. Tomei a liberdade de trazer alguns para fazermos algumas imagens para a publicidade do programa. Estamos fazendo isso com todas.

— Eu não poderia ficar mais feliz do que estou agora. — Olívia comentou e Pietro não pôde resistir um sorriso de satisfação. Ele não achava a razão para aquilo, mas o sorriso de Olívia causava uma reação igual nele. — Você gosta de cachorros? — Olívia perguntou, chamando a atenção de Pietro.

— Eu sempre gostei muito de animais, já tive dois cachorros, mas eles morreram. Moravam com a minha mãe em Minas Gerais, já que aqui no Rio, moro em apartamento e não é permitido que se tenha animais no prédio. — Pietro fez uma expressão de insatisfação. — Mas comprei uma casa, e pretendo me mudar para lá em breve e a primeira coisa que pretendo fazer, é comprar um cachorro para mim.

— É a melhor decisão, mas acho que vai ser melhor ainda se você adotar. — Olívia encarava Pietro quase que sem piscar. Como podia um homem ser tão bonito e gostar de cachorros aos mesmo tempo? — A casa nunca fica vazia.

— Não mesmo. — Pietro concordou, dando uma risadinha ao se lembrar de como seus cachorros eram um tanto quanto marcantes. Em resumo, não se podia deixar tênis à vista dos pestinhas, ou você andaria descalço. — E você, quantos cachorros já teve?

— Acredite ou não, mas só tive um. O Salsicha, não me julgue pelo nome clichê, era meu companheiro inseparável. — Olívia começou a contar, e enquanto isso Pietro fez sinais para que fossem tiradas algumas fotos.

— E o que houve com ele? — Pietro perguntou.

— Meu pai não queria que eu pegasse aquele cachorro da rua para cuidar no começo, mas no fim das contas acabou se tornando mais apegado do que nunca ao Salsicha. — Olívia sorria saudosa ao se lembrar. — Mas meu pai ficou muito doente e Salsicha pareceu sentir. Quando meu pai faleceu, ele viveu por mais dois meses. — Olívia terminou e não pôde conter uma lágrima, que ela logo enxugou. Pietro sentia seu coração apertado e a vontade de abraçá-la. — Desde então, não quis ter outro cachorro. Eu participava de uma ONG quando morava na Bahia, e me sentia completa ao ajudar tantos animais.

Naquele momento, Pietro percebeu que algo estava errado ali. Muito errado.

E o erro era o que ele estava pensando e principalmente, o que ele estava sentindo.

— Sinto muito. — Ele falou e Olívia assentiu, agradecendo. — Nós precisamos que você sorria na gravação que faremos agora, tudo bem?

— Claro. Me desculpe por ter estragado.

— Não estragou nada. Fique tranquila. — Pietro falou, tranquilizando-a. — Você não precisa fazer nada de muito diferente do que você já está fazendo. Só continue brincando com os filhotinhos, sorria e olhe algumas vezes para a câmera de maneira sutil. Pode ser? — Pietro perguntou e Olívia assentiu.

Ela fez como ele pediu, brincou com os cachorros, abraçando um de cada vez e olhou para a câmera, fazendo com que o cachorrinho que estava na sua mão desse um aceno com a patinha.

— Perfeito, Olívia! — Pietro falou e bateu palmas para ela. — Podem desligar as câmeras e me deixar um minutinho à sós com a candidata, por favor? — Pietro pediu para a equipe que assentiu e desligou a câmera antes de se retirar do local. Olívia olhava para Pietro, sem saber o que viria a seguir. — Você se lembra de mim?

— Eu deveria? — Olívia respondeu com uma pergunta e Pietro riu.

— Você é esperta. Eu gosto disso em você. — Pietro apontou para Olívia com o dedo indicador enquanto ainda ria. — Estou falando do dia em que me parou no estacionamento. Eu te reconheci assim que vi seu vídeo. Foi para isso que me entregou aquele cartão?

— Foi sem querer. Eu juro que nem sabia quem você era e achei que fosse um diretor de televisão, deduzi isso pelo que ouvi você falando ao telefone. — Olívia se defendeu. Não teve como escapar quando o próprio Pietro fizera questão de falar sobre aquele assunto.

— Não quero que acredite que entrou aqui por conta disso, entendeu bem?

— Pietro disse de forma séria, mas aquilo não abalou Olívia.

— Mas ajudou pelo visto. — Olívia sorriu, sentindo-se vitoriosa.

— Isso é sério. Isso poderia foder comigo e com você, Olívia. Então é bom que você continue atuando muito bem durante o programa. Finja que nunca nos vimos antes. Estamos de acordo? — Pietro perguntou e Olívia assentiu com a cabeça, já que não tinha outra saída.

Ela não entendia nada do que estava acontecendo, só que Pietro a estava ajudando e que o fato dela ter entregado o cartão dela para ele tinha sido um acerto do destino. Quem diria que os astros se alinhariam daquela forma e ela acabaria naquela sala com Pietro?

Sua mãe sempre dizia que nada acontecia por acaso.

— Me desculpe. — Olívia tombou a cabeça e deixou o sorriso sumir um pouco do seu rosto. Um fio do seu cabelo caiu sobre sua testa e era algo bobo, mas Pietro reparou. Ele sabia a merda que estava acontecendo com ele, mas preferia não dar voz aos seus pensamentos estranhos.

Desde a semana anterior, quando vira o vídeo de Olívia, não conseguia parar de pensar na mulher, nem no jeito que ela sorria no vídeo, ou como ela o abordara da primeira vez que eles se viram.

Pietro sabia como tudo funcionava, a diversão era para Aiden e principalmente quando a situação envolvia uma das participantes do programa que escolheria uma namorada, mesmo que fosse falsa, para Aiden.

A vencedora teria que passar um tempo com Aiden após o fim do programa, sair em jornais e revistas. Não havia espaço para que ele se intrometesse, nunca houve e não seria daquela vez.

— Posso interromper vocês? — Aiden falou, entrando na sala e caminhando com seu jeito todo seguro e charmoso. Ele caminhou até Olívia, que ainda permanecia sentada, e só se levantou quando Aiden chegou perto dela.

— Aiden, eu não terminei de conversar com a Olívia ainda. — Pietro alertou, vendo Aiden causando com mais uma de suas entradas no meio das entrevistas. O engraçado era que Olívia não pareceu se desmanchar diante da presença de Aiden como a maioria fazia e Pietro percebia aquilo.

— Me pareceu que sim, já que a equipe saiu da sala. — Aiden respondeu Pietro sem nem ao menos olhar para ele. Os olhos de Aiden estavam muito ocupados encarando cada milímetro do corpo de Olívia, os olhos e a boca maravilhosa dela.

— Certo. Eu acho que posso usar o que já gravamos até agora. — Pietro falou, visivelmente cansado. Não era fácil trabalhar para Aiden. — Mas eu vou

chamar a próxima participante, então vocês não podem permanecer aqui.

— Só quero te falar que tem os olhos e os lábios mais incríveis que já vi em toda a minha vida. — Aiden disse para Olívia que sorriu.

— Obrigada, Aiden. — Olívia respondeu, sendo bastante educada, aliás, não tinha emoção ou empolgação na resposta dela e Pietro não resistiu em rir ao ver a cena se desenrolando.

— Era só isso mesmo. Estou ansioso pelo nosso encontro dentro da casa. — Aiden piscou para Olívia que tentou fingir empolgação diante do cantor, mas o máximo que conseguiu foi sorrir, e tinha quase certeza que o sorriso estava tão forçado que estava óbvio o quão falsa ela estava sendo. Parecia estar perdendo suas habilidades de atuação.

— Pode ir, Olívia. Aproveita e chame a Penélope para mim, por favor? — Pietro disse e Olívia assentiu.

— Claro. — Olívia respondeu, antes de sorrir mais uma vez para Aiden e sair daquela sala rapidamente.

Pietro só esperou que Olívia saísse para soltar uma gargalhada, e Aiden o encarou completamente irritado.

— Não entendi qual é a graça. — Aiden falou.

— Eu não sei se reparou, mas ela forçou o sorriso de forma tão óbvia que eu não sei como você não se virou e saiu correndo daqui. Ficou bem claro para mim que ela não ficou com aqueles ataques comuns que as mulheres têm diante de você. — Pietro debochou, sentindo-se aliviado por não vê-la se desmanchando ao falar com Aiden. — Será que encontramos uma mulher que não cai no seu charme?

— Não sei o motivo de estar rindo, meu amigo. — Aiden sacudiu a cabeça de forma negativa. — Não sou eu que terei que trabalhar para que ela melhore no desempenho. Imagine se ela aparece na televisão daquele jeito? A participante que a produção escolheu como favorita. Já estão até combinando sobre as edições do programa, para favorecer a permanência dela no programa. Nem achei que ela fosse muito o meu perfil.

— Ela é o perfil da maioria das pessoas do país. Ela é esforçada, trabalhadora e sonha em realizar seus sonhos como noventa por cento dos brasileiros. E o mais importante, mesmo não sendo atraída por você, ela passa verdade nas palavras dela. Viu como ela falou sobre o verdadeiro intuito do programa? Ela sabe da realidade, e provavelmente tem suas motivações próprias para ter se inscrito. Acho que uma conversinha com ela e já resolverei a situação com o fato dela ser tão distante e fria com você.

— Pelo visto, ela já ganhou um fã. — Aiden falou rindo de Pietro. — Se vire e faça com que ela se envolva e participe de verdade, Pietro. É o nosso pescoço que está em jogo e até o Augusto gostou dela, e você sabe como ele é.

— Sei sim. E fica tranquilo. Se não fosse por mim, esse programa nem estaria acontecendo, lembra disso? — Pietro argumentou e Aiden assentiu. — Vai dar tudo certo.

— Eu sempre confio em você de olhos fechados. Aliás, é por confiar em você que peço que ensine algumas candidatas como se pronuncia meu nome. Explica que se escreve "Aiden", mas se pronuncia "Êiden", porque não vai ficar bonito quando elas começarem a pronunciar errado o nome do cara que elas pretendem namorar.

— É sério isso? — Pietro perguntou rindo apenas imaginando a situação. — Seria engraçado.

— Você está um tanto quanto sádico hoje, querendo ver meu sofrimento.

Assim que Aiden terminou de falar, a porta se abriu e Penélope entrou acompanhada da *camerawoman* e todo o resto da equipe. Penélope, ao contrário de Olívia abriu um sorriso sedutor assim que viu Aiden dentro da sala e se aproximou dele, caminhava rebolando e umedeceu os lábios com a língua.

— Que prazer imenso ter você aqui, Aiden. — Penélope falou com a voz arrastada e Aiden sorriu para ela de volta. Era difícil resistir quando ele estava sem transar com ninguém por um tempo a pedido de Pietro.

Na verdade, Pietro pedira que ele parasse de sair com tantas mulheres diferentes, mas Aiden não sabia como diminuir, por isso preferiu cortar tudo de uma vez. Mas diante de Penélope, percebeu que ficar dentro da casa com tantas mulheres seria um problema dos grandes se todas agissem como aquela mulher.

Ela era ruiva e tinha curvas maravilhosas, além da voz que por si só já conseguia causar uma ereção. Aiden sabia o quão fodido estava.

— Me desculpe, linda. — Aiden falou, enquanto Penélope se aproximava dele, um tanto além do permitido, aliás. — Mas vou ter que te decepcionar. Eu vim aqui rapidamente para falar com Pietro e já estou de saída.

— Ah, poxa. Que pena. — Penélope falou e acariciou o rosto de Aiden. — Nós nos veremos muito dentro da casa, não é? Então, fico tranquila. Vou aproveitar cada minuto que tivermos perto um do outro.

— Eu mal posso esperar por isso. — Aiden respondeu, completamente hipnotizado com a presença inebriante de Penélope.

Pietro pigarreou e tossiu de maneira falsa, chamando a atenção de Aiden e Penélope. Aiden se afastou e foi caminhando em direção da porta de saída do

local, passou perto de Pietro e falou baixo o suficiente para que só o empresário ouvisse.

— Você vai ter que me vigiar de perto nessa casa.

— Eu já imaginei isso. — Pietro respondeu rapidamente, com um tom tão baixo quanto ao de Aiden. — Por isso, fiz as contas e vi que há quartos o suficiente para mais um hóspede.

— Como assim?

— Significa que eu vou ficar na casa também. Afinal, as cenas que vão ao ar são gravadas e eu vou dar um jeito de ficar quase sempre no quarto onde toda a equipe técnica ficará fazendo monitoramento e tudo mais. — Pietro deu dois tapinhas no braço de Aiden. — Agora me dê licença. Preciso trabalhar.

Pietro esperou Aiden sair da sala para prosseguir com a entrevista com Penélope.

— Então, Penélope. Quais são os seus desejos para o futuro?

— Preciso de uma pessoa que possa me dar todo o conforto que eu necessito. Acho que você me entende. — Penélope respondeu e deu uma piscada no fim para Pietro.

— Acho que não, pode me explicar melhor?

— Eu tenho despesas que são caras demais, e nem meu salário como modelo consegue cobrir. Quero um homem que possa me garantir isso, e sei que posso encontrar isso em Aiden. Saberei pagá-lo de volta de forma muito satisfatória.

— Você fala como se já tivesse certeza de que ganhará o programa.

— Ah, por favor. Eu sei que vou ganhar Aiden facilmente. Você viu como ele ficou quando eu me aproximei dele e eu sempre dou um jeito para conseguir o que eu quero. — Penélope falou tranquilamente e Pietro tinha que admitir que a sinceridade era o forte da mulher.

— E posso saber como vai conseguir?

— Aiden vai descobrir quando me conhecer melhor. — Penélope ergueu uma das sobrancelhas e sorriu cheia de segundas intenções. Pietro assentiu e sorriu da situação.

Pietro estava colocando Aiden com oito mulheres na casa, cada uma com artimanhas diferentes para conquistar o cantor, e já conseguia imaginar as situações embaraçosas nas quais o cantor se meteria para não se jogar em uma cama com todas as participantes e já se sentiu ansioso para vê-lo se esquivando e fugindo das participantes em certos momentos.

A única coisa que Pietro pedia aos céus era que no fim, pudesse respirar aliviado e sem aquele peso em suas costas que significava o fim de um trabalho árduo que ele lutou para fazer crescer nos últimos dez anos.

Lembrou-se de Olívia, do jeito forte e decidido da mulher que não se deixou levar pela beleza de Aiden facilmente. Pietro sabia que ela estava ali para garantir espaço na televisão, e não achava errado que ela tivesse se inscrito apenas por aquele motivo. Achava uma atitude de quem sabe o que quer e não mede esforços para alcançar os sonhos.

E aquela era uma qualidade maravilhosa para se ter. Aliás, ele se perguntava o que não era maravilhoso nela.

Capítulo 8

Olívia estava no aeroporto, ainda estava sem acreditar que estava prestes a viajar para participar do reality "Um Romance Para Aiden". Desde que descobrira estar participando do programa, não teve um minuto de descanso.

Logo após a pequena entrevista com Pietro, ela foi para um hotel onde ficou confinada, mas podia receber a visita de uma pessoa e é claro, ela escolheu Valentina que nos dias anteriores à viagem, deu vários conselhos para a amiga.

Olívia levou Valentina para o aeroporto, já que a produção do programa liberou um acompanhante. Valentina estava encarando todas as participantes como se as analisasse profundamente. Enquanto isso, Olívia falava ao telefone com sua mãe.

— Eu sei que parece loucura, mãe. — Olívia comentou, rindo.

— Eu espero que você ganhe, mas não se preocupe com isso. Lembre-se sempre que você deve se divertir e muito. Ai, eu nem acredito que vou te ver na televisão de novo. Mas dessa vez vai ser melhor do que aquela participação que fez na novela da seis. — Marta, mãe de Olívia, falou em visível animação.

— Ainda não é do jeito que sempre sonhamos, mas é melhor do que nada.

— Não reclame, Olívia. Essa pode ser uma grande chance. Pense em quando você sair do programa? Tenho certeza que vai surgir algo e vão descobrir como você é talentosa.

— O que seria de mim sem seu apoio? Obrigada por estar sempre do meu lado.

— Nasci para isso. Recebi essa missão antes mesmo de nascer e me sinto muito honrada. — Maria falou para a filha e Olívia sabia que a mãe estava com a voz embargada de choro.

— Meninas, é hora de embarcar! — Um homem chamou e Olívia sentiu um frio na barriga.

— Mãe, eu te amo. Preciso desligar porque já estão chamando para o embarque e não vou poder ligar por um mês, porque não posso usar celular durante as gravações, mas qualquer coisa, liga a televisão para me ver. — Olívia despediu da mãe. — Eu sentirei muito a sua falta.

— Também te amo, minha querida. E lembre-se divirta-se, aproveite cada segundo dessa experiência e volte com meu genro! — Maria falou e arrancou uma gargalhada de Olívia que terminou de se despedir e desligou.

— Amiga, sei que não pode demorar, mas me dá um abraço rapidinho. — Valentina pediu e Olívia atendeu a amiga. — Escuta bem, cuidado com a garota ruiva. Eu sinto cheiro de falsidade à quilômetros. — Valentina falou perto do ouvido de Olívia para que ninguém a ouvisse. — No mais, muita boa sorte e beije muito naquela boca gostosa do Aiden por mim.

— Sua louca! Vou prestar atenção e tentar seguir os seus conselhos. — Olívia falou e deu um beijo no rosto da amiga e entregou seu celular, já que não poderia usar nenhum meio de comunicação durante a estadia na casa de praia. — Se cuida!

Olívia disse e começou a seguir o fluxo das meninas que iam em direção ao portão de embarque com um sentimento estranho no peito de que talvez as coisas iriam mudar completamente depois daquele programa e ela ousava acreditar que seriam mudanças para melhor.

Aiden e Pietro viajaram antes mesmo das participantes e já estavam na casa de Aiden na Praia da Pipa. Ambos já tinham colocado suas coisas nos seus respectivos quartos.

A casa de Aiden mais parecia um resort do que uma casa. Era grande o suficiente para caber todas as garotas, mas para que o programa pudesse ter algum tipo de emoção, ficou decidido que os quartos seriam divididos por duas participantes.

Por ser tão grandioso, o andar superior do local era dividido por ala Leste e ala Oeste. Os quartos das participantes eram na ala Oeste e os dois quartos maiores ficavam na ala Leste, que era onde Aiden e Pietro ficariam, era onde não haveria câmeras.

Aiden não podia levar nenhuma mulher para aquela parte da casa.

Mas para que isso não o impedisse de ficar sozinho com alguma participante, havia uma suíte especial, que se chamava "Quarto do amor", e lá havia câmeras suficientes para pegar Aiden e quem quer que ele levasse para o local de todos os ângulos possíveis. Aiden sabia que se exagerasse naquele

quarto, teria sérios problemas e seu plano de bom moço iria pelo ralo.

Pietro e Aiden já tinham se instalado e estavam na cozinha onde o cantor preparava ovos mexidos para o almoço. Algo que Augusto insistira era que a limpeza fosse uma tarefa dividida entre as participantes e também Aiden, para mostrar que mesmo com todo o dinheiro que o cantor possuía, era uma pessoa que agia sem se achar melhor do que ninguém. O que não era mentira, já que Aiden só contratava alguém para limpar sua casa por nem sempre ter tempo para isso, mas a parte de comida, ele sempre dava seu jeito.

— Colocou bacon no meu? — Pietro perguntou, sentado em uma das banquetas que ficava em volta de uma enorme bancada de granito da cozinha.

— Claro! Você não comeria se fosse sem bacon. Eu te conheço. — Aiden comentou e Pietro riu.

— Conhece mesmo.

— Falando sobre conhecer bem, eu te conheço da mesma maneira que você me conhece. — Aiden começou a falar e Pietro prestava a atenção esperando para saber onde Aiden queria chegar. — O que achou das mulheres? Acha que alguma é completamente o meu par perfeito?

— Olha, sendo bem sincero, você sabe que isso não é questão minha. Você segue seu coração, ou na maioria das vezes, seu pau mesmo. — Pietro falou rindo e Aiden o encarou reprovando aquela fala do amigo, mesmo sabendo que era uma grandiosa verdade. — Mas cada uma das participantes tem um toque na personalidade que pode te fazer se atrair por elas e claro, um lado que pode detonar tudo.

— Me dê exemplos.

— Temos a Penélope, que você já conheceu um pouco e ela me pareceu um pouco interesseira.

— Mas você tem noção do quanto ela sabe seduzir um cara? Eu fiquei louco com ela naquela sala. Só de lembrar já me dá um negócio por dentro. — Aiden comentou, fazendo Pietro rir. — É sério! Não ri porque o negócio não vai ser fácil.

— Não quero te desanimar, mas vai mesmo, porque ainda tem a Catarina, que com seus quarenta anos faz qualquer homem ficar de boca aberta, não apenas com sua beleza, mas também com tudo o que ela conseguiu na vida. Não é todo mundo que consegue um pós-doutorado.

— Aliás, nem sei o que ela quis fazer em um reality show. Acho isso aqui algo bobo para o nível de inteligência dela.

— Ela me disse que esse programa é uma experiência interessante, que ela

quer analisar de perto e que é sua fã, adora suas músicas e te acha um garoto bastante peculiar. — Pietro explicou.

— Ela é maravilhosa!

— Preciso concordar. — Pietro assentiu com a cabeça. — Mas de fã não tem só ela, aliás, tem outra fã que é de carteirinha e inclusive participa do seu fã-clube oficial "Maluquinhas do Aiden". É a Gabriela, ela sabe tudo da sua vida, já foi em vários shows e já enviou umas 30 cartas de um metro para você.

— Me sinto muito agradecido a todas essas garotas. Você sabe que guardo tudo que ganho. — Aiden olhou para Pietro. Desligando o fogo e servindo os ovos mexidos para ele e para Pietro em seguida. — Eu comprei um estúdio com vários quartos somente para guardar essas coisas que ganho. Mas sabe, tem algo que me deixou um pouco curioso quanto a escolha dessa fã.

— O que exatamente?

— Quando conversamos sobre o programa, e decidimos que fãs poderiam se inscrever, eu achei incrível, mas fiquei me perguntando o que seria decisivo para escolher uma delas. São muitas que se inscreveram e no fim, você me trouxe poucas.

— Na verdade, deixamos apenas uma fã, não é justo que a casa fique cheia de mulheres que sabem exatamente o que fazer para te agradar. No fim, a Gabriela foi escolhida porque sabe muito sobre você, mas não é daquelas fãs que vão querer arrancar seus cabelos ou rasgar suas roupas. Ela com certeza pode ter uns bons momentos de empolgação exagerada por estar perto de você, mas vai manter a calma e competir. Foi isso que procuramos, uma fã que estivesse disposta a competir e não, sei lá, vir aqui para ter a chance de ficar perto de você e poder te agarrar a força, entende?

— Acho que sim. — Aiden falou, colocando um pouco dos ovos mexidos em sua boca.

— Também temos a Olívia. — Pietro comentou, e comeu um pouco. Ele não queria falar sobre Olívia e estimular Aiden a fazer algo como ele fizera durante a entrevista. Aquele tipo de comportamento poderia atrapalhar Aiden, mas Pietro não quis falar sobre aquilo com o amigo.

— Ah, a Olívia. — Aiden fechou os olhos e assentiu. — Ela é maravilhosa. Mas aquele desinteresse e o jeito meio apático não era nada do que eu esperava. Cadê o vigor que ela mostrou naquele vídeo? Eu esperava mais dela.

— Ela pode ter ficado tímida por estar em frente às câmeras. Muitas pessoas ficam assim no primeiro momento, achei muito boas todas as respostas dela. — Pietro entrou em defesa de Olívia.

— Eu espero que seja isso mesmo, porque ela é a aposta do Augusto. — Aiden falou e parecia seriamente preocupado. — Lembre-se sempre disso. Toda vez que ela fizer algo que não seja bom para a imagem dela no programa, tente conversar e explicar que ela precisa melhorar em alguns pontos.

— Sei bem como Augusto aposta nela. — Pietro falou, demonstrando sua insatisfação ao se lembrar da maneira que Augusto se referiu à Olívia. — No fim das contas, ele quase disse para que manipulássemos o programa. Aliás, isso ficou nas entrelinhas.

— Mas a Olívia precisa melhorar o humor dela ou vai ser derrubada não por mim, mas pelas participantes em si. — Aiden disse. — Além dos votos populares, é claro.

— No começo, podemos trabalhar com a edição do programa. Para garantir que ela não saia como apática ou algo negativo até ela se acostumar com tudo e se soltar. Vai dar tudo certo. Aliás, ando falando muito essa frase. Acho que é hora de você levá-la a sério.

— Espero que sim. Porque não podemos manipular as votações, isso está fora dos nossos alcances. — Aiden falou. — E vou tentar me manter tranquilo. Eu quero aproveitar muito esse mês com essas lindas mulheres. — Aiden esfregou as mãos uma na outra. — E me conte, teve mais alguma que chamou a atenção?

— Hum, pensando aqui, teve sim. Tem uma advogada que se chama Mariana e ela foi muito misteriosa desde o envio do seu vídeo, e foi por isso que a escolhemos. Ela não conta muito sobre a vida particular e isso até preocupou um pouco a produção, e a mim obviamente.

— Mas você acha que ela pode estar escondendo algo sério?

— Olhamos a ficha policial, para ver se é procurada ou indiciada e não tem nada, nem antecedentes criminais. Mas quando procuramos pela família dela, não achamos muita coisa e nem conseguimos descobrir onde ela mora ou algo assim. — Pietro deu de ombros. — Mas Augusto acha que ela será uma participante interessante, pois o que deu para perceber é que ela não aceita desaforo e tem sempre uma boa resposta na ponta da língua. Prepare-se porque ela não guarda suas opiniões, provavelmente não vai se preocupar com o que as pessoas fora do programa irão pensar dela.

Barulhos de carros vindos do lado de fora da casa, pôde ser ouvido pelos dois e ambos olharam pela enorme janela da cozinha que dava para ver o enorme espaço fora da casa. Quatro carros estacionaram e de cada um deles saíram duas mulheres.

— Elas chegaram. — Aiden disse, sorrindo como se fosse natal e tivesse ganhado um monte de presente.

— Agora é a hora de você recebê-las. — Pietro explicou. — Não se empolgue para mostrar quarto ou algo assim. Isso é coisa da produção do programa. Eu vou limpando aqui, enquanto você vai lá. A Camila Moreno veio com elas porque o Augusto a deixou encarregada de dirigir o programa e ela vai te explicar o que você deve fazer.

— Ótimo! Vou escovar meus dentes porque pelo amor de Deus, essas mulheres não precisam sentir cheiro de ovo na minha boca. — Pietro fez cara de nojo, ao ouvir Aiden que saiu da cozinha em disparada até o banheiro que tinha no andar térreo e escovou os dentes rapidamente antes de ir até o pátio da casa para receber as participantes.

As participantes sorriram abertamente ao vê-lo e Aiden encarou todas as mulheres, se perguntando se ele seria capaz de realmente se apaixonar por uma delas. Aliás, ele se indagava se conseguiria se apaixonar até o fim do programa e agradeceu por existir uma cláusula que o livrara de ter que se comprometer de verdade com alguém porque ele sabia que não seria tão fácil assim.

— Olá, Aiden! — Camila se aproximou do cantor e o cumprimentou com um beijo no rosto que foi retribuído por ele.

— Oi, Camila. — Ele se virou em seguida e olhou para as meninas. — Eu me sinto muito honrado pela presença de vocês aqui nesta noite, meninas. Eu não tenho como agradecer por terem se inscrito.

— Aiden, se você não se importa, eu preciso que elas entrem na casa e conheçam seus quartos. Já vamos começar a filmar agora a reação delas entrando na casa e depois faremos umas gravações externas para quando formos apresentá-las uma por uma no primeiro episódio do programa.

— Sem problemas. Eu vim apenas para recebê-las e cumprimentá-las. — Aiden se explicou, demonstrando tranquilidade.

— Certo. — Camila olhou para as mulheres que se aglomeravam em frente a porta principal de entrada da casa, diante de Aiden. — Podem ir entrando meninas, e podem agir naturalmente, sem se preocupar com as câmeras. Lembrem-se que todos os quartos possuem câmeras. — Camila falou em tom de obviedade enquanto as meninas entravam e eram acompanhadas pelas câmeras. Por fim, ficou apenas ela e Aiden. — Escute, preciso que você faça algumas gravações para mim também. Principalmente sobre suas impressões sobre as participantes, mas vamos deixar isso para daqui uns dois dias quando estiver mais enturmado com elas.

— Eu espero memorizar o nome de todas até lá. — Aiden riu e Camila o acompanhou.

— Te mostramos fotos e nomes para ajudar, caso aconteça algo do tipo e sempre tem como editar antes de ir ao ar. — Camila piscou de maneira cúmplice. — Eu pensei que fazermos uma festinha de boas-vindas hoje, algo para deixar todas mais confortáveis, para se conhecerem melhor e esquentar um pouco o jogo.

— Opa! Festa é tudo o que eu preciso. — Aiden falou de um jeito maroto.

— Claro! — Camila assentiu e sorriu como se já soubesse daquilo. — Aproveite a festa para conhecer melhor as participantes, se aproxima e faça com que elas se sintam confortáveis.

— Pode deixar comigo que isso é a minha especialidade. — Aiden piscou e Camila sorriu.

Aiden entrou na casa com a companhia de Camila, e seguiram até a cozinha onde Pietro ainda estava e falava ao celular. Ele se despediu e terminou a ligação quando percebeu a presença de Aiden e Camila.

— E aí, Camila? Me desculpe não ter ido receber vocês na porta. Sei que poderiam estar gravando e eu nem deveria estar aqui. — Pietro se explicou e Camila assentiu com um sorriso plastificado no rosto.

— Na verdade, não deveria mesmo. — Camila falou de maneira curta e direta. — Você precisa se mudar, Pietro. Não podemos correr o risco de perder alguma gravação por sua culpa, porque você simplesmente pode aparecer. Espero que entenda.

— Caramba! Não esperava por essa. — Pietro coçou a nuca, completamente sem jeito.

— Entenda que é prezando a qualidade do programa. — Camila tentou amenizar. — Mas nós sabemos que a propriedade de Aiden possui várias cabanas em estilo bangalô e achamos que esse seria um lugar perfeito para todos da produção dormirem. Essa área será fechada e proibida para as meninas e não haverá gravações por lá.

— Achei que toda a ala leste ficaria livre de câmeras.

— Sim, mas a entrada e saída da casa é a mesma e por isso, vai acabar sendo pego por uma câmera ou outra e isso pode atrapalhar, ou nos fazer perder uma filmagem boa.

— Tudo bem, mas já deixo avisado que quero um bangalô só para mim. — Pietro rebateu, e olhou para Aiden que estava atrás de Camila e ria da situação toda, se divertindo muito com o jeito mandão de Camila.

— Claro. Sem problemas. — Camila assentiu e confirmou a decisão de Pietro. — Agora, preciso conversar com você sobre alguns pontos do programa que Augusto acha pertinente serem tratados.

— Eu preciso ficar aqui? — Aiden perguntou, pegando uma maçã da cesta de frutas e mordendo um pedaço. Era impossível não babar nele até quando ele fazia aquele tipo de coisa que parecia ser tão simples. Aliás, quando se tratava de Aiden, nada era simples.

— Seria bom, mas você precisa se arrumar para a festa. Essa é sua prioridade no momento.

— Sua palavra é uma ordem! — Aiden respondeu fazendo continência para Camila e saindo da cozinha.

— E então, qual são os pontos pertinentes que você quer conversar comigo? — Pietro perguntou, usando as mesmas palavras de Camila.

— Você não consegue levar nada a sério. É incrível! — Camila disse em tom de reprovação e sacudiu a cabeça de maneira negativa, enquanto Pietro se surpreendia com a reação da mulher e tentava encontrar o erro de sua pergunta. — Acho melhor conversarmos em outro momento porque estou exausta e não vou me desgastar mais por hoje.

— Ei, pega mais leve comigo, pode ser? — Pietro falou sério. — Eu sei que você não gosta de mim, mas não sei o que eu fiz de errado aqui para te ofender ou demonstrar que não levo algo a sério.

— Ah, tanto faz. Como disse, conversaremos depois. — Camila saiu da cozinha e era visível que ela ainda estava irritada.

Pietro não entendia a raiva da mulher, sabia que o que fizera com ela não tinha sido uma atitude muito correta, mas outra pessoa no lugar dele não teria tanta paciência. Antes dele enviar uma mensagem para o celular de Camila, terminando o curto relacionamento dos dois, ele descobrira algo que ele já deveria estar acostumado, mas que doeu mais do que ele poderia imaginar.

Ele poderia ter contado para Camila o que tinha descoberto, e isso o isentaria daquela mágoa da mulher, mas ele preferiu não tornar aquele segredo em algo grande que atrapalharia não apenas ele, mas outras pessoas de sua convivência.

Pietro só não sabia que estava sacrificando sua paz ao esconder tudo aquilo só para si.

Capítulo 9

Olívia parou em frente ao quarto que haviam dito para que ela fosse e seu coração estava disparado porque ela sabia que dividiria o espaço com alguém. Olívia era boa até demais para as pessoas, a prova era como sua prima a tratara por tanto tempo e como ela simplesmente tinha abaixado a cabeça e aceitado.

Mas ela não era mais a mesma garotinha boba de quando chegou ao Rio de Janeiro. Aliás, Olívia estava cansada de aguentar tantas coisas caladas, e ser tão passiva em algumas situações. Aprendera a sempre manter a calma, em todas as situações, mas aquilo dali parecia guerra.

E aquele pensamento dela não era sem razão, Olívia sentira dentro do avião o quanto aquelas mulheres estavam decididas a ganhar o programa. Algumas tinham a tratado de maneira rude simplesmente por ela rir enquanto via um filme que passava na aeronave.

— Ei, você é a Olívia? — Uma mulher se aproximou de Olívia que se assustou com a animação repentina, e voltou ao momento atual. O voo de avião tinha ficado para trás, ela estava oficialmente na selva.

— Oi. Sou eu sim. — Olívia respondeu, alheia ao que estava acontecendo.

— Eu sou a Mariana. — A mulher loira estendeu a mão para Olívia. — Sou sua colega de quarto, se é que podemos chamar assim. — Mariana riu e deu de ombros.

— Ai, que bom! — Olívia disse em tom de completo alívio. Ela deixou a tensão se esvaír de seu corpo e relaxou os ombros.

— Caramba. Não esperava essa reação tão aliviada. — Mariana disse visivelmente surpresa.

— É que eu estava muito preocupada em cair no quarto de uma das garotas que não pareceram ser muito gentis, sabe? Imagina ter que aguentar um mês

inteiro aqui com alguém que não suporto? — Olívia se explicou.

— Seria interessante para os produtores e patrocinadores. Seria briga atrás de briga e o ibope seria um escândalo. — Mariana comentou, imaginando como seria.

— Exatamente, mas para mim, seria um terror. Não sou covarde, mas prefiro não brigar.

— Pois fique tranquila que eu sou da paz. — Mariana fez sinal de paz e amor com os dedos indicador e médio. — Vamos entrar? Estou curiosa para ver nosso quarto.

— Claro.

Olívia abriu a porta do quarto, que era simples. Era todo decorado com branco e azul marinho, simples e clássico. Havia duas camas de solteiro, e Olívia olhou para Mariana.

— Qual cama você prefere? — Olívia indagou.

— Não tenho preferência.

— Eu fico com a cama perto da sacada, pode ser? — Olívia sugeriu e Mariana assentiu.

— Toda sua. Não me importo com a cama, porque na verdade, eu apago rapidamente.

— Temos algo em comum. — Olívia falou, animada. — Mas antes de dormir gosto de ler alguma coisinha ou até mesmo pensar na vida. Os problemas parecem ser mais fáceis de resolver desse jeito.

— Eu gosto de ler antes de dormir também, mas se eu puder dormir cedo, acho ótimo porque gosto de acordar muito cedo. — Mariana comentou pegando sua mala e abrindo para pegar alguns de seus pertences.

— Está gostando da experiência? — Olívia perguntou.

— Por enquanto, sim. Me diverti com algumas das participantes, já me estranhei com uma. — Mariana sacudiu a cabeça, visivelmente desgostosa com aquilo. — Mas estou tranquila, já sei minha tática para conseguir passar pelo menos da primeira semana e garantir mais uma semana, consequentemente mais cachê.

— Tática? Cada vez me sinto mais em uma guerra. — Olívia confessou e arrancou gargalhadas de Mariana.

— Mas acredite, isso está prestes a se tornar uma guerra séria! — Mariana disse enquanto parava de rir. — Mas, sobre a minha tática, não sei se deveria dividir com você, mas é algo tão óbvio que acho que todas devem saber disso.

— Mariana deu de ombros antes de prosseguir. — Eu sempre assisti reality show, e sei que tudo o que você precisa fazer é estar sempre conversando com as participantes, mesmo que seja uma palavra ou duas, desse jeito você cria uma falsa sensação de laços de amizade com todos, além de ficar bem vista pela produção, porque eles gostam de participantes assim. Esse é o melhor jeito de não se tornar um "fantasma de reality show".

— Fantasma de Reality Show?

— É, você sabe, aquele tipo de participante que ninguém sabe o nome durante o programa, dura uma semana e depois que sai fica na mídia por algumas horas, para logo em seguida, desaparecer completamente.

— Isso é tudo o que eu menos quero! — Olívia comentou em desespero.

— Você é a atriz, certo? Então, realmente precisa de mais espaço na mídia e usar isso ao seu favor. Pode contar comigo sempre que precisar.

— Obrigada. — Olívia respondeu, sentindo-se mais confortável. — Mas, e quanto a você? Qual é seu objetivo?

— Conquistar o Aiden, é óbvio. — Mariana disse em tom irônico e piscou para Olívia que não soube o que fazer em seguida. Afinal, se ela não tinha respondido, era porque não queria ou não se sentia confortável. A única certeza que Olívia tinha, era que Mariana não estava ali para conquistar Aiden, aliás, ela se perguntava se tinha alguém que estava ali somente para aquilo.

O enorme jardim de Aiden não recebera tal característica sem razão. E era em uma parte desse jardim que Aiden decidira criar uma extensão da praia, colocando um pouco de areia. O local era muito utilizado para jogar futebol de areia por ele, os amigos e familiares quando iam visitar o local. Mas naquela noite, havia tocos de madeira espalhados e uma enorme fogueira no local.

Olívia se sentou em um dos tocos e bebeu um gole da cerveja em sua mão. Ela nem gostava muito da bebida, mas decidiu beber do mesmo jeito para se manter ocupada de alguma maneira. A verdade era que ela estava se sentindo estranha no local, como se não devesse estar ali.

Isso era muito óbvio, porque afinal de contas, aquele programa tinha sido feito para alguém como Valentina, que era animada e sempre tinha algo engraçadinho para falar.

Quando ela gravava comerciais, atuava em teatro ou qualquer outro lugar, não se sentia tão acuada. Ela sabia o que falar, tinha as falas dos personagens preparadas e ali ela teria que se virar e encontrar um tipo de personagem que ela conseguisse carregar consigo, alguma que fosse parecida com ela, pelo menos

um pouco.

— Eu vou até onde estão as outras participantes, você sabe, para me socializar. — Mariana, que estava sentada ao lado de Olívia disse. — Acho que deveria fazer o mesmo. Lembre-se do que eu te falei lá no quarto.

— Vou tentar. — Olívia falou, sabendo que seria meio difícil. Ela não tinha muita vontade de falar com as outras meninas depois de perceber que algumas não eram muito agradáveis desde o primeiro momento.

Ela bebeu outro gole de sua bebida, e olhou na direção da praia. Estava escuro e não dava para ver praticamente nada, já que nem a lua tinha aparecido ainda para iluminar as águas salgadas do mar.

— O prêmio em dinheiro pelos seus pensamentos. — Aiden disse, se sentando ao lado de Olívia.

— Caramba, não sabia que era assim tão fácil para ganhar o prêmio. — Olívia olhou para Aiden e riu. Ela tinha que concordar quando diziam que ele era um dos homens mais bonitos do país, porque Aiden era maravilhoso, forte, alto, cheiroso e tinha um olhar tão atraente que dava para entender o motivo de tantas mulheres se jogarem em cima dele.

— Eu estou abrindo uma exceção para você, mas não conta para ninguém. — Aiden brincou e Olívia riu ainda mais. — Olha só, você está mesmo rindo. Acho que posso dormir melhor essa noite por saber que não sou uma total aberração para você.

— Claro que não. O que te levou a pensar isso? — Olívia perguntou, sabendo a motivação dele pensar assim.

— Melhor esquecermos essa história. — Aiden meneou a cabeça. — Não quero relembrar esse momento. Aliás, falando em relembrar. — Aiden começou a falar, com a expressão de quem estava buscando algo em sua memória. — A gente já se conheceu em algum lugar?

— Acho que eu teria me lembrado se já tivéssemos nos conhecido antes. — Olívia falou rapidamente, e bebeu um gole da cerveja em seguida. O que estava na sua cabeça era o dia da festa em que ela simplesmente estourou o champanhe no lindo rosto dele.

— Eu nunca teria esquecido esse rosto lindo seu. — Aiden estava flertando descaradamente com Olívia. Uma câmera ali perto focava nos dois de forma discreta para que não os incomodasse e Olívia se perguntava se estava indo bem na sua performance.

Aiden colocou uma mecha do cabelo de Olívia que tinha escapado e colocou atrás da orelha novamente. Ela sorriu agradecida e tentando ser

simpática com Aiden, mas no fundo estava achando que ele estava indo rápido demais com aquela aproximação e já estava prestes a cortá-lo quando Gabriela, a fã de carteirinha, aproximou dos dois e gritou sobre a música que passava, que segundo ela, era a preferida do cantor.

— Aiden! Você precisa dançar essa música, é a sua preferida! — Ela gritou empolgada e Olívia se segurou para não tampar os ouvidos. A garota tinha a voz bem potente.

— Eu já vou, Gabi. Só vou terminar de conversar com a Olívia. — Aiden falou, e Gabriela não tinha uma expressão muito feliz em seu rosto antes de se virar e deixar Aiden e Olívia sozinhos novamente.

— Eu estou me sentindo lisonjeada com essa atenção, Aiden. — Olívia começou a falar. — Mas acho que as outras meninas ficarão um pouco irritadas, não acha?

— Você se importa? Está aqui para competir, se lembra?

— Eu sei, mas não quero começar o programa causando conflitos com elas. Não me parece que elas sejam fáceis de lidar e será pior se você ficar por perto tanto tempo.

— Mas eu acabei de chegar aqui. — Aiden riu, confuso com o comportamento de Olívia, que de fato acreditava que não precisava de inimigas no programa já no primeiro dia.

— Aiden... — Olívia olhou para os funcionários que seguravam as câmeras focadas nos dois e depois encarou Aiden novamente. — Não precisa forçar. Sei que está aqui para fazer uma média comigo, mas eu entendo que queira simplesmente melhorar a sua imagem.

— Cortem! — Aiden falou desanimado na direção das câmeras. — Me dêem licença. Preciso de um minuto. — Todos se afastaram mediante ao pedido de Aiden, que ainda que estivesse visivelmente irritado, não destratou a equipe do programa.

— Não me diga que ficou irritado por eu ter dito isso. Eu simplesmente disse...

— Você não veio aqui para ficar falando isso. — Aiden cortou as palavras de Olívia. — Eu vou cortar o que você falou porque obviamente não preciso que os telespectadores vejam e escutem o que acabou de acontecer aqui. — Aiden sacudiu a cabeça em negação. — Agora me pergunto o motivo de você ter se inscrito. Não quero que caia de amores por mim, porque você está certa em tudo o que diz, mas eu preciso de meninas que queiram realmente se divertir aqui, entende? Não leve as coisas tão a sério e se solte mais ou eu simplesmente não

vou poder te deixar aqui, ou pior, o público vai te tirar antes que eu mesmo tenha a chance de fazer isso.

Aiden terminou de falar e Olívia se preparou para respondê-lo, mas a resposta ficou no ar. Primeiro porque ela não sabia exatamente como responder ao que tinha ouvido, aquilo tinha sido sinceridade letal. E em segundo lugar, Aiden se levantou, deixando Olívia sozinha.

Ele caminhou de volta para a festa e começou a dançar perto de Gabriela, enquanto Olívia bebia sua cerveja e encarava a dança descaradamente sensual que ele fazia com as outras participantes.

Olívia tinha se inscrito pela insistência de Valentina, mas no fim das contas, aquilo se tornou algo que ela queria. A ideia de simplesmente sair do programa na primeira semana não era o que estava em seus planos. Ela precisava de mais do que isso para conseguir uma chance real de realizar seu maior sonho.

— Olívia? — Uma voz masculina chamou por Olívia e ela se virou, encontrando Pietro parado alguns metros de distância.

— Sim?! — Ela atendeu ao chamado.

— Vem comigo? — Pietro pediu e Olívia assentiu, se levantando e indo até ele.

— No que posso te ajudar? — Olívia indagou.

— Nós vamos dar uma voltinha. Preciso conversar com você. — Pietro disse, sem titubear ou pensar duas vezes. Ele parecia plenamente decidido e estava mesmo, pois tinha acompanhado toda a conversa entre Olívia e Aiden. Estava óbvio que não dava para manter Olívia no programa com aquele comportamento, e ela precisava permanecer ali.

— Mas, e quanto a festa? Eu preciso ser filmada, não é?

— É uma exceção. Já temos cenas suficientes para fazer uma edição com você na festa. E, na verdade, não é como se você estivesse realmente participando. Você estava mais para uma plantinha no canto da sala de estar.

Mais uma vez, a sinceridade daquelas pessoas estava sendo extremamente afiada. E o pior era que Olívia concordava com o que estavam falando com ela, porque não eram mentiras.

— Caramba. Vocês não sabem ser sutis. — Olívia comentou e Pietro riu.

— Não existe sutileza quando se trata de televisão, Olívia. Ou as pessoas te amam, ou elas te odeiam e elas não vão pensar duas vezes antes de externar o que estão sentindo por você. Eu como empresário de Aiden e co-produtor do programa, prefiro falar as coisas com vocês, antes que os telespectadores te

vejam e usem palavras piores pela internet e redes sociais. — Pietro estendeu a mão para Olívia. — Acho melhor irmos logo. Aqui não é o local certo para conversarmos.

A palavra "merda" gritou várias vezes na cabeça de Olívia. Ela sentia que estava um tanto quanto encrocada, e que ouviria bastante naquela noite.

Olívia caminhou, seguindo Pietro, olhando de volta para a festa com medo de que alguém estivesse vendo sua fuga, mas nenhuma das mulheres pareciam muito interessadas na sua presença ou no que ela estava fazendo e sim, na dança sensual de Aiden, que tirava a camisa para a empolgação das mulheres.

Pietro estava uns dois passos à frente de Olívia, e caminhava rapidamente na direção da praia, que era um local proibido para as participantes, mas talvez a presença de Pietro tornasse o território permitido.

Ele olhou para trás e parou um pouco para que Olívia conseguisse acompanhá-lo. Então, eles caminharam lado-a-lado, em silêncio. O único som disponível, era o barulho das ondas se quebrando na orla.

— Vamos nos sentar aqui? — Pietro apontou para o local e Olívia assentiu.

— Pietro, eu acho que já sei o que você quer falar. — Olívia falou assim que se sentou no banco ao lado de Pietro.

— Sério? — Ele indagou e ela assentiu. — Ótimo! Isso facilita meu trabalho.

— Mas eu quero ouvir de você. — Olívia admitiu, porque no fundo, sabia que precisava ouvir tudo o que Pietro queria lhe dizer.

Pietro esfregou as mãos na calça jeans que usava, encarou o mar e a luz bonita que a lua projetava no mesmo naquela noite. A tarefa de dar sermão, não era a favorita de Pietro, pelo menos quando se tratava de Olívia.

Muito menos uma Olívia que usava um vestido longo de crochê rosa-claro que realçava seu corpo, ou que mordia o lábio por culpa do nervosismo que ela sentia naquele momento.

Ela não estava facilitando a vida dele naquele momento.

— Você me disse abertamente naquela noite que queria uma chance, Olívia e eu estou aqui me perguntando onde aquela mulher se escondeu dentro de você. — Pietro começou a falar, tentando encontrar as palavras certas que não machucassem a mulher, mas que a fizesse perceber o problema. — Chame-a de volta porque você não ficará aqui no programa até o fim se continuar apática. Seu sonho de atuar irá pelo ralo e você não poderá fazer nada.

— Eu me inscrevi porque minha melhor amiga me deu a ideia. Não sei se

dou certo com reality show. — Olívia falou desanimada, para o desespero de Pietro.

— Não! Não me entenda mal! — Pietro desesperou ao perceber que Olívia poderia estar desanimando a ponto de desistir do programa. — Eu quero te ajudar, Olívia. Quero que você consiga se entregar para essa participação no programa. Que você se divirta de verdade. Eu não sou o cara mais divertido do mundo, mas posso te apoiar, se precisar.

— Você faz isso com todas as participantes? — Olívia perguntou e Pietro encarou com uma sombra de confusão em seu olhar que era iluminado somente pela lua naquele momento. — Tentar ajudar, quero dizer.

— Você não percebeu ainda, não é? — Pietro perguntou, soltando uma risada debochada. — Você é a queridinha de todos da produção. Não devia estar te contando isso, mas você está prestes a estragar tudo e inclusive atrapalhar o programa. — Pietro explicou de uma vez. — Não disse na sua fita que sabia do que se tratava o programa? Eu sei o que significa o programa para você, então fechamos um contrato que essa é uma troca mútua. Atue se for preciso, mas eu preciso você de corpo e alma nesse reality. Entendeu?

— Entendi. — Olívia assentiu com a cabeça, mas ainda estava zonzinha com tantas informações. Era sério mesmo que ela era a queridinha do programa? Então, quer dizer que aquelas histórias de reality shows serem pura armação, não era mentira.

— Eu espero que esteja sendo sincera. — Pietro admitiu, tentando passar seriedade em suas palavras. Ele não queria encará-la, por isso seus olhos ainda estavam vidrados no mar. Se ele a olhasse, talvez as coisas ficassem complicadas. Talvez uma porta dentro de si, abriria e revelaria algo que deveria ficar escondida a todo custo.

— É sério. E vou dar o meu melhor, Pietro. Obrigada por me ajudar. — Olívia estava realmente grata. Estava abrindo os olhos para uma realidade nova, a de que se ela desse seu melhor, venceria o programa e nada a atrapalharia. Pietro a encarou, sentindo o peso gelado dentro de si enquanto encarava os olhos tão intensos e reveladores de Olívia.

— Estou aqui para isso. É o meu trabalho. — Pietro disse, e piscou para Olívia que sentiu estranhamente próxima a Pietro. Ela acreditava que por conta da história que eles já tinham antes mesmo do programa começar, ela se sentia como se estivesse conversando com alguém conhecido no meio de tantas pessoas estranhas.

Pelo menos, era o que ela acreditava.

Capítulo 10

Olívia mal conseguiu dormir na noite após conversar com Pietro.

Sua cabeça ficava refazendo a conversa que acabara se tornando uma discussão, mas Olívia ainda estava decidida a mudar completamente e ser uma nova pessoa no programa a partir daquele dia. As coisas que Pietro falara com ela, fizeram efeito.

Quando o dia amanheceu ela conseguiu dormir, mas não demorou muito até que Mariana a acordasse. Mais animada do que uma pessoa deveria estar às sete horas da manhã.

— Caramba! Que bom humor é esse? — Olívia resmungou, se enrolando no lençol mais um pouco.

— Hoje tem o anúncio da primeira prova! A gente precisa estar pronta no jardim até as oito da manhã. Então, levante-se, tome um banho e corra para tomar seu café da manhã. — Mariana explicou para Olívia que esfregou os olhos e sentou-se na cama.

— Ainda me pergunto como pode estar tão animada depois de ter dormido depois das três da madrugada.

— Eu estou acostumada. Fazia isso na época da faculdade. — Mariana explicou, enquanto Olívia se levantava e seguia até o banheiro. — Coloca um biquíni porque depois vai ter um churrasco à beira da piscina.

— Tudo bem! — Olívia respondeu de dentro do banheiro.

— Vou descer para comer porque estou faminta. — Mariana falou antes de sair do quarto.

Se Mariana estava acostumada a dormir tarde e acordar cedo, Olívia estava acostumada a acordar atrasada e se arrumar em tempo recorde. E por isso, em dez minutos já estava pronta e indo em direção à cozinha.

Ela não tinha culpa se os seus cabelos eram fáceis de lidar, ou se ela não

tinha problema em tomar decisões para, por exemplo, escolher uma roupa. Ela desceu as enormes escadas que a levavam ao andar térreo e seguiu para a cozinha, passando pela sala de jantar pelo caminho e enormes corredores.

Ao chegar na cozinha, se deparou com a mesma vazia e se deu conta que teria que tomar seu café da manhã sozinha. Ela colocou café em sua xícara, e já ia levá-la até a boca quando ouviu os gritinhos de animação vindos de fora da casa.

Olívia lembrou-se do que Pietro dissera e sabia que ficar ali na cozinha sozinha, não seria uma decisão muito sábia. Ela passaria a imagem antissocial que atrapalharia seu jogo. Ela tinha decidido se divertir como se estivesse com Valentina, porque a amiga sabia ser o espírito animado de uma festa.

Olívia terminou seu café e seguiu para fora da casa, e logo avistou as outras participantes ali perto, à beira da piscina, elas conversavam animadas e isso fez com que ela se sentisse um peixe fora da água. O arrependimento de não ter tentado uma aproximação na noite anterior veio como um raio sobre sua cabeça.

Ela até tentou um pouco, mas logo desistiu e resolveu dormir para o desespero de Pietro que acompanhava tudo pelas câmeras na sala de imagens e edições. Ele sentia como se tudo o que dissera para Olívia tivesse entrado por um ouvido e saído pelo outro.

Mas Olívia estava pronta para mudar aquela situação. Ela caminhou até onde estava Mariana, que conversava com Gabriela, a fã de carteirinha de Aiden.

— Ah, mas eu acho que a primeira prova deve ser algo relacionado ao Aiden. — Gabriela comentou com Mariana, visivelmente animada demais com a situação.

— Será? — Olívia disse, entrando na conversa, e Gabi a encarou, juntamente com Mariana. — Acho que esse tipo de prova pode ser usado mais para frente.

— Se for, melhor ainda. Bom que teremos mais tempo de descobrir sobre o Aiden. — Mariana comentou.

— Eu já sei tudo o que preciso saber daquele homem. Ele é a minha vida desde que tinha doze anos de idade e me tornei uma "maluquinha".

— Maluquinha? — Mariana perguntou, deixando Olívia aliviada por não ser a única que não sabia o que era aquilo.

— Hello!? Em que mundo vocês vivem para não saberem que o maior fã-clubes do Aiden se chama "Maluquinhas do Aiden"? Todas que fazem parte desse fã-clubes oficial se torna uma "Maluquinha". Entenderam? — Gabi explicou, esclarecendo as coisas para Mariana e Olívia.

David Antunes se aproximou de onde estavam as oito participantes, fazendo com que todas se calassem e ficassem apreensivas. David era um homem negro, alto e forte. Era reconhecido no Brasil inteiro por apresentar os programas de entretenimentos mais famosos e animados.

— Olá, mulheres maravilhosas! — David Antunes falou do seu jeito típico animado. — Eu sou David e começaremos a gravação da revelação da primeira prova. A gravação não será muito longa, se tudo ocorrer bem e não tiver erros de gravação. Quero deixar bem claro que estava ansioso para conhecê-las.

— Nós também. — Catarina falou e todas assentiram em concordância, incluindo Olívia que obviamente conhecia David e assistia aos programas que ele apresentava.

— Acredito que estejam muito empolgadas para este dia. A primeira prova será anunciada e vocês terão até sexta-feira para cumpri-la, para que no domingo tenhamos a primeira eliminação do programa. — David comentou e todas as mulheres prestavam toda a atenção que possuíam no homem carismático.

— Então, estamos prontos? — O diretor das gravações perguntou e todas as meninas pareceram sair do transe que David causara, e então, assentiram. — Lembrem-se de sorrirem bastante, e se sintam à vontade durante a gravação. Faremos algumas imagens da reação de vocês e de toda a movimentação, então preciso que estejam concentradas. Agora não é a hora de tentar aparecer, certo? A chance de vocês se mostrarem foi naquela entrevista, agora é tarde demais. Estão de acordo? Agora quero silêncio de todos por favor. Atenção! Três, dois, um. Gravando!

As câmeras focaram no apresentador, David. E ele abriu seu sorriso convincente de quem estava mais empolgado do que nunca e começou o show.

— Olá! Antes de mais nada, estou muito feliz por estar aqui. É uma grande honra por participar desse reality show tão aguardado! — David iniciou a gravação. — Hoje é um dia muito importante. É a grande revelação da primeira prova do programa. Vocês sabem como funcionam? — David perguntou e as participantes negaram com a cabeça. — Então, prestem bem a atenção. A prova será sempre apresentada às terças e vocês terão até sexta-feira, que será o dia em que cumprirão a tarefa. Quem se sair melhor, terá um dia especial com Aiden no dia seguinte. O que é uma chance muito boa de permanecer no programa, já que no domingo ele manda uma de vocês de volta para casa. Entenderam? — David indagou para as participantes que responderam de maneira positiva.

— Corta! — O diretor exclamou alto e todos saíram de suas poses e desmontaram os sorrisos forçados. — Essa gravação ficou boa. Agora faremos

uma introdução com Aiden explicando sobre a prova e revelando qual será a prova.

O diretor gritou um "Gravando" em seguida e David recomeçou a falar.

— Agora, com vocês, a grande estrela desse programa irá contar qual será a primeira grande prova. É com você, Aiden! — David indicou Aiden com as mãos e o cantor se aproximou do foco da câmera. Era inegável que ele tinha um talento natural com câmeras, assim como os palcos e os holofotes.

Olívia mordeu o lábio inferior enquanto Aiden se aproximava e se preparava para começar a falar, mas seus olhos capturaram a localização de Pietro. Logo atrás das câmeras, olhando tudo ao lado de uma mulher que ela não conhecia.

Olívia não podia mentir, Pietro tinha seu charme.

Pietro sorriu divertido e ela pôde reparar os fios loiros dele que brilhavam sob a intensa luz do sol que iluminava todos naquela manhã. Ele a encarou de volta, sustentando o olhar para Olívia, que também não parou de encará-lo por alguns segundos, até não aguentar e rir, antes de voltar a encarar Aiden.

— Eu não sei se vocês sabem, mas sempre tive uma queda pela dança. Aprendi muitos estilos quando ainda era uma criança porque minha mãe era professora e eu tinha direito à bolsa na escola em que ela dava aula e nem sabia muito bem o que faria da minha vida naquela época, e depois disso sempre tive interesse no assunto. Por isso, a primeira prova é relacionada a isso. — Aiden olhou para a câmera antes de prosseguir e voltar a olhar para as mulheres. — A primeira prova é dançar, e melhor do que isso, me surpreender com a dança escolhida. Vocês poderão escolher qual dança, e terão a ajuda de um profissional por uma hora em dois dias seguidos para aprender o básico, e o resto será com vocês. Estão prontas?

Todas assentiram e Olívia assentiu, enquanto sorria de maneira falsa porque por dentro, ela queria era mesmo estar chorando em posição fetal. A pergunta que passava na cabeça ela era, será que podia dançar funk? Porque ela e Valentina dançavam ao som da música que ecoava pelo prédio, proveniente do apartamento vizinho ao delas. Ela pensou um pouco e riu de nervoso, porque nem isso ela poderia dançar. Ela não sabia o básico, nem o quadradinho ela sabia fazer.

Será que em tão pouco tempo com o profissional dava para aprender algum tipo de dança?

Ela não pôde pensar por mais tempo porque David se aproximou de Aiden, e começou a falar.

— Essa prova vai dar o que falar! — David falou, animado. — Mal posso esperar pelo resultado. E vocês, meninas? Já sabem o que vão fazer? — Algumas assentiram, e responderam um sonoro "sim", menos Olívia que ainda sorria, fingindo estar tudo bem e que o fato de não saber dançar bem não existia. — Então, é isso aí! Boa sorte para vocês e nos vemos novamente na sexta-feira.

— E corta! — O diretor Marcus anunciou. — Estão liberadas, meninas. Lembrando que apesar dessa gravação ter sido encerrada, as câmeras da casa ainda estão filmando. Tem uma mesa com frutas, pães e bolos na área gourmet, perto da piscina mesmo e vocês poderão aproveitar desse café da manhã de boas-vindas. E mais tarde, teremos um churrasco.

Gabriela começou a falar sobre como Aiden amava forró de maneira animada, enquanto Mariana prestava atenção e Olívia apenas as acompanhou enquanto elas caminhavam até a área gourmet.

— Eu vou dançar forró, obviamente! Ele vai amar já que essa é a dança preferida dele. — Gabi falou empolgada, enquanto Olívia pensava que aquilo seria óbvio demais. Aiden havia pedido para que elas o surpreendessem, e dançar forró não seria algo surpreendente a não ser que Gabriela fizesse algo inovador.

Olívia se aproximou da mesa, colocou café em uma xícara e quando procurou por leite, não encontrou nada. Ela adorava café com leite, o café puro não descia de jeito nenhum.

— Droga! Não tem leite aqui? — Olívia perguntou e Mariana olhou sobre a mesa, em busca da bebida. — Vou tomar suco.

— Tem leite na casa, Olívia. Eles podem ter esquecido. Porque não vai até lá e busca, ou coloca um pouco misturando no seu café?

— Acho que vou fazer isso mesmo. Já comi antes de vir para cá e não quero comer, só uma xícara de café fumegando com uma dose boa de leite. — Olívia se explicou. — Vou lá bem rápido. Acho que ninguém vai notar.

Olívia se virou e foi em direção da entrada da casa. A equipe de gravação ainda tirava os equipamentos do local e Pietro estava ali, conversando com o diretor do programa sobre como tinha sido, mas quando seus olhos capturaram Olívia passando por perto e indo em direção da casa, foi como um alerta vermelho na sua cabeça.

Para ele, aquilo só podia significar que ela estava afastando novamente das outras participantes e seu novo trabalho consistia em fazer com que ela estivesse sempre participando de maneira ativa do programa.

Ele pediu licença para o diretor do programa, antes de ir no encalço de

Olívia. Quando entrou na casa, ouviu o barulho da cozinha e foi direto até lá. Encontrou Olívia cantarolando uma música, e despejando leite dentro de sua xícara de café.

— Oi. — Pietro cumprimentou Olívia, e anunciando sua presença. Ela sorriu em resposta ao vê-lo.

— Oi.

— Se escondendo aqui? — Pietro perguntou tentando não usar um tom acusador.

— Não. Fique tranquilo. — Olívia respondeu, bebendo um gole de sua bebida. — Veio me supervisionar?

— Me desculpe. É o meu trabalho. — Pietro falou sincero e Olívia assentiu.

— Não precisa ficar aqui. Já estou voltando, só vim buscar um pouco de leite. Gosto de café misturado com leite e não tinha na mesa.

— Jura? Caramba! Esse pessoal da equipe de produção enlouqueceu. — Pietro comentou. — Leite é primordial para mim também.

— Sério ou você só está me zoando mesmo?

— Seríssimo. E digo mais, se eu puder colocar chocolate, fica ainda melhor.

— Chocolate? — Olívia indagou e ergueu as sobrancelhas, surpresa. — Estou oficialmente surpresa.

— Por que? O que te leva a ficar tão surpresa? — Pietro indagou, já se divertindo da ideia de como Olívia sairia daquela situação.

— Você me parece ser um pouco careta. — Olívia riu. — Um cara que gosta do café forte e amargo.

— Mas estava errada, veja só. — Pietro deu de ombros.

— Não dá para acertar tudo. — Olívia bebeu outro gole da sua xícara. — Acho melhor eu voltar. Até porque estamos sendo gravados e acho que não seria bom.

— Fica tranquila quanto a isso. Na hora da edição nada disso aparece e como nosso programa não é exibido em *Pay per view*, 24 horas por dia, não tem perigo. — Pietro piscou. — Pode voltar para lá agora, se quiser.

— Como se eu pudesse realmente querer, já que você sempre aparece do nada para me mandar envolver e participar. — Olívia falou.

— Você fala sobre as pessoas como eu, serem sinceras, mas você também sabe ser bem sincera quando quer. O que significa que isso ocorra quase sempre. — Olívia já estava caminhando para fora da cozinha, anda rindo do que Pietro tinha falado. — Ah, e Olívia? — Ela parou no meio do caminho e o olhou. —

Me encontre na academia depois da meia-noite. — Pietro usou um tom mandão. — Esse horário é o único que eu posso usá-la. E eu quero conversar com você com calma. Pode ser?

— Claro. Estarei lá. — Olívia respondeu, como se aquilo fosse algo casual, quando na verdade se perguntava o que Pietroalaria com ela daquela vez. Seriam mais sermões? Ela esperava que não, já sabia no que estava errando e estava trabalhando para consertar.

Após o momento na cozinha, Olívia voltou para perto das meninas, e por "meninas" eram apenas Gabriela e Mariana. Olívia sabia que aquilo de panelinha não funcionava, nunca dava certo em programa nenhum, mas ela não tinha escolha porque quando ela encarava as outras participantes, percebia como elas a encaravam de volta.

Era como se todas as outras mulheres não gostassem dela, exceto por Catarina que sorria para Olívia sempre que passava por perto dela, mas aquilo não significava que ela gostasse de Olívia. Podia ser apenas encenação.

Olívia começou a acreditar no que Pietro lhe dissera, sobre ela ser uma espécie de preferida, mesmo achando aquilo ridículo. Olívia se indagava o motivo, de entre tantas participantes lindas e maravilhosas, ela ser a escolhida para ser favorita. E se, de fato, aquilo fosse verdadeiro, será que as outras participantes já sabiam disso e por isso a olhava de maneira estranha?

Os pensamentos de Olívia ficavam entre esses e a maldita dança que ela teria que fazer sem parecer uma aranha bêbada de patins. Por isso, quando a noite caiu, ela estava ansiosa para encontrar Pietro na academia, mesmo achando que aquilo fosse um pouco arriscado.

Afinal, e se alguém os pegassem por lá? Era certo que com a edição poderiam cortar a conversa, mas ela ficaria gravada e aquilo poderia dar alguma merda no futuro.

Mas mesmo assim, quando seu relógio marcava 23:56, ela se levantou de sua cama com o coração acelerado, tentando parecer casual para Mariana que lia um livro em sua cama.

— Vai na cozinha? — Mariana indagou e Olívia se virou, respondendo que sim naturalmente.

— Sim. Quer alguma coisa de lá?

— Um copo de água. Tem tempo que estou ensaiando para me levantar daqui, mas cada página que leio me faz ler a próxima. Não consigo largar a história! — Mariana falou e Olívia riu da expressão de sua colega de quarto.

— Eu trago, mas devo demorar uns vinte minutos porque vou comer alguma coisa. Tem algum problema? — Olívia inventou a desculpa para conseguir conversar com Pietro com calma.

— Nada. Fica tranquila e tome o tempo que precisar por lá. Só pedi para não precisar descer as escadas e tudo mais.

— Tudo bem. — Olívia respondeu com um sorriso no rosto antes de sair e fechar a porta, dando um suspiro de alívio em seguida.

Ela desceu as escadas com cautela, não queria que as outras participantes a vissem se esgueirando pela casa, ou que alguma resolvesse ir pelo mesmo caminho dela. Assim que alcançou o jardim, sentiu-se mais tranquila e caminhou até a academia que possuía paredes de vidro, e surpreendentemente estava completamente escura.

Olívia se aproximou da porta e girou a maçaneta, mas a mesma estava trancada. Que merda poderia ser aquela? Uma espécie de pegadinha ou piada? Era o que Olívia acreditava naquele momento.

— Aquele filho da p...

— Eu pensaria duas vezes antes de xingar a minha mãe. — A voz de Pietro soou grossa atrás de Olívia que pulou assustada e olhou para trás, de maneira desequilibrada e quase caindo, sendo amparada por Pietro que ria da situação. Olívia encarou os olhos de Pietro que mesmo com as luzes fracas que iluminavam o caminho que estavam e pôde constatar que Pietro era forte por segurá-la com tamanha rapidez e força pela cintura. Ela sentia as mãos quentes dele e não podia pensar em muita coisa além disso. — Não queria te assustar tanto assim. — Pietro falou tentando conter suas risadas.

— Mas assustou e muito! — Olívia respondeu, aumentando o tom de voz e se afastando bruscamente do enlace de Pietro.

— Shh! Precisa falar mais baixo, ou te trazer aqui a essa hora vai ser uma ideia em vão se as outras participantes notarem que estamos conversando às escondidas. — Pietro explicou.

— Escondidas? Mas, e quanto as câmeras?

— A academia não pode ser usada após a meia-noite pelas participantes porque pedi esse horário e a equipe que trabalha à noite é menor do que durante o dia todo, e não daria conta de vigiar todos os pontos de câmeras do local. — Pietro explicou e afastou Olívia para o lado antes de enfiar uma chave na fechadura da porta e destrancá-la. — Ou seja, estamos sendo filmados aqui nesse exato momento, porém não tem ninguém monitorando ou vigiando. E como vocês não podem vir e a porta fica trancada, ninguém revisa o que é gravado

depois da meia-noite.

— Agora eu entendi. — Olívia respondeu.

— Então, vem logo, porque o jardim não é proibido esse horário e até onde eu saiba, Aiden está conversando com uma das participantes na banheira de hidromassagem e pode passar por aqui com ela a qualquer momento. — Pietro explicou e Olívia entrou no local, sendo seguida por Pietro. Que entrou no local e apertou um controle remoto para deslizar uma espécie de cortina pelas paredes de vidro, para que ninguém de fora pudesse ver que tinha alguém ali.

— O Aiden não sabe que estamos aqui? — Pietro fechou a porta e a trancou, virando-se para a completa escuridão, mas ele sabia que Olívia estava na sua frente. — E se ele nos pegar? Aliás, com qual participante ele está agora?

— Isso importa tanto assim? — Pietro respondeu, acendendo a luz com o controle remoto. Olívia estava perto o suficiente para sentir sua respiração e Olívia deu um passo para trás, com o coração batendo acelerado demais para o gosto dela.

— Claro! — Ela respondeu, tentando desviar dos próprios pensamentos impróprios e errados para o momento. — Eu não deveria ir até lá e me colocar entre os dois? Marcar minha presença e tudo isso.

— É, você está certa. Quem está com ele é a Penélope. E seria bom que você aparecesse porque ela está prestes a devorar o Aiden a qualquer minuto. — Pietro comentou. — Mas, tenha calma. Você pode fazer isso logo depois, porque o assunto que temos para tratar é mais importante do que isso nesse momento. — Pietro respondeu, caminhando até um frigobar e abrindo-o para retirar uma garrafa de água mineral.

— E eu posso saber qual é o assunto?

— Sobre a apresentação.

— Ai, caramba. Nem me fala disso que eu nem sei o que vou arrumar. Sou uma péssima dançarina, Pietro. — Olívia confessou e Pietro assentiu.

— Não tem problema. Vocês vão contar com o apoio de um coreógrafo para aprender o básico e depois vão se virar sozinhas. — Pietro explicou. — Por isso que eu resolvi intervir, pelo bem do programa. — Pietro falou, escondendo a parte de que era pelo bem de Aiden e claro, pelo seu também. Se Olívia, a preferida de Augusto fosse eliminada, seria uma merda das grandes.

— E o que você quer dizer com isso? — Olívia indagou, ficando mais curiosa com o assunto.

— Você vai fazer uma apresentação para mim antes de apresentar para Aiden e todo o público na gravação de sexta-feira à noite. — Pietro falou,

lembrando-se de como insistira para que Aiden mudasse de ideia e esquecesse aquilo. Mas Aiden ordenou com muita firmeza para que Pietro dissesse que não poderia fazer aquilo. Pietro sabia que aquele papo de ter que ficar próximo de Olívia não era nada bom, não colaborava com tudo o que ele andava pensando e sentindo.

— Mas a sua opinião pode ser diferente da opinião de Aiden. — Olívia argumentou, sem gostar muito daquela história. Ela teria que passar vergonha duas vezes.

— Você acha que não sei o gosto dele? Eu escolhi praticamente todas as candidatas. Sei do que meu chefe e melhor amigo gosta. — Pietro piscou um olho para Olívia. — Confia em mim.

— Digamos que eu confie. — Olívia umedeceu os lábios, preparando para o que estava prestes a dizer para Pietro. — Qual dança eu deveria escolher? Um estilo que eu dance com um parceiro ou sozinha? Isso seria uma dica boa.

— Acho que aí já é pedir demais. — Pietro se sentou em um aparelho para malhar os braços e começou a puxar o ferro bem diante dos olhos ávidos de Olívia, que não conseguia nem mesmo desviar os olhos dos músculos do braço dele. — Não gosto de malhar assim. Prefiro correr e fazer umas flexões, mas com a rotina de gravação do programa fica mais complicado para mim.

— Eu sou muito preguiçosa, já até tentei malhar alguma vez, mas o único exercício que consegui fazer e muito bem, foi o levantamento de garfo. — Olívia explicou e Pietro perdeu as forças, rindo da piada um tanto quanto velha que Olívia fizera. — Principalmente se tiver um pedaço grande de pizza com borda de catupiry ou cheddar no prato.

— Seu forte não é piadas. — Pietro constatou e Olívia deu de ombros. — Enfim, estamos resolvidos? O meu assunto era esse. Quinta-feira nesse mesmo horário, quero você aqui. Estamos de acordo?

— Se eu responder que não virei aqui na quinta-feira, me livro dessa história? — Olívia indagou e Pietro negou com a cabeça. — Não custava perguntar.

Olívia se virou e caminhou até a porta, seus dedos já envolveram a chave para a abrir a porta e ela olhou para trás, encarando Pietro que a olhava de volta. Era como se ele esperasse que ela fizesse aquilo, e foi impossível que ele segurasse um sorriso.

— Aiden gosta muito de dança solo. — Pietro falou simplesmente. — Quando fomos para Paris, em sua primeira turnê na Europa, ficou encantado com uma daquelas *lap dance*, sabe? Que a mulher dança no colo do cara que fica

sentado? — Pietro contou para Olívia um segredo de Aiden, porque se aquilo vazasse para a imprensa não seria algo bonito de se ver, mas ele sentia que podia confiar na mulher e também, não tinha muita saída. — Já sei que vai me falar que isso não tem nada a ver com você, mas é só para explicar que Aiden gosta de danças que envolvem uma pessoa só. Ele gosta muito de dançar, mas quando se trata de assistir uma dança, ele prefere que seja algo que não exija um parceiro. — Pietro explicou. — Aliás, Penélope já sabe disso, e ouvi dizer que ela é muito boa com dança do ventre. Precisa se sair melhor do que ela. Boa sorte! — Pietro falou por fim, se levantando do aparelho de musculação e indo até uma corda, se preparando para fazer um exercício de *crossfit*.

Enquanto Olívia, sorriu pela ajuda de Pietro e enfim saiu da academia, deixando o homem lá sozinho com seus exercícios.

No caminho de volta para dentro da casa, ela se indagava se merecia aquela ajuda de Pietro e se aquilo era justo com as outras participantes. Mas bastou se lembrar de tudo o que estava passando para perceber que não se importava com nada e ninguém. Pela primeira vez em sua vida, estava colocando sua vontade acima de qualquer outra coisa e só sairia daquela casa com o prêmio e com a fama que sempre quis.

Ela seria a próxima protagonista de uma das novelas da Super TV, ou não se chamava Olívia.

E para começo de conversa, ela se meteria no meio de Penélope e Aiden. Não naquela noite, porque ela estava exausta depois daquele dia animado na casa de praia, mas Penélope e todas as outras participantes, não perderiam por esperar o que Olívia estava prestes a causar.

Capítulo II

Olívia estava decidida. Ela dançaria *pole dance*.

Ela não tinha contado para ninguém, nem para Mariana ou Gabriela e sabia que no fundo aquela era uma decisão sábia de sua parte, porque não queria ninguém tentando copiar sua ideia. Se era para jogar, ela jogaria. Era seu sonho que estava sendo colocado ali naquele programa e ela tinha feito uma promessa para si mesma, que era conseguir um papel de protagonista depois do programa e para isso, teria que ganhar o programa.

Mas ela não podia negar que enquanto Gabriela estava sentada na cama de Mariana, sentiu uma pontada de culpa. E isso era porque enquanto Mariana tomava banho, Gabriela contava detalhes do que faria em sua apresentação.

— Eu escolhi uma roupa tão linda. — Gabriela falou, mexendo em uma mecha loira de seus cabelos. — Passei a noite toda pensando nisso. Aliás, eu não tenho conseguido pregar meus olhos ultimamente de tão ansiosa que estou para o dia da apresentação das danças.

— Eu também tenho demorado para conseguir dormir. — Olívia comentou, omitindo a parte de que sua demora para dormir não era o mesmo motivo de Gabriela.

— E quando não estou pensando na apresentação, fico pensando em Aiden e se ele me escolher. Imagina só? Eu me casando com o cantor mais famoso do Brasil? — Gabriela falou sonhadora e Olívia sorriu da inocência da garota.

— Seria incrível, não é? — Olívia comentou.

— Eu seria venerada, por ter sido a fã que conseguiu se tornar a namorada do ídolo.

— Você está falando isso de novo? — Mariana perguntou ao sair do banheiro e entrar no quarto. — Já te falei que você precisa ser menos tiete aqui

dentro, Gabi.

— É mais forte do que eu. — Gabi argumentou. — Foram anos venerando esse homem, indo aos shows dele, e imaginando ter a chance de beijá-lo. Agora é real.

— Vai deixar de ser uma chance real, se você continuar agindo como uma bobinha apaixonada. — Mariana falou, e Olívia a encarou com um olhar repreendedor, que fez com que Mariana respirasse fundo e se desse por vencida. — Mas não fique desanimada. O fato de você conhecê-lo, mais do que as outras, te dá vantagens.

— Exatamente! — Olívia concordou e lançou um sorriso agradecido para Mariana que deu de ombros. Olívia já tinha percebido que Mariana não media as palavras e era sincera demais em certos momentos.

— Mas, e você, Olívia? — Mariana indagou. — Já escolheu o que dançar?

— Verdade. Você não contou para a gente. — Gabriela, que estava absorta em pensamentos e encarando a porta da sacada, pareceu acordar para a realidade quando ouviu a indagação de Mariana e olhava fixamente para Olívia.

— Eu estou em um dilema. — Olívia mentiu. — Eu quero dançar alguma coisa em dupla, mas não decidi qual exatamente.

— Mas eles já trouxeram os instrutores de dança hoje. O que vão arrumar com você? — Gabriela comentou e Olívia se sentiu enrolada na própria mentira.

— Eles devem ter mandado um professor que seja pacote completo para mim. — Olívia tentou escapar e se perguntou se realmente seria uma ideia ruim confiar nas duas participantes que tinham se conectado com ela. Mas era tarde, não dava para voltar atrás e tentar consertar o que ela já tinha falado. — Assim posso escolher a que eu quiser. Tipo salsa, tango, valsa e tantas outras.

— Você é corajosa. É difícil aprender o básico de danças elaboradas assim. — Mariana comentou como se soubesse daquilo com clareza.

— Você parece segura quanto à sua apresentação. — Olívia comentou. — Você disse que só dançou tango uma vez há alguns anos quando foi para a Argentina. Então, você também é corajosa, porque tango é uma dança muito elaborada.

— É, mas eu aprendi os passos básicos quando fui para a Argentina. Acho que vou conseguir me virar bem mesmo tendo somente duas aulas com duração de uma hora cada. — Mariana explicou enquanto secava os cabelos com a toalha. Olívia sentia um certo ar misterioso rondando Mariana, parecia que a mulher escondia algo sobre si mesma e seu passado. A história sobre ela ter ido para a Argentina, por exemplo, saiu em uma conversa informal, mas Mariana

pareceu se arrepender de ter dito aquilo em seguida.

— Eu acho que já vou descer e ver se o almoço está pronto. — Olívia comentou sentindo seu estômago pedindo por comida. — Meu ensaio é daqui a meia hora, e a última coisa que quero é ir para o estúdio de dança com o estômago vazio.

Ela se levantou da cama, e saiu do quarto deixando Mariana e Gabi que ainda falavam sobre a apresentação que fariam na sexta-feira.

Aliás, aquele assunto era o único pela casa inteira.

E isso, se provou em seguida, pois assim que ela chegou à cozinha, Penélope e Eduarda conversavam sobre como estavam ansiosas para seus ensaios e comentavam o que Catarina e Larissa tinham contado sobre seus próprios ensaios.

Penélope olhava de soslaio para Olívia em certos momentos, mas sempre que Olívia tentava pegá-la no flagra, Penélope virava o rosto.

Olívia não queria aquele tipo de situação. Ela sabia que a culpa era um pouco sua por não ter tentado aproximar no primeiro dia por culpa da sua timidez e falta de jeito para se enturmar. Mas olhando para Penélope, Olívia se perguntava se uma amizade seria possível entre as duas. E aquele pensamento não era por implicância, mas porque de todas as participantes, Penélope foi a única que não trocou muito papo com Olívia.

Todas as outras participantes, até mesmo Eduarda, Larissa e Talita que pareciam ter formado um grupinho com Penélope, tinham conversado com Olívia. Tinham comentado sobre suas vidas durante o café da manhã, ou quando tomavam sol à beira da piscina, dividiam algum aparelho na academia, mas Penélope não trocava mais do que uma palavra com Olívia e era sempre por educação, "obrigada" ou "com licença" com seu sotaque sulista carregado.

Olívia almoçou sem se importar com a presença de Penélope e Eduarda que se aproximou quando Penélope saiu da cozinha.

— E aí, já vai para seu ensaio? — Eduarda perguntou, se sentando ao lado de Olívia.

— Sim. Vou só lavar o meu prato e ir para o estúdio. — Olívia respondeu. — O seu ensaio é que horas?

— Bem mais tarde. Fui a última sorteada, então devo ensaiar quando estiver quase anoitecendo. — Eduarda explicou. — Não conta para ninguém, mas vou dançar hip-hop. Adoro dança de rua.

— Jura? Se é algo que você gosta, vai ficar muito bom. — Olívia comentou.

— Eu torço muito por isso. — Eduarda falou esperançosa. — Você vai dançar o quê?

— Ainda estou decidindo. — Olívia se levantou e foi até a pia, lavando as louças que tinha utilizado. Ela queria escapar dali o mais rápido possível antes que Eduarda insistisse demais. Olívia não contara qual seria seu estilo de dança nem para as duas pessoas que mais confiava ali dentro, imagine contar para Eduarda que era amiga de Penélope? Ela não era idiota de entregar sua ideia genial de bandeja. — Estou em dúvida entre duas, mas vou definir agora no ensaio. Aliás, vou para o estúdio antes que me atrase e perca minutos preciosos.

Olívia saiu da cozinha rapidamente antes que Eduarda lhe fizesse outra pergunta.

Durante o caminho que fizera até o estúdio de dança, que ficava na parte em cima da academia, Olívia agradecia aos céus por Pietro ter lhe dado uma ajuda tão preciosa. Ela não precisou de muito pensamento depois de Pietro lhe dizer que Aiden gostava de dança sensual.

Era óbvio que *lap dance* não era o que ela queria, afinal se a tal dança que fizeram para Aiden na Europa tinha marcado tanto o homem, ela não poderia competir. Então se lembrou que o *pole dance* traria sensualidade, mas que por ser algo mais distante, faria com que Aiden ficasse ainda mais interessado. Afinal, quando algo atraente pode ser visto, mas não pode ser tocado, aumenta ainda mais a intensidade da atração.

Olívia já aguardava pela professora de *Pole Dance*, no estúdio de dança. Quando a mulher chegou na hora marcada, Olívia sentiu o alívio percorrer por cada parte do seu corpo. Seu desespero era porque cada participante tinha uma hora ali dentro com o instrutor da dança que tinha escolhido e cada minuto contava muito.

Principalmente quando não se sabe quase nada do que se pretende aprender.

— Olá, Olívia! É um prazer te conhecer. — A professora cumprimentou Olívia.

— O prazer é todo meu. Como você se chama?

— Ah, me desculpe. Me chamo Ana, sou professora de Pole Dance na cidade de Natal. — Ana se apresentou. — Quando me chamaram para ser a professora de uma das participantes do programa, fiquei bastante animada. — Ana falou e Olívia só conseguia reparar na classe que a mulher tinha até para falar.

— Não se empolgue tanto. Eu já aviso que sou uma péssima dançarina e não sei se vou aprender muita coisa. — Olívia falou, sendo sincera com Ana.

— Fica tranquila. Eu não quero que você faça passos complexos que exigem esforço que só uma pessoa experiente conseguiria fazer na arte do pole dance. — Ana falou, tranquilizando Olívia. — Nós vamos começar com um aquecimento e depois te ensinarei alguns passos simples, mas que causam devastação quando são vistos.

— Só pelo jeito que você fala, me faz sentir até confiante.

— Mas pode se sentir mesmo. — Ana falou. — O segredo é saber usar o próprio corpo para se expressar e você tem um corpo maravilhoso, vamos combinar.

— Obrigada! — Olívia agradeceu.

— Agora, chega de conversa. Perdemos uns dez minutos com essa conversa e temos pouquíssimo tempo para que você consiga pegar alguns movimentos.

— Sim. — Olívia se aproximou da barra de ferro e segurou o metal frio como se sua vida dependesse daquilo e talvez até dependesse mesmo se fosse parar para pensar.

— Primeiramente quero que você se familiarize com os movimentos e por isso, vamos fazer um aquecimento rápido. Sempre que for ensaiar, preciso que faça esse aquecimento para garantir que você não se machuque e principalmente, que os movimentos fiquem mais fáceis para você.

— Entendi.

— Não é porque você não vai fazer os movimentos avançados que vamos deixar o aquecimento de lado. — Ana falou, enquanto Olívia continuava repetindo os movimentos que a professora fazia na barra. — Durante a execução da dança, preciso que você tenha um encantamento com você mesma, entende?

— Como assim?

— Quero que você trate seu corpo, como gostaria que ele fosse tratado por um homem, por exemplo. — Ana começou a explicar. — Quando caminhar até a barra, seja sensual, seja elegante. Alguns movimentos exigem que você deslize sua mão pelo corpo, são os movimentos para que você envolva os telespectadores a olharem exatamente por onde sua mão está passando, por isso você precisa olhar sua própria mão também. Não seja tímida, mas seja misteriosa.

— Eu devo encarar o Aiden enquanto estiver dançando ou devo encarar apenas meu corpo?

— Encare-o em alguns momentos. No seu caso, como é para ganhar essa prova, você pode usar a dança para seduzi-lo. Não é sempre que o pole dance é usado para sedução. Muitos acreditam que seja apenas mais uma atração para

clubes sexuais, mas o pole dance é algo extremamente difícil, os passos exigem uma força fora do comum, quase como se fôssemos atletas.

— Eu tenho medo de ficar mais para o lado sexual do que o lado sensual. Essa não é minha intenção aqui.

— Fique tranquila, Olívia. Você está em boas mãos. — Ana piscou para Olívia, já mostrando que estava cúmplice da aluna e que se dependesse dela, a prova já estava garantida.

Ana mostrou alguns passos simples, que Olívia teve dificuldade em fazer mesmo sendo mais fáceis. Mas Olívia sabia que precisava treinar quando o estúdio de dança estivesse vazio para aperfeiçoar mais e conseguir alcançar a vitória da prova.

Para isso ela não mediria esforços e já sabia que durante as madrugadas daria um jeito de treinar ali no estúdio às escondidas. Ninguém tinha dito que era proibido ir até ali, ou que era proibido ensaiar mais do que as duas vezes com a professora.

Ela encarou as câmeras do local quando a aula acabou e ela foi beber um pouco de sua água. Já conseguia imaginar aquelas cenas de seu ensaio sendo compactadas e passando na edição do programa, antes de sua apresentação diante de Aiden. Era assim que sempre funcionava.

— Você precisa repetir várias vezes esse giro que acabou de fazer e parar na frente da barra, deslizando seu corpo na barra até chegar ao chão e sem esquecer dos movimentos sensuais para se levantar depois. Ele é o único passo que você realmente teve dificuldade hoje. — Ana falou, caminhando para a porta do estúdio e Olívia a acompanhou. — Você disse que não sabia dançar, mas se saiu muito bem. Acho que tem jeito para o pole dance, sabia?

— Acha mesmo? Caramba, é a primeira vez que consigo realmente dançar alguma coisa e acho que devo isso a você.

— Obrigada! Me sinto lisonjeada. — Ana agradeceu. — Mas não se deixe levar por esse elogio, viu? Continue ensaiando quando der e amanhã teremos nosso segundo e último ensaio juntas. Por isso, preciso que amanhã preste bastante atenção, pois depois é você por conta própria. — Ana recomendou e Olívia assentiu.

— Pode deixar. — Olívia disse. — Darei o meu melhor.

Na tarde de quinta-feira, Olívia estava ensaiando tudo o que tinha aprendido com Ana nos dois dias anteriores, no estúdio. Era a última vez que poderia ter o estúdio para si mesma e ensaiar antes de mostrar para Aiden, ou melhor dizendo,

para Pietro.

Ela não poderia se esquecer que naquela noite, teria que mostrar aquela dança para Pietro e ainda não tinha certeza se daria conta de fazer tudo o que aprendera sem morrer de vergonha durante o processo.

Infelizmente, Olívia sabia que não estava apta a fazer muita coisa do que a Ana lhe ensinara ou se quebraria inteira, mas alguns passos fundamentais, ela havia aprendido e com isso ela só precisava usar sua interpretação. A parte sensual e envolvente que faria com que Aiden e todo o público ficassem simplesmente enlouquecidos.

Ela sabia muito bem o que fazer.

Para isso, ela se imaginaria outra mulher, mais sensual, mais forte e intensa que dançava *pole dance* porque era a maior paixão da sua vida, e também porque precisava conquistar alguém e essa pessoa seria justamente Aiden. Dessa maneira, era mais fácil e fluiria melhor.

Mas não era apenas com sua apresentação para Aiden que a preocupava, mas sim a apresentação que faria para Pietro naquela mesma noite. Além de saber que teria um bocado de vergonha de dançar somente para Pietro, ela não queria imaginar se Pietro dissesse que estava ruim ou algo assim, porque não saberia o que fazer para mudar a dança de última hora.

Apesar de Ana ter passado uma coreografia rápida, Olívia passou o resto do dia adaptando e tentando criar alguns passos coreográficos que saíssem do comum. Se tivesse que recriar aquilo tudo antes do dia amanhecer, simplesmente seria uma merda anunciada.

Além disso, Olívia gostara da coreografia, gostava do que tinha decidido fazer durante a dança. Além de claro, ter escolhido uma roupa espetacular. Uma blusa preta justa em que as mangas iam até os cotovelos, mas que deixava sua barriga de fora, porque Ana explicara que para criar uma intimidade falsa, era bom mostrar sua pele ao mesmo tempo que escondia outra parte.

A parte debaixo, era um short tão justo quando a blusa, mas que parecia mais uma calcinha porque mostrava parte de sua bunda e para finalizar uma bota preta de cano alto que a apavorava, porque ela só tinha ensaiado com salto uma vez, no dia anterior com Ana.

Olívia se dividia entre estar altamente confiante através da personagem sexy que criara em sua mente e que usaria na hora da dança, e entre a mulher que queria estar confiante, mas estava tremendo nas bases.

Quando Olívia terminou seu último ensaio, estava suada e cansada de tanto repetir os passos. Ao sair do estúdio, encontrou com Mariana que estava indo

ensaiar.

— E aí? Se sente pronta? — Mariana perguntou e Olívia fez uma cara que demonstrava o contrário.

— Não sei exatamente o que pensar, só sei que estou ansiosa e com frio na barriga.

— Somos duas! — Mariana falou e as duas riram. — Sabe o que me assusta? Que eu descobri que a Penélope vai fazer uma apresentação de dança do ventre e ela já sabia dançar antes mesmo de entrar aqui. Isso deveria ser proibido.

— Não se preocupe com a Penélope, Mariana. Coloque na sua cabeça que ela é só mais uma participante assim como eu ou você e a nossa preocupação deve ser única e exclusiva em mandar bem nas provas e dar nosso máximo.

— Ah, eu queria ser assim tão calma. — Mariana comentou. — Aliás, ela estava comentando de você agora lá na piscina.

— Jura? — Olívia sorriu, porque sabia que se Penélope estava falando dela é porque a ruiva poderia estar preocupada com ela. — E o que ela estava falando?

— Que você se faz de misteriosa e que deve achar que isso conquista o público, mas que na verdade vai acabar saindo do programa por isso mesmo. — Mariana contou.

— Eu não me importo que ela fale de mim. Enquanto ela está lá falando de mim, eu vou para o nosso quarto e tentar repassar alguns passos.

— Você é focada. Eu gosto disso em você. Agora me deixe ir porque o tempo voa enquanto estamos nesse estúdio. — Mariana disse, antes de entrar no estúdio e fechar a porta.

Olívia caminhou pela casa, indo em direção ao seu quarto e ainda estava rindo por saber que Penélope estava ficando preocupada com sua presença na casa. Talvez fosse a hora de deixar a mulher ainda mais desesperada.

Ela entrou em seu quarto, e decidiu que não iria ensaiar mais e sim, procurar por Aiden na casa, se aproximar dele e incorporar sua nova personagem sedutora. Se era para conquistar Aiden, ela faria aquilo e de forma majestosa.

Quando anoiteceu, Olívia estava uma pilha de nervos. Após tomar um banho e tentar se acalmar por várias vezes e diversas maneiras, ela estava a ponto de desistir. E tudo isso se devia a uma pessoa, e também à missão que ela tinha pela frente.

Tudo bem que era só uma apresentação diante de Pietro, e ela nem deveria ficar tão preocupada assim, mas ela não conseguia simplesmente reprimir o frio que surgia em sua barriga e a deixava de coração acelerado pela ansiedade.

Ela estava na sacada do seu quarto, encostada no parapeito de ferro branco, pensando que tinha muita sorte de estar ali, em uma casa tão grande, com tanta mordomia, de frente para o mar.

O pensamento agradecido foi embora no instante seguinte e ela olhou em seu relógio novamente. Ainda faltavam alguns minutos para meia-noite, mas ela não aguentaria ficar ali, parada e olhando para o nada. Se ela desse uma volta dentro da casa, não estaria infringindo as regras, e isso mataria o tempo.

Ela saiu do quarto em passos silenciosos para não acordar Mariana que já dormia profundamente com o livro caído sobre sua barriga. Desceu as escadas e foi até a cozinha beber um copo de água, e a mesma estava vazia.

Olívia soltou um resmungo de desânimo ao ver a pia cheia de louças e seu senso de limpeza falou mais alto, além de que aquilo seria um bom distrativo até a hora de ir para o estúdio de dança encontrar Pietro.

— Oi? — A voz de Aiden assustou Olívia que se virou assustada para encará-lo. — Estou incomodando?

— Oi! — Ela respondeu simpática. — Claro que não! — Ela se perguntou se tinha soado forçada.

— Caramba. Quem sujou isso tudo e nem se deu ao trabalho de limpar? — Aiden indagou e se aproximou da pia.

— Não sei. Prefiro não fazer deduções porque posso acabar sendo injusta. — Olívia falou com toda sinceridade que possuía.

— De toda forma, está gravado. Descobrirei uma hora ou outra. — Aiden falou e Olívia sorriu.

— Promete que me conta quando descobrir? — Olívia pediu e Aiden tentava entender como que ela tinha mudado de uma hora para outra. Talvez as conversas que Pietro tivera com ela estavam funcionando.

— Qualquer hora que você quiser. — Aiden falou do seu jeito sedutor. — Sabe, parece destino eu ter te encontrado aqui por acaso, eu pensei em você agora há pouco. Podíamos passar um tempo juntos na banheira de hidromassagem mais tarde.

— Acho a ideia tentadora, mas não acha que vão me comparar com a Penélope? Afinal, você estava com ela lá alguns dias atrás. — Olívia comentou rapidamente, e se perguntou se parecia com ciúmes. Era exatamente aquela imagem que queria passar, assim os telespectadores acreditariam que ela estava

se interessando por Aiden.

— Ela é maravilhosa, não vou mentir para você porque não é do meu feitio fazer esse tipo de coisa. Mas com você eu sinto essa conexão estranha e intensa.

— Aiden começou a falar, usando sua lábia sedutora. — Algo forte que me faz querer ficar perto de você o máximo possível.

— Acha que vou mesmo cair nesse papo? — Olívia falou, colocando a mão na cintura e Aiden sorriu, coçando a nuca.

— Eu daria uma chance antes de qualquer conclusão que possa ter sobre mim. — Aiden falou e pegou um pouco da espuma que tinha na esponja e passou no nariz de Olívia, pensando que aquela cena fofa lhe renderia uma melhora na sua imagem de canalha.

— Está bem. Eu aceito. — Olívia respondeu. — Mas com uma condição.

— Qual? Faço qualquer coisa que você pedir.

— Se você enxugar e guardar as vasilhas que eu lavar. — Olívia falou e Aiden riu.

— Considere o trato feito. — Aiden concordou, dando um beijo no rosto de Olívia que o encarou, surpresa com a atitude dele. — Foi um beijo para fechar o acordo.

Olívia riu, achando que poderia conviver com Aiden, porque no fim das contas, ele era engraçado com todo aquele jeito sedutor e aquela conversinha fiada que ele usava para conquistar as mulheres.

Enquanto isso, Aiden acreditava que Olívia estava entrando no espírito do programa e que nem tudo estava perdido. Se ele continuasse agindo daquele jeito carinhoso e ao mesmo tempo sedutor, sabia que conseguiria o que ele e Pietro tanto queriam.

Capítulo 12

Pietro estava na academia, tentava fazer alguns exercícios, mas já era quase uma da manhã e Olívia não tinha aparecido ainda. Ele já começava a acreditar que ela não tinha conseguido aprender nada e estava se escondendo dele para evitar que ele reclamasse ou detonasse sua apresentação.

Ele pegou sua toalha e enxugou o rosto, bebeu água de sua garrafa e quando já se preparava para voltar para sua cabana e dormir, a porta da academia se abriu. Olívia entrou no local, sabendo que estava muito atrasada e sorriu culpada.

— Eu sei que estou atrasada, mas foi por um bom motivo. Estava com Aiden na cozinha, criando cenas boas para alimentar o público como você me pediu. — Olívia se explicou antes que Pietro falasse qualquer coisa.

— Sério? — Pietro ergueu as sobrancelhas, mostrando sua surpresa perante à novidade. — Acho que estamos começando a ter um avanço.

— Sim. E acredite, nem foi tão ruim assim conversar com ele. — Olívia contou. — Aiden é até engraçado depois que você se acostuma com o jeito dele.

Pietro não pôde resistir ao sentimento que brotou em seu íntimo, era mais forte do que ele, mas ele estava com ciúmes do que ouvira. Na cabeça dele, aquelas palavras significavam que Olívia estava caindo de amores por Aiden, assim como todas as mulheres. Incluindo as quais ele tinha uma queda. Não seria a primeira vez que uma garota que ele se interessava acabava se apaixonando por Aiden.

Não que ele pudesse realmente se interessar por Olívia, aliás aquilo era completamente fora dos limites. Algo tão arbitrário como aquilo, seria o motivo suficiente para uma demissão.

— Esse é o caminho. — Pietro comentou, tentando passar por cima de seus sentimentos e aconselhar o certo para Olívia.

— Sei disso e é exatamente por esse motivo que aceitei tomar um banho de

hidromassagem com ele depois da minha pequena apresentação. — Olívia falou, lembrando-se de que teria aquele obstáculo pelo caminho. Ela tinha quase certeza que tropeçaria no meio da apresentação e estragaria a dança toda.

— Nossa! Você está bem rápida! — Pietro falou, tentando não evidenciar seu desapontamento. Mas Olívia conseguiu obter um vislumbre do que Pietro tentava não transparecer em seu olhar e se perguntava se estava vendo demais ou se Pietro estava falando de maneira ácida.

— Você acha que não vai cair bem? Afinal é a primeira semana, e não quero parecer uma boba para o público.

— Você fez certo. Tem que mostrar que tem entrosamento com Aiden. — Pietro falou com sensatez. Aquele era o conselho certo a dar na concepção do empresário, afinal, ela tinha que vencer o programa. — Faça o que achar melhor, Olívia. Confie nos seus instintos.

— Certo. Farei isso. — Olívia respondeu. — Então, precisamos ir logo para o estúdio. Marquei com Aiden daqui a uns trinta minutos.

— Não fui eu quem cheguei atrasado. — Pietro disse, sem emoção na voz e caminhou até a porta dentro da academia que dava acesso direto ao estúdio. Ele destrancou a porta e entrou no local, sendo seguido por Olívia.

Ela era boa para perceber o que as outras pessoas ao seu redor estavam sentindo e tinha captado que Pietro a estava tratando diferente, mas não sabia se devia perguntar, pois acreditava não ser da sua conta.

Em silêncio, ela se aproximou do aparelho e digitou o nome da música que dançaria, "*It won't stop*" da Sevyn Streeter, e tentou relaxar os músculos. Mas era difícil demais quando ela sentia os olhos de Pietro queimando sobre ela, seguindo-a e investigando-a sem pudor algum.

Se ela não soubesse que era tudo pelo programa, ela poderia jurar que Pietro estava observando-a de um jeito diferente. De um jeito tão intenso que parecia fazer a pele de seu corpo inteiro queimar um pouco. Mas talvez aquele calor fosse apenas sua vergonha que fizesse o sangue de seu corpo fluir mais rápido e causasse aquela sensação de calor.

Olívia respirou fundo, abaixou a luz para criar um visual mais íntimo, e apertou um botão que criava um efeito avermelhado na iluminação, porque sabia que quem assistisse precisava se sentir íntimo dela e a cor vermelha era quente, era tudo o que ela precisava.

Ela foi até a barra, o ferro estava gelado assim como sua mão. Olívia se posicionou, encarou o espelho que estava atrás de Pietro para criar coragem de encarar o homem nos olhos, afinal aquela era uma das dicas que Ana lhe dissera

ser primordial.

Pietro estava sentado de frente para onde Olívia estava, de braços cruzados e tentando se manter sério diante daquele monumento à sua frente. Ela já era bonita de qualquer jeito, mas com aquele short preto e a blusa de mangas compridas pretas, que era tão justa quanto o short, não colaboravam para que ele freasse seus pensamentos sujos.

Ele só conseguia pensar que além de toda aquela produção, ela dançaria pole dance, faria movimentos sensuais diante de seus olhos e com aquelas malditas botas de cano alto que mexiam ainda mais com sua imaginação. Sua pergunta era se ele sobreviveria para comentar com Olívia se ela estava indo bem ou não em sua dança.

— Pode dar o play na música para mim? — Olívia pediu e Pietro apenas assentiu antes de se levantar, sua voz parecia ter sumido no momento em que Olívia entrara no estúdio com aquela caracterização.

A música lenta começou, e Olívia começou a repetir o que aprendera durante suas aulas. Segurou a barra e deu uma volta em torno dela, caminhando de maneira sensual como Ana dissera, seus olhos encontraram o de Pietro quando ela terminou o movimento e ela prendeu seu olhar no dele que parecia concentrado na dança, sem muita reação em seu rosto.

A verdade era que ele não estava preparado para aquela cena que se desenrolava ali, bem diante dele. Pelo o que Olívia dissera para Pietro, não havia uma célula que desenvolvesse bem uma dança em seu corpo, mas pelo o que ele assistia naquele exato momento, podia afirmar o oposto.

Enquanto ele a assistia, sem conseguir desviar o olhar, se perguntava o que tinha feito na vida para ter a chance de ganhar um show privado como aquele que estava presenciando. Mesmo não sabendo o que tinha feito para merecer aquilo, só tinha certeza de uma coisa, de que era dos caras mais sortudos do mundo.

Olívia deslizou suas costas pela barra, deslizando as mãos pelo seu corpo, depois subiu e repetiu o movimento de deslizar as costas indo até o chão, mas dessa vez abriu as pernas um pouco. Ela o encarou de maneira intensa, sentindo seu coração acelerado no peito e Pietro sorriu de maneira sutil, o canto de seus lábios subiu um pouco e aquilo foi o suficiente para criar uma faísca dentro de Olívia, era o que ela precisava para se soltar mais ainda, e deixar a dança fluir.

Seu nervosismo ainda estava ali, mas por algum motivo que ela não conseguia entender, estava deixando seu medo de lado porque se sentia segura, mesmo que estivesse dançando exclusivamente para um completo estranho.

Apesar de que a sensação que ela tinha era de que Pietro não era estranho.

Pietro sentiu o calor do estúdio aumentar em poucos segundos, enquanto as batidas de seu coração aumentavam juntamente com cada batida da música quente e sensual. Tudo estava saindo perfeito aos olhos dele, cada movimento de Olívia, cada olhar intenso dela.

Ela parecia dançar de maneira leve e sensual, como se soubesse exatamente o que estava fazendo, como se aquilo dali fosse algo comum de seu dia-a-dia. Pietro sabia que se no fim daquela música, ele ficasse sem ar para respirar, o motivo teria nome e sobrenome.

Olívia deitou no chão de barriga para baixo, e subiu devagar ficando de quatro e deixando sua bunda empinada, acabando de vez com qualquer chance de Pietro conseguir dormir naquela noite. Ela se ergueu por completo rodou na barra, executando um movimento com delicadeza e ao mesmo tempo sensual de maneira absurda aos olhos de Pietro.

Os olhos de Olívia encontraram os de Pietro novamente, e ela pôde vislumbrá-lo umedecendo os lábios, mas ela não sabia que a secura na boca do homem era resultado daquela dança envolvente e sedutora.

A dança acabou com ela executando passos lentos que a levaram a se deitar no chão de barriga para baixo e as pernas para cima, com um sorriso atrevido nos lábios. Pietro sorriu de volta, sem nem ao mesmo se dar conta de como estava parecendo um completo abobado.

Quando ela finalizou, se perguntou o que escutaria a seguir. Se Pietro seria gentil e mentiria que ela tinha ido bem ou se ele diria que ela tinha sido péssima, que precisava de um curso que durasse anos para aprender alguma coisa.

A respiração dela estava desregulada após todos seus esforços e como ela não tinha levado nenhuma garrafa com água, se aproximou de Pietro, que ainda estava em silêncio.

— Posso beber a água que sobrou da sua garrafa? — Olívia pediu e Pietro que ainda parecia estar em uma espécie de transe, pigarreou, antes de conseguir falar.

— Claro. — Pietro respondeu, erguendo a água para Olívia, que pegou a mesma e bebeu sem cerimônia alguma. — Você ensaiou quantas vezes, Olívia?

— Várias. — Ela respondeu após beber um gole da água, ainda tentando recuperar seu fôlego. — Juro que aproveitei todas as vezes que podia vir para cá e ensaiar. Você acha que fui muito mal? Que deveria ter ensaiado mais? — Olívia começou a indagar em visível desespero.

— Nada disso. — Ele começou a falar. — Senta aqui e respira fundo.

Recupera seu fôlego antes de qualquer coisa.

— Obrigada. — Olívia agradeceu enquanto Pietro puxava um banco para que ela se sentasse. — Mas eu não aguento essa ansiedade, me fala logo o que você achou ou eu vou ter um treco.

— Tudo bem. — Pietro sorriu, divertindo com o jeito de Olívia. — Eu achei magnífico.

— Ah, sei. Agora falando sério e sem zombar de mim. — Olívia riu, achando que Pietro estava fazendo algum tipo de graça.

— Mas eu estou falando sério, Olívia. — Pietro curvou seu corpo e apoiou os braços sobre suas coxas. — Você foi ótima. Pode parecer um tanto quanto ridículo, mas eu consegui me conectar com você enquanto dançava. Foi perfeito. Foi...intenso.

— É sério? Eu nem acredito! — Olívia mordeu o lábio inferior e sorriu em triunfo. — Eu ensaiei tanto, você não imagina, mas eu dei o meu máximo. Sinto como se tivesse feito meu trabalho.

— Eu imagino. E digo isso porque eu senti todas as suas emoções enquanto dançava, ficou difícil até desgrudar os olhos de você. — Pietro explicou. — Te garanto que todos ficarão apaixonados com você em definitivo quando assistirem essa apresentação. Incluindo o Aiden, é claro. — Pietro falou de Aiden na tentativa de amenizar todos os elogios que estava fazendo para Olívia. Estava sendo complicado manter o profissionalismo com ela.

— Sabe, essa é a primeira vez desde que me sinto completamente confiante de que vou garantir mais uma semana aqui. — Olívia confessou. — Suas palavras foram como um combustível para mim.

— Sinto que cumpri meu objetivo. — Pietro falou, sincero. — E você falando que não sabia dançar bem. Você me pareceu profissional. Eu adoro dança de salão e fiz até aulas, mas nunca consegui o que você fez aqui, e com menos de uma semana de ensaio.

— Sério que você dança? — Olívia indagou.

— Claro. Vai me dizer que eu pareço ser careta demais para dançar? — Pietro comentou e riu, se lembrando do que a própria Olívia lhe dissera alguns dias antes. — Levanta aí.

Pietro se levantou e Olívia fez o mesmo em seguida, vendo Pietro ir até o aparelho de som e escolher uma nova música. Assim que escolheu, a melodia envolvente chegou aos ouvidos dela, que ainda tentava entender o que o homem estava fazendo ali.

Pietro caminhou na direção de Olívia, parecendo muito decidido do que

queria.

— Dança comigo? — Pietro estendeu a mão para ela, que ficou surpresa no primeiro instante, mas deixou se levar pelo sorriso que se abria no rosto de Pietro.

— Seria uma honra, mas já peço desculpas se eu pisar no seu pé. — Olívia falou ao colocar sua mão sobre a dele e Pietro não conteve uma risada deliciosa.

— Fale menos e dance mais. — Pietro disse e puxou Olívia para si, colando seu corpo ao dela e se arrependendo em seguida. O contato físico era o que ele deveria evitar ao máximo com Olívia, mas ele estava descumprindo aquela regra simples e causando alvoroço dentro de si.

Ele fez alguns movimentos simples e tentou ensinar um pouco para Olívia que acabou por errar praticamente tudo. Ambos tentavam não demonstrar o quanto a proximidade um do outro mexia no íntimo de cada um. Mas era quase impossível quando Olívia sentia a mão de Pietro escorregando pelas suas costas de maneira despreocupada, ou quando Pietro sentia cada curva do corpo de Olívia colada em seu corpo.

No fim, eles estavam ofegantes e riram de si mesmo, do fiasco que foram ao dançar juntos.

— Você foi ótima. Só pisou no meu pé umas dez vezes. — Pietro comentou de maneira irônica e deu de ombros, levando um tapa de Olívia que se fazia de ofendida.

— Você não soube me ensinar. Aliás, tem certeza de que fez aulas de dança? — Olívia indagou, zombando de Pietro.

— Não precisa ofender tanto. — Pietro comentou e foi sua vez se fazer de ofendido.

— Estou só brincando. — Olívia falou. — Na verdade, eu adorei. Me fez até relaxar um pouco e esquecer que estou em um reality show. Aliás, você tem tornado minha estadia aqui muito mais confortável.

— Eu fico muito feliz com isso. — Pietro disse, em total sinceridade. — E fico mais feliz ainda ao perceber que você encontrou a motivação para dar o seu melhor e permanecer no reality. Continue assim.

— Pode deixar comigo. — Olívia piscou. — Se não se importa, preciso ir. Ainda tenho que me trocar para encontrar Aiden na hidromassagem.

— Claro! — Pietro assentiu. — Não dá para deixá-lo esperando.

— Até daria se não estivesse aqui dentro da casa, mas como eu quero muito ganhar esse programa, realmente não tem como fugir desse compromisso. —

Olívia explicou e em seguida ficou se perguntando o motivo de estar tentando explicar algo para Pietro. Se achou patética e antes que abrisse a boca para falar outra merda, resolveu sair dali. — Enfim, boa noite.

— Boa noite e boa sorte amanhã. — Pietro disse e piscou para Olívia. — Tenho a certeza de que vai arrebentar. — Pietro finalizou e ela sorriu com o comentário.

— Ah, e eu não posso sair daqui sem te agradecer. Caramba! — Olívia falou, como se aquilo fosse algo vital. E era, para Olívia, a atitude de Pietro tinha sido essencial e se não agradecesse, seria uma vergonha para ela.

— Não precisa, Olívia. Somos um time, você precisa vencer e eu preciso de você. — Pietro disse e percebeu a ambiguidade do que havia falado. — Quero dizer...o programa precisa de você.

— Eu entendi. — Olívia riu do jeito atrapalhado de Pietro. — Mas eu sou muito grata a você de qualquer forma. — Ela se aproximou de Pietro, que ficou estático, o coração acelerado pela aproximação rápida e repentina. Olívia segurou no braço de Pietro, ficou na ponta dos pés e depositou um beijo rápido na bochecha do homem. — Obrigada! Ah, você pode pegar essas roupas que vou usar para dançar amanhã e guardá-las com você? Não quero deixá-las no banheiro da academia e correr o risco de não ter o que usar amanhã. — Ela pediu e Pietro apenas assentiu em concordância.

E então, ela se virou, e saiu dali como se nada tivesse acontecido.

Pietro respirou fundo, aproveitando as sensações que Olívia causara no seu corpo desde o primeiro momento em que pisou naquele estúdio de dança. Fosse com os movimentos quentes do pole dance, com aquela dança boba dos dois ou com aquele simples toque dos lábios dela sobre sua pele. Seu rosto ainda parecia formigar onde ela havia o beijado.

Aquilo dali era a prova para a certeza da merda na qual estava se metendo. Na verdade, não foi só aquilo, mas também a vontade esmagadora de puxar Olívia, grudá-la na parede daquele estúdio e fazê-la enlouquecer.

Olívia trocou de roupa no banheiro da academia mesmo, e em menos de um minuto saiu do local. Ela caminhou em direção da banheira de hidromassagem, e quando se aproximou, viu Aiden dentro da mesma, com a taça cheia de champanhe. Ele carregava o mesmo semblante atraente e sedutor de sempre. Ao reparar que Olívia se aproximava, Aiden abriu seu sorriso incrivelmente branco e convidativo.

— Opa! Até que enfim! — Aiden falou com a voz animada. — Achei que tivesse levado um bolo.

— Eu não faria isso com você. — Olívia respondeu no automático. Ela tirou o roupão que envolvia seu corpo, sentiu o vento bater contra sua pele desnuda e arrepiou-se, sua atitude instintiva foi de abraçar seu próprio corpo. Ela tinha decidido usar um biquíni, apesar de achar que inicialmente nem mesmo teria coragem de ficar com um maiô na frente das câmeras.

Aiden encarou as curvas do corpo de Olívia sem pudor algum, estava completamente hipnotizado e Olívia sentiu-se intimidada diante do olhar interessado do cantor.

— Ei, Olívia. Entra na água, ela está quentinha e se você quiser eu te ajudo a aquecer. — Aiden sugeriu e piscou de maneira galanteadora. Olívia riu e sacudiu a cabeça diante da investida dele.

— Você não perde uma chance. — Olívia falou antes de tirar os chinelos de seus pés e entrou na água que assim como Aiden havia dito, estava quente. Olívia sentiu alívio sentar-se na banheira e sentir seu corpo sendo abraçado pelas águas aquecidas.

— Eu não resisto quando fico perto de alguém tão apaixonante assim como você. — Aiden falou, e Olívia olhou para ele, surpresa pelas palavras dele. Mas em seguida Aiden olhou discretamente para a direção de uma câmera, o que fez Olívia se lembrar do que ele estava fazendo.

— Assim você me deixa sem jeito. — Olívia respondeu, entrando no jogo de atuação.

— Aceita uma taça de champanhe? — Aiden perguntou e Olívia assentiu.

— Aceito.

— Sabe, é engraçado como que mesmo rodeado de câmeras, não me sinto incomodado aqui. — Aiden começou a falar. — Diferente de quando surgem paparazzi para me atormentarem.

— Parece ser algo muito estressante ter sempre alguém na sua cola, e pior ainda, alguém que esteja pronto para inventar uma notícia nova sobre você que nem mesmo condiz com a realidade.

— E é muito estressante! — Aiden entregou a taça de champanhe para Olívia que bebericou um pouco. — Você deve acreditar em tudo o que vê sobre mim.

— Claro que não! — Olívia falou, mesmo sabendo que aquela era uma mentira deslavada. Ela acreditava em praticamente tudo que saía na mídia sobre Aiden. Menos a história de que Aiden batera no repórter porque pelas informações que lera, parecia ser uma armação. — Eu acredito que você seja o mesmo cara que tem sido aqui com a gente. Um homem carinhoso, atencioso,

respeitador, educado e que sabe usar seu poder de sedução como ninguém. — Olívia riu ao falar as últimas palavras. — Aliás, você até exagera nesse quesito.

— Eu só sigo meus sentimentos. Acredito que podemos perder uma chance se não nos entregarmos ao que sentimos e então dou meu máximo. — Aiden sorriu de um jeito malandro. — Mas agradeço muito por acreditar em mim. — Aiden agradeceu.

— Não sou só eu. Tenho certeza de que as outras participantes também devem acreditar em você, ou elas nem teriam se inscrito. — Olívia comentou.

— Tomara. Mas me diga, sei mesmo usar meu poder de sedução? — Aiden perguntou. — Isso quer dizer que estou conseguindo te conquistar? — Aiden perguntou, apreensivo da resposta de Olívia. Ele temia que ela desse uma resposta errada e estragasse tudo o que eles estavam gravando até então.

— Talvez. — Olívia respondeu e mordeu o lábio inferior, fazendo charme.

— Não faça essa expressão porque fica difícil resistir. — Aiden pediu.

— Resistir ao quê? A mim?

— Exatamente. — Aiden confirmou com um aceno positivo de cabeça. — Resistir em te beijar.

Aiden deslizou um pouco para o lado de Olívia e acariciou os cabelos dela, que não virou o rosto e continuou bebendo seu champanhe. Ela sabia que Aiden insistiria, era a cara de um homem do tipo dele fazer aquilo.

Para ela, aquela situação toda estava bem clara e parecia uma equação simples de resolver. Ela estava deixando implícito um certo tipo de interesse para Aiden, mesmo que aquilo fosse um estímulo falso, se tornava uma incógnita na cabeça dele, algo que fazia com que ele ficasse ainda mais curioso e interessado nela. No final da equação, aquilo faria que os telespectadores torcessem para que eles resolvessem aquele impasse e claro, torcessem para que os dois dessem certo.

Olívia virou o rosto para o lado e encarou os olhos de Aiden, sabendo qual seria o próximo passo do cantor. Ele tentaria beijá-la, e o primeiro passo dele foi beijar o ombro de Olívia carinhosamente, encarando-a como se a desejasse de maneira intensa. Era difícil falar que Aiden não causava um reboliço em seu interior, mas Olívia não conseguia se sentir interessada em Aiden além de seu corpo maravilhoso esculpido pelos deuses gregos.

Aiden se aproximou do rosto de Olívia e quando as bocas quase se tocaram, ela se afastou e sorriu.

— Me desculpe, Aiden. Acho que ainda é meio cedo para um beijo. — Ela disse e Aiden sorriu.

Aiden agradeceu aos céus por Olívia estar enfim se envolvendo no reality, não sabia se o que ela estava fazendo era fingimento ou não, mas sabia que estava gostando de ver que ela estava mudando. Seria sua salvação e de Pietro.

— Tudo bem. E quem pede desculpa sou eu por ter avançado o sinal desse jeito. — Ele disse em reposta. — Então, me conte uma coisa. Está nervosa para a apresentação de amanhã? — Aiden falou, mudando de assunto.

— Acredita que não? — Olívia bebeu o resto de champanhe em sua taça. — Estou confiante de que vou mandar bem amanhã e até mesmo de que eu possa ganhar a prova.

— Nossa! Que confiança. — Aiden comentou. — E o que te deu toda essa convicção?

— Eu ensaiei muito, dei meu melhor. — Olívia explicou. — E essa noite, tive um último ensaio que me deu toda a segurança que precisava. — Olívia terminou, lembrando-se de Pietro.

— Quer outra taça? — Aiden perguntou. — Ou prefere ir se deitar? Eu te entenderia perfeitamente.

— A noite está só começando, temos tantos assuntos para conversar. — Olívia falou de um jeito que deixava implícito uma segunda intenção. — Me serve outra taça?

— Claro! — Aiden serviu mais bebida na taça de Olívia e entregou para ela.

Nem Olívia ou Aiden perceberam quando Pietro passou de longe e os observou. Ele caminhou rapidamente em direção à sua cabana, estava cansado de todo o exercício que fizera antes de Olívia chegar na academia, além da dança dos dois e estava extasiado pelo que vira.

Foram os cinco minutos mais intensos de sua vida. Ele podia apostar isso.

Somente as lembranças dela deslizando seu corpo, rebolando e envolvendo-o em uma teia sedutora, era o suficiente para que seu corpo reagisse e uma ereção surgisse. Aliás, ele esperava que Olívia não tivesse reparado aquele pequeno detalhe, que na sua opinião era bem grande. Como todo homem acredita, aliás.

A sensação de êxtase só sumia quando ele se lembrava que ela estava com Aiden na banheira de hidromassagem. Aquela ideia não deveria incomodá-lo, mas era mais forte do que ele.

As roupas que Olívia usara para dançar estava em suas mãos, pois assim como ela pedira, Pietro as pegou para guardá-las. Ele sabia bem que Olívia temia que alguma das meninas pudesse encontrar a roupa no armário do banheiro e

fazer alguma maldade. O programa se tratava de competitividade, e todas que estavam ali eram muito competitivas, se não fossem, nem estariam no programa.

O cheiro do perfume de Olívia estava impregnado nas roupas que exalavam o cheiro dela. Era difícil para Pietro desviar dos pensamentos que invadiam sua mente como raios, ou melhor ainda, como flashes dos momentos em que era apenas ele e Olívia em um estúdio de dança.

Pietro encarou as roupas em suas mãos e jogou-as em cima da cama antes de sair da cabana com determinação. Ele caminhou em direção ao único lugar que ele poderia saciar sua curiosidade com passos rápidos e logo alcançou a maçaneta da porta do local.

Abriu a porta e a equipe técnica trabalhava de maneira intensa. Observando as cenas da casa, mas como praticamente todas as mulheres dormiam ou conversavam, o tópico da noite era o encontro de Olívia com Aiden na hidromassagem.

— Não quis nem mesmo tomar um banho? — Jonas, um dos operadores das câmeras, indagou para Pietro. Isso porque Pietro ia todas as noites até a sala da equipe técnica, e observava algumas cenas que rolaram durante o dia e tinham sido escolhidas pela equipe de edição do programa.

— Não comece com gracinhas ou eu te demito da mesma maneira que consegui te contratar. — Pietro falou em tom ameaçador e Jonas riu. Jonas era um amigo antigo de Pietro, era da mesma cidade dele e se conheciam desde criança, quando brincavam de futebol no meio da rua em que eles moravam.

— Olha só! Está nervosinho? O que houve? Encontrou com a Camila por aí? — Jonas alfinetou Pietro.

— Não. Para a minha sorte, hoje ela decidiu dormir em um hotel próximo daqui. — Pietro explicou.

— Sério? Então qual é o motivo desse humor nada bom?

— Eu posso ver o que você e todos os outros estavam comentando? — Pietro pediu, ansioso.

— Claro. — Jonas puxou uma cadeira. — Senta aí. Estamos administrando os movimentos das câmeras perto da hidromassagem. Sabe aquela mulher que você comentou aqui um dia desses? A Morena dos lábios carnudos e olhar penetrante? Ela está na hidromassagem com Aiden e acredite, eles quase se beijaram.

— Sério? — Pietro perguntou e se sentou na cadeira, mirando as várias televisões que passavam cenas distintas, mas seus olhos logo focalizaram a mais importante. Nela estavam Olívia e Aiden em foco, os dois dentro da banheira de

hidromassagem, os ombros colados e naquele exato momento, Olívia ria de alguma coisa que Aiden lhe dissera. A única coisa que ele sentiu foi algo queimando dentro de si e ele reconheceu aquele sentimento como ciúmes, mas não admitiria nem para a sua própria sombra. Ele queria estar na banheira de hidromassagem com Olívia no lugar de Aiden. Queria poder beijá-la, sentir seu corpo colado no dela de novo. — Então, acho que vou precisar ficar por aqui.

— Jura? Você nem fez isso com a ruiva sensual quando ela ficou na banheira com o Aiden. — Jonas disse, se referindo à Penélope. — Qual é o motivo de ficar hoje?

— Essa morena dos lábios carnudos, é a preferida do chefe. Eu preciso observá-la por isso. — Pietro respondeu, tentando se explicar. Mas a verdade, estava sendo omitida naquele exato momento. Ele tinha outro motivo para ficar assistindo ao momento de Olívia e Aiden. — Coloca o áudio para mim? Quero ouvir a conversa deles.

Jonas pegou um fone e passou para Pietro que havia decidido ficar por ali o tempo que durasse aquele encontro, mesmo que fosse a noite inteira. Ele precisava saber o que aconteceria, mesmo que talvez não gostasse do que acabasse vendo ali.

Capítulo 13

Quando o despertador de Pietro tocou às 7 da manhã, ele já estava acordado.

Ele encarava o teto e se lembrava da noite anterior, principalmente de Olívia dançando para ele. Logo depois se amargava por ter ficado acordado até as 3 da madrugada vendo até onde Aiden e Olívia iriam naquela banheira de hidromassagem.

Aiden investira algumas tentativas, mas Olívia sempre dava um jeito de escapar, fosse com uma piada ou um assunto novo para conversarem. Por fim, eles decidiram que era melhor irem se deitar já que no dia seguinte tinham uma gravação importante, a da apresentação da primeira prova.

Pietro esperou até que Olívia entrasse em seu quarto, sendo acompanhada por Aiden que arriscou um selinho na mulher, mas acabou se tornando apenas um beijo na bochecha quando Olívia virou o rosto.

Depois disso, Pietro foi para sua cabana, tomou um banho e caiu na cama. Dormiu por 3 horas e acordou, não conseguindo pregar os olhos depois disso. Se remexeu na cama de um lado para o outro, se levantou uma vez e foi até o banheiro espaçoso que a cabana possuía. Aliás, a troca do quarto dentro da casa para aquela cabana, lhe saiu melhor do que ele poderia esperar.

Ele havia esquecido de como aquelas cabanas no estilo bangalô eram aconchegantes, mas modernas e luxuosas. Possuía o enorme quarto com uma varanda com vista para o mar, um closet para guardar suas roupas e um banheiro generoso, que possuía até mesmo uma banheira um tanto quanto grande.

Pietro se perguntava quantas mulheres Aiden já teria levado para aquele quarto e sabia que nem o próprio cantor saberia aquela resposta.

Ainda encarando o teto do quarto, ele sorriu ao se lembrar de Olívia e como ela estava deslumbrante. Esse pensamento o motivou e ele se levantou, seguiu para o banheiro e tomou um banho rápido, já seguindo para o estúdio de dança.

Pietro levava as roupas de Olívia, as que ela pedira que ele guardasse, nas mãos. E quando encontrou uma das assistentes de produção, entregou a roupa para ela.

— Me faça um favor. Entregue essa roupa para Olívia, mas quero que seja nas mãos dela. Certo? — Pietro falou de maneira séria. — E depois, leve uma xícara de café com leite para mim no estúdio de dança, por favor.

— Claro. Farei isso agora mesmo. — A mulher pequena e atenta assentiu antes de seguir para dentro da casa para cumprir o pedido de Pietro.

— Pietro! — A voz de Aiden chamou a atenção de Pietro que olhou para a direção da voz. Aiden veio em sua direção.

— Estava indo para o estúdio. Achei que já estivesse por lá. — Pietro comentou.

— Eu estava tomando café da manhã.

— Não temos tempo para muita coisa hoje. — Pietro alertou. — São várias apresentações e gravações. Teremos que trocar cenários de acordo com o que elas irão dançar, então teremos horas de trabalho.

— Eu já imaginei. — Aiden respondeu, dando um bocejo. — Fui dormir às 3 e meia da madrugada e você não faz ideia do motivo.

— Sei sim. Vi você e Olívia na banheira de hidromassagem. — Pietro tentou falar de maneira casual, fingindo que não tinha perdido horas de sono apenas para observá-los.

— Você viu tudo?

— Claro que não! Eu vi só um pouco e fui para minha cabana. Não trocaria meu sono para ver vocês. — Pietro mentiu. — Vamos para o estúdio.

— Mas deveria ter visto. — Aiden falou, animado, enquanto caminhava ao lado de Pietro. — Ela estava mais aberta, falando de um jeito atraente, mas ao mesmo tempo retraída. Eu juro que fiquei até achando que ela estava sendo verdadeira, mas depois lembrei que você tinha falado com ela e que provavelmente isso surtiu efeito. Ela não mudaria de ideia sobre mim em dois dias.

— Você tentou beijá-la? — Pietro indagou, fingindo não saber de tudo o que tinha acontecido.

— Confesso que sim. Acha que mandei mal?

— A Olívia não aceitaria um beijo seu assim no primeiro momento que vocês tivessem. Mesmo que esteja atuando, esse não faz o estilo dela.

— Eu sei, mas eu achei que pudesse rolar.

— Você achou que ela fosse ser como a Penélope que foi sedutora naquela noite que estava com você na mesma banheira de hidromassagem. A Penélope se sentou em seu colo, te atçou ao rebolar enquanto você cantava uma de suas músicas. Ela literalmente colocou fogo em você antes de finalizar a noite e te dar um beijo. — Pietro falou. — Não sei nem se vamos colocar aquilo tudo no ar, porque pode deixar os telespectadores confusos quanto a quem escolher.

— E nós queremos que eles gostem mais da Olívia do que da Penélope. — Aiden complementou.

— Exatamente. — Pietro concordou. — Conversei com a equipe de edição e talvez apenas a parte do beijo vá ao ar, porque não podemos omitir isso.

— Você acha que o resto todo foi tão intenso assim a ponto de atrapalhar a mente dos telespectadores? — Aiden indagou quando se aproximavam da academia.

— Claro. Imagina se eles vissem a cena em que você parece completamente hipnotizado por Penélope, encarando-a como se quisesse devorá-la.

— Era exatamente assim que eu estava. — Aiden confessou. — Quando saí da banheira de hidromassagem meu pau estava tão duro que tentei esconder isso de todas as formas.

— Não adiantou muito. — Pietro riu. — A equipe de edição não gostou de ter que ficar olhando todas as cenas somente para ver se seu pênis estava proeminente na cueca ou não. Poucas cenas se salvaram, só algumas em que você estava de costas e dava para ver Penélope se aproximando para te beijar rapidamente. E aliás, é essa cena que provavelmente vai ao ar.

— Ainda bem que existe essa chance de cortar as cenas e ser tudo gravado. — Aiden uniu as mãos como se estivesse fazendo uma prece. — Mas, mudando de assunto. Como foi com a Olívia ontem? Assistiu à apresentação dela?

— Sim. Logo antes dela ir para a hidromassagem. — Pietro falou. — Ela apresentou uma dança que já preciso te alertar, prepare-se porque provavelmente vai ter uma nova ereção.

— Sério que ficou tão bom assim? — Aiden indagou e Pietro assentiu.

— Não vou te contar o que ela vai dançar para deixar que você descubra na hora e se surpreenda como eu me surpreendi. — Pietro falou, empolgado demais e percebeu isso. Mas aquela reação era mais forte do que ele. — Acredite, essa menina tem potencial. Não estávamos errados quando a escolhemos.

— Olha só! Então, temos uma chance?

— Temos todas as chances. Depois de ontem, tive certeza disso. — Pietro falou, confiante. — Você vai ver depois da apresentação de hoje.

Aiden e Pietro entraram na academia e foram direto para a parte em que ficava o estúdio de dança. Além das câmeras que já gravavam tudo por ali, havia algumas câmeras no local para gravar de maneira precisa todos os movimentos das danças das participantes.

— Aiden, que bom você chegou. — O diretor falou bastante elétrico. — Preciso que se sente aqui nessa poltrona para que possamos fazer alguns testes e ver se fica um quadro bom na hora da gravação.

Aiden assentiu e foi até a poltrona de couro preto, se sentando ali. Pietro não pôde refrear as lembranças da noite anterior de quando estava praticamente na mesma posição de Aiden, porém sentado em uma cadeira simples, enquanto observava a dança mais sensual da sua vida.

Ele sabia que não podia ver a dança de Olívia novamente, pois já sabia qual seria sua reação e era exatamente por isso que precisava arrumar um jeito de escapar quando fosse a vez dela.

— Ele parece muito feliz em estar prestes a assistir oito mulheres dançando para conquistá-lo. — A voz era de Camila e fez com que Pietro se surpreendesse com o fato de Camila conversar com ele sem falar alguma coisa ácida.

— Acho que esse programa está realizando todos os sonhos dele. — Pietro comentou, esperando que ela falasse alguma outra coisa. Mas Camila estava encarando Aiden, em silêncio. Pietro fez o mesmo, e não resistiu em rir de seus próprios pensamentos sobre a maneira que Camila o encarava, mas ele preferia continuar calado e decidiu se afastar dali.

Pietro se aproximou de David, o apresentador do programa, e o cumprimentou.

— E aí, Pietro? Parece que teremos um trabalho intenso hoje. — David comentou enquanto uma maquiadora retocava o rosto dele.

— Não devemos terminar isso aqui antes que anoiteça. — Pietro ponderou. — Você já recebeu a relação dos nomes? Foram por sorteio, mas não tive acesso à sequência ainda.

— Ah, claro. Eles me entregaram a ficha tem uns cinco minutos. — David falou. — Está ali na minha cadeira atrás das câmeras. Fique à vontade para olhar.

— Obrigado. — Pietro agradeceu e foi até onde estava a cadeira de David. As fichas que ele usaria durante a gravação estavam ali e ele logo as pegou para descobrir as sequências das apresentações. E claro, descobrir principalmente quando seria a vez de Olívia se apresentar para sair de fininho. Ele leu os nomes e descobriu que Olívia seria a última, logo depois da apresentação de Penélope. Parecia mais uma armação de Augusto e ele não duvidava disso.

Camila chamou Pietro, para sua segunda surpresa do dia e ele se aproximou dela novamente.

— Pode pedir para algum assistente de produção acomodar as participantes no sofá que colocamos na academia? — Camila pediu, de maneira educada.

— Claro. — Pietro respondeu. E poderia perguntar qual era a razão de Camila estar tratando-o de maneira diferente de como costumava fazer normalmente, mas decidiu que era melhor não mexer no que estava sendo bom para ele, afinal, ele estava tendo paz e conseguindo trabalhar sem a mulher sendo grossa com ele o tempo todo.

Quando chegou na academia, a maioria das participantes já estavam ali. Todas envoltas com roupões, para que não vissem as roupas que pretendiam usar, não que aquilo fosse importante. Era muito difícil alguém resolver mudar de ideia do que iria dançar e ter que se refazer de última hora.

Olívia estava sentando em um aparelho de musculação e conversava animada com Mariana. Ele se aproximou das duas, e lembrou-se de algo que poderia usar como desculpa para se aproximar de ambas.

— Mariana? — Pietro chamou a mulher loira que se virou para encará-lo. Olívia sorriu para Pietro, que tentou não olhar demais para ela.

— Sim?

— De acordo com o sorteio, você é a primeira a se apresentar. Já está pronta?

— Estou sim. Já estou maquiada e vestida. — Mariana respondeu e Pietro assentiu, com um sorriso no rosto.

— Boa sorte. — Ele disse enquanto olhava Mariana, mas olhou rapidamente para Olívia. O desejo de boa sorte, no fundo, era para Olívia. Não que ela fosse precisar de sorte naquele dia, porque na noite anterior, Pietro tivera a certeza de que aquele dia era dela. Não importava o que as outras dançassem e apresentassem.

— Boa sorte, Mari. — Olívia desejou para a amiga recente.

— Obrigada. — Ela agradeceu e se virou para Pietro. — Posso ir para o estúdio e ver se está tudo do jeito que eu quero?

— Claro! — Pietro assentiu e Mari pediu licença, antes de sair dali perto dos dois.

— Você vai assistir as apresentações? — Olívia perguntou em um tom mais baixo, olhando com desconfiança para as dançarinas que pareciam não reparar ou dar importância para a presença de Pietro por ali.

— Acredito que verei algumas, mas não ficarei o tempo todo no estúdio. — Pietro respondeu discretamente. — Posso saber o motivo da pergunta?

— Eu queria que você estivesse lá. Estou começando a me sentir assustada e toda a confiança que ganhei depois de ontem, está sumindo aos poucos. — Olívia comentou.

— Então, você quer que eu assista a sua apresentação para que você se sinta mais segura? Devo te lembrar que você deve olhar para Aiden enquanto estiver dançando? — Pietro indagou, se sentindo insatisfeito por imaginar que Olívia olharia para Aiden daquele mesmo jeito que olhara para ele enquanto dançava, mas não pôde evitar deixar que seu ego inflasse ao perceber que Olívia se sentia segura mediante a sua presença.

— Eu sei disso, mas saber que você está ali vai me deixar mais tranquila. Será como uma lembrança de que eu não danço tão mal quanto eu imagino.

— Já que você insiste tanto, eu faço isso por você. — Pietro sorriu, se sentindo um bobo de tão feliz por saber que causava aquele sentimento bom em Olívia. — Acho que vou até a cozinha, pedi um café com leite para uma assistente de produção, mas parece que ela esqueceu de mim. Aliás, ela te entregou sua roupa?

— Sim. — Olívia respondeu. — Parece que ela se esqueceu de você mesmo porque logo depois que me entregou a roupa, saiu correndo para atender um chamado do diretor do programa.

— Então, eu vou lá porque estou desesperado para tomar um bom café e comer alguma coisa.

Ele se afastou de Olívia no momento seguinte e ela permaneceu ali, percebendo que Penélope a encarava de maneira intensa e até perigosa. Olívia virou o rosto, e fingiu que não estava nem mesmo reparando a feição assustadora de Penélope em sua direção.

Penélope se levantou e começou a caminhar na direção de Olívia, que continuou fingindo nem notar a movimentação de Penélope. A última coisa que queria naquele momento era ouvir algo vindo de Penélope, já que até então ela só ouvira coisas ruins da ruiva.

— Oi, Olívia. — Penélope cumprimentou.

— Penélope. — Olívia virou-se para olhar a mulher e precisava admitir quão bonita era Penélope. Seu corpo era magro, porém curvilíneo, sua pele era lisa, os olhos penetrantes, e seus cabelos eram ruivos acobreados. Ela era perfeita.

— Você viu a ordem das apresentações? — Penélope indagou e Olívia se

perguntava a motivação de Penélope estar puxando conversa com ela. Até onde Olívia se lembrava, Penélope falou com ela apenas uma vez e foi para pedir que ela saísse de sua frente. Todas as outras participantes haviam falado com ela, até mesmo Larissa e Eduarda que pareciam seguir todos os passos de Penélope e obedecer às ordens da ruiva.

— Não. Estou tentando me concentrar e não pensar em muita coisa antes de apresentar.

— Eu sou a penúltima e você apresenta logo em seguida. — Penélope falou. — Vai ter que impressionar muito depois da minha dança do ventre. O que vai apresentar?

— Eu agradeço muito, mas não precisa se preocupar comigo, Penélope. — Olívia respondeu, tentando não cair no jogo de Penélope. — Estou tranquila quanto a minha apresentação. Aliás, você deveria se preocupar também, a minha dança será a última e também a mais marcante.

— Ah, acredite em mim, eu estou muito preocupada. — Penélope falou e deu uma risada um tanto quanto nervosa. Se ela queria soar irônica e fingir tranquilidade, não teve êxito, pois Olívia conseguia sentir uma pitada de nervosismo real em sua voz. — Eu sei que você é uma grande concorrente para ganhar o programa, e ouvi dizer que você estava na banheira com Aiden ontem.

— As fofocas começaram? — Olívia indagou, rindo da situação.

— Parece estar feliz, então devo assumir que se divertiu bastante com ele. — Penélope jogou a isca e Olívia sabia que a mulher estava curiosa para saber se havia acontecido um beijo ou alguns amassos na banheira de hidromassagem.

— Ah, você sabe como é o Aiden. Aliás, você também foi para a banheira com ele. — Olívia comentou despreocupada. — Ele faz muitas investidas.

— Eu sei bem disso.

— Então, deve saber como é difícil resistir. — Olívia falou e seu tom que emitia um duplo sentido em suas palavras. — Principalmente quando ele está falando certas coisas com os lábios colados na orelha. — Olívia assistiu a expressão de desgosto de Penélope que acreditava que algo tinha rolado entre Olívia e Aiden. — Acho que vou até a casa para comer alguma coisa, já que a minha apresentação é a última, tenho todo o tempo do mundo.

Olívia saiu de perto de Penélope e caminhou para fora da academia, seguiu todo o caminho até chegar na casa rindo da expressão de Penélope quando disse que era difícil resistir ao Aiden. Na verdade, ela nem sentiu tanta dificuldade assim. Nunca se deixou derreter e enganar por sorrisos brancos e músculos que saltavam sob a pele.

Ao chegar na cozinha, Olívia deu de cara com Pietro, que comia um pedaço de bolo e segurava uma xícara com a outra mão.

— Ah, é. Esqueci que você estaria aqui. — Olívia comentou, entrando na cozinha.

— E isso é algo muito ruim? — Pietro indagou, se divertindo com a situação. — Posso sair se você quiser.

— Não! Ai, caramba. Me desculpe. — Olívia falou em uma tentativa de reparar o erro que havia cometido. Ela se encostou na pia, ficando de frente para Pietro que estava encostado na bancada de granito que ficava no meio da cozinha. — Eu acabei de ter um momento tenso com a Penélope, e você provavelmente vai ver e ouvir a nossa conversa em alguma gravação. Por isso estou com essa cara de quem comeu algo e não gostou.

— Mas mesmo tendo acesso às gravações, eu não me importo em saber através de você. Se quiser me contar, é claro. — Pietro estava praticamente implorando por aquilo. Ficar sozinho com Olívia e ter a chance de conversar com ela era algo que ele andava ansiando nos últimos dias mesmo que achasse aquilo tudo muito errado.

— Não foi nada muito grave. — Olívia começou a explicar, se perguntando se deveria se deixar levar por aquela segurança que estava criando com Pietro. — Penélope se aproximou e jogou um pouco do veneno dela, mas de forma sutil. Ela tentou fazer com que eu me sentisse amedrontada para a apresentação. Vai dar um pouco de tensão para o programa. E isso aumenta audiência, não é?

— Depende. — Pietro deu de ombros. — Talvez seja uma bomba dependendo de como você reagiu.

— Não briguei com ela. Apesar de eu acreditar que era isso mesmo que ela queria. — Olívia explicou. — Eu dei boas respostas, e acho que surtiu algum efeito. — Olívia não resistiu em dar uma boa risada, que fez com que Pietro sorrisse. A indagação na mente do empresário era se Olívia conseguia ficar feia em algum momento.

— Você está com medo da apresentação de hoje?

— Não sei. Confesso que ela me desestabilizou um pouco. — Olívia confessou e mordeu o lábio inferior em evidente apreensão. Pietro se aproximou dela.

— Olha, eu sei que não sou um expert em dança, muito menos em pole dance, mas sei quando algo tem qualidade e o que eu vi ontem tem muita. E eu conheço o Aiden como se ele fosse eu mesmo, sei que ele vai achar a mesma

coisa.

— Você deve estar começando a me achar irritante com toda essa insegurança que fico jogando em cima de você.

— De maneira alguma, Olívia. — Pietro negou com a cabeça. — Estou acostumado a ouvir os piores problemas e inseguranças de Aiden, e tenho que lidar com eles todos os dias. Estou mais do que acostumado com isso.

— Mas deve ser chato, até porque eu não sou o Aiden e não te pago para alugar seus ouvidos. — Olívia riu. Em seguida, ela beliscou um pedaço de bolo e antes que percebesse estava falando. — Mas, e os seus problemas? Quem os escuta? — Olívia perguntou, se sentindo idiota por aquilo logo em seguida, assim que percebeu a feição surpresa no rosto de Pietro. Afinal, quem ela achava que era para fazer tal pergunta? — Caramba! Não consigo ficar calada, me desculpe por me intrometer na sua vida.

— Tudo bem. Eu não me importo. — Pietro respondeu, se sentindo bastante surpreso, pois não lembrava a última vez que dividira seus problemas com alguém. — Na verdade, não tenho muito com quem dividir. Minha mãe e meu pai ficaram na minha cidade com meus dois irmãos. Tem um tempo que não falo com eles porque desde que decidi seguir outro rumo que não fosse a medicina ou o curso de direito, começaram a me tratar como uma ovelha negra.

— Então, você não fala com eles? — Olívia perguntou, visivelmente chateada. Não se imaginava sem falar com a sua mãe por muito tempo.

— De vez em quando, eu até converso com eles, afinal já se passaram dez anos que saí de casa. Mas ainda sinto que eles não se importam muito com o que faço ou deixo de fazer. — Pietro não sabia o motivo de estar dividindo tudo aquilo com uma mulher que conhecia há tão pouco tempo, mas ele estava gostando de conseguir contar sobre algo que mexia tanto com ele.

— Você me soa como uma cara solitário, às vezes. — Olívia comentou. — E parece que não estava errada em minha dedução.

— Você é bem esperta. Mas não precisa se preocupar comigo. — Pietro falou com certo desespero, pois não queria soar como um cara sofrido ou algo assim. — Eu estou habituado a ser um cara mais sozinho, que toma conta dos próprios problemas.

— Ninguém gosta de ficar sozinho, Pietro. Pelo menos não o tempo todo. Precisamos de amigos, de pessoas que possamos confiar. — Olívia ponderou. — Pensei que você e Aiden fossem grandes amigos que dividiam os problemas um com o outro.

— Eu acredito que sou o melhor amigo dele. Aiden não fala de sua vida

particular com outra pessoa que não seja eu.

— Você pode ser o melhor amigo dele, mas ele não me parece ser um melhor amigo para você, pelo visto. — Olívia falou de maneira sincera. — Se você resolver que precisa de uma amizade de verdade, pode contar comigo.

— Eu me sinto honrado pela sua oferta. — Pietro disse sentindo-se mais do que honrado, e sim, abraçado pelas palavras calorosas e tão sinceras de Olívia. Ele não podia deixar de admitir que estava pensativo diante do que ela dissera. — Mas estou bem. — Ele mentiu. — E, por favor, pare de me agradecer tanto ou melhor deixe para me agradecer somente depois de arrasar na sua apresentação.

Olívia queria abraçá-lo em uma demonstração de gratidão, mas achava que era aproximação demais e Pietro poderia entendê-la de forma errada. Na cabeça dela, ele era o importante empresário de Aiden, e provavelmente nunca a veria de outro jeito. Um abraço seria passar dos limites permitidos.

— Eu vou mesmo. Não duvide de mim. — Olívia ameaçou e Pietro implorava que ela estivesse falando sério.

— Eu vou estar na cabana de edição de vídeos depois das gravações. Meu trabalho acaba tarde hoje. — Pietro comentou, sentindo-se exausto só de pensar no tanto que trabalharia naquele dia. — Mas acho que agora, você deveria voltar para ficar com as outras participantes.

— Eu só preciso comer algo e já vou. — Olívia explicou-se e Pietro assentiu, saindo da cozinha antes que desse um passo em falso e falasse ou se aproximasse demais. — Pietro? — Olívia o chamou, fazendo com que ele voltasse e parasse no batente da porta.

— Sim?

— Provavelmente não conseguiremos falar um com o outro de novo. — Olívia se sentia idiota por estar prestes a fazer aquilo, mas já era tarde demais para voltar atrás. — Não vai me desejar boa sorte?

— Você não precisa de sorte quando se empenhou tanto para aprender e se preparar para a prova. — Pietro falou, tentando não sorrir como um patético na frente de uma pessoa que o atraía tanto e falhou miseravelmente. — Mas se isso é tão importante para você. — Pietro caminhou até onde Olívia estava e pegou uma das mãos de Olívia de maneira segura. — Te desejo toda a sorte do mundo hoje.

Ele depositou um beijo na mão de Olívia, e piscou para ela de um jeito que a fez sentir um frio na barriga que não deveria existir antes de se virar e sair da cozinha de vez, deixando Olívia sozinha no local. Aliás, os pensamentos de Olívia eram a companhia da mulher, que não estava satisfeita com os mesmos.

Eles a traíam ao criar fantasias sobre algo que nunca existiria.

Essas fantasias incluíam um homem de cabelos de fios dourados, um sorriso delicioso que parecia derreter feito algodão doce e os olhos esverdeados, tão lindos e claros que pareciam brilhar de um jeito diferente de todas as outras pessoas que ela já conhecera em sua vida.

Olívia tentava negar para si mesma, assim como Pietro, mas enquanto ela pegava biscoitos no armário da cozinha, seu coração estava batendo disparado no peito e ela sabia que aquilo significava algo sério, terrível e proibido.

Mas acima de tudo, quente e intenso.

Olívia passou a tarde inteira esperando sua vez, Mariana dançara tango com o professor que lhe dera aulas, Gabriela dançou forró como tinha comentado que faria, Eduarda dançou hip-hop e ficou irritada quando percebeu que Larissa dançou o mesmo estilo de dança e usou inclusive a mesma música "Humble" do Kendrick Lamar.

Catarina fez uma apresentação impecável de Jazz o que deixou todos de boca aberta e calou a boca de muitos que achavam que somente por ela ser a mais velha, não teria condições de dançar tão bem. Ela era fantástica enquanto dançava "Love On the Brain" da Rihanna e foi aplaudida veemente quando terminou sua dança.

Talita dançou funk, e Olívia se questionou como era possível rebolar daquele jeito e não quebrar no meio. Porque se fosse ela no lugar de Talita, teria travado no meio da dança e seria a maior vergonha de sua vida.

Penélope não brincou em serviço e entrou com uma roupa típica de dança do ventre de cor verde-esmeralda. Seu corpo lindo estava à mostra, e só ali ela já começava mostrando para o que veio. Quando ela começou a dançar, Olívia começou a se preocupar, mas lembrou-se das palavras de Pietro e respirou fundo.

"Eu só preciso entrar e dançar o que aprendi. No fim tudo vai dar certo."

Olívia ficou repetindo essas palavras em sua mente e quando Penélope saiu com o sorriso de quem já tinha ganhado aquela prova, Olívia soube que era a hora da verdade. Esperou por mais cinco minutos, que era o tempo de colocar a barra do pole dance no estúdio e ajustarem a luz que ela queria, avermelhada que criava o ambiente sensual, íntimo e atraente.

Quando ela entrou, procurou pelo rosto conhecido de Pietro e ele estava ao fundo do estúdio, atrás das câmeras, junto com o diretor. Ela sorriu para Aiden abertamente, e não era um sorriso falso. Conviver com Aiden fazia com que ela começasse a achá-lo menos insuportável.

Mas ela não podia mentir, parte do motivo de seu sorriso, era o fato de Pietro estar ali, dando-lhe a segurança que tanto precisava.

— Olívia, estamos prontos para começar a gravar. E só precisamos saber se você está pronta também. — Marcos, o diretor do programa, falou e Olívia assentiu.

— Tudo bem. — Olívia respondeu e retirou seu roupão. A roupa era a mesma que usara na noite anterior ao dançar para Pietro e a reação de quem estava ali foi de surpresa. Provavelmente não esperavam aquela jogada de Olívia. Aiden sorriu com seu jeito safado e passou os dedos pelos lábios, analisando Olívia com calma e comprovando que Pietro estava certo. Olívia se aproximou da barra fria de metal e parou na posição que iniciaria a dança. — Pode começar a gravar. — Ela anunciou antes do diretor gritar um "*Gravando!*" bem sonoro e a música "*It won't stop*" da Sevnyn Streeter começou a tocar, preenchendo o estúdio por completo.

Capítulo 14

Todos que estavam no estúdio de dança ficaram de olhos vidrados em cada movimento de Olívia. Era como uma espécie de ímã enquanto ela dançava e fazia sua performance de pole dance.

Pietro estava assistindo, mas dessa vez tentava não demonstrar o quanto aquela dança mexia com seus sentidos. Tinha muita gente ali e não seria nada bom se percebessem o quanto Olívia e sua coreografia o perturbavam.

Ele ouviu os comentários dos produtores, diretor e claro, os de Aiden que parecia estar assistindo à partida final da copa mundial de futebol. Pietro esperava que Aiden não tivesse uma ereção, e que se tivesse, pelo menos conseguisse esconder.

Pietro não culparia Aiden, porque até ele mesmo, que era muito mais tranquilo e controlado do que Aiden, quase rastejara pelo chão daquele estúdio para implorar para que Olívia continuasse aquela dança maravilhosa até não aguentar mais. Ou melhor, ele queria pedir para que ela fosse fazer uma nova dança privada em sua cabana e que nos movimentos finais ambos caíssem na cama.

— Puta que pariu! Essa mulher é fantástica! — Aiden comentou no meio da apresentação e Pietro riu ao ouvi-lo. Ele sentira a mesma coisa, ou talvez até mais.

Quando Olívia terminou sua apresentação, Aiden se ergueu da poltrona que estava sentado e a aplaudiu de pé. E quando a gravação terminou, todos que estavam no local também aplaudiram. Nenhuma outra participante tivera aquela aprovação como Olívia acabara de receber.

— Obrigada! — Olívia agradeceu muito a todos antes de se retirar.

Pietro saiu logo em seguida, indo atrás dela para parabenizá-la. Ela tinha acabado de entrar no banheiro da academia para se trocar, e Pietro se aproximou da porta, mesmo sabendo que aquilo não era algo que ele deveria estar fazendo.

Ele estava encantado até o último fio de cabelo, querendo estar na presença de Olívia o máximo que podia, ainda que fosse completamente errado, porque Pietro sabia que não poderia se interessar por Olívia da maneira que estava acontecendo.

Pietro fechou a mão e bateu duas vezes na porta, ouvindo a voz de Olívia lá dentro.

— Estou terminando de me trocar. Espera aí. — Olívia explicou um pouco desesperada e Pietro sorriu.

— É o Pietro.

— Ah, então pode entrar. — Olívia sentenciou, mas não preparou Pietro para o que ele veria.

Pietro abriu a porta e se deparou com Olívia terminando de se vestir, a calça jeans já estava em seu corpo, mas seu tronco estava desnudo a não ser pelo sutiã que cobria seus seios fartos. Ela terminou de colocar sua camiseta branca, e Pietro virou o rosto, sorrindo como uma criança que tinha aprontado. No auge dos seus trinta e um anos, agindo como um juvenzinho virgem que nunca tinha visto um peito na vida.

— Devia ter me avisado que não tinha terminado de se vestir. — Pietro comentou e foi a vez de Olívia rir.

— Nunca viu uma mulher de sutiã? — Ela perguntou ainda rindo. — Me desculpe. Eu troco de roupa na frente de um monte de gente quando faço teatro, e achei que você não se sentiria incomodado com a situação.

— "Incomodado" não seria a palavra certa. — Pietro explicou rapidamente de um jeito maravilhosamente atraente e Olívia ergueu as sobrancelhas, curiosa com aquela sentença de Pietro.

— E qual seria a palavra certa, então? — Olívia perguntou curiosa, tombou a cabeça e umedeceu os lábios, ficando extremamente sexy aos olhos de Pietro. Ele respirou fundo, se perguntando como se livraria daquela situação.

— Olívia? — A porta se abriu sem aviso prévio e Aiden enfiou a cabeça pela abertura da porta. — Com licença. — Aiden falou, antes de notar a presença de Pietro. — Ah, você está aqui? Eu vim avisar que é para a Olívia fazer a gravação comentando sobre a apresentação que ela fez para mostrarem na edição do programa, mas pelo visto, você chegou antes.

— Claro. — Pietro falou e ainda encarava Olívia enquanto respondia. — Foi para isso que eu vim aqui mesmo.

— Ótimo! Olívia, você arrebitou, princesa! — Aiden falou animado. — Nunca vi nada parecido, mas não comenta com as outras. Elas podem ficar

bravas comigo e com você. — Aiden comentou maroto e deu uma risada divertida. Pietro sacudiu a cabeça de maneira negativa, e riu do amigo.

— Muito obrigada, Aiden. Eu me empenhei muito para não fazer feio. — Olívia falou, completamente satisfeita por ter se saído bem.

— Pietro, te espero para trocarmos uma ideia, pode ser? — Aiden falou com seu empresário e depois olhou para Olívia mais uma vez. — E mais uma vez, parabéns, Olívia. — Ele saiu dali e fechou a porta, deixando Olívia e Pietro sozinhos mais uma vez.

— Acho que ganhou um fã. — Pietro comentou.

— Acha que vou ser a vencedora da prova? — Olívia perguntou e Pietro assentiu.

— Conhecendo o Aiden, não tenho dúvidas sobre isso. Viu como ele ficou empolgado? — Pietro perguntou e Olívia assentiu. — Ele estava com medo de que você não entrasse no espírito do reality.

— E eu não teria mesmo se você não tivesse aberto meus olhos. — Olívia confessou. — Você veio aqui para me avisar sobre a gravação dos meus comentários sobre a apresentação de Pole Dance?

— Sim. — Pietro mentiu. Ele tinha ido ali porque queria muito parabenizá-la, e ficar perto dela naquele momento em que ela estava tão feliz e radiante com sua apresentação. — Enfim, agora eu vou atrás do Aiden, ele costuma ser meio impaciente. E, parabéns! Você foi incrível. A professora Ana vai ficar orgulhosa quando ver como você se saiu bem.

— Obrigada. — Olívia falou, e em um ímpeto abraçou Pietro, que passou os braços em volta da cintura de Olívia, sentindo o cheiro do perfume dela entrando pelo seu nariz e criando memórias em sua cabeça.

Ele pensaria naquele momento pela noite inteira, juntamente com a dança de Olívia, mas não a dança que foi gravada. Pietro se lembraria da apresentação que Olívia fizera somente para ele, encarando-o nos olhos de forma intensa.

Ele se afastou dela, mesmo querendo sentir mais daquela mulher maravilhosa. Olívia se arrependeu na mesma hora que ela afastou, porque sabia que estava alimentando uma ideia que não deveria, a de que estava se atraindo por Pietro. Porque ela sabia que existia aquele tipo de sentimento dentro de si, mas sabia que estava no programa para ganhar o coração de Aiden e não o de Pietro.

Mas era difícil resistir aos seus impulsos quando via o sorriso de Pietro e o movimento que ele fazia com uma sobrancelha quando ele ficava satisfeito com alguma coisa. Ela tinha reparado aquilo e isso ligara um alarme interno, avisando

que estava se envolvendo e aproximando demais.

O problema era se Olívia conseguiria dar atenção ao alarme de sua mente, ou se ela obedeceria sua própria ordem para não dar segmento aos pensamentos errôneos de sua cabeça.

— Nos vemos depois. — Pietro falou, quebrando o silêncio e Olívia assentiu com um sorriso fraco, antes de vê-lo saindo do banheiro deixando-a na companhia de seus pensamentos.

Ele saiu da academia e encontrou Aiden que estava parado na porta, conversando com David, o apresentador do programa. Os dois riam, divertidos com o assunto que conversavam.

— Pietro! Estávamos falando de você. — David comentou.

— E posso saber qual era o assunto? — Pietro indagou e David pediu licença ao ser chamado por Marcos. — Vocês parecem felizes demais para quem estava falando do meu nome.

— Eu e o David estávamos conversando sobre o que você fez para fazer com que Olívia se soltasse daquele jeito. — Aiden explicou.

— Eu só expliquei para ela em detalhes o que estava em jogo. — Pietro contou. — Ela é esperta e soube usar minhas informações. Só isso.

— Eu estava te esperando por isso mesmo. — Aiden começou a falar. — Não sei quais as palavras que você usou, mas quero que continue o trabalho que está fazendo com Olívia. Ela está se transformando. Primeiro na banheira de hidromassagem, e agora com essa dança fantástica. Que dança quente! Você estava certo sobre eu ficar excitado.

— O quê?! — Pietro perguntou, alarmado.

— Calma. Eu vou continuar me comportando com ela e com todas as outras. O fato do meu pau ficar duro, não muda o fato de que estou me segurando com todas as minhas forças para não atender ao chamado biológico do meu corpo.

— Eu acho bom mesmo que continue se comportando. Não pode se esquecer que mesmo com a boa publicidade do programa, está envolvido em vários escândalos envolvendo mulheres diferentes por dia. — Pietro falou, mas aquela não era sua única preocupação.

— Ok, chefe. — Aiden falou de maneira sarcástico e Pietro fechou a cara para o cantor. — Ei, calma! Eu só estava brincando.

— Sabe que eu só faço essas exigências porque é meu trabalho, não é?

— Eu sei, Pietro. E peço desculpas por ser tão idiota às vezes. — Aiden se

desculpou e avistou Olívia saindo da academia. — Acho que podemos deixar essa conversa para depois.

— Por que? — Pietro seguiu os olhos de Aiden e avistou Olívia.

— É a hora de conversar com Olívia e continuar fazendo seu bom serviço. — Aiden falou. — Se aproxime mais dela e consiga que ela se solte mais ainda.

— Mas, Aiden... — Pietro ia protestar. Primeiro, porque não sabia o que falar e segundo, porque aquela história de se aproximar mais de Olívia poderia acabar se tornando uma tortura para ele.

Mas as ordens dadas por Aiden, eram para ser cumpridas.

Pietro estava na sala de edições, observava as imagens que já tinham sido editadas daquele dia e seu trabalho era cuidar para que nada que comprometesse a imagem de Aiden fosse para o ar. Além disso, ele tinha que fazer com que as imagens favorecessem a queridinha do programa para que o público gostasse dela.

Olívia sempre aparecia bem nas imagens, até mesmo as imagens da primeira festa foram modificadas para que ela parecesse mais animada e sociável.

As imagens eram todas escolhidas a dedo e compactadas para o programa que tinha apenas uma hora no domingo à noite. Pietro garantia mais quinze minutos para a eliminação, mas foi o máximo que conseguiu no relaxamento do horário. Augusto era difícil de lidar em certos momentos.

Ficar assistindo as imagens em que Olívia apareciam, era a parte mais divertida para Pietro. Era pelo jeito dela sorrir, pelo jeito dela falar ou simplesmente quando ela ficava encarando a praia da sacada do quarto dela. Ele estava se deixando levar por cada detalhe da mulher e já nem tentava mais se segurar.

— Pietro? — Era Jonas que o chamava e Pietro respondeu com um resmungo. — Tem uma moça aqui querendo falar com você. — Jonas abaixou o tom de voz em seguida. — É a Olívia.

— Quem? — Pietro se endireitou na cadeira como quem tinha tomado um choque elétrico.

— É isso mesmo. A Olívia está aqui e pediu para falar com você.

— E você está esperando o quê para trazê-la até aqui? — Pietro indagou e Jonas riu da feição desesperada de Pietro.

— Você só pode estar brincando comigo. — Jonas comentou, incrédulo e

riu ainda mais.

— Não entendi.

— Eu estou falando do fato de você estar caidinho pela participante.

— Você ficou louco? — Pietro disse, tentando escapar do que Jonas tinha lhe dito.

— Você não me engana. — Jonas disse, ainda rindo da situação. — Vou trazê-la até aqui, mas você precisa parar de assistir os vídeos editados, não acha? — Jonas sugeriu e Pietro assentiu, minimizando o player que ele usava para assistir.

— Claro. Ela não pode ter acesso a nada disso.

— Ela nem deveria entrar aqui, mas quem sou eu para te lembrar das regras do programa? — Jonas comentou. — Foi você que criou o programa e sabe bem de tudo que pode ou não. Se der merda para você, me tire fora dessa. Pode ser?

— Não vai dar merda nenhuma, seu cagão. — Pietro riu. — Agora traz logo a Olívia até aqui.

Jonas assentiu e saiu para obedecer sua ordem. Pietro agradeceu aos céus por ter decidido tomar uma ducha antes de ir para ali, pois estava mais arrumado. Não que short de praia preto, regata básica e chinelos fosse sinônimo de estar realmente arrumado, mas já era melhor que suado e com poça de suor marcando nas axilas da camisa social que usava anteriormente.

— Com licença? — Era Jonas novamente que abriu a porta e usou um tom formal com Pietro. — A senhorita Olívia está aqui. — Jonas falou e Pietro sacudiu a cabeça da formalidade que Jonas nunca usava com ele e que resolvera usar naquele momento. Jonas abriu a porta, dando passagem para Olívia que sorria de um jeito tímido.

— Obrigado, Jonas. — Pietro agradeceu e Jonas assentiu com a cabeça antes de fechar a porta e deixar Olívia e Pietro sozinhos. — Fiquei surpreso ao saber que você estava aqui. — Pietro comentou.

— Você comentou que ficaria até tarde trabalhando e que eu podia aparecer aqui para te agradecer. — Olívia explicou. — Mas talvez você tenha dito aquilo por pura educação e eu tenha feito uma merda ao vir até aqui. — Olívia parecia culpada por estar ali e Pietro sorriu para tentar tranquilizá-la.

— Não. Fique tranquila. — Pietro falou de maneira branda. — Eu te falei para vir, não foi? Então, é claro que é bem-vinda aqui.

— Ai, que alívio. Já estava começando a sentir a vergonha me atingir em cheio.

— Para com isso. — Pietro sacudiu a cabeça de forma negativa ainda sorrindo. — Senta aqui. — Ele indicou a cadeira que estava ao seu lado. — Quer ver alguns vídeos?

— Isso não é contra as regras? — Olívia indagou. — Não quero sair daqui por infringir as regras do programa.

— Ninguém vai saber que você esteve aqui. — Pietro deu de ombros. — Além disso, eu sou seu álibi. Qualquer coisa falo que te chamei aqui para conversar sobre algum assunto pertinente ao programa.

— Sendo assim... — Olívia disse e se sentou na cadeira que Pietro lhe oferecera. — O que você tem para me mostrar de interessante?

— Posso mostrar as cenas engraçadas que pegaram do programa até agora. — Pietro comentou. — Ainda estamos na primeira semana, mas já começamos a coletar porque pretendemos passar um vídeo com os erros de gravação, os momentos engraçados do programa.

— Aposto que tem muitos vídeos meus derrubando tudo com meu jeito desastrado.

— Digamos que você tem um fraco por quebrar copos. — Pietro disse, rindo.

— Eu tinha que ser mais graciosa para compensar o fato de não estar nos padrões. — Olívia comentou. — Meu corpo tem curvas demais, e há quem diga que estou acima do peso, apesar de me achar ótima do jeitinho que estou. Parei de ter neura com peso faz um tempo. — Olívia comentou e Pietro assentiu. — Mas sei que não sou como muitas outras que estão aqui. Não chego perto de ser sexy como a Penélope, por exemplo.

— Você só pode estar brincando. — Pietro riu, sem saber como falar uma boa verdade para ela e sem falar demais o que realmente pensava dela. — Eu vou ser bem direto com você, Olívia e espero que não me leve à mal. — Pietro disse, preparando o terreno e quando Olívia assentiu, ele decidiu seguir em frente e falar o que estava na ponta da sua língua. — Você é muito sexy. Mas quando digo "sexy", quero dizer gostosa pra caralho. Do tipo que faz qualquer pessoa te olhar duas vezes, grudar os olhos e ficar admirando.

Pietro falou tudo aquilo encarando Olívia bem nos olhos, tentando não parecer um louco safado que queria beijá-la naquele exato instante. Ela estava com os lábios entreabertos, e sua feição surpresa pelas palavras que ouvira sair da boca de Pietro.

— Caramba! — Olívia exclamou. — Você foi bem direto mesmo. — Olívia comentou, tentando reorganizar suas ideias antes de falar em seguida, mas o frio

na sua barriga e o arrepio que atingira sua espinha ao ouvir aquela declaração de peito aberto feita por Pietro era algo que ela não estava conseguindo lidar. — Mas não sou boba. Tive apenas um namorado sério. Alguns caras que não passaram de ficadas casuais, e não chove homem na minha horta. Sei bem minha posição no ranking das gostosas.

— Como você pode ser tão cega? — Pietro indagou, e deu um riso de escárnio da ironia que era ter aquele papo com Olívia. Ele queria que ela acreditasse em suas palavras, mas parecia que suas palavras não eram suficientes para que ela acreditasse nele. — Se a beleza fosse uma pessoa, teria inveja de você. Acredite, você precisa se enxergar melhor.

Ou, pelo menos do jeito que ele a enxergava, Pietro quis acrescentar.

Eles ficaram em silêncio, Olívia parecia absorver tudo o que tinha acabado de ouvir, mas tinha dificuldade em processar aquilo em sua mente. Ela queria acreditar que Pietro estava sendo gentil, com todas as suas forças, era isso que ela deveria acreditar. Porque se ela achasse que Pietro estava falando aquilo por algum tipo de interesse ou porque realmente a achava aquilo tudo sobre ela, não seria fácil resistir ao que seu coração estava criando.

Pietro umedeceu os lábios e mordeu o lábio inferior, resistindo ao intenso desejo de beijá-la e percebeu que precisava fazer alguma coisa para mudar o clima que estava entre os dois.

— O vídeo tem pouco menos de um minuto porque selecionamos poucos momentos e compactamos para ser exibido no programa. — Pietro disse, mudado o assunto e quebrando o momento. Ele estendeu o fone de ouvido para Olívia, que o pegou e o acomodou em sua cabeça. Ela sentia seu coração acelerado quando ele deu o play no vídeo, e nem podia imaginar que o coração de Pietro batia em um ritmo idêntico ao seu.

Logo depois de assistir ao vídeo, ela decidiu voltar para seu quarto e isso era porque ela sentia seu corpo arder lentamente, os olhos de Pietro estavam vidrados nela. Era mais forte do que ele, era algo estranho que o fazia ficar como um idiota por perto dela.

Olívia sentia seu corpo bombear o sangue, e sentir seus dedos das mãos gelados pela ansiedade e o nervosismo de estar perto de Pietro. O sinal perigoso estava ali, apitando para ela loucamente, mas ela não fez nada além de fingir que não o ouvia.

— Eu agradeço muito quem editou esse vídeo e não incluiu aquele quase tombo que levei no primeiro dia e também os vários erros que cometi durante os ensaios. — Olívia comentou, tentou desviar seus olhos de Pietro.

— Não se anime tanto, porque essas foram só as primeiras cenas. — Pietro falou e riu.

— Ah, por favor, tenha piedade de mim. — Olívia pediu, unindo as mãos como se estivesse fazendo uma prece e fez um beicinho na tentativa de dobrar o homem.

— Não pede assim que fica difícil. — Pietro pediu e riu, sacudindo a cabeça. Olívia riu junto.

Pietro não sabia se aquele era o momento certo, mas resolveu arriscar o que estava em sua cabeça desde que Aiden pedira que ele continuasse trabalhando junto com Olívia para deixar sua participação mais leve e divertida.

— Eu estava pensando, se você não gostaria de dar um passeio comigo pela cidade qualquer dia desses. — Pietro falou, sem saber qual seria a reação de Olívia. Ela colocou o fone de ouvidos sobre a bancada que estavam vários computadores e mantinha a feição ilegível.

— Deixa eu ver se entendi. — Olívia começou e parecia séria. Pietro já imaginava que a resposta não fosse o que ele esperava e se amaldiçoou por ter dito de forma tão franca. — Você está me convidando para um encontro?

Pietro sorriu, ele sabia que não deveria encorajar aquela brincadeira de Olívia, mas não pôde resistir à brincadeira.

— Depende.

— Do que exatamente? — Olívia sorriu, se divertindo com aquela situação. No fundo, estava feliz demais com aquele convite, mas pretendia não deixar suas emoções tomarem conta. Não devia demonstrar o que realmente sentia ou queria.

— Se você considera isso como encontro. — Pietro explicou. — Então, temos um encontro.

— Eu estava brincando, Pietro. — Olívia respondeu, e Pietro ainda sorria, divertido pela expressão surpresa de Olívia. — Não quis deixar nada implícito ou algo assim. — Olívia tentou consertar sua brincadeira com medo das consequências.

— Eu também estava. — Ele falou e Olívia não resistiu em rir de volta. — Mas isso também depende de você. Pode ser uma brincadeira se você achar que é uma ou uma verdade se você quiser. — Pietro sabia a merda na qual estava se metendo, mas quem poderia julgá-lo? Ele não conseguia para de pensar em Olívia.

— Por enquanto, eu só acho que é melhor eu voltar para o meu quarto. — Olívia falou, tentando fugir da resposta que tinha em sua cabeça. Ela queria

responder um sonoro "Sim!", que queria um encontro com Pietro, mas era melhor evitar aquilo o máximo que pudesse. Ela se levantou, sendo seguida por Pietro. — Eu só vim mesmo para agradecer mais uma vez. Dei meu melhor, mas você sabe que teve uma grande parcela nisso.

— Já te disse que não precisa me agradecer. Sou eu quem te agradeço por não colocar resistência em aceitar minha ajuda. — Pietro falou. — Aliás, se quiser, posso continuar te dando dicas.

— Claro! Se não for incomodar. — Olívia falou mais do que depressa.

— Então, já aviso que pode ir preparando seu melhor traje de banho para amanhã. — Pietro disse e piscou de maneira cúmplice. — Até mais!

— Até amanhã. — Olívia respondeu e se aproximou de Pietro para abraçá-lo e dar um beijo de boa noite. Era algo tão bobo, mas acabou saindo de maneira inesperada quando em uma confusão de movimentos, os lábios dos dois se colidiram rapidamente, em um esbarrão macio e inesperado, que causou uma reação surpresa de ambos. — Me desculpa. — Olívia pediu e riu, nervosa. Pietro coçou a nuca, divertido com a expressão atrapalhada de Olívia.

— Eu não vou me desculpar. — Pietro falou e se arrependeu por não saber segurar sua língua. — Quem sou eu para reclamar do destino? — Pietro riu e Olívia abriu a boca, sem palavras pelo que ele acabara de dizer.

Ela não respondeu nada, após esse pequeno momento, Olívia se despediu novamente e saiu dali o mais rápido possível. Tentando se livrar das sensações que aquele pequeno toque causara em seu corpo. Se dependesse dela, ela nem sairia dali. Era bom ficar perto de Pietro. Bom demais para sua sanidade resistir.

Quando entrou na enorme casa de praia, ouviu uma conversa animada na cozinha, mas não tinha certeza se estava bem para conversar com as outras meninas. Sua cabeça estava a mil, cheia de pensamentos proibidos e intensos.

Assim que entrou no quarto, encontrou Mariana sentada na cama, lendo um livro. Mariana ergueu os olhos para encarar Olívia rapidamente antes de voltar a ler seu livro.

— Acordada ainda? Aliás, por que não está lá embaixo com as outras participantes? — Olívia perguntou ao entrar no quarto que dividia com Mariana.

— Eu fiquei lá por um tempo, mas a Penélope sabe ser irritante até quando é sociável. — Mariana revirou os olhos. — Então, eu vim para cá e tentei dormir, mas estou tão ansiosa para o resultado da prova que não consegui pregar os olhos. — Mariana respondeu, largando seu livro e encarando Olívia, que se sentou em sua cama.

— Eu estou exausta. — Olívia comentou, dando um suspiro e tirando os

chinelos. — Acho que vou tomar um banho e cair na cama. Tenho certeza que apago rapidinho.

— Olha, para quem estava na dúvida e não sabia dançar, você foi muito bem hoje. — Mariana falou e Olívia se sentiu culpada por ter escondido dela sua escolha.

— Me desculpa não ter dividido com você. — Olívia falou, sem saber se devia pedir desculpas ou se pareceria muito patética. — Eu estava insegura e temi que algum comentário pudesse me deixar ainda pior.

— Não precisa se desculpar, Olívia. — Mariana comentou, aliviando a tensão de Olívia. — Todas nós guardamos segredos e estamos em um reality show. Eu te entendo.

— Me sinto melhor. — Olívia disse, visivelmente aliviada. — Ainda bem que você foi a escolhida para ser minha colega de quarto.

— Ai que bonitinha! Achei que a Gabriela fosse a pisciana e não você. — Mariana comentou, e Olívia fez uma careta.

— Não exagera. Sou meiga quando quero, mas não estou no nível da Gabi ainda. — Olívia falou. — Mas vou tomar meu banho porque consigo sentir a sujeira impregnada em cada pedaço de mim.

— Acho que eu vou dar uma volta pela casa, quem sabe eu não encontro o Aiden dando bobeira por aí? — Mariana falou, se levantando e abandonando o livro sobre sua cama.

— Boa sorte! — Olívia terminou de falar e seguiu para o banheiro.

Ela se enfiou debaixo do chuveiro quente e a imagem do Pietro sorridente, veio à sua mente. O sorriso branco e impecável que ele lançou para ela enquanto estava na sala de edição de vídeos. As palavras dele. Aquilo tudo ecoava em cada canto de sua memória.

Era óbvio que ele dissera que ela era sexy apenas por opinião, não tinha um motivo maior do que o simples fato de tentar levantar sua moral e seu amor-próprio. Mas ainda assim, o jeito que ele havia falado, ou o olhar intenso que ele tinha em seus olhos, a voz rouca como se estivesse hesitante ao lhe dizer aquelas palavras.

Aquilo tudo causava arrepios em Olívia somente com as lembranças.

A água quente escorria enquanto ela fazia um exame de consciência e era ridículo o que ela estava sentindo. Era como se ela estivesse mais empolgada com o que ouvira de Pietro, do que todas as palavras galanteadoras de Aiden.

Mesmo ela sabendo que o que Aiden lhe dizia era pura invenção para criar

um clima entre os dois, ele era o cantor mais gostoso do país, o cara que 98% das mulheres dariam de tudo para ter em suas camas no fim do dia — ou em qualquer hora na verdade — e por isso tudo, ela deveria se sentir empolgada e lisonjeada com todas palavras e todo o flerte sensual de Aiden.

Mas era em Pietro que ela estava pensando no fim das contas.

Os últimos pensamentos do dia dela eram do empresário de olhos esverdeados, lábios desenhados e cabelos da cor do capim dourado. Naquela noite, o quase beijo dos dois ficara repetindo em sua mente no modo *repeat*.

E por mais que aquilo estivesse sendo muito errado, a reação dela foi sorrir.

Capítulo 15

Eram oito horas em ponto quando Pietro chegou à cabana onde ficavam a equipe de filmagem e edição dos vídeos. A cabana era maior do que a que ele estava dormindo.

Enquanto a cabana de filmagens tinha uns 6 cômodos, e parecia mais como uma casa, o seu tinha o quarto, um banheiro e o *closet*. Não que sua cabana fosse ruim, afinal a varanda com vista para o mar, compensava qualquer coisa.

A cabana da equipe, estava sempre abarrotada de pessoas falando alto e tentando colocar ordem nas centenas de câmeras espalhadas por toda a propriedade de Aiden. Pietro não gostava daquela parte do trabalho, mas precisava sempre dar uma checada para ver como seria a imagem de Aiden na edição final.

Nada passava despercebido aos seus olhos de águia.

— Bom dia, Pietro! — Era Camila, e não era só sua voz que estava animada. Seu rosto reluzia em pura alegria.

— Bom dia. — Pietro respondeu sem a mesma animação e com uma pitada de desconfiança. Não era assim que Camila costumava tratá-lo. — Posso saber o motivo dessa animação toda?

— Por que não estaria feliz? — Camila indagou. — O programa estreia amanhã, e mesmo sem ter estreado, consegui um novo patrocinador para nós e tenho a leve impressão de que isso seja algo recorrente nas próximas semanas.

— É sério isso? — Pietro perguntou, deixando a sua animação aumentar.

— Seríssimo. — Camila respondeu. — Augusto me disse que com o burburinho nas redes sociais e com as imagens que já foram usadas nas propagandas, já conseguiram alcançar muitas pessoas online. E aliás, isso é algo que o interessou, ele acha que vai colocar um trecho de até 10 minutos todos os dias no site oficial da emissora.

— Caramba! — Pietro comemorou. — O Aiden vai ficar louco quando souber disso.

— Ele já sabe. — Camila falou. — Eu conversei com ele ontem à noite depois das gravações das provas.

— Ah, vocês se encontraram? — Pietro perguntou.

— Sim. Eu expliquei para ele como funcionaria hoje. — Camila começou a falar com um jeito despreocupado enquanto chamava um *cameraman*. — Vamos ter um momento dele com as meninas na piscina, depois vai acontecer um almoço em grupo e então, as participantes vão descobrir quem venceu a prova e vai ter direito a um passeio com Aiden.

— Eu acho a ideia do almoço maravilhosa. Precisamos de mais interação delas e acho que o programa pode esquentar mais. — Pietro comentou.

— Eu preciso que vocês comecem a se preparar com as câmeras para fazermos as gravações externas. — Camila falou com alguns *cameramen* e depois se virou para Pietro novamente. — Exatamente o que eu pensei! Precisamos esquentar as coisas nesse sentido! Temos a Penélope, que tem tudo para ser a vilã do reality já que o Augusto colocou na cabeça a ideia de que a Olívia tem que ser a grande escolhida. Pelo que percebi na edição dos vídeos de ontem, Penélope já começou a mostrar as garras para Olívia. E isso, sem a nossa intromissão.

— O que você quer dizer ao usar a palavra "intromissão"?

— Se elas não criam intrigas entre si, nos resta criarmos por elas. — Camila falou de maneira tranquila.

— É sério isso? — Pietro indagou. Ele não sabia como funcionava reality show por trás dos bastidores.

— Claro. — Camila assentiu. — Eu tenho a ficha de todas as participantes e a única coisa que eu preciso é achar algo que as faça perder o controle.

— Isso é um pouco desumano. — Pietro comentou, achando que aquela ideia talvez não fosse muito boa.

— Você não entende de reality show, Pietro. Eu sou produtora executiva e já trabalhei em vários deles, e você sabe bem disso. — Camila falou, parecendo irritada com a sentença de Pietro.

— Verdade. Quem sou eu para saber essas coisas? — Pietro perguntou e deu de ombros.

— Mas olha, eu fiquei bem contente com o que você andou fazendo com a Olívia. — Camila falou e sorriu. — Vi que ela mudou o comportamento, está

mais participativa. Não sei o que você fez, mas sei que tem uma boa conversa. Uma lábia boa demais se quer saber. — Camila revirou os olhos e sacudiu a cabeça de maneira negativa ainda com um sorriso nos lábios. — Deve estar iludindo a coitadinha e só preciso que a mantenha assim durante todo o programa.

— Não estou iludindo ninguém. — Pietro falou de maneira séria.

— Tanto faz se está iludindo ou não essa garota. Eu só quero os meus bons resultados, Pietro. — Camila falou, mudando sua feição de divertida para séria. — O Aiden escolheu a Olívia, como já era de se esperar, afinal ela foi a melhor de todas na apresentação ontem. Você sabe qual será o prêmio dela, certo?

— Um passeio de Iate com Aiden. — Pietro falou, e não pôde conter o sentimento de inveja brotando em seu interior. Pela primeira vez ele desejou ser Aiden e ter a companhia de Olívia.

— Isso mesmo e você vai junto com a equipe. — Camila explicou. — Será você, Olívia, Aiden e seis pessoas da equipe de gravação e o dono do Iate que tem a licença para dirigir a embarcação. Você tem como obrigação, manter Olívia entretida e animada durante as exaustivas horas de gravação. Pode ser?

— Claro. — Pietro assentiu, sério. Tentando não demonstrar o quanto estava feliz por ir naquele passeio. — Você podia ir para animar o Aiden.

— O quê? — Camila perguntou e Pietro sorriu como um garoto quando comete alguma coisa errada. — Não entendi o que você quis dizer.

— Acho que sabe sim. — Pietro ainda sorria quando se virou e saiu do local. Ele estava começando a ficar bem farto daquela situação com Camila. A mulher precisava saber que ele na verdade fizera um favor a ela quando terminou o relacionamento dos dois por mensagem de texto.

Era isso ou expô-la ao ridículo na frente de todo mundo.

O sol estava brilhando vivo e forte quarto adentro quando Olívia despertou.

Ela olhou para a cama ao lado e a cama de Mariana estava vazia. Ela não mentira quando disse acordar cedo. Ela olhou para o relógio de parede do quarto e se assustou quando viu que os ponteiros marcavam meio-dia e quinze. Ela tinha dormido mais do que deveria.

Os gritos animados fizeram com que ela olhasse para a porta que levava à sacada de seu quarto, e quando ela levantou para ir até o local e ver o que estava acontecendo, a porta do quarto se abriu e Mariana entrou.

— A bela adormecida enfim acordou! — Mariana falou animada e logo

atrás dela entrou Gabi. Ambas usavam maiôs e tinham óculos de sol em seus rostos. Gabriela se sentou na cama de Mariana, que adentrou no banheiro do quarto.

— O que está acontecendo? — Olívia indagou, dando um bocejo sonolento.

— Estamos aproveitando o sol e curtindo a piscina. — Gabriela respondeu.

— Você deveria ir lá ficar com a gente. — Mariana falou de dentro do banheiro e logo estava no quarto, ela tinha um frasco com protetor solar nas mãos. — A Penélope parece ter declarado guerra, e está ignorando a gente completamente. A única que conversou com a gente foi a Catarina, que está obviamente fazendo um jogo e se mostrando amiga de todas. Já ficou até forçado aquele jeito dela.

— Sério? — Olívia indagou, se levantando da cama e alongando o corpo para espantar a preguiça. — Vou me trocar agora mesmo e vamos lá. A Penélope não vai descontar em vocês a raiva que ela está sentindo de mim.

— Epa! Como assim raiva? — Mariana perguntou, tentando se situar.

— Ela veio conversar comigo e tentar me fazer sentir insegura antes de dançar. — Olívia contou para Mariana e Gabriela.

— Ela foi mesmo capaz de fazer isso? — Gabriela perguntou e sacudiu a cabeça em negação. — Espero que isso não tenha afetado você na hora de se apresentar.

— Obrigada por se preocupar, Gabi. — Olívia disse enquanto pegava um dos biquínis que levava em sua mala. — Mas ela não conseguiu o que queria. Eu estava focada e consegui sair por cima. — Olívia explicou e escolheu o biquíni preto simples e sem bojo que levava.

— Mesmo assim, ela definitivamente não vai facilitar as coisas para você e com isso deixou bem evidente. — Mariana falou. — Eu sei que estamos aqui para competir, mas nós três precisamos nos unir.

— Mas já estamos unidas. — Gabriela falou com a expressão de dúvida.

— Eu sei, mas o que quero dizer é que devemos ficar atentas ao que a Penélope possa aprontar e ajudar umas as outras. Não quero dizer que vocês vão me ajudar nas provas nem nada disso, mas que precisamos ser o apoio da outra.

— Eu entendi. — Olívia disse entrando no banheiro e colocando seu biquíni. — Até porque, ela pode muito bem preparar algum plano ou armadilha para nós.

— Sério que vocês acham que a Penélope seria capaz disso? — Gabriela indagou. — E as meninas? Larissa, Talita e Eduarda não parecem ser tão idiotas

a ponto de seguir tudo o que a Penélope diz.

— Não duvido. A Penélope tem a lábia muito boa. — Mariana falou. Olívia terminou de vestir a calcinha do biquíni e saiu do banheiro, segurando a parte de cima do biquíni que ela só tinha conseguido amarrar na parte do pescoço, mas havia falhado na hora de amarrar na parte das costas.

— Amarra para mim? — Olívia pediu e Mariana assentiu, indo em seu socorro.

— E acho que a Talita pode ser a única que pode bater de frente com a Penélope. Ela tem a opinião forte. — Mariana falou enquanto amarrava o biquíni para Olívia. — Mas Eduarda e principalmente a Larissa, se deixam levar facilmente por tudo que a Penélope disser. A Larissa não tem opinião própria, ela não escolhe nem o que vai comer sem ver o que a Penélope vai comer primeiro e a Eduarda se deixou influenciar pela conversa fiada da Penélope sobre desfiles pelo mundo, sobre viagens pela costa grega e coisas do tipo.

— Então, seremos nós três contra o mundo. — Gabriela disse, ficando de pé.

— Eu não gosto de guerra, mas elas estão me obrigando a entrar em uma. — Mariana confessou.

— Eu também não gosto de entrar em guerra. — Olívia falou em concordância e pegou uma saia de crochê cor de areia que sua mãe lhe dera da última vez que se viram e vestiu. — Mas quando eu entro, é porque a coisa vai ficar feia. Não gosto de perder.

— Então, vamos lá. Precisamos mostrar que não estamos de brincadeira também. — Mariana falou, passando os braços pelos ombros de Gabriela e Olívia antes de saírem do quarto para irem até a piscina com a decisão tomada de começarem a agir de um jeito diferente.

Ao chegarem próximo da piscina, Olívia avistou Aiden, segurando um violão. Ele estava somente de sunga, e seu corpo maravilhoso e esculpido pelos deuses gregos estava completamente à mostra. Era inegável que Aiden realmente parecia um monumento vivo.

— Vocês não me falaram que o Aiden estava aqui também. — Olívia comentou quando avistou Aiden perto do quiosque que tinha próximo da piscina. Todas estavam por perto dele, obviamente.

— Eu não falei? — Mariana perguntou. — Eu fui buscar o protetor solar para ele.

— Esperta. — Olívia falou e deu um tapa de leve no braço dela.

— Faça o que posso. — Mariana respondeu. — Mas parece difícil chamar a

atenção dele com tantas mulheres em volta. Eu não consegui um momento à sós com ele até hoje.

— Nem eu. Não sei o que fazer para que ele me note de verdade e me dê uma chance para nos conhecermos melhor. — Gabi falou. — Hoje vai ser revelado quem ganhou a prova e quem ganhar vai ter a chance de passear com o Aiden, ou seja, se eu não ganhar não vai dar para ter um momento sozinha com ele hoje e amanhã é a eliminação. Eu estou começando a ficar desesperada.

— Eu não ficaria assim depois daquela história da Larissa ter copiado descaradamente a apresentação da Eduarda. — Mariana comentou. — Acho que isso vai fazer com que ela seja eliminada pelo público.

— E o Aiden? É ele quem mais me preocupa. — Gabriela rebateu.

— Acho que vocês deveriam curtir mais e preocupar menos. — Olívia falou encerrando o assunto quando elas se aproximaram do grupo. Ela não quis comentar o fato de ter tido um momento com Aiden que foi quase íntimo, teria sido se ela tivesse deixado que ele a beijasse.

— Olha só quem resolveu aparecer. — Aiden falou, parando de tocar o violão e encarou Olívia.

— Dormiu bastante, hein? — Penélope falou com Olívia, forçando simpatia.

— Eu dormi demais. Aliás, sono é meu ponto fraco. — Olívia falou sem jeito para Aiden e ignorou Penélope completamente.

— Mas chegou justo em tempo de me ajudar a escolher a próxima música. — Aiden falou, e sorria com os dentes tão brancos que fazia que Olívia se perguntasse quanto ele havia pagado para conseguir.

— Opa! — Olívia falou animada. — Posso escolher qualquer uma?

— Sim. Todas aqui já escolheram, falta você e a Mariana. — Aiden falou e piscou para Mariana que sorriu, visivelmente animada.

— Então, eu vou deixar que a Mari escolha primeiro. — Olívia falou e Mariana sorriu, agradecida pelo gesto de Olívia.

— Canta aquela sua música que chama "Contando as estrelas"? — Mariana pediu e estendeu a mão com o protetor solar na direção dele.

— Canto só se você passar o protetor solar em mim. — Aiden falou do seu jeito galanteador, e todas as meninas fuzilaram Mariana com inveja, o que fez Olívia querer rir. Ela tinha feito muito mais do que aquele gesto de passar protetor solar, e ela podia ver que Penélope também não parecia nem um pouco preocupada com aquela situação.

Na verdade, Penélope encarou Olívia, como quem a desafiava para alguma coisa e Olívia não queria cair naquele jogo, mas estava começando a se irritar com aquela mania de Penélope e a encarou de volta, enquanto a voz melodiosa de Aiden cantava e algumas das participantes cantavam junto, em coro.

Logo depois da música, o almoço chegou e as panelas com as comidas foram dispostas sobre a enorme mesa que estava no quiosque. E Aiden se aproximou de Olívia, passando a mão por sua cintura, o que a fez dar um pulo perante a atitude do cantor na frente de todas as mulheres ali.

— Você não escolheu uma música ainda Olívia. — Aiden falou, e as outras participantes estavam de olho no desenrolar daquela cena em que Aiden ficava tão próximo de Olívia.

Depois daquilo, Olívia sabia que todas a olhariam de um jeito diferente porque era a primeira vez que Aiden demonstrava tanta intimidade com uma participante do programa.

Como se ela já não tivesse problema demais, todas pareciam querer jogá-la na piscina, ou pior, no mar aberto e esperar que um tubarão passasse para completar o serviço.

— Verdade, Olívia. — Mariana falou, e Olívia podia perceber que até mesmo a única amiga que fizera ali, a encarava de um jeito diferente e Olívia odiava o que via nos olhos de Mariana. Mas como diz o ditado "Quem está na chuva é para se molhar" e Olívia sabia que aquela aproximação de Aiden era calculada, e ela precisava participar da jogada dele.

Normalmente, as câmeras instaladas pela casa toda, faziam o serviço de monitoramento e gravações, mas naquele momento havia homens fazendo filmagens com câmeras mais próximas ao grupo e aquilo significava que aquela gravação não era apenas mais uma qualquer, ela iria ao ar com toda certeza.

Olívia sabia que precisava encenar e criar o clima romântico com Aiden para o público.

— Eu só tenho olhos para você. — Olívia disse e olhava dentro dos olhos de Aiden.

— Uau! Que declaração! — Aiden disse, animado com o gesto de Olívia.

— É só a música que quero ouvir você cantando, mas se quiser achar que é uma declaração, quem sou eu para me opor? — Olívia disse de um jeito sensual e ao mesmo tempo trazendo a leveza do romance para o momento, sem nem ao menos se importar o que as outras meninas ali estavam pensando. Aiden estava visivelmente maravilhado com a situação e apenas assentiu com a cabeça.

— Eu amo essa música. — Aiden falou. — Quando compus pensava se

algum dia encontraria uma mulher que me faria sentir tudo o que coloquei no papel. Parece que estou prestes a encontrá-la, não é? — Aiden falou e mostrou seus dentes brancos em um sorriso meio moleque, meio cafajeste e Olívia se perguntava como aquele homem não atuava porque ele era fenomenal naquele quesito.

Aiden ainda cantava a música, estava no refrão quando Pietro apareceu ao longe ao lado de alguns executivos, e Olívia o viu. A letra da música falava "Tantas pessoas no mundo para eu me envolver, mas eu só tenho olhos para você.", e Olívia pôde jurar que o universo queria vê-la em apuros por fazer com que ela o visse justamente naquela parte da música.

Ela virou para encarar Aiden que estava sentado na sua frente, e o encarou dali em diante porque sabia que não podia se desconcentrar e era isso que Pietro fazia com ela. Seus lábios pareciam formigar só dela lembrar do pequeno incidente no qual eles encontraram os lábios de Pietro de maneira rápida, porém marcante.

— Eu tenho uma surpresa para vocês. — Aiden começou a falar, assim que terminou de cantar a música. — O fato de eu estar com vocês não é em vão. Eu tenho como missão avisar que nesse exato momento, há um envelope dourado em cima da cama da grande vencedora da prova de ontem. E quem não ganhou a prova, não precisa ficar triste porque fiz questão de deixar um presente para cada. E a grande vencedora, não precisa nem mesmo trocar de roupa, porque o passeio envolve água. — Aiden disse e umedeceu os lábios. — Vocês podem almoçar e logo depois podem ir descobrir quem vai passear comigo daqui uma hora.

Todas foram colocar comida em seus pratos em meio à conversas e deduções do que seria o passeio e de qual seria a surpresa que ele tinha preparado, mas ninguém queria receber a surpresa porque isso significaria que não tinha ganhado a prova.

Aiden, que tinha colocado comida para si, se afastou das gravações, e estava comendo perto de Pietro. Olívia encarava o local em que eles conversavam de vez em quando, e cada vez que seu olhar e o de Pietro se encontravam, ela desviava o olhar.

E caramba, a ideia de estar minimamente interessada em Pietro era terrível, e ao mesmo tempo era a sua cara se deixar levar por algo daquele tipo e estragar tudo no final.

Ela nem importava com o olhar de Pietro no início da semana, mas ali estava ela, uma semana depois, se sentindo envergonhada com o olhar do

homem. Era mais forte do que ela. Toda vez que os olhos esverdeados dele encontravam com os dela, era como se ativasse as memórias dele falando quão gostosa e sexy ela era. Suas bochechas chegavam a arder e ela sentia a urgente necessidade de tomar um banho frio nas águas da piscina.

— Espero que gostem da surpresa do Aiden, porque obviamente quem vai ao passeio sou eu. — Penélope falou, cheia de si para suas fiéis companheiras.

— Não seria tão segura assim, Penélope. — Gabi respondeu e Penélope a encarou com um olhar furioso.

— E posso saber por que acha isso? — Penélope indagou, erguendo uma de suas sobrancelhas dando um ar de soberba à sua feição. — Não me diga que acha que pode vencer.

— E se eu disser que sim? — Gabriela respondeu e Olívia respirou fundo. Era óbvio que Gabriela não deixaria Penélope zombar dela e ficar por isso mesmo. Diferente de Olívia, que tinha respondido Penélope de um jeito que atingira a mulher, Gabriela não saberia fazer aquilo sem descontrolar. E não era por mal, aquele era o jeito natural de Gabriela.

— Eu diria que você enlouqueceu porque sua ideia da apresentação de forró foi até boa, mas é bem óbvio que não tem muito jeito para a dança e ficou atrás de algumas aqui. — Penélope falou de um jeito ácido.

— Isso mesmo. Sua dança foi inferior, Gabriela. Não tem problema em admitir isso. — Larissa confirmou e Gabriela riu de um jeito debochado.

— Você fica calada, Larissa. — Gabriela falou irritada.

— Mas eu só estou falando a verdade. — Larissa respondeu.

— Pelo menos eu dancei algo original. Não precisei copiar a dança e inclusive a música de ninguém aqui. — Gabriela falou e sorriu vitoriosa ao ver a feição de Larissa que sentiu humilhada. Todo mundo em volta estava esperando o que aconteceria em seguida com a respiração suspensa.

Era óbvio que Larissa não tinha mais o que responder e quando ela percebeu que não podia mais responder Gabriela com palavras, partiu para a ação. Colocando o prato em cima da mesa e partindo para cima da Gabriela que jogou o prato longe, fazendo com que ele se espatifasse todo ao colidir com o chão.

Olívia viu que Aiden fez menção de se levantar, mas Camila surgiu e segurou o braço de Aiden, impedindo-o. Eles não faziam nada e queriam ver o circo pegar fogo, estava bem óbvio.

Gabriela e Larissa se empurravam, todo um ritual antes de realmente brigar, até que Larissa empurrou Gabriela forte o suficiente para que a loira caísse na

enorme piscina. Larissa riu da cena, e quando Gabriela emergiu das águas foi que a situação saiu um pouco do controle.

Gabriela ergueu os braços e seu olhar apavorado demonstrou que ela não sabia nadar.

Olívia já se preparava para cair na água e olhou para o lado onde Aiden estava, mas ele não estava mais na cadeira. O cantor estava vindo em disparada e se jogou na água, indo até Gabriela para resgatá-la. Ele agarrou Gabriela e a trouxe para fora da piscina.

— Você está bem? — Aiden indagou, após colocar Gabriela deitada à beira da piscina. Ele estava ajoelhado ao lado dela e sua feição era de preocupação.

— Você me salvou, Aiden. Obrigada. — Gabriela falou, ainda respirando fundo em busca do ar que ela sentiu perder durante seu curto afogamento.

— Não fiz mais que a minha obrigação, lindinha. — Aiden falou e Gabriela ergueu um pouco do corpo, puxando Aiden em sua direção, para beijá-lo de surpresa. Aiden não negou o beijo, aceitou e correspondeu, o que fez muitas ficarem surpresas diante da atitude. Olívia aplaudiu ao lado de Mariana que ria da cena que era bem a cara de Gabriela.

Após o beijo, Aiden a ajudou a se levantar e caminhou com ela até uma cadeira, para que ela se sentasse, mas logo depois ele pediu licença e explicou que achava melhor levar Gabriela até seu quarto para que ela fosse examinada pela equipe médica do programa.

Assim que o assunto da briga esfriou, todas pareceram de dispersar aos poucos. Olívia, que estava sentada ao lado de Mariana, viu Penélope seguir em direção à casa e decidiu que também iria.

— Acho que é hora de voltarmos para descobrir quem ganhou a prova. — Olívia comentou com Mariana que bebeu um gole do drink que estava em sua taça.

— Também acho. A Larissa e a Catarina parecem estar indo agora. — Mariana falou.

Elas se levantaram e começaram a caminhar de volta para a casa e enquanto andavam, Mariana tagarelava com Olívia que não conseguia prestar a atenção no que a mulher dizia. Ela só conseguia ficar ansiosa pelo o que a poderia aguardar no quarto.

E ainda que soubesse que conseguir um passeio com Aiden fosse tudo o que ela precisava para permanecer no programa, ela não estava nem um pouco animada e no fundo, se sentia muito culpada por aquilo.

Isso porque não era bem com Aiden que ela queria dar um passeio.

Ela se culpou ainda mais por isso, e se xingou mentalmente enquanto caminhava dentro da casa e ouvia as meninas eufóricas ao subirem as escadas. Aquele deveria ser seu sentimento também.

Ao abrir a porta do quarto, ela encontrou Mariana sentada em sua cama com um botão de rosa vermelho na mão e um sorriso no rosto. O olhar de Mariana foi até a cama ao lado da sua, e Olívia fez o mesmo enquanto entrava no quarto e ia em direção à sua cama.

— Parece que alguém vai ter um passeio romântico com Aiden. — Mariana falou, animada por Olívia.

Olívia parou em frente de sua cama e se sentou no colchão macio em seguida, encarando o envelope dourado pousado ali. Seus esforços tinham valido à pena e estava recebendo a recompensa por tudo o que tinha passado.

Ela tinha sido a vencedora e teria a chance de fazer mais cenas românticas com Aiden e provavelmente estava garantindo mais uma semana ali. Era tudo o que ela precisava.

Aliás, era a prova final de que não deveria dar ouvidos ao seu coração acelerado pela presença de Pietro ou qualquer sentimento que tivesse em relação ao empresário. Seu foco tinha que continuar sendo o programa e ela estava disposta a dar o seu melhor para isso.

E seria fácil enterrar o que quer que fosse que sentia por Pietro, afinal, eles nem mesmo tinham algo concreto. Pelo menos era isso que ela queria acreditar quando encarou Mariana com os olhos marejados.

Capítulo 16

— Eu preciso que vocês filmem nesses ângulos. — Camila falou enquanto apontava as marcações no piso do Iate. — Desse jeito conseguimos uma imagem ampla de tudo que estiver acontecendo. E quero algumas imagens da água enquanto barco estiver em movimento porque preciso que as pessoas se apaixonem pelo local também. Isso tudo cria um clima.

— Você deveria ir. — Aiden comentou e Pietro, que estava próximo a Aiden, sorriu.

— Eu falei a mesma coisa. — Pietro comentou, lembrando a última conversa que os dois tiveram.

— Prefiro acompanhar tudo pela cabana de edição. — Camila falou, ignorando Pietro.

— Eu prefiro que você esteja com a gente. — Marcos, o diretor, falou. — Não quero você gritando no meu ouvido por aquela porra de microfone.

— Pelo visto, sou voto vencido. — Camila falou, dando de ombros.

Pietro avistou Olívia sentando em um canto, sendo maquiada e ele podia sentir que ela estava nervosa e ansiosa. Era o seu trabalho fazer com que ela se sentisse melhor, certo? Foi essa desculpa que ele usou quando resolveu se aproximar.

— Tudo bem? — Pietro indagou e Olívia o olhou antes de sorrir.

— Não sei. Estou com medo de fazer alguma merda ou falar o que não devo. — Olívia respondeu, e a maquiadora se afastou, deixando os dois sozinhos.

— Você sabe o que fazer, Olívia. — Pietro segurou a mão dela em um ímpeto. — Vai se sair muito bem.

— Olívia, minha querida. — Camila se aproximou de Olívia e Pietro, sentou-se ao lado de Olívia. — Aja naturalmente. Sei que as câmeras

atrapalham, mas tente se soltar e faça o que sentir vontade.

— Tudo bem. — Olívia disse, assentindo com a cabeça.

— Se quiser beijar o Aiden, por exemplo. — Camila falou. — Não se sinta intimidada.

— Mas não sei se... — Pietro começou a falar, mas não conseguiu terminar.

— Foi um exemplo. — Camila falou antes que Pietro tivesse a chance de terminar sua frase. — Não quer dizer que precise fazer isso.

— Eu estou aberta para o que vocês acharem melhor. — Olívia falou, incerta se estava preparada para ser aberta a qualquer coisa mesmo.

— Pietro, pode ir ver se as câmeras estão no local em que marquei? Só para garantir. — Camila pediu e Pietro encarou Olívia, antes de se levantar e sair dali, visivelmente contrariado. — O Pietro tem essa mania de querer controlar tudo. Ele esquece que quem manda aqui sou eu. Mas não é isso que eu queria falar com você, Olívia. Eu quero que você ganhe esse programa, e você foi escolhida como vencedora da primeira prova, então acho que podia usar isso ao seu favor.

— E com isso você quer dizer o quê exatamente?

— Quero um beijo entre você e Aiden. — Camila falou, sem dar voltas ou tentar disfarçar.

— Caramba! — Olívia exclamou. — Você sabe ir direto ao ponto.

— Eu sei que inicialmente você não estava entregue ao jogo e não sei exatamente o que te fez mudar, mas preciso que você se mostre para o público e um beijo nesse passeio maravilhoso, seria tudo para te colocar nos holofotes. — Camila explicou, tentando usar seu poder de persuasão. — A Penélope já beijou o Aiden.

— Eu sei que eles se beijaram, mas não preciso copiar a Penélope. Até porque não gosto muito do jeito dela. — Olívia contou. — Ela gosta de manipular.

— Espera, você acha que ela manipulou Aiden para que eles se beijassem? — Camila indagou.

— Não. Eu sei bem que o Aiden beijaria qualquer uma daquelas mulheres da casa sem que elas fizessem muito esforço. — Olívia falou. — Ele não é o tipo de cara difícil.

— E é exatamente por isso que precisamos tirar essa imagem dele. — Camila argumentou. — Eu quero vender romance no programa, Olívia e você é a pessoa certa para isso. Preciso saber se posso contar com você, ou se estou perdendo meu tempo. — Camila falou, dando a tacada final e aquela tinha doído

um pouco em Olívia. Antes que Olívia pudesse responder, Camila saiu de perto dela, atendendo ao chamado de um dos operadores de câmera.

Olívia observou Pietro conversar com Aiden e se perguntou se teria coragem de beijar Aiden. Não que ele não fosse um material completamente beijável, porque ele era e muito, mas algo dentro dela gritava para que ela não fizesse aquilo porque estaria indo contra o que ela estava sentindo.

O problema era que Olívia queria lutar contra o que estava sentindo, porque era completamente errado achar que seu primeiro beijo dentro daquele reality deveria ser com outra pessoa, mais precisamente, Pietro.

O iate foi ligado e começou a se movimentar, acelerando mar adentro. Olívia se segurou em uma barra de ferro, para manter a estabilidade e se levantou em seguida para admirar a beleza do local.

Seu coração estava acelerado e suas palmas suavam diante do nervosismo.

— Certo! — Camila falou alto e bateu palmas chamando a atenção de todos. — O iate vai parar agora e nós já vamos começar a gravar antes mesmo que ele pare! Aiden e Olívia, lembre-se que só precisam agir com naturalidade.

Aiden assentiu e Olívia encarava Aiden, que se aproximou dela em seguida. Olívia reparou que Pietro havia se afastado e estava perto das câmeras, ele parecia absorto ao iniciar uma conversa com um operador de câmera e ela percebeu que precisava ficar atenta à cena que gravaria.

Porque no fundo, aquilo seria uma encenação.

Aliás, aquela era a grande chance dela de mostrar como era uma boa atriz.

— E estamos gravando! — Marcos, o diretor, falou alto.

— Esse lugar é maravilhoso. — Aiden falou ao se aproximar de Olívia e ela o olhou com carinho.

— É um ótimo lugar para se ter um encontro romântico. — Olívia disparou, e Aiden abriu seu sorriso mais safado, daqueles que os caras usam quando acham que já ganharam a mulher.

— Eu estava morrendo de medo de falar a palavra "encontro" e te assustar. — Aiden comentou e riu sem jeito. Olívia também sorria, mas era porque estava achando graça de como Aiden era um ótimo ator também.

— Me assustar? — Olívia perguntou. — Ficou maluco? Eu estou esperando um momento como esse desde o dia em que ficamos sozinhos na banheira de hidromassagem.

— E posso saber o motivo de ter sido exatamente esse dia? — Aiden indagou.

— Porque depois fiquei remoendo o arrependimento dentro de mim. —
Olívia respondeu.

— Arrependimento?

— Sim. De quando você se aproximou de mim e eu não deixei que você encostasse seus lábios nos meus. Eu quase não dormi naquela noite com a lembrança daquele nosso "quase-beijo". — Olívia falou em um tom de voz atraente e esperava que estivesse boa o suficiente para as câmeras.

Aliás, desejava que acreditassem em seu texto falso. Porque aquilo era uma mentira das grandes. Ela não tinha pensado em Aiden, porque tinha os pensamentos em outro.

— E se eu tivesse te beijado? Será que você teria conseguido dormir? —
Aiden perguntou.

— Teria sido pior. — Olívia riu de uma maneira zombeteira. — Se eu estivesse na minha cama e não na sua, ficaria pensando e revivendo o momento por várias vezes na minha mente.

— Não brinca assim comigo, Olívia. — Aiden ficou de frente para Olívia, que também o encarou de frente. — Eu estou louco para te beijar desde o momento em que bati meus olhos em você. Se você continuar falando essas coisas, fica difícil me segurar.

— Mas eu não quero que você se segure. — Olívia falou, ficando de frente para Aiden.

Pietro que acompanhava o desenrolar da cena através das câmeras, viu a dúvida nos olhos de Olívia enquanto ela estava tão próxima a Aiden, e sabia que poderia atrapalhar Olívia com sua expressão que definitivamente não era das melhores naquele momento. Olívia se preocupava muito com a reação dele e isso poderia atrapalhar o desempenho dela caso ela olhasse para onde ele estava, e por isso ele decidiu que precisava se afastar.

Mas era tarde demais, Aiden estava grudando sua boca na de Olívia.

Ele não queria, mas se sentiu mais ferido do que queria com aquele beijo. Não tinha poder nenhum sobre Olívia, não era nem mesmo o cara que ela estava ficando para se sentir daquele jeito, mas não tinha poder sobre seus próprios sentimentos.

O beijo durou no máximo cinco segundos, pois Olívia afastou Aiden de maneira gentil.

— E, corta! — Marcos gritou. — Muito bem pessoal!

— Vocês ficaram incríveis juntos! — Camila falou, animada, enquanto se

aproximava de Olívia e Aiden.

— Jura? Gostou mesmo? — Aiden perguntou visivelmente feliz por ter feito bem seu papel.

— É claro! — Camila respondeu e se virou para Olívia. — Não é à toa que o Augusto gostou tanto de você, Olívia. — Camila comentou para Olívia, que olhou ao redor em busca de um certo par de olhos verdes, mas não havia sinal dele por ali. — Vocês dois têm química de sobra. Parecia que ia sair faísca de vocês!

— Obrigada. — Olívia agradeceu. — Levo meu trabalho à sério.

— Vamos dar uma pausa agora para comermos e como o sol já está prestes a se pôr, faremos uma cena de vocês dois dançando com a luz do pôr-do-sol ao fundo antes de encerrarmos a gravação. — Camila falou. — Mas vocês podem continuar à vontade, afinal as câmeras vão continuar rolando para quem sabe pescarmos alguma cena boa. — Camila piscou e então saiu de perto, gritando para alguém levar seu café na cabine do iate.

— Ela é bem enérgica. — Aiden falou com Olívia ao ver Camila dando ordens. — Olívia, sobre o beijo. Eu quero saber se está tudo bem para você.

— Claro, Aiden. — Olívia falou, acalmando Aiden. — Acredite, eu não teria deixado que você me beijasse se não estivesse bem com isso. Já tinha sido tudo combinado, e sabemos que é o melhor para o programa. Além do mais, eu sou uma atriz e que tipo de atriz eu seria se não estivesse disposta a beijar alguém em um trabalho?

— Fico muito mais tranquilo. — Aiden falou, dando um suspiro aliviado. — E fico feliz por estar tão envolvida no programa agora. Não parece a mesma Olívia do primeiro dia.

— Estamos em constante mudança, e estou aprendendo muito aqui dentro do programa. — Olívia explicou. — Aprendendo sobre mim mesma, inclusive. — Olívia confessou, percebendo a verdade em suas palavras. — Se não se importa, vou procurar algo para beber. Estou morrendo de sede.

— Claro. Fique à vontade. — Aiden falou e Olívia sorriu gentilmente antes de caminhar em direção a cabine do iate, onde seriam servidas as comidas e bebidas.

A verdade é que ela queria se jogar naquelas águas e só não fazia aquilo porque não sabia nadar e morreria afogada. Morrer em um reality show não era o que ela esperava para o fim da vida.

Ela nem sabia o motivo exato de estar se sentindo tão culpada por beijar Aiden, ela não tinha namorado e estava no programa para ganhar o coração do

Aiden, mesmo que fosse tudo uma mentira deslavada, e estava conseguindo atingir seu objetivo, certo? Então, por que seu coração estava apertado?

Era óbvio. Ela estava apaixonada pelo cara de olhos verdes perturbadores. Estava caída de quatro por Pietro Brandão. E tinha plena consciência de que estava encrencada por se sentir daquele jeito.

A única coisa que ela não sabia, era o que fazer com aquele sentimento que aparentemente crescia cada vez que ela pensava, falava ou olhava para Pietro.

Já estava começando a anoitecer, o pôr-do-sol e a dança que Camila queria ver já tinham passado, mas ninguém estava voltando para a terra firme.

Isso porque o iate dera um problema e não estava ligando. O que restava a todos era esperar pelas lanchas que buscariam todos que estavam no iate. E, claro, Camila resolveu servir bebidas e mais bebidas para todos que logo aproveitaram a chance para se embriagarem com a produtora.

Olívia não estava com vontade de beber mais do que já tinha bebido naquele dia, pois sabia seus limites e não queria passar vergonha em rede nacional. Sua versão bêbada renderia muita audiência para o programa, mas não era aquela imagem que ela queria que as pessoas vissem.

Para fugir de todos que apareciam perto dela, oferecendo um copo de algo alcoólico, ela resolveu ficar do outro lado do iate. Sentou-se em uma espécie de sofá de couro branco que ficava quase na ponta da embarcação e sentiu-se grata por estar sozinha pela primeira vez naquele dia conturbado e intenso.

Ela tinha beijado Aiden, o cantor mais famoso do Brasil e mais gostoso também.

Mas não estava louca de felicidade, nem mesmo excitada ou louca para repetir a dose. Sentia apenas que tinha cumprido sua obrigação, e que tinha dado um bom material para o programa.

Vozes masculinas foram ouvidas, mas ela as ignorou, encarando a imensidão do mar à sua frente. Ela reconheceu uma das vozes como a de Pietro, mas continuou na mesma posição de antes por não saber o quealaria com o homem.

O vento gelado bateu na pele de Olívia e Pietro percebeu quando ela se encolheu e parou de conversar com o dono do iate, e se aproximou de Olívia que o encarou enquanto ele tirava sua camisa social, ficando apenas com uma camiseta que vestia por baixo.

— Tome isto e se vista antes que pegue uma gripe ou algo assim. — Pietro disse, entregando a camisa para ela.

— Obrigada. — Olívia agradeceu. Em outras circunstâncias, talvez não aceitasse, mas ela estava usando um biquíni e uma saia de crochê. O sol já tinha ido embora naquele momento, e ela não sabia quanto tempo ainda teria que ficar ali até que conseguissem consertar o problema com o Iate ou quando exatamente chegariam as lanchas.

— Parece que o defeito é simples de ser consertado, mas vamos demorar mais ou menos uma hora para voltar para a casa de praia. — Pietro explicou.

— Mas, e as lanchas? — Olívia indagou.

— Eles devem demorar mais ou menos o mesmo tempo. Talvez uns quinze minutos a menos. — Pietro explicou. — Mas seria mais dinheiro gasto e Camila decidiu esperar o conserto do iate. O Aiden está impaciente com isso. Acho que ele assistiu "Titanic" mais vezes do que o recomendado. — Pietro falou e Olívia deu uma risada.

— Ele não me parece ser o tipo de pessoa muito paciente mesmo. — Olívia comentou após cessar seu riso e Pietro sentou-se ao seu lado. — Pietro, você acha que eu fiz certo em ter beijado o Aiden hoje? Todos pareciam muito entusiasmados com isso, mas você não pareceu concordar.

— Por que diz isso?

— Sua feição. — Olívia falou. — Você parecia chateado com a ideia. — Olívia fechou os olhos e uniu os lábios em uma linha fina. — Eu não consigo parar de pensar nisso.

— O que você achou? Você que precisa decidir se quer ou não beijá-lo. Ou se é a hora certa ou se não é. Se lembra que te falei sobre te ajudar, mas que suas decisões ainda eram importantes? — Pietro indagou e Olívia assentiu. — Eu posso te ajudar com algumas situações do programa, mas essas decisões cabem somente a você.

Pietro queria falar que não gostou de ver o beijo porque ele queria muito estar no lugar de Aiden, mas achava injusto falar aquilo e causar um problema tão grande a ela. Existia a certeza dentro do coração de Pietro que no momento em que ele demonstrasse a atração que sentia por ela, seria como abrir uma possibilidade que não poderia existir.

Mas ele queria aquela possibilidade com todas as suas células.

Era contraditório.

— Eu o deixei me beijar porque achei que o programa pedia por aquilo. — Olívia falou. — Eu mesma não queria beijá-lo. Não existiu sentimento naquele beijo. Aliás, o máximo que sinto por Aiden é admiração pelo trabalho dele e gradualmente percebo que ele não é a pessoa má que eu acreditava que ele fosse.

— Olívia explicou. — Mas não gosto dele nesse sentido de me sentir atraída ou algo assim. Por mais incrível que isso possa parecer, já que todas as mulheres do programa parecem babar por ele. — Olívia falou e riu da própria situação. — Isso machucaria o ego leonino de Aiden, mas ele não faz meu tipo.

— Caramba. Me prometa nunca deixar ele saber disso ou ele vai se sentir tão deprimido que é capaz de abandonar a carreira e te juro, não estou sendo irônico aqui. — Pietro riu e Olívia o acompanhou. Pietro se perguntava se existia algum som tão maravilhoso quanto o da risada dela.

— Tem minha palavra. — Olívia falou em meio às risadas.

— Mas me responda um questionamento. — Pietro pediu, cessando às risadas. — Se o Aiden, não é o seu tipo, qual seria então?

— Ah, essa pergunta é difícil. — Olívia fez uma expressão de sofrimento no rosto. — Mas gosto de caras que se pareçam comigo. E que não se sintam superiores, nem que sejam babacas.

— Parece ter alguém em mente. — Pietro observou.

— Sim. — Olívia lembrou-se de João, o seu chefe na livraria. — Meu ex-chefe foi um nojento quando me demitiu do emprego. Disse que se eu jantasse com ele, poderíamos encontrar um jeitinho de resolver a situação do meu emprego. — Olívia sentiu nojo e raiva só de lembrar.

— Quem é esse filho da puta? — Pietro indagou, visivelmente irritado.

— É meu ex-chefe, já falei.

— Não, você não me entendeu. Eu quero o nome dele. — Pietro explicou.

— O que você pretende fazer? — Olívia ergueu as sobrancelhas. — Acho difícil ele pagar pelo que fez, e aliás, eu nem fui a primeira.

— Se você me der o nome dele, posso tentar trazer justiça para você e para todas as outras que passaram pela mesma situação. — Pietro falou, tentando conter sua raiva.

— João Pedro Aguiar. — Olívia falou.

— Não posso prometer nada, mas vou ver o que posso fazer. — Pietro falou e seu tom era sério. Mas ele mudou logo em seguida e voltou a sorrir. — Mas não aceito sua resposta. Ela foi muito vaga. Me fale as qualidades que admira em um homem.

— Hmm. Deixa eu ver. — Olívia falou, encarou o céu que começava a ser adornado com pontinhos luminosos. — Adoro quando o homem trabalha em algo que gosta e faça isso com paixão. E também, que se preocupe com as outras pessoas e as ajude sem desejar nada em troca. — Olívia falou, encarando Pietro

bem dentro de seus olhos esverdeados. Ela percebeu que estava descrevendo ele, mas não queria dizer porque parecia muito errado quando ela simplesmente tinha beijado Aiden algumas horas antes. — Gosto que se preocupe comigo. Eu gosto de ser mimada quando se refere a carinho. — Olívia explicou, tentando não se desconcentrar enquanto Pietro parecia interessado demais em seus lábios. — E eu gosto de quem me faça sentir aquele formigamento e frio na barriga só de me encarar nos olhos.

— Engraçado você falar isso. — Pietro falou, voltando a encarar os olhos de Olívia, se sentindo completamente hipnotizado pelo olhar dela.

— Por que? — Olívia perguntou e entreabriu os lábios em busca do ar que parecia estar sumindo do universo.

— Pois eu estou sentindo exatamente isso agora. — Pietro confessou e Olívia engoliu seco, vendo-o se aproximar dela.

— Eu também.

— Não faz isso comigo, Olívia. Estamos em um terreno perigoso aqui e esse tipo de brincadeira não facilita em nada. — Pietro alertou.

— Mas eu não estou brincando. — Olívia rebateu e Pietro se aproximou ainda mais, fazendo com que os joelhos dos dois se encostassem. Ambos estavam tão perto que mal podiam respirar sem sentir o calor da respiração um do outro. — Estamos no Iate. Todos estão do outro lado, mas isso pode dar errado e podem nos ver. — Olívia alertou ao perceber o quão próximo estavam, mas não se afastou nem mesmo um centímetro.

— Eu sei. E eu juro que estou tentando afastar nesse exato momento, Olívia. — Pietro falou com a voz sussurrada. — Mas parece que você me puxa para mais perto. Se você não se afastar, eu não vou conseguir.

— Por mais errado e impróprio que isso seja. — Olívia olhou os lábios entreabertos de Pietro e depois encarou os olhos verdes dele. — Só nos resta deixar que essa força faça seu trabalho.

— Você quer dizer...

Pietro não terminou de falar, os lábios dele e de Olívia estavam colados e aquele era o fim da frase, mesmo que não fossem palavras, completava qualquer sentença.

As mãos de Olívia agarraram o pescoço de Pietro e um calor repentino se apossou de ambos. O vento frio que a maresia carregava não fazia mais efeito algum sobre a pele deles. Olívia se sentia quente e viva, como nunca se sentira antes. Como se ninguém soubesse como causar aquilo nela além do próprio Pietro.

O gosto dos lábios de Olívia era de chiclete de melancia, e os de Pietro lembrava caramelo. Pietro segurava a cintura de Olívia com firmeza e a puxava cada vez mais para perto de si, como se precisasse dela colada em seu corpo.

Olívia começou a deslizar seus dedos por entre os fios dos cabelos de Pietro quando uma gargalhada alta os assustou, fazendo-os se afastar de imediato. Era a risada de Aiden, mas ela estava distante, vinha do outro lado do barco.

Eles ainda estavam sozinhos.

Os dois se encararam em um misto estranho, a ligação deles estava intensa e forte naquele momento, e sabiam exatamente o que se passava na cabeça um do outro. Ambos sabiam que aquilo era muito errado, mas ao mesmo tempo se sentiam atraídos. Completamente magnetizados um pelo outro.

Pietro queria Olívia, queria seus beijos, seus toques e pelo olhar que Olívia lançou, ela também desejava o mesmo.

— Merda. — Olívia falou simplesmente, se levantando e encostando na porta que dava acesso à cabine. De repente, a força do que ela sentia ficou muito claro e ela sabia o tamanho da confusão em que estava se metendo. — Acho que estamos fodidos.

— Enquanto você acha, eu já tenho certeza. — Pietro, que também tinha se levantado, afirmou. Ele caminhou com segurança até Olívia, antes de se aproximar o suficiente para enfiar os dedos pelos fios dos cabelos da nuca e sugar o lábio inferior dela, que fechou os olhos, aproveitando todas as sensações que aquilo lhe causava. Pietro usou toda a sua força interna para se afastar em seguida. — Precisamos nos juntar a eles antes que percebam nossa ausência e venham até aqui.

— E isso não seria um problema se a gente parasse de se encarar assim ou parasse de se beijar. — Olívia falou um pouco ofegante. Pietro assentiu, se aproximando de Olívia e colando seu corpo ao dela novamente, e sentindo o gosto dos lábios da mulher mais uma vez. Dessa vez ele sentiu a língua quente dela contra a sua, brincando com sua imaginação.

Aquela sensação que se apossava dos dois, era como uma droga, viciante e perigosa.

— Mas esse é o problema. — Pietro falou ao separar sua boca da de Olívia. Sua respiração estava desregulada e ele estava completamente embriagado pelo desejo que sentia. — Eu não vou conseguir parar de te beijar, Olívia. Então, para o nosso próprio bem, precisamos ir para lá.

— Tudo bem. — Olívia assentiu, e eles ficaram se encarando por um segundo, sem se mexer e cumprir o que tinham acabado de decidir.

— Mas acho que podemos dar um beijo antes só para despedir. — Pietro sugeriu e mais uma vez, não houve resposta, pelo menos não com palavras. Olívia apenas assentiu rapidamente.

Ambos foram um ao encontro do outro, entregando-se ao beijo quente e envolvente que tanto queriam repetir. Deixando o turbilhão de sensações os tragarem, fazendo-os esquecer da vida real e de que tudo aquilo estava prestes a se tornar complicado demais.

Capítulo 17

O dia seguinte começou esquisito, aliás, ela se sentia esquisita.

Olívia tomou seu café da manhã rapidamente e queria conversar com Pietro. Ela sabia que o que tinha acontecido na noite anterior, não acabaria bem. Ela tinha uma meta e era para isso que estava no programa. Fazia tempo que ela nem sabia o que era se apaixonar, e não seria naquele momento, quando tudo parecia dar certo em sua vida profissional, que ela estragaria tudo com seu coração idiota se deixando apaixonar pelo cara errado.

Antes que ela conseguisse sair da cozinha, Camila entrou no local e ao seu lado estava exatamente a pessoa que ela queria ver. Ele estava sério, e nem mesmo olhou em sua direção.

— Bom dia, meninas! — A voz de Camila chamou a atenção de todas as meninas, que estavam reunidas na cozinha. — Hoje é o grande dia da primeira eliminação. Duas de vocês deixarão o programa hoje. Então, depois desse adorável café, terão somente algumas horas livres antes de começarem a se preparar para a grande eliminação.

— Eu quero saber quando o Aiden vai aparecer. — Mariana comentou ao seu lado. — Ninguém o vê desde ontem à noite, depois que vocês chegaram do passeio.

— Ele deve ter ficado exausto. — Gabriela comentou, bebendo um gole de café.

— Ou estava bêbado demais para conseguir falar de maneira decente com alguém. — Olívia deduziu, lembrando o quanto ele estava bebendo quando ela e Pietro se juntaram às outras pessoas que estavam no iate.

Camila conversou com Catarina e tirava uma dúvida dela, quando Olívia se encheu de coragem e se aproximou de Pietro. Ele a olhou sem emoção, mas Olívia não se deixou intimidar.

— Preciso conversar com você. — Olívia falou e Pietro assentiu.

— Tem que ser agora? — Ele indagou.

— Na verdade, seria bom se fosse agora. — Olívia ponderou.

— Eu tenho uma reunião com a Camila, o Aiden e alguns patrocinadores do programa. — Pietro falou de maneira seca. — É tão urgente assim? Além do mais, acho que já sei o que você quer dizer.

— Sabe? — Olívia podia sentir que Pietro estava na defensiva, como se esperasse que ele fosse se defender de alguma coisa ruim que ela fosse lhe dizer.

— Acredito que vai me dizer que aquilo foi um erro. E se for isso mesmo, eu concordo. — Pietro falou, deixando Olívia sem reação. — Vamos fingir que nada daquilo aconteceu.

Olívia nem mesmo respondeu, apenas assentiu diante a reação de Pietro que foi chamado por Aiden e foi obrigado a sair de perto dela, sem deixar que ela tentasse dar o sinal de que não era aquilo que ela estava pensando.

Aliás, ela nem sabia mais o que pensar.

Tinha se sentido intensamente atraída por Pietro na noite anterior, e depois dos beijos trocados de forma quente, não conseguiu olhar para ele do mesmo jeito. Ela não podia mentir, estava mesmo apaixonando por ele, mas sua mente lhe aconselhava de um jeito diferente e as palavras de Pietro pesavam ainda mais sua cabeça.

Olívia estava confusa por querer tanto estar com Pietro e ao mesmo tempo acreditar que precisava se afastar.

Ela seguiu para o seu quarto, já que era dia de eliminação e precisava começar a se arrumar para a sua primeira aparição ao vivo em rede nacional. Assim que chegou ao quarto, se perguntou o motivo de estar se sentindo tão mal, afinal ele não tinha entrado em sua vida há muito tempo e não merecia tanta atenção.

A voz de Mariana dentro do quarto chamou sua atenção e Olívia achou estranho que a mulher estivesse conversando com alguém ali dentro. Sua primeira dedução era de que Mariana estava de segredinho com alguém, e esperava que estivesse errada sobre sua colega de quarto.

— Fale para o meu pequeno que eu volto para casa em poucas semanas. — Mariana falou e Olívia tentou resistir à sua impulsividade, mas quando se deu conta, estava com a orelha colada na porta do banheiro. O barulho da água do chuveiro caindo não conseguia esconder a voz chorosa de Mariana. — Eu estou fazendo isso por ele. Não posso desistir agora que eu estou aqui. Eu vou até o fim para provar que a Marcela não estava mentindo. — A voz de Mariana estava começando a se exaltar. — Olha, eu preciso desligar. Já estou passando tempo

demais nesse celular, e daqui a pouco alguém pode acabar me punindo por demorar tanto tempo no banho.

Olívia se afastou da porta, e correu para se sentar em sua cama. Estava chocada com o que tinha ouvido, mas ao mesmo tempo queria entender melhor porque pelo que tinha entendido, Mariana tinha um filho, estava no programa para provar que uma pessoa chamada Marcela não tinha mentido e o mais grave de tudo, ela tinha um celular escondido com ela dentro da casa.

Se Olívia quisesse, podia denunciá-la naquele mesmo instante, mas por algum motivo, decidiu que não faria aquilo. Provavelmente, era a maior burrada de sua vida, proteger alguém que mal conhece em um reality show, mas ela cumpria promessas e ela estava do mesmo lado que Mariana.

A única coisa que Olívia queria era a oportunidade certa para perguntar para Mariana sobre aquilo, mas precisava ficar longe das câmeras e com o microfone desligado.

O vidro espelhado da frente da casa, refletia a imagem de uma linda mulher, sorridente, trajando um vestido verde esmeralda que combinava com a cor de sua pele, os cabelos presos em um rabo de cavalo bonito e elegante. Era o tipo de mulher que qualquer um julgaria estar feliz, mas não era a verdade.

Olívia passou o dia inteiro pensando no que falaria com Pietro quando tivesse a oportunidade, e claro, se preocupando com a eliminação. Mas a conversa com Pietro tinha setenta por cento de culpa na sua ansiedade naquele momento.

Ele não tinha falado com Olívia durante o dia depois das palavras rudes que usara com ela e parecia fugir dela cada vez que ela fazia um movimento de aproximação. Já estava ficando óbvio que Pietro estava fugindo dela, mas Olívia ainda queria falar com ele e tentar colocar um ponto final naquela história.

Porque era o mais correto a ser feito. Ainda mais depois do que Pietro lhe dissera na manhã daquele dia. Ainda que ela acreditasse que ele estava mentindo, ela queria ter uma última troca de palavras com ele sobre o assunto antes de jogar a toalha e deixar aquela história sumir da sua vida.

— Olívia? — A voz de David, chamou a atenção de Olívia e ela se virou.
— Hora de gravar. Estão todos esperando por você.

— Me desculpe. Estou meio desligada hoje. — Olívia tentou se explicar antes de acompanhar David até uma parte da casa onde tinha um gazebo, adornado com flores e pequenas luzes. Todas as mulheres estavam maravilhosas e apesar de não ter se aproximado de algumas delas, se sentia triste por saber que

duas se despediriam do programa.

Ela tentava não pensar que apesar de ter ido bem na prova e ser a favorita do Augusto, ainda podia sair com a votação do público.

— Estamos prontos? — Marcos perguntou, se sentando em sua cadeira de diretor. E uma das assistentes de produção se aproximou, ajeitando a posição das participantes pela última vez, se afastando em seguida. — Lembrando que o programa já está passando, com as edições de como vocês foram durante a semana e a votação já foi aberta. No momento em que eu falar que estamos ao vivo, David irá anunciar quem foi a eliminada do público e em seguida, teremos uma pausa para o comercial e quando voltarmos, será a vez de Aiden eliminar. — Marcos explicava mais uma vez aquilo que todas já estavam cansadas de saber.

As mesmas palavras tinham sido ditas por Pietro, por Camila e até por Aiden, que apareceu no fim da tarde com a camisa social aberta, causando um alvoroço entre as participantes. Não era todo dia que se via uma parede sensual cheia de gominhos como era o abdômen de Aiden.

Mas não era só aquilo que chamou a atenção de Olívia, mas a forma como Aiden conversava, e no fato de ele estar usando óculo escuros quando o sol estava se pondo. Olívia reparou em Aiden naquele momento para comparar, e apesar da maquiagem, ela podia ver como ele parecia exausto. Como quem tinha ido para uma festa na noite anterior e ainda não tivesse se curado de uma ressaca monstro.

É claro que logo depois, seus olhos fizeram uma varredura ao redor, e ela percebeu que não havia nem sinal de Pietro por ali. Talvez ele estivesse na sala de edição, e era lá o primeiro lugar que ela procuraria depois daquela gravação.

— Todas sorridentes. — Marcos falou meio alto. Aquilo parecia uma mania dele. Ninguém tinha problemas de audição ali, mas talvez desenvolvessem com aquela exaltação de temperamento de Marcos. — Estaremos no ar em cinco, quatro, três, dois, um. — Um sinal foi feito por trás de uma das câmeras e significava que estavam ao vivo.

Pela primeira vez na vida, Olívia estava ao vivo em um grande canal de televisão.

Mas não era uma novela, ou no programa do Faustão. E, na verdade, ela não estava nem aí.

Ela estava na televisão e era isso que importava. Seu sorriso aberto e feliz não era forçado, era natural porque ela sabia que algo de bom teria que sair daquele reality show e ela esperava que fosse uma grande chance artística e

televisiva.

— Boa noite! — David falou com seu jeito ensaiado. — Essa noite, vocês tiveram a chance de conhecer as nossas participantes, seus sonhos e descobrir como elas se saíram durante a última semana nessa casa com Aiden. — David falava de um jeito engraçado em certos momentos, era tão forçado que fazia Olívia ter vontade de rir. — E a votação foi aberta assim que vocês conheceram o perfil de cada uma. Mas o tempo de votação está acabando, e quando voltarmos do comercial anunciaremos quem vocês escolheram para sair do programa e deixar o grande sonho de ganhar o coração de Aiden para trás. — David mudou de câmera e deu dois passos, para ficar em cima do lugar previamente marcado no chão para que ele ficasse bem posicionado na câmera. — Para votar é simples, os números já foram divulgados aqui na tela e você podem votar através do site do programa também. Não deixem de votar! Garantam o lugar da sua favorita dentro da casa. — David fez o apelo. — E não se esqueçam, logo depois da eliminação do público, teremos a eliminação da escolhida pelo nosso cantor. — David se virou e apontou para Aiden, que estava sorridente e se aproximou de David. — Aiden!

— Boa noite. — Aiden falou com sua voz grossa e sedutora. Aquilo parecia ter nascido nele, tipo quando alguém nasce com uma marca de nascença, mas no caso de Aiden era aquela aura quente e sedutora.

— E então, Aiden? Preparado para eliminar uma das suas pretendentes? — David indagou e Aiden negou com a cabeça.

— O que eu vivi essa semana foi algo tão intenso, David. — Aiden falou e dava até para duvidar se o que ele falava era verdade ou mentira. Ele tinha uma lábia boa do cacete. — Cada uma dessas mulheres, me atingiu de uma maneira especial e chegar a uma decisão foi bastante difícil.

— Acredito que será muito doloroso. — David comentou e depois se virou para a câmera. — Ficou curioso para saber? Não perca o que vem por aí! Daqui a pouco, logo depois dos comerciais! — David falou, entusiasmado.

Logo cortaram a gravação, avisando que estava passando os comerciais. Olívia se deixou relaxar e respirou profundamente, tentando aliviar sua ansiedade.

— Você está bem? — Gabriela perguntou para Olívia.

— Sim. Eu acho. — Olívia respondeu. — Acho que é o nervosismo perante a eliminação. — Olívia falou, e aquela não era uma mentira inteira.

— Tenta relaxar. Você ganhou a prova da semana. — Gabriela tentou acalmar, Olívia. — E duvido que o público não se apaixonou por você.

— Você é maravilhosa no quesito de tentar me fazer sentir melhor, Gabi. — Olívia disse e sorriu para a garota, segurando a mão dela e apertando de maneira carinhosa. — Obrigada!

— Pessoal! O programa volta em trinta segundos. — Marcos gritou e todos se prepararam para o retorno. Olívia ainda se sentia confusa com tudo aquilo, ainda que explicassem tudo que elas deveriam fazer, era como se a qualquer momento, ela fosse cometer uma gafe horrorosa em plena rede nacional, e ao vivo.

David sorriu e começou a falar assim que o programa voltou. Aiden estava a poucos centímetros de distância, sentado em um banco de madeira de maneira despojada, bem ao seu estilo.

— As votações estão encerradas. — David falou. — Agora é a hora mais temida da noite. Uma das nossas doces participantes deixará o programa para a nossa tristeza. — David falou com uma falsa tristeza na voz, já que não tinha conversado com todas as participantes da casa e nem mesmo tentara fazer isso. — Essa noite, nós apresentamos para vocês oito mulheres, mas uma vai deixar a casa nesse momento e o nome dela está dentro desse envelope. — David falou e mostrou o envelope para a câmera que focava em seu rosto, enquanto uma câmera passou na frente de todas as meninas que estavam lado a lado. Todas sorriam, tentando passar alguma segurança, quando na verdade sentiam como se o mundo estivesse desabando. — Com a maioria dos votos, a eliminada da noite é você, Catarina.

A câmera focou em Catarina que abriu um sorriso nada simpático ou alegre, diferente dos que ela andava distribuindo durante a semana pela casa. Aiden se aproximou dela para se despedir, e a abraçou carinhosamente, enquanto a câmera ainda focava neles.

Aiden falou algumas palavras de incentivo para Catarina, e em seguida depositou um beijo em seus lábios. Quando Catarina se virou para se despedir das garotas, ela apenas sorriu de um jeito estranho do que manteve nos últimos dias.

— Eu espero que algumas de vocês sofram aqui dentro. — Catarina falou, e sua voz cheia de rancor. — De todas que estão aqui, só tive carinho de poucas. E sei que algumas falaram de mim pelas costas. — Seu olhar foi direcionado para Penélope que mantinha um sorriso frio no rosto, como se aquilo nem mesmo a atingisse. — Eu vim para essa casa para provar de que uma mulher ainda é forte e poderosa aos quarenta anos. Nenhuma de vocês percorreram o caminho que eu fiz até chegar nessa idade e tem muito que aprender ainda. — Catarina disse em tom sábio. — Que a melhor de vocês, vença! — E então, ela saiu do local, e

seguiu em direção à casa.

O clima ficou tenso, mas Olívia podia ver que o diretor fazia sinal positivo com os polegares na direção de Camila e o sorriso animado em seu rosto demonstrava que ele estava feliz com aquela farpa venenosa que Catarina jogara. Era óbvio que Marcos queria ver o circo pegar fogo, aquilo daria todo o ibope para o programa conseguir patrocinadores e dinheiro.

— Uau! Catarina parece ter se segurado até hoje. — David falou, divertido com a situação. — Parece que seu temperamento é mais forte do que aparentou durante a semana. É uma pena que não permaneceu na casa para nos mostrar mais desse lado dela. — David deu de ombros e então voltou a falar. — Mas agora, senhoras e senhores, teremos o momento mais aguardado da noite. Vocês votaram e expulsaram Catarina da casa, mas ainda temos a escolha de Aiden. E a hora dessa escolha, chegou.

Aiden se aproximou do lugar que estava marcado no chão, para que a câmera focasse nele. Olívia respirou fundo, e fingiu se preocupar, mesmo sabendo que não tinha motivos para isso, pois afinal de contas, ela tinha ganhado a prova e sabia que era a favorita de Augusto. Isso lhe dava imunidade quanto à eliminação de Aiden.

— Eu me liguei a cada uma dessas adoráveis e intensas mulheres durante a última semana. — Aiden começou seu discurso. — E foi difícil escolher uma delas para eliminar nessa noite. Mas depois de passar a última noite em claro, consegui chegar à uma decisão final. — Aiden falou, sério e a câmera pareceu dar zoom em seu rosto. — Eu prezo muito pela originalidade e também pela honestidade e é por isso que esta noite elimino a Larissa. — Aiden falou, cheio de pesar na voz e Olívia se segurou para não rir. Ela duvidava que Aiden realmente se sentia mal por eliminar Larissa. — O que aconteceu na prova, a atitude de escolher o mesmo ritmo e até mesmo a música que sua amiga, me pareceu desonesto e é por isso que você deixa a casa essa noite.

E pronto, foi o suficiente para Larissa abrir a boca e chorar como uma criança que deixou o sorvete cair no chão. Aiden foi até ela e a abraçou, tentando consolar a mulher que parecia intensificar ainda mais o choro.

Olívia parou de prestar a atenção no choro convulsivo de Larissa e ouviu as palavras de David.

— Sua participação será lembrada, Larissa. Você foi muito importante para nós. — David falou, e todos ali sabiam que era mentira. Na semana seguinte, ninguém lembraria mais quem era Larissa. — Mas o jogo continua! — David exclamou, mudando seu tom de voz. — A partir dessa semana, teremos uma

grande novidade. Vocês terão um programa compacto de quinze minutos com cenas diárias do programa, e poderão acompanhar cenas exclusivas no site do programa. — David falou, animado. — Anote aí, todos os dias às dez e quinze da noite. Logo depois da novela "Crimes da paixão" e aos domingos teremos nosso encontro, para que possamos nos despedir de mais duas participantes. Eu espero por vocês! Até lá!

Olívia já imaginava cenas de Larissa ainda chorando nos braços de Aiden, indo ar e logo depois imagens das garotas com uma música de fundo, antes que o programa acabasse de vez.

— Corta! — Marcos gritou e Olívia sentiu o peso de seu corpo ir embora.

Ela nunca imaginara que aquilo seria tão desgastante. Larissa ainda chorava como se sua vida dependesse daquele programa e Olívia se sentia mal por ela, porque também ficaria muito chateada se saísse do programa, mas seria por causa do dinheiro e da pouca visibilidade no programa, e não por deixar Aiden para trás.

Olívia juntou o pano verde de seu vestido entre seus dedos e tirou as sandálias de saltos que estavam esmagando seus pés. Ela sentiu alívio ao caminhar por uma parte do chão que estava forrada de grama fofa, e deixou seus pés a levarem até onde ela tanto queria ir naquela noite.

A sala de edição parecia distante, e cada passo que ela dava, fazia com que seu coração fizesse cambalhotas no peito. Ela não sabia nem por onde começar a falar com Pietro, e sabia que se deixar levar pelos sentimentos não era uma boa escolha, já que sua atração pelo homem, era avassaladora.

— Olívia? — Aiden chamou Olívia e ela soltou um palavrão baixinho, antes de se virar para ver o homem grande e corpulento se aproximar. — Você foi bem essa noite. — Ele disse simplesmente ao alcançá-la e Olívia parou.

— Acha mesmo? — Olívia indagou.

— Sim. — Aiden respondeu, animado. — As imagens que mostraram de nós dois parece ter feito bastante sucesso. Somos o assunto mais falado no *twitter*, *facebook* e já existem vários fãs de nós dois, aparentemente temos até um shipp que se chama "Oliden".

— Caramba! Então eu estou realmente na boca das pessoas? — Olívia sentiu o mesmo gosto de quando passava em um primeiro teste para algum teatro ou novela e era chamada para a segunda etapa.

— Eu acho que já conseguimos fazer com que você conquiste o público, Olívia. — Aiden falou, deixando um sorriso animado estampar seu rosto e abraçou Olívia. — Somos uma equipe e tanto! Agora se me dá licença, preciso

dormir porque estou exausto e só quero minha cama nesse momento. — Aiden falou, dando um beijo no rosto de Olívia e se afastando em seguida. — Boa noite!

— Boa noite! — Olívia respondeu, ao ver Aiden se afastando e indo em direção da casa.

Era difícil absorver aquela avalanche de notícias. Era óbvio que as participantes não podiam saber de todas aquelas informações, afinal, era um isolamento total do mundo exterior ao programa, mas ser a escolhida do dono da emissora tinha suas vantagens.

Saber que ela estava sendo comentada e amada pelas pessoas do lado de fora da casa, fez com que ela se sentisse renovada e mais empolgada do que nunca, como se pudesse vencer o mundo.

— Posso saber o motivo de tanta alegria? — Pietro perguntou e Olívia se virou assustada pela sua chegada repentina.

— Eu estava indo procurar por você. — Olívia falou.

— E ir me ver é a razão de tudo isso? — Pietro perguntou, um tanto quanto presunçoso e Olívia sentiu seu rosto queimar um pouco antes de responder.

— Na verdade, eu fiquei sabendo que estou sendo muito bem comentada do lado de fora do programa e que tenho até fãs. — Olívia contou, se sentindo uma ganhadora da loteria.

— Eu não estou surpreso com isso. — Pietro falou e abriu um sorriso de canto, deixando Olívia confusa. Afinal, não era daquele jeito que ele a havia tratado durante a manhã daquele mesmo dia.

— Olha, eu estou realmente confusa aqui. — Olívia falou, deixando sua alegria um pouco de lado.

— Você não tem noção de como eu estou. — Pietro falou e não pôde conter seu riso sarcástico. — Te garanto que consigo te superar na confusão. Escute, eu vou falar rapidamente com Aiden e vou em seguida para a minha cabana. — Pietro falou e tirou duas chaves do bolso. — O número da cabine é 3. Pode me esperar lá?

— Posso sim. — Olívia respondeu, tentando não pensar muito no que estava prestes a fazer. Ela agarrou as chaves e seguiu em direção às cabanas e nem foi difícil encontrar a número 3 que Pietro lhe indicara.

Ela parou diante a porta e enfiou a chave na fechadura, abrindo a porta e revelando um lugar que era obviamente menor que seu quarto dentro da casa, mas que não deixava a desejar. Era um lugar aconchegante, e talvez ela até preferisse dormir ali.

Olívia fechou a porta e passou a chave uma vez para garantir que não tivesse nenhuma surpresa desagradável, aliás, seus olhos varreram todo o local em busca de câmeras e não tinha sinal delas ali. Um sorriso se alargou em seu rosto ao perceber que estava tendo um momento de privacidade desde que chegara ali.

Os dedos dela correram pela cama grande e que aparentava ser macia. Quando se deu conta, ela já estava se jogando em cima da mesma e sentindo o inesperado cheiro do perfume de Pietro. O maravilhoso cheiro amadeirado estava trazendo as lembranças olfativas para sua mente e enviando sinais para seu corpo.

Era impossível não se recordar de como seu corpo e o de Pietro pareciam conversar bem naquele iate, como o beijo deles a fizera esquecer de tudo ao redor. Ela mantinha os olhos fechados e encarava o teto, enquanto as lembranças se faziam presentes.

— Olívia? — A voz de Pietro chamou sua atenção e ela se levantou rapidamente da cama, indo até a porta e girando a chave, para que Pietro pudesse entrar.

— Oi. — Ela falou, sem jeito e um tanto quanto trêmula. Era como se seu sangue estivesse correndo rapidamente, fazendo seu corpo esquentar e com que ela se sentisse febril diante do olhar intenso de Pietro.

Pietro entrou, fechou a porta e não esboçou outra reação que não fosse a de confusão, a de uma luta interna que poderia ser visível para quem quisesse. Sua mente estava em uma briga frenética para descobrir qual lado venceria. Seria a intensa atração ou a consciência?

— Oi. — Ele respondeu com a voz grave e sussurrada. — Eu peço desculpas por ter feito você vir até aqui. Sei que é arriscado.

— Eu mal posso acreditar que aqui não tem câmeras. — Olívia confidenciou, animada. — Eu me sinto tão vigiada o tempo todo. É até estranho saber que não estou gravada nesse momento.

— Pelo que eu saiba, vocês estão livres de câmeras nos banheiros. — Pietro comentou.

— É, mas temos um tempo limite para ficarmos lá, a não ser em casos especiais. — Olívia respondeu. — Você deve saber disso. Foi um dos idealizadores do programa.

— Nada. Eu tive a ideia central, mas os pormenores foram decididos pela Camila. — Pietro falou.

— É impressão minha ou a Camila não gosta muito de você? — Olívia

indagou, curiosa. Não era possível conviver tanto tempo na mesma casa que Pietro e Camila para perceber que existia alguma coisa estranha entre os dois. Ela não dera muita atenção para aquilo, afinal não se sentia no direito de perguntar. Pelo menos até aquele momento, quando suas palavras saíram de sua boca sem que ela nem mesmo tivesse chance de freá-las.

— Não é impressão. — Pietro falou e desabotoou dois botões de sua camisa, enquanto Olívia tentava inutilmente fingir que não estava olhando para aquele ponto aberto da camisa. — Ela guarda rancor porque acredita que eu fui um babaca com ela.

— E você foi? — Olívia perguntou, se sentando na cama de Pietro. Ele tirou os sapatos e meias, se virando em seguida para encará-la. Por fim, ele se encostou na beira de uma mesinha que ficava de frente para a cama e cruzou os braços de um jeito despreocupado.

— Talvez. — Pietro disse e deu de ombros. Ele encarou Olívia sentada em sua cama e percebeu que não precisava se segurar com ela. Era estranho para ele o quanto conseguia confiar em uma mulher que conhecia há tão pouco tempo e isso o refreou de contar aquele segredo bobo que ele guardava. — Mas, não foi para isso que te chamei aqui.

— Verdade. — Olívia ponderou, sabendo que no fundo, estava com medo de ir direto ao assunto que a levava até ali. Mas não tinha outra saída. — Eu quero ter certeza do que me disse de manhã. Sobre tudo que aconteceu ter sido um erro.

— Você acha que foi? — Pietro perguntou de um jeito direto, fazendo com que Olívia sentisse o ar faltar um pouco. Ele se aproximou da cama, e se sentou ao lado de Olívia, encarando-a de maneira que ela não conseguia desviar os olhos de seus lábios.

— Eu não sei. — Olívia falou e riu de maneira nervosa, desviando o olhar de Pietro. — É estranho sentir essa atração maluca sendo que não te conheço direito.

— Eu me sinto atraído por você desde o minuto que me entregou aquele cartão no estacionamento daquela festa de premiação. — Pietro falou tudo de uma vez, sem hesitar um minuto sequer e fez com que Olívia o encarasse. — Eu achei que nunca mais fosse te ver e nem pensei em te ligar porque seria maluquice ligar para você. Mas no momento em que eu vi seu vídeo, te reconheci de imediato. Em parte, eu sabia que você tinha muito potencial para o programa, mas por outro lado, eu escolhi para que viesse para cá por puro egoísmo.

— Egoísmo?

— Sim, Olívia. — Pietro sorriu de canto, de um jeito sedutor. — Porque eu queria te encontrar de novo, porque eu queria estar perto de você novamente. Mas isso era errado, te escolher por motivos pessoais. Você não está aqui por mim, está aqui por Aiden.

— Você sabe que não é por ele. — Olívia ponderou, tentando conter as batidas frenéticas de seu coração. — Eu estou aqui porque quero o dinheiro que ganho por cada semana que permaneço e para ter visibilidade. Meu sonho sempre foi ser uma atriz conhecida, ter a chance de interpretar bons papéis.

— Exatamente. — Pietro assentiu. — Acha mesmo que devemos pôr em risco sua participação para tudo isso que está acontecendo?

— Nos beijamos e foi...

— Intenso. — Pietro completou, se segurando para não se aproximar dela mais um pouco e beijá-la. Não queria parecer desrespeitoso, mas era o que mais queria fazer naquele momento.

— Foi o suficiente para saber que preciso mais. — Olívia confessou e Pietro sorriu. — Eu até concordo com você sobre o risco, mas...eu gosto disso. — A voz de Olívia estava rouca, e seu coração acelerado, enquanto seu corpo parecia derreter com tanto calor.

Os lábios quentes de Pietro obedeceram aos instintos de seu corpo e grudaram nos lábios de Olívia. Era algo urgente, como se o mundo dependesse daquele toque ou como se fosse a última vez que ambos fariam aquilo. Talvez fosse.

Olívia abriu a boca, deixando que a língua dele encontrasse a sua e então eles intensificaram o beijo. Pietro acariciava o pescoço dela e deslizou a mão para os braços dela, até que alcançassem a cintura da mulher, apertando ali de forma que queria extinguir toda aquela força atraente que o impelia para cima dela.

Os lábios de ambos foram separados a partir de uma atitude de Olívia, que respirava de maneira sôfrega em busca de oxigênio extra. Ela o encarou por dois segundos, somente o tempo de afirmar que ela o queria, que desejava mais daquilo que ele estava lhe oferecendo, antes que eles voltassem a se beijar com a mesma vontade e intensidade.

As mãos de Olívia estavam no peitoral dele, abrindo botões da camisa de Pietro de forma sorrateira, porém não estava passando despercebido por ele, que deslizou uma de suas mãos até a coxa de Olívia, puxando o vestido longo dela para cima vagarosamente.

Ela subiu o colo dele, colocando uma perna de cada lado do corpo de Pietro, que não resistiu em alcançar a bunda dela e agarrá-la com as duas mãos, apertando o local e fazendo que outra parte do corpo de Olívia se apertasse em desejo.

Pietro deixou que seu corpo tombasse na cama, deixando-a ficar por cima de seu corpo, e ela continuava beijando-o, em busca de aproveitar cada instante que tinha com ele ali.

— Pietro? — A voz de Aiden chamou e Olívia se afastou, separando seus lábios dos de Pietro e encarou a porta que estava fechada. Aiden estava do lado de fora. Ela demorou alguns milésimos de segundos antes de tomar uma atitude e se levantar rapidamente, encarando Pietro que ao contrário dela, sorria.

Ele parecia se divertir com a situação, fazendo com que Olívia quisesse matá-lo. Tudo bem, talvez ela abusasse um pouco do corpo dele antes de matá-lo.

— Entre no banheiro e se esconda lá. — Pietro orientou em tom baixo e Olívia assentiu.

— Você não vai colocá-lo para dentro do quarto, vai? — Olívia perguntou, deixando transparecer seu desespero.

— Ele não precisa de autorização. Sabe como ele é. — Pietro disse, tentando limpar sua boca suja do batom de Olívia. — Mas me espera lá dentro. — Pietro apontou para o banheiro e Olívia fez a menção de ir, quando Pietro segurou sua mão e a puxou para perto, depositando um beijo rápido nos lábios dela. — Ele deve ter esquecido de dizer algo quando fui procurá-lo. Vou tentar me livrar dele o mais rápido possível.

Olívia entrou no banheiro, e trancou a porta com o coração acelerado. Ela se indagava se seu coração estava daquele jeito porque Aiden estava ali ou se era porque estava se agarrando a Pietro como se ele fosse o elixir para a vida eterna.

Seu corpo pulsava, como se uma corrente elétrica estivesse percorrendo por ele inteiro, causando um formigamento e aquela sensação deliciosa em um certo ponto de seu corpo.

Ela se sentou em cima da tampa do vaso sanitário, e tentou colocar sua cabeça no lugar, se livrar daquela nuvem de desejo pairando sobre sua cabeça. Mas parecia impossível.

Pietro revelava o mais intenso e quente que havia dentro dela. Olívia não conseguia se lembrar a última vez que tinha beijado um cara e que no dia seguinte já estava quase transando com ele.

Com Pietro tudo parecia maior, mais intenso do que o normal.

As pessoas que participavam de reality show sempre diziam que os sentimentos dentro do confinamento pareciam aumentar de tamanho. Como se dessem um zoom máximo em tudo, fossem sentimentos bons ou ruins, e Olívia se perguntava se era isso que estava acontecendo com ela.

Seus pensamentos foram interrompidos quando a maçaneta da porta girou levemente, e ela ouviu a voz de Pietro.

— Olívia? Pode abrir. Aiden já foi embora. — Pietro falou, e Olívia abriu a porta. Sem saber o que faria em seguida, ela saiu do banheiro e deu um passo para fora. — Ele nem quis entrar porque está esgotado.

— Acho melhor eu ir para o meu quarto antes que a Mariana ache estranho meu sumiço, ou mais alguém repare. — Olívia falou, sentindo que sua consciência estava voltando ao normal. Mas era difícil quando Pietro colocava seus olhos fortemente sedutores em cima dela.

— Claro. — Pietro falou, sentindo que na verdade não era aquilo que realmente queria. — Mas, e quanto a nós dois? Estamos resolvidos? Porque eu confesso que ainda estou confuso, Olívia.

— Eu também. — Olívia confessou, rindo em seguida e Pietro a acompanhou com um a risada também.

— Acho que a gente podia ir pensando no que faremos sobre esse assunto. — Pietro sugeriu. — Enquanto isso...

— Enquanto isso...

— A gente pode ir aproveitando a química deliciosa que temos juntos. — Pietro falou e Olívia não conseguiu conter o sorriso que se abriu em seu rosto. — O que foi?

— Nada, eu só achei a sua ideia muito pertinente. — Olívia respondeu em um tom incrivelmente sedutor, causando uma torrente de reações em Pietro. — Até porque eu gosto das sensações que você, o seu toque e o seu corpo causam em mim.

— Acha que vão notar sua ausência se demorar mais cinco minutos? — Pietro indagou, se aproximando de Olívia e encurralando-a contra a porta do banheiro.

— Acho que não. Posso saber o motivo? — Olívia indagou, mesmo sabendo qual era a resposta. Pietro se aproximou dela, beijando seu pescoço e colando seus lábios no ouvido dela.

— Fiquei curioso sobre essas sensações que eu causo em você. Queria começar a saber mais sobre elas agora. — Pietro falou no ouvido de Olívia antes de envolver o corpo da mulher no seu e voltar a beijá-la.

Era o primeiro de muitos momentos de descobertas, eles sabiam disso. Só não sabiam como aquilo terminaria, e nem mesmo queriam pensar muito sobre aquele assunto enquanto se enroscavam e se perdiam nos lábios e toques um do outro.

Capítulo 18

O sol estava brilhando fortemente quando Olívia e as outras participantes se acomodaram nas areias da praia. Normalmente, a ida até a praia era proibida, e só era permitida quando envolvia alguma gravação ou algo assim.

A gravação daquele dia era para o anúncio da nova prova e todas as meninas estavam ansiosas pelo que viria. E Olívia também estava, porque precisava garantir continuação no programa, mesmo que ela sentisse como se não estivesse fazendo muito por aquilo.

Ela se sentia um pouco culpada por ter beijado Pietro novamente na noite anterior, e também por sentir vontade de fazer o mesmo naquele mesmo dia, mais tarde. O único momento em que sua culpa se esvaía, era quando ela se lembrava dos dedos de Pietro escorrendo por sua pele quente, e os beijos deliciosos que eles trocaram.

Pietro estava ali perto, usava uma camisa branca de botão, as mangas da camisa estavam dobradas, dois botões abertos revelando um pedaço da sua pele, uma bermuda cáqui e os pés descalços. Ele estava despojado e Olívia não conseguia tirar os olhos dele.

Ela estava com um biquíni verde-esmeralda, e uma saía de praia branca enrolada na cintura de um jeito que parecia uma saia curta. Pietro tentava evitar, mas era quase impossível tentar escapar quando seus olhos pousavam sobre Olívia, era como um ímã. E com aquelas roupas, a situação piorava ainda mais, porque seus pensamentos tentadores estavam ali.

Marcos avisou que começariam a gravar e todas colocaram seus melhores sorrisos no rosto antes que ele gritasse que estava gravando e David começasse a falar com sua animação de sempre.

— Olá, meninas! Hoje meu dever é apresentar a segunda prova para vocês e tenho certeza de que serão surpreendidas. — David falou e todas as participantes pareciam mais apreensivas ainda. — Para conquistar o coração de Aiden, é

preciso conhecê-lo bem, e vocês terão que conquistar outra pessoa além dele, uma pessoa que o conhece desde a infância e que sabe exatamente o que é melhor para Aiden. — David explicava e Olívia tentava imaginar quem seria essa pessoa. — E para essa tarefa, nós resolvemos chamar um amigo próximo de Aiden. — David apontou para a porta que separava as dependências da casa de praia, e a orla. — Jordan "Muralha".

Todas as meninas ficaram em alvoroço, afinal, Jordan "Muralha" recebera esse nome porque era simplesmente o maior lutador de UFC do circuito brasileiro e que já começava a fazer carreira em rumo à ascensão nos Estados Unidos também.

As participantes aplaudiram, enquanto Jordan veio caminhando e se aproximou de Aiden, cumprimentando-o de maneira amigável. Jordan encarou todas as mulheres e abriu um sorriso safado, mas ele conseguia ter uma cara de cafajeste bem pior do que a de Aiden.

— Como se sente em poder participar do programa, Jordan? — David perguntou e Jordan esfregou uma mão na outra.

— Mais feliz do que nunca. — Jordan fez uma reverência para todas as mulheres, cheio de galanteios. — Não tem como ficar melhor, estou rodeado de mulheres maravilhosas e em um paraíso desse.

— Eu espero que você aproveite a semana. — David falou e Jordan assentiu.

— Farei o meu melhor, e Aiden sabe quando me empenho em algo é porque me entrego de corpo e alma. — Jordan comentou e Aiden que estava próximo assentiu com a cabeça.

— Intensidade é o seu forte, não é mesmo? — Aiden falou e riu.

— Acho que estou ansioso para ver no que isso vai dar. — David falou em direção às câmeras. — E vocês, meninas? Preparadas? Precisam mostrar para Jordan que você é a alma gêmea de Aiden e ser escolhida por ele. No próximo final de semana teremos um novo prêmio muito romântico com o Aiden e acreditem, valerá a pena.

Olívia estava exausta de tantas gravações.

Já tinha perdido as contas de quantas vezes correria pela praia em direção à câmera para uma chamada do programa. O sol estava castigando quando ela se sentou em uma cadeira debaixo da tenda que a produção colocara nas areias da praia.

Ela prendeu os cabelos molhados pela água salgada do mar em um coque e

pegou uma água na caixa de isopor que estava ali perto. Naquele momento, Penélope começava a se preparar para iniciar suas gravações e Olívia só estava dando um tempo antes de entrar. Não queria ficar ali encarando Penélope fazer suas expressões forçadas e exageradas.

— Atrapalho? — A voz de Jordan fez Olívia se sobressaltar e ela o encarou rapidamente, antes de negar com a cabeça e engolir a água que tinha acabado de beber.

— De jeito nenhum. Pode se sentar. — Olívia falou, tentando ser simpática com Jordan.

— Estou tentando cumprimentar uma por uma, trocar algumas palavras. São muitas e não quero fazer nenhuma merda ao escolher a pessoa errada no fim da semana. — Jordan confidenciou e Olívia sorriu.

— Seria pior se tivesse chegado semana passada. — Olívia comentou e Jordan assentiu.

— Agora eu estou sabendo quem é quem. Eu assisti o programa ontem, mas ainda assim me confundi um pouco e acabei trocando nomes. — Jordan confessou, sem jeito.

— Olha, eu acho que até o próprio Aiden teve que ficar perguntando quem era quem nos primeiros dias.

— Ele é um filho da puta sortudo. — Jordan falou. — Com um dom maravilhoso, devo acrescentar. Nunca vi ninguém cantar do jeito que ele faz.

— É verdade. Ele faz parecer que a música nasceu com ele, como se fosse algo natural. — Olívia elogiou. Ela acreditava naquilo que dizia, mas sabia que precisava jogar com Jordan, porque já que ele estava ali para avaliar e escolher uma delas, ela precisava sair na frente e para isso tinha que demonstrar interesse em Aiden e em tudo que envolvesse o cantor. A verdade era que Jordan não parecia saber da história de Augusto ter Olívia como favorita, até porque aquilo poderia vazar através de Jordan.

— Você disse tudo agora. — Jordan concordou com a cabeça. — Não é à toa que vocês se beijaram naquele encontro e ele só fala de você, como se quisesse que eu escolhesse você de qualquer jeito.

— A gente teve uma conexão especial. — Olívia mentiu descaradamente. Ela poderia transar com Aiden, porque aconteceria uma explosão quente, mas conexão real, ela só teve com outra pessoa.

— Você parece ter fechado uma panelinha com Gabriela e Mariana. — Jordan comentou e Olívia fez uma expressão preocupada. — Calma. Eu percebi que não é uma panelinha ruim, é um grupo mais fechado. Até porque ficou

visível como Penélope parece não gostar muito de você.

— Acho que isso está bem na cara e pelo visto, todos perceberam isso com o programa de ontem.

— Eu nem deveria estar falando sobre isso porque é uma informação que me disseram para não repassar para nenhuma de vocês. — Jordan comentou e sorriu. — Mas não consigo seguir regras muito bem.

Naquele momento, Penélope se aproximou da tenda e pegou uma garrafa de água na caixa térmica para si. Olívia pôde ver Jordan olhar cada pedacinho de Penélope antes que a ruiva o encarasse nos olhos e sorrisse de canto para ele.

— Oi, Jordan. — Ela falou e se virou, saindo dali e voltando para suas gravações.

— Vocês parecem se conhecer. — Olívia comentou.

— Eu a vi uma vez há alguns anos. Ela é modelo, e estávamos no mesmo evento em Paris. — Jordan comentou, e passou a mão pelo queixo. E aquilo ficou na cabeça de Olívia. Eles se conheciam de antes do programa, ou seja, aquilo era algo a favor de Penélope. Talvez, ganhar o voto de Jordan fosse mais difícil do que parecia. — Escute, eu tenho a missão de contar que essa noite teremos um momento de descontração à beira da piscina. Espero você.

— Eu estarei lá, sem dúvidas. — Olívia disse e se levantou da cadeira. — Agora, se me der licença, vou ver se encontro algo para comer porque acredito já passar das duas da tarde e não como nada desde às seis da manhã. — Olívia explicou. — Se quiser ir almoçar comigo, está mais do que convidado.

— Já comi um pouco da moqueca que a Mariana preparou, mas obrigado pelo convite. — Jordan respondeu. — Vou ficar mais um pouco para conversar com a Penélope também.

— Tudo bem, então. — Olívia se aproximou e depositou um beijo rápido na bochecha de Jordan antes de seguir para a casa.

No meio do caminho ouviu um assovio, ela até olhou para trás, achando que alguém estava tentando chamá-la, mas não tinha ninguém ali. Continuou caminhando em direção à casa, mas ouviu o barulho de passos vindos da direção da área verde da casa de Aiden.

Assim como a praia, aquela também era uma área proibida. A área verde, tinha esse nome por motivos óbvios, se tratava de uma floresta preservada que Aiden fizera questão de ajudar financeiramente.

O local era proibido para as participantes do programa, mas era possível visitar o local com o acompanhamento de um guia, fazer caminhadas pelas trilhas e descobrir lugares praticamente intocados pela mão do homem.

Olívia sabia disso, tinha feito uma pesquisa com o incentivo de Valentina sobre os arredores da casa de Aiden.

— Posso saber o motivo dessa expressão apreensiva? — A voz masculina fez com que Olívia desse um pulo de susto, seu coração estava tão disparado que parecia sair pela boca.

— Meu Deus! — Ela exclamou, colocando a mão sobre o peito. — Não me assusta assim, Pietro.

— Me desculpa. — Pietro pediu, mas ele ria, completamente divertido com a situação.

— Espero que o susto tenha um bom motivo. — Olívia comentou, cruzando os braços e colocando um sorriso desafiador nos lábios.

— Vim te chamar para dar uma volta comigo. — Pietro falou.

— Ficou louco? — Olívia indagou, rindo. — Estamos de tarde, ou seja, podemos ser vistos e dariam a minha falta. — Olívia explicou. — Aliás, agora que acabei as gravações externas, se eu demorar mais dez minutos para ligar o microfone, vão chamar a minha atenção.

— Espera aí. — Pietro falou, e foi em direção à praia, sem nem mesmo esperar pela resposta de Olívia que apenas esperou por algum tempo.

Ela não podia negar que só de vê-lo, já queria pular em seus braços. Os malditos hormônios de seu corpo estavam descontrolados e só de encarar Pietro, seu corpo já começava a formigar. Era instantâneo.

Olívia viu Pietro voltando, com um rádio comunicador na mão, uma bolsa térmica pendurada no ombro e falando de um jeito calmo e seguro.

— Eu só preciso de um tempo com ela e resolvo isso, Aiden. Prometo que a trago em uma hora. — Pietro falou calmamente ao rádio e sorriu ao receber uma resposta positiva do outro lado.

— O que você está fazendo? — Olívia começou a falar, mas Pietro a puxou pela mão, sorrindo como quem estava aprontando alguma coisa. — Você avisou que ia me levar para uma volta? Ficou maluco de vez? Eu sei que esse desejo entre nós, acaba nos deixando meio tontos, mas essa ideia sua foi a maior doideira de todas.

— Dá para você parar de se preocupar tanto? — Pietro pediu, ainda rindo como um adolescente. Os dois caminharam por uma trilha, rodeada por muita mata e muitas árvores. Foi uma caminhada curta de cinco minutos, mas Olívia já podia sentir o ar começando a chegar com menos intensidade em seus pulmões.

Eles se aproximaram de uma cerca de madeira, que limitava a casa da área

verde. E Olívia sabia disso porque tinha uma placa enorme escrito "ÁREA DE FLORESTAMENTO PRESERVADO" e do lado outra placa que se podia ler "PROIBIDO ULTRAPASSAR".

— Qual foi a desculpa que usou para me tirar da casa? — Olívia indagou.

— Eu disse que você estava em pânico, que tinha ameaçado sair e que pediu para conversar comigo. Eu faço esse serviço com vocês também. Normalmente, te levaria até a psicóloga que temos disponível, mas como no seu caso é uma mentira, farei o papel de psicólogo. — Pietro piscou e Olívia não resistiu em rir.

— Você é definitivamente muito criativo. — Olívia afirmou e sacudiu a cabeça, rindo da situação toda. Pietro, que estava encostado na cerca, segurou a mão dela e a puxou para perto dele, colando os corpos. — E é louco também. Alguém pode nos ver, sabia?

— Daqui ninguém nos vê mais. — Pietro afirmou e Olívia olhou ao redor, vendo apenas árvores, a mata alta e a trilha no chão, que era exatamente por onde eles tinham passado. Já estavam um tanto distantes da casa e naquela área não ia ninguém, já que a área verde era proibida.

— Estamos perto da tal área verde proibida. Vamos mesmo entrar no meio desse mato?

— Quantos obstáculos para um homem conseguir o beijo de uma mulher, não é? — Pietro indagou, suas mãos pousadas na cintura de Olívia acariciaram o local, chegando perigosamente da bunda de Olívia diversas vezes. Aliás, era bem aquilo que ele queria fazer. — Eu conheço essa área aqui como a palma da minha mão. — Pietro falou, antes de capturar o lábio inferior de Olívia e sugá-lo, surpreendendo-a. — Além disso, eu só quero ir até uma certa distância. Tem uma árvore onde eu gosto de me sentar debaixo em dias de sol como esse. — Pietro deslizou uma de suas mãos, pousando-a sobre a bunda redonda de Olívia, e foi a vez dela sugar o lábio inferior de Pietro. A reação dentro da bermuda de Pietro foi automática. — A gente pode conversar sem interrupções ou se beijar sem sermos vistos.

— Então, vamos logo. — Olívia pediu quase que como se ordenasse, sentindo seu corpo praticamente desnudo pinicando com o contato entre ela e Pietro.

Ele a afastou um pouco e ajudou a passar por uma falha da cerca, e indo atrás dela logo em seguida.

— Você deve estar bem louco por mim para chegar nesse ponto de se arriscar tanto para ter uns minutos em privacidade comigo. — Olívia provocou e

Pietro que andava ao seu lado deu de ombros antes de assentir. Apesar da mata densa, tinha um caminho no chão, uma trilha que indicava por onde deviam ir, além de placas sinalizando o caminho.

— Digamos que eu não tenha conseguido nem dormir direito pensando nisso. — Pietro confessou. — E quando eu dormi, tive sonhos. Pois é, Olívia Bernardes, você tomou conta da minha mente por completo. Espero que esteja satisfeita.

— Talvez. — Olívia deu de ombros e riu. — Os sonhos eram de que tipo?

— Olívia... — Pietro falou, passando sua língua rosada pelos lábios ao perceber o tom maldoso dela. — Não me faz esse tipo de provocação.

— Mas eu nem provoquei. Só perguntei o tipo de sonho. — Olívia perguntou, dando de ombros e fingindo uma falsa inocência. Pietro respirou fundo, e assentiu com a cabeça.

— Eles eram eróticos. — Pietro respondeu, sem sorrir dessa vez. Quando seus olhos capturaram o olhar surpreso de Olívia, ela pôde descrever exatamente o tipo de pensamentos que estavam em sua cabeça naquele exato momento.

Pietro virou o rosto e apontou para uma curva logo à frente, fazendo com que saíssem da trilha.

— É bem ali. Estamos chegando. — Ele disse, segurando a mão de Olívia, que já podia sentir a brisa do mar. Eles caminharam até uma árvore enorme e tinha um banco de madeira ali, estrategicamente posicionado.

O mar estava logo ali, ao alcance. Ela fechou os olhos, sentindo o vento forte bater sobre sua pele e sacudir os seus cabelos em todas as direções. Por um minuto, conseguiu esquecer que estava em um reality, conseguiu se esquecer na encrenca em que ela estava se metendo.

As mãos fortes e exigentes de Pietro deslizaram sobre sua barriga, e ele a envolveu, abraçando-a por trás e beijando o seu pescoço lentamente, de um jeito carinhoso e que mexia com os instintos dela.

— Você não disse que era para conversar? — Olívia perguntou, zombando das palavras ditas por Pietro.

— Eu também incluí os beijos. — Pietro respondeu, virando o corpo de Olívia para que ela ficasse de frente para ele e sem esperar nem mais um segundo, a beijou. Ambos sentiam a mesma coisa, a sensação arrebatadora e quente. Aquele entusiasmo parecia não ter fim, muito pelo contrário, parecia aumentar cada vez mais.

Quando separaram os lábios, o velho sorriso de satisfação estava estampado no rosto de ambos.

— Eu sei que você não come desde hoje cedo. Beliscou um biscoito ou outro durante a gravação, mas não teve um almoço decente. — Pietro falou e se afastou de Olívia, indo até o banco de madeira desgastado e pegou a bolsa térmica. — Então, eu trouxe o almoço até você.

— Você pensou em tudo mesmo! — Olívia exclamou, admirada. — Você está planejando isso desde quando?

— Eu te expliquei. Nem consegui dormir, então tive muito tempo para pensar. — Pietro respondeu e Olívia se aproximou, depositando um beijo rápido nos lábios dele.

— O homem que me dá comida, tem um pedacinho cativo no meu coração. — Olívia falou e Pietro riu.

— Caramba! Se eu soubesse que era assim tinha mandado trazer um banquete. — Pietro disse, fazendo graça. — Mas sente, come e aproveita. Eu estou realmente preocupado por você não ter comido ainda.

Olívia não hesitou um minuto sequer, e com a ajuda de Pietro, se serviu da comida. Seu estômago estava tão vazio que ela tinha medo de que ele pudesse começar a roncar e fazer barulhos que lhe fariam passar vergonha.

Logo após comerem, eles permaneceram sentados um ao lado do outro. Pietro passou o braço pelos ombros de Olívia e ela se deixou levar pelo contato gostoso. Era proibido, mas era algo real no meio daquele caos de falsidade que ela estava vivendo nos últimos tempos. Com o pensamento de que deveria aproveitar aquilo ao máximo, ela encostou sua cabeça no ombro de Pietro e relaxou.

— Tem tanto tempo que eu não paro assim, e me desligo um pouco da minha vida agitada. — Pietro comentou, dando um suspiro longo. — É uma loucura estar em um paraíso desses e ficar sempre trabalhando, sem tempo para me divertir ou algo do tipo.

— Mas Aiden nem tem ficado muito no seu pé. — Olívia comentou e se lembrou de algo que fez com ela emendasse. — Mas por outro lado, a produtora do programa parece fazer isso constantemente.

— Você reparou? — Pietro indagou, surpreso pelo detalhe que Olívia havia comentado.

— Claro. Ela parece ter algum tipo de ressalva com você. — Olívia falou, sem pensar. E logo depois, se arrependeu por talvez ter falado demais e soado de um jeito completamente errado. Um jeito de quem estava com uma ponta de ciúmes. — Ou é apenas coisa da minha cabeça.

— Você é bem esperta. — Pietro sorriu, passando os dedos pelos cabelos.

— Eu e Camila tivemos um relacionamento. Mas acabou de um jeito complicado.

— Ah, entendo. — Olívia assentiu, acreditando que não deveria ter se metido naquela história e sentindo uma pontada de ciúmes que ela acreditava que não deveria sentir.

— Não. Você parece que acabou de descobrir que sou casado ou algo sério assim. — Pietro falou, rindo da expressão de Olívia e ela sentiu seu rosto esquentar porque não queria ser tão óbvia em seus ciúmes. — Foi um rápido relacionamento. E eu terminei por mensagem de texto, e desde então ela me odeia.

— Meu Deus! Você terminou por mensagem de texto? — Olívia parecia surpresa por aquilo e sentiu-se penalizada por Camila. — O que aconteceu para que você decidisse fazer algo desse tipo?

— Olha só, você é a primeira pessoa que me pergunta o que realmente aconteceu. Normalmente, já começam falando que não sei me envolver, que não tenho paciência para relacionamentos. O que não é uma grande mentira, já que meus relacionamentos não duram muito. — Pietro confessou. — Mas a culpa nem sempre é minha.

— E nesse caso, a culpa foi sua ou dela?

— Não quero dizer que a culpa tenha sido dela. Eu vou apenas te contar o que aconteceu. — Pietro começou a falar. — Quem me apresentou Camila, foi Aiden. Eles se conheceram em uma festa e ela ofereceu alguns contratos para Aiden por alto, não era nenhuma promessa e por isso Aiden passou meu número para que ela formalizasse as propostas de trabalho comigo. Ela me ligou dois dias depois, e marcamos um almoço, já que era o único horário que eu teria disponível e durante o almoço, ela elogiou Aiden e toda a desenvoltura dele, como sempre acontece. — Pietro contava enquanto Olívia o encarava completamente atenta. — No fim da nossa reunião, ela me perguntou se eu queria sair com ela qualquer dia para tomar alguma coisa. Eu fiquei surpreso porque todo mundo conhece Camila Moreno e sabem que ela não faz um convite para um cara sem interesse. Ela dispensa todo e qualquer engraçadinho que aparece no caminho dela.

— Ela parece ser bem séria. — Olívia comentou.

— Você não tem ideia do quanto. — Pietro deu uma risada debochada. — O que aconteceu, você já imagina. Eu e ela acabamos nos encontrando e começamos a nos relacionar. A gente se aproximou muito, a ponto de eu ficar com ela na emissora até tarde, esperando que ela terminasse seu trabalho para

que pudéssemos sair juntos logo depois. Nossos horários eram sempre muito confusos e a gente tinha que fazer assim ou não conseguiríamos ver um ao outro. Até que em um desses dias, ela me pediu para revisar um e-mail com a proposta de um dos próximos programas que ela seria editora, porque ela se sentia exausta demais e se eu fizesse isso, provavelmente, adiantaria o serviço dela e poderíamos ir para o meu apartamento ou o dela em seguida.

— Você encontrou alguma coisa no e-mail dela. — Olívia deduziu e sentiu-se mal por ter achado que Pietro tinha um coração ruim.

— Como você sabe? — Pietro indagou.

— Pela sua expressão fica fácil deduzir. — Olívia comentou e deixou o bichinho da curiosidade se apossar dela. — O que era, Pietro?

— Eu li um e-mail que ela tinha enviado e ela tinha esquecido dele aberto na tela do computador. — Pietro confessou. — Eu sei que deveria ter parado de ler logo no começo, mas quando li as palavras "esqueça aquele maldito beijo no elevador", me vi preso e fui até o fim.

— Ela te traiu?

— No e-mail ela se declarava para o homem, dizia que apesar de estar comigo era tudo porque queria se aproximar dele, mas que estava se dando conta de que eu era um cara bacana e que o beijo que ela tinha roubado deveria ser esquecido caso não fosse correspondido.

— Ela estava querendo te garantir do lado dela caso não fosse correspondida? — Olívia perguntou, sentindo-se verdadeiramente irritada por Camila ter feito aquilo com Pietro.

— Basicamente isso. — Pietro confirmou.

— Mas por que você terminou por mensagem de texto? Você deveria ter dito tudo olhando para a cara dela e ter pedido explicações por aquela merda toda. Uma mensagem de texto não pode ser suficiente. — Olívia protestou com veemência.

— O homem para quem ela enviou o e-mail era Aiden. — Pietro confessou e Olívia parou de falar, com a boca aberta em surpresa e sua falta de reação era devido ao choque.

— Caramba. — Olívia expressou sua surpresa.

— Entende agora? — Pietro indagou, dando um longo suspiro em seguida. — Não dava para pedir explicações ou reclamar porque isso refletiria em meu próprio trabalho. Eu achei que não valia a pena me desgastar, e correr o risco de me prejudicar profissionalmente além do prejuízo emocional e então fui embora, sem ao menos me despedir e no caminho do meu apartamento, quando parei em

um sinal vermelho, aproveitei e digitei uma rápida mensagem de texto dizendo que não dava para continuar nosso relacionamento. Eu não sei como, mas ela se ofendeu com o episódio e age até hoje como se o culpado tivesse sido eu pelo término.

— Eu sei que não tenho o direito de me meter em sua vida, mas acho que deveria ter dito algumas verdades para Camila, Pietro. Ela merecia ouvir a razão pelo término.

— Ela poderia cancelar os contratos de Aiden, porque ainda não tinham sido assinados até então. — Pietro comentou.

— Pietro, você tão noção do quão errado e sujo é isso? — Olívia questionou, agitada pela indignação que havia se instalado nela. — O que Aiden disse sobre isso tudo? Você falou para ele, não falou?

— Eu achei melhor nem mesmo envolvê-lo. Eu achei que ele fosse comentar alguma coisa sobre o tal beijo no elevador, mas nunca falou nada sobre o assunto. — Pietro revelou.

— Há quanto tempo você guarda todas essas coisas para si mesmo? Pietro, você tem vivido a vida de outra pessoa e tem se sacrificado tanto em prol de quem nem mesmo te devolve toda essa dedicação. — Olívia falou, sem frear suas palavras e sem medir o que estava jogando ali e ao encarar o rosto lívido de Pietro, percebeu a merda que tinha feito. — Me desculpe. Quem sou eu para falar alguma coisa sobre sua vida. Preciso aprender a fechar minha maldita boca e segurar minhas emoções.

Pietro riu, sacudindo a cabeça e puxando Olívia em sua direção, beijando-a de surpresa e Olívia logo correspondeu, se levando pela carícia gostosa que os lábios dele faziam sobre os seus, e do gosto de suco de morango que havia no beijo.

— Você não precisa aprender nada. — Pietro falou, assim que separou seus lábios dos de Olívia. — Parece que quem tem que aprender muito aqui, sou eu. Obrigado por se importar tanto comigo. Esse é um sentimento novo, é a primeira vez que isso acontece em anos, e é estranho para mim. Mas nunca achei que fosse ser tão fácil me acostumar com essa atenção.

Olívia foi quem o beijou dessa vez, e em seguida se ajeitou ainda mais em seus braços, sentindo-se segura, e em casa. Era como se os dois juntos, fossem imbatíveis, o que acabava sendo muito contraditório porque aquela união dos dois poderia ser a ruína de ambos.

Quando voltaram para a casa, Pietro alertou que seria bom que voltassem separados e que não passassem pelo jardim principal, mas que dessem a volta

pela enorme casa e entrassem pelos fundos para não chamarem a atenção. Pietro iria para a cabana de edições e Olívia seguiria para a casa principal e pronto. Estariam em segurança.

— A gente marca um encontro casual desses depois, pode ser? — Pietro perguntou e piscou para Olívia que sorriu, derretida pelo olhar que o homem lançava para ela.

— De preferência, na sua cabana. — Olívia respondeu e piscou, fazendo com que Pietro colocasse a mão sobre o peito.

— Não brinca comigo assim, Olívia. Você já teve uma pequena prova do que sou capaz. Quando mexe com fogo, não vai poder reclamar depois. — Pietro respondeu, fazendo a ameaça mais excitante que Olívia já ouvira.

— Eu não tenho medo de me queimar. — Olívia respondeu à provocação e Pietro resmungou.

— Entra logo nessa casa antes que eu te carregue para dentro da minha cabana e não te deixe sair de lá mais. — Pietro falou, rindo e arrancando uma risada de Olívia em seguida. Ela ia responder alguma coisa, mas as palavras ficaram suspensa quando gritos chegaram aos ouvidos de ambos.

— Seu filho da puta! Vá embora agora mesmo daqui! — Era a voz grossa e inconfundível de Aiden. Pietro arregalou os olhos e encarou Olívia com visível desespero antes de correr para dentro da casa e fazendo o que tinham decidido evitar, que era entrar juntos.

A cena se desenrolava na piscina da casa, Aiden estava à beira da mesma e Jordan estava dentro da piscina de roupa e tudo. Talita chorava compulsivamente ali perto, vestida apenas de calcinha e uma camisa que Olívia tinha visto no corpo de Jordan mais cedo.

Aquilo tudo parecia muito confuso, mas Pietro logo tentou estabilizar e esclarecer o que estava acontecendo ali. Ele deu um olhar rápido para Olívia que entendeu o recado e assentiu antes de seguir até onde estavam Gabi e Mariana. Enquanto isso, Pietro seguiu até onde Camila estava, comandando as câmeras com seu jeito imponente e mandão.

— O que está acontecendo aqui? — Pietro perguntou para Camila que sorria, visivelmente contente com o que o que acontecia ali.

— Jordan fodeu com uma das garotinhas do Aiden no Quarto do Amor antes que o próprio dono do programa tivesse a chance de fazer isso. — Camila respondeu, rindo ainda mais da situação e Pietro sacudiu a cabeça. — Câmera 2, foca no Jordan, por favor? Preciso do close dessa feição de quem está pouco se importando. E câmera 4, focaliza o ambiente em plano aberto porque eu já sei

como isso vai acabar. — Camila falou em um walkie-talkie.

— Precisamos parar de gravar essa merda agora mesmo! — Pietro ordenou e Camila franziu as sobrancelhas.

— E eu posso saber o motivo? Isso vai dar toda a audiência que eu preciso para o programa, Pietro. — Camila respondeu de maneira decidida. — Eu decido que as cenas ficam. Qualquer coisa, editamos algumas cenas, mas a briga fica. Estamos entendidos? — Camila falou em tom arrogante e Pietro segurou a raiva que estava ali, prestes a explodir, porque no segundo seguinte, Aiden se jogou na piscina para começar uma nova rodada de briga com Jordan.

Aquela confusão parecia longe de acabar.

Capítulo 19

Um Aiden completamente encharcado e envolto em um roupão macio e felpudo estava sentado em uma das cadeiras à beira da piscina. Sua expressão sempre leve estava completamente carregada naquele momento e parecia que estava prestes a matar quem se atrevesse a cruzar seu caminho.

Mas não era para menos, Aiden sempre tivera tudo o que queria em sua vida e nunca era trocado, muito menos por um cara que ele considerava como amigo. Jordan e ele já tinham dividido não apenas baladas, mas também problemas de vida.

Descobrir que Jordan tinha estreado o quarto do amor com uma das suas pretendentes tinha sido o cúmulo do absurdo em sua cabeça. Tanto que ele nem mesmo pensara antes de iniciar uma briga com um dos caras mais fortes que conhecia, com as habilidades de um campeão de MMA.

— O filho da puta não fica aqui nem mais um minuto. — Aiden falou, completamente irritado. Ele se levantou, abriu o roupão e começou a tirá-lo. As câmeras já tinham sido desligadas e Pietro conseguira com que Camila saísse dali com seu exército.

Mas isso exigiu um grande esforço. Primeiro, para garantir o fim da briga molhada entre Jordan e Aiden, foram necessários vários seguranças e uma força sem medidas feita por eles. Nada bonitinho quando até mesmo os grandalhões treinados para garantir a segurança levam socos no meio da cara.

Jordan não brincava em serviço quando o assunto era bater.

E por fim, Pietro conversou com Camila rapidamente, ameaçando processar o programa e todos os envolvidos que difamassem o nome de Aiden no programa. Camila conhecia bem Pietro e sabia que ele era muito bem capaz de fazer aquilo com apenas uma rápida ligação e em menos de dez segundos.

— Ele fica, Aiden. A gente precisa de pelo menos mais algumas cenas com

ele. — Pietro ponderou com sabedoria. — Você nem precisa ficar por perto ou olhar na cara dele.

— Como pode? — Aiden indagou, arrancando as calças molhadas de seu corpo e ficando apenas de cueca boxer para a alegria das participantes que ainda estavam conversando mais ao longe. — Ele chegou hoje de manhã, não tem nem mesmo um dia que o filho da mãe chegou e já causou esse estrago.

— Imagino que esteja doendo no seu ego. — Pietro disse, e riu. Ele estava com vontade de gargalhar, mas precisava se segurar ou seria o próximo a apanhar. — Mas tenho a péssima notícia de que terá que conviver com isso. Como disse, não precisa encará-lo, nem ficar de conversa, mas temos programações por toda essa semana e já o anunciamos nos comerciais, ele aparece rapidamente hoje nos quinze minutos do programa compacto.

— Vai aparecer a briga? — Aiden indagou preocupado, esfregando a toalha em seu corpo musculoso.

— Pretendo conversar com a Camila sobre isso e acredito que é melhor mostrar apenas as cenas da praia de hoje de manhã, e os momentos em que todos estavam sorridentes. Nada de mostrar essa briga antes de eu ter certeza que você não sairá com o filme queimado.

— Aproveita que a oportunista está vindo aí e conversa com ela. — Aiden falou, olhando para alguém que se aproximava e Pietro nem precisou se virar para saber que se tratava de Camila.

— Eu ouvi você me chamar de oportunista? — Camila questionou, mas nem mesmo parecia se sentir ofendida. Ela já tinha sido chamada de coisa pior, aquilo ali era um elogio.

— Sim. Nem ao menos tentou me ouvir, só queria ver a merda acontecendo. — Aiden falou, pegando o roupão de volta e colocando ao redor de seu corpo antes de se virar e sair de perto, sendo seguido por uma das assistentes de produção que insistia em lhe entregar um roupão seco.

Pietro encarou o amigo caminhando, tentando evitar o contato com Camila porque não queria se irritar mais. Seu dia estava fantástico depois de algumas horas com Olívia por perto, mas a presença de Camila lhe tirava a paz que conseguira.

— Está menos irritadinho agora? — Camila perguntou, irônica. Pietro umedeceu os lábios e disse para si mesmo mentalmente que deveria manter a calma. Era assim que se agia com gente sem escrúpulos como Camila. — Ou devo voltar outra hora?

— Eu não estou irritado, na verdade, nem estava. Só tive que te lembrar que

a ideia de trazer Aiden para cá era justamente livrá-lo da má impressão dele e essa maldita briga pode fazer com que o vejam com olhos ainda piores. — Pietro explicou, tentando manter serenidade em sua voz.

— Acho que posso trazer mais alguns probleminhas para você nesse momento. — Camila falou, e parecia entediada. — Talita foi para o quarto do amor com Jordan por vontade própria, mas tudo começou com um banho erótico na hidromassagem.

— Banho erótico? — Pietro ergueu as sobrancelhas. — Caramba. Eu nunca esperava que ela fosse ter coragem de algo assim.

— Mas ela não teria. — Camila afirmou e riu. Ela desbloqueou um *tablet* que segurava e deu play em um vídeo. — Penélope estava com Talita e Jordan. Na verdade, Penélope estava sozinha com Jordan na banheira, convidou Talita e fez uma cena e tanto.

Pietro olhou em volta, garantindo que ninguém estava ouvindo a conversa dos dois e prestou atenção nas imagens que se desenrolavam na tela do *tablet* e Camila aumentou um pouco o volume.

Penélope estava dentro da hidromassagem, perto de Jordan e os dois conversavam de forma descontraída. Era óbvio que os dois se conheciam de algum outro lugar e Pietro não sabia nem mesmo se aquilo era permitido nas regras do programa.

Penélope e Jordan comentaram sobre como Talita era bonita e em seguida, Jordan falou que conseguia pegá-la sem fazer nenhum esforço. E então, foi a vez de Penélope afirmar que conseguia ir ainda mais longe, conseguia convencer Talita a entrar na banheira com eles e darem um beijo triplo. O acordo foi selado com um aperto de mãos, e quem perdesse teria que dar ao outro o que fosse pedido.

Era um acordo ridículo e o mais beneficiado era Jordan.

Talita se aproximou da banheira e não pestanejou quando Penélope lhe convidou para o banho, e também não hesitou quando Penélope perguntou se ela já tinha beijado um homem na banheira de hidromassagem e ao receber uma resposta negativa de Talita fingiu uma expressão de espanto.

— Como assim? — Penélope perguntou, fingindo estar estupefata. — Temos que mudar isso agora mesmo.

— Eu estou à disposição. — Jordan brincou com sua voz grossa.

— Mas acho que Aiden ficaria bem irritado caso descobrisse. — Talita comentou e já parecia se sentir culpada antes mesmo de fazer qualquer coisa.

— Aiden nunca se importaria. Ele me considera como um irmão. — Jordan

deu uma forcinha para convencer a garota, que ainda assim parecia relutante.

— Eu também beijo o Jordan. Aliás, pode ser um beijo triplo e assim o Aiden não vai se irritar com ninguém, ele vai perceber que é só diversão. — Penélope falou, sua voz e sua postura eram convincentes. Uma cobra prestes a dar o bote parecia menos perigosa.

— E então? — Jordan perguntou.

— Vem logo, Tali! — Penélope chamou em tom de brincadeira. — A verdade é que o Jordan está louco para te beijar desde que colocou os olhos em você e eu estou dando uma forcinha. — Penélope deu uma cartada final e Talita gostou do que ouviu, pois, seus olhos se iluminaram ao perceber que Jordan estava interessado nela.

— Tudo bem. — Ela respondeu de um jeito quase inaudível e sorriu fracamente antes que Jordan atravessasse a banheira de um lado para o outro, parando na frente de Talita, fazendo com que a pequena mulher desaparecesse por trás dos inúmeros músculos de seu corpo. Era uma emboscada e tanto.

O vídeo acabou, e outro começou em seguida, e era a continuação do anterior só que em novo ângulo. Camila não brincava em serviço e já tinha editado os pedaços mais importantes. No novo vídeo, dava para ver Jordan de frente, caminhando até Talita, beijando o pescoço dela e seduzindo a garota antes de beijá-la de verdade. Penélope, que começou assistindo, se aproximou e puxou Jordan, beijando-o com vontade também.

Jordan tinha a feição de quem estava no paraíso.

Penélope interrompeu o beijo e puxou Talita para perto, dando o bote final e cumprindo sua parte no trato. Ela conseguiu o beijo triplo entre ela, Jordan e Talita. A cenas depois disso ficaram quentes, quentes demais para exhibir no programa, mas poderiam ir para o conteúdo do site. Conteúdo para maiores de dezoito anos, é claro.

Porque era impossível mostrar a cena em que Penélope desamarrava o biquíni de Talita, e que fazia com que a menina se sentasse no colo de Jordan. Depois disso, Penélope saiu da banheira de fininho, sem que nem Jordan ou Talita se dessem conta, até porque os dois estavam ocupados em descobrir onde colocariam suas mãos no momento seguinte.

O que ficava claro para Pietro, era que o sexo não começou no quarto do amor, ele continuou por lá. As preliminares estavam ali, Talita ficando completamente nua no colo de Jordan enquanto o sol se punha ao fundo. Era uma cena e tanto.

Por fim, eles pareceram perceber que estavam se exibindo demais e Jordan

ofereceu uma toalha para Talita e os dois entraram, para então seguirem até o quarto do amor.

Pietro terminou de assistir ao vídeo e estava de boca aberta, completamente surpreso com o que assistira. E Camila tinha um sorriso triunfante no rosto.

— Temos uma grande vilã no programa, não é? — Camila comentou, visivelmente animada.

— Ela é uma manipuladora das grandes. Como isso é possível? Eu acho que se eu fosse a Talita não teria resistido também. Penélope tem uma força estranha. — Pietro comentou e sacudiu a cabeça, rindo da situação.

— Isso porque não viu o que ela fez em seguida. — Camila comentou e clicou no *tablet* algumas vezes antes de abrir um novo vídeo. — Nesse vídeo, foi logo depois que ela viu Jordan e Talita entrarem no quarto do amor. Ela correu até o Aiden e contou toda a história, mas se fez de santa, fingiu que toda a ideia foi de Talita.

— Mas está tudo gravado, e Aiden pode muito bem descobrir a verdade. — Pietro comentou.

— O que ela queria era ver o circo pegar fogo, Pietro. E ela conseguiu. — Camila falou, e era possível notar o tom de orgulho na voz da mulher. — Eu ainda acho que Penélope vai causar mais ainda e essa história vai repercutir bastante. Acho que já tenho até um palpite para a próxima vítima.

— Quem? — Pietro indagou, alarmado ao pensar em Olívia.

— Mariana ou Gabriela. — Camila falou com convicção. — Ela não vai atacar Olívia agora porque sabe que Olívia é forte e muito provável que irá para a final, então ela está atacando todas as outras para garantir que chegará a final e ganhará bastante visibilidade e dinheiro. Essa mulher tem uma visão que me deixa constrangida. Impossível não venerar a mente brilhante dela.

— Você e seus valores invertidos. — Pietro sacudiu a cabeça, assistindo ao vídeo em que Penélope fazia uma cena grandiosa para Aiden ao relatar o que acontecera na banheira e que Jordan estava transando com Talita naquele exato momento no quarto do amor.

Não dava para negar, Penélope era uma jogadora e tanto.

— Não podemos eliminá-la. — Camila sentenciou. — Você sabe disso, não é?

— Se fôssemos ser justos, precisaríamos mostrar quem ela é de verdade.

— Mas isso aqui é um reality show e não um tribunal de justiça, e a ruiva nos dá ibope juntamente com a sonsinha da Olívia. Não sei o que as pessoas

veem naquela sem sal, eu juro.

— Olívia representa a maioria das mulheres que são simples, sonham grande e não precisam passar por cima de ninguém para vencer na vida. — Pietro se viu falando, talvez mais do que devia e Camila riu. — Não ofenda quem você nem ao menos conhece.

— Esqueci que você é um defensor da atriz de comerciais. — Camila falou com desdém.

— Não se esqueça que na pesquisa de preferência, ela está com oitenta por cento. Se houvesse uma votação hoje, ela seria a vencedora.

— Então, a nossa final tem que ser Olívia e Penélope. E as cenas de hoje precisam ser editadas para que tudo pareça ideia da Talita. — Camila falou com frieza e Pietro sentiu-se culpado por ter que destruir o sonho de Talita, mas ele não tinha outra saída.

Tinha muito em risco ali e seu pescoço não podia estar no meio daquele jogo.

A festa em homenagem ao Jordan aconteceu no dia seguinte, quando os ânimos já estavam menos exaltados. Mas Aiden ainda não queria nem mesmo olhar para a direção do ex-amigo. Enquanto isso, Jordan dançava com todas as meninas, por ordem de Camila que pediu naturalidade.

Talita estava mais calma, e diferente do desespero que estampava seus olhos quando Aiden tirou satisfação com os dois assim que deixaram o quarto do amor, ela agora tinha um olhar divertido.

Jordan fazia algum tipo de carícia nela em um momento ou outro, mas não a beijava porque sabia que poderia dar merda. Pelo menos até aquele momento.

Pietro estava sentado em uma cadeira, bem ao lado de Camila e assistia de longe a tudo que acontecia na festa. Tinha uma lata de cerveja na mão, fones de ouvido e um *tablet* nas mãos para ter acesso à todas as câmeras do jardim, piscina e área de lazer. Ele queria toda a cobertura da festa, assim como Camila tinha naquele exato momento.

— Câmera 2, você precisa focar na dança sensual entre Jordan e Olívia! — Camila vociferou e Pietro tentou disfarçar, mas logo mudou para a câmera 2, para ver como era a tal dança. E se arrependeu quando viu Olívia rebolando e sua bunda encostando na parte da frente do short cáqui de Jordan que segurava a cintura da mulher.

Ela estava se soltando, assim como ele pedira por tantas vezes e agora ele sentia uma leve pontada de arrependimento por isso. Olívia se virou, ficando de

frente para Jordan, dançando uma música de axé, sem muito conhecimento, porém ela sabia se remexer e mexer a bunda como ninguém.

Logo as meninas se aproximaram e começaram a dançar junto com Olívia, umas ensinando os passos para as outras e Aiden se incluiu no meio da história, puxando Olívia para dançar junto com ele que tinha toda a desenvoltura da dança no sangue.

Não era à toa que Aiden era tão desejado, era gostoso, cantava de maneira linda e sabia dançar. De repente, as atenções que eram para Jordan se viraram para ele. Aiden sabia jogar aquele jogo que Jordan estava propondo com maestria.

A música “Como é que a gente fica” da dupla Henrique e Juliano começou a tocar, e Aiden colou seu corpo ao de Olívia, levando-a em uma dança lenta. Ele cantou um pouco da letra romântica no ouvido dela que sorriu, parecendo estar gostando daquilo.

— E então? Como é que a gente fica? — Aiden indagou, todo galanteador, enquanto todo o resto das pessoas dançavam, quase alheios ao momento entre ele e Olívia.

— Essa letra fala muito sobre isso que a gente tem. — Olívia falou. — A gente meio que esbarrou um no olhar do outro, tropeçamos no meio do caminho e acabamos aqui.

— Eu nunca pensei que poderia me interessar por alguém de verdade em um reality show, mas aqui vai a verdade — Aiden começou a falar e rodopiou Olívia antes de grudá-la em seu corpo, deixando os rostos colados, e seus lábios quase encostando. — Você está provocando um sentimento tão real em mim que me assusta.

— Se a gente se beijar agora, eu posso correr o risco de apanhar. — Olívia comentou, e sua respiração se misturou com a de Aiden. — Mas acho que vale a pena. — Ela finalizou e Aiden sorriu abertamente antes de grudar seus lábios nos de Olívia com possessividade.

Pietro assistia a tudo aquilo em silêncio, completamente concentrado e sentindo uma vontade gritante de se erguer e arrancar Olívia dos braços de Aiden. Seu coração estava apertado no peito e riu ao perceber que estava se queimando de ciúmes.

Quando o beijo acabou, Aiden perguntou se Olívia queria beber alguma coisa e ela assentiu, recebendo um rápido beijo nos lábios antes que Aiden se afastasse e então foi a hora perfeita para que Penélope se aproximasse.

Pelo olhar que ela carregava, Pietro já imaginava que ela fosse destilar o

seu veneno enquanto assistia. Camila focava em Jordan e sua dancinha sensual com Talita, e claro, a reação de Aiden quanto àquilo.

— O Aiden parece estar atuando bem em relação ao que sente sobre você.
— Penélope falou e sorriu cheia de maldade. — Assim você ganha o programa sem dúvidas. Mas enquanto não chegamos juntas na final, eu vou destruindo todas as outras porque não são páreas para nós.

— O que você quer dizer com “destruindo”? — Olívia perguntou, curiosa.

— Eu incitei Talita a entrar na banheira comigo e Jordan. É bem óbvio que eles vão cortar algumas cenas e ninguém vai ter acesso ao meu show em convencer Talita a transar com Jordan. — Penélope falou com seu típico ar soberbo.

— E posso saber por que acha que não vão mostrar essas cenas? — Olívia perguntou, se irritando com a petulância de Penélope.

— Porque todos me adoram. — Penélope respondeu sem emoção na voz. — É óbvio! Eu tenho grande popularidade por ser sincera e maravilhosa. Sempre tive muitos seguidores, basta entrar no meu *instagram* para ver os meus milhões de seguidores. Chega a ser injusto com todas as outras.

— Mas eu estou aqui também. Até onde eu saiba, também tenho grandes chances de ganhar. — Olívia falou e Penélope riu.

— Claro. O papel da pobre coitada sempre consegue ganhar muitos fãs. — Penélope revirou os olhos e ainda rindo debochada. — Seremos eu e você na final.

— Como você consegue saber disso?

— Tenho algo no meio das minhas pernas que me garante o que eu quiser.
— Penélope respondeu, e piscou para Olívia. — Você sabe muito bem como funciona.

— Acho que estou confusa. Pode me explicar melhor? — Olívia perguntou, enquanto ao fundo, Jordan puxava Talita para um beijo e uma briga começava entre Aiden e Jordan. Penélope olhou para Aiden que empurrava Jordan, provocando o lutador e riu antes de desligar o seu microfone rapidamente.

— Não precisa mentir para mim, querida. Eu vejo como o empresário do Aiden te olha. — Penélope disse com o tom irônico. — Se ele pudesse, te tirava do programa agora mesmo e fugia com você.

— De onde você tirou isso? Acho que você ficou louca de vez. — Olívia comentou, desligando seu microfone também, era melhor ser punida do que expulsa do programa. A feição de Olívia era de quem estava tentando parecer neutra e não demonstrar fraqueza diante dos comentários de Penélope.

— Ele está caidinho. Completamente apaixonado. — Penélope continuou. — Eu se fosse você ficava de olhos abertos porque se eu percebi, outras pessoas irão perceber também. — Penélope disse com um tom maldoso e riu de deboche mais uma vez antes de se afastar de Olívia e ir para onde alguns seguranças apartavam o princípio de uma nova briga entre Aiden e Jordan.

A festa obviamente acabou. Não tinha mais clima de gravar nada e o material que eles tinham conseguido era o suficiente para a edição. Pietro estava concentrado no *tablet*, assistindo a tudo que acontecia e quase não piscara quando Penélope e Olívia conversaram, principalmente quando ambas desligaram os microfones.

— Cadê aquela estúpida assistente de produção? — Camila indagou, irritada. — Preciso falar com Olívia e Penélope, elas desligaram os microfones no meio de uma discussão que poderia me render bastante e precisam ser punidas por isso. E o Aiden precisa se segurar. Chega de briguinhas irritantes! Alguém avisa para ele que somos todos adultos? Ele nem namora a Talita, pelo amor de Deus!

— Eu avisei para ele sobre isso ontem, mas ele acredita que as meninas estão meio que comprometidas a ele por estarem dentro do programa. — Pietro explicou, tentando achar um jeito de detalhar como o ego de Aiden funcionava, mas não era sempre que as pessoas entendiam.

— Tente falar com ele de novo, por favor? — Camila pediu, porém, seu tom era de quem ordenava como se ela fosse chefe de Pietro e ele riu, ignorando o jeito antipático da mulher.

— Eu falo com ele e se quiser aviso a Olívia e Penélope que quer conversar com elas. — Pietro falou, se prontificando. Era uma desculpa para poder conversar com Olívia à sós.

— Ah, obrigada. — Camila falou, se levantando e largando os fones de ouvido na cadeira em que estava e caminhando em direção à sala de edições e mandando mensagens em seu celular.

Pietro largou seus fones na cadeira, passou os dedos nos cabelos e respirou fundo antes de se aproximar de Olívia. Eles não se falavam desde o dia anterior quando chegaram juntos do passeio clandestino pela parte florestal das dependências da mansão de Aiden.

Penélope ficaria para depois, até porque ela parecia muito engajada em uma conversa com Jordan enquanto duas câmeras focavam nela. A conversa provavelmente estava rendendo alguma coisa.

— Olívia? — Pietro chamou a mulher, que já começava a caminhar na

direção da casa junto com Mariana. — Tenho um recado da Camila para você.

— Ai, droga! O que eu fiz de errado dessa vez? — Olívia fez expressão de desânimo. — Pode ir, Mari! Eu vou ver qual vai ser a punição da vez. — Olívia falou e Mariana assentiu.

— Te espero no quarto, então. — Mariana disse, antes de voltar a seguir o caminho em direção da casa, deixando Olívia e Pietro sozinhos.

— Vem comigo para não correr riscos de atrapalhar alguma gravação. — Pietro pediu, e caminhou com Olívia ao seu lado até alcançarem a área onde estava antes com Camila. Ele desligou o microfone dela.

— O que é isso? Vou receber outra punição por isso e vou te culpar. — Olívia indagou, visivelmente irritada.

— Você está irritada comigo? — Pietro perguntou, erguendo as sobrancelhas em surpresa.

— Gabriela me contou ontem que viu Penélope na banheira com Jordan e logo depois viu quando Talita foi convidada para entrar na hidromassagem. — Olívia explicou. — E agora há pouco, Penélope fez questão de confirmar essa versão da história e ainda acrescentou o fato de que as cenas que a incluem serão cortadas. Isso é sério?

— Então, você está brava com isso e não exatamente comigo. — Pietro falou, quase aliviado.

— E faz diferença eu estar brava com o programa ou com você? — Olívia perguntou, sentindo a raiva começar a borbulhar em seu sangue. Pietro coçou a testa, sem jeito e se sentia jogado contra a parede. — Você faz parte da direção e produção desse programa, Pietro. Tem que mostrar a realidade da história toda!

— Me desculpe por isso, mas não há muito que eu possa fazer. Já te expliquei que só tenho poder de interferir nas coisas que irão sujar a imagem de Aiden porque está no contrato. Fora isso, eu não posso mudar nada. — Pietro tentou melhorar a situação, mas Olívia ainda parecia extremamente irritada e ele só sentiu a vontade de puxá-la para si e beijá-la. — Eu não posso permitir que aquelas imagens sejam exibidas, minha linda. — Pietro explicou, tentando acalmar Olívia que não estava com muita intenção de fazê-lo. — Seria como escrever e assinar minha demissão. Você precisa entender o meu lado.

— Eu te entendo, Pietro. É claro que entendo. — Olívia falou, tentando abrandar sua sede de justiça, ainda que não fosse amiga de Talita na casa. O problema era Penélope, a cobra venenosa, se sair bem nessa história toda.

— Me encontre na porta de serviço da cozinha às 2 da manhã? Eu prometo que não vai se arrepender se aparecer por lá. — Pietro falou, segurando seu

ímpeto de tocar o rosto de Olívia.

— Por que esse convite agora?

— Porque você precisa ir conversar com Camila agora mesmo e ela está se aproximando de nós. — Pietro falou rapidamente, pigarreando antes de voltar a falar alto o suficiente para que Camila o escutasse. — Eu entendo toda a situação, Olívia. Verei o que posso fazer. Mas agora preciso ir conversar com Aiden, então podemos voltar a falar disso em algum momento próximo?

— Eu pensarei no assunto. — Olívia respondeu com a feição de poucos amigos, quando Camila chegou e Pietro logo se afastou deixando-as à sós. Então, foi a hora dela respirar fundo e escutar calada a todas as reclamações de Camila, enquanto sua mente fervilhava e sua única vontade era gritar ou xingar alguém.

Capítulo 20

— Você parecia bem irritada com o Pietro. Não que eu estivesse prestando toda a atenção em vocês, mas ficou bem óbvio pela sua expressão. — Mariana comentou dentro do quarto que dividia com Olívia algumas horas depois da gravação da festa ter acabado. — O que você falou com ele que o deixou assim?

— Eu reclamei com ele sobre a história de Penélope estar na banheira com Talita e Jordan. — Olívia respondeu, visivelmente chateada com a situação.

— Eu preciso ver isso. Será que vai passar na televisão essas cenas mais quentes? — Mariana se perguntou.

— Era exatamente isso que eu questionei o Pietro. Será muito injusto se isso não for ao ar, mas ao que tudo indica, eles precisam zelar da integridade do Aiden. — Olívia falou, visivelmente irritada com aquilo, lembrando-se do que Pietro lhe dissera.

— Mas, e quanto a Camila? O que ela queria? — Mariana perguntou, passando creme em sua pele como fazia todas as noites e Olívia estava sentada em sua cama, ajeitando os cabelos com um pequeno espelho à sua frente.

— Ela me puniu por ter desligado meu microfone durante minha discussão com Penélope. — Olívia contou, lembrando-se das palavras venenosas de Penélope e que aliás, precisava contar para Pietro sobre aquilo e que o segredo do relacionamento dos dois poderia estar comprometido.

— Deixa eu adivinhar, te proibiu de usar a piscina ou vai te deixar sem comer doces por 48 horas já que você adora doces. — Mariana supôs e Olívia riu, assentindo com a cabeça.

— Os doces. Você sabe que como doces como se fosse uma formiga. — Olívia assumiu e Mariana riu da amiga.

— Comeu aquele bolo de abacaxi com coco praticamente sozinha. — Mariana comentou. — E nem engorda.

— Como diz isso? — Olívia perguntou achando aquele comentário um

absurdo, e instintivamente murchou a barriga. — Olha para o meu corpo e o seu, Mari! Estou bem longe de conseguir alcançar isso.

— A diferença é que eu como somente verdura e legumes. Você tem uma dieta ampla e corpo violão maravilhoso! — Mariana elogiou Olívia que se sentiu tímida, por não saber reagir bem à elogios. — Apenas aceite o elogio.

— Obrigada. — Olívia disse, sorrindo para a amiga.

— Você está realmente arrumando seu cabelo para dormir? — Mariana perguntou, terminando de passar uma última camada nas pernas e Olívia respirou fundo, pensando com calma no que responderia, para não passar impressões erradas para Mariana e fazer com que ela desconfiasse de alguma coisa.

O fato era que ela estava gostando muito de ter Mariana por perto, mas não confiava em ninguém para contar o que realmente estava acontecendo entre ela e Pietro.

— Eu percebi que quando ajeito os cabelos de noite, eles ficam melhores na manhã seguinte. — Olívia mentiu, torcendo para que Mariana acreditasse.

— Sério? Por isso seu cabelo fica sempre tão lindo quando tem gravações matinais. — Mariana comentou. — Acho que vou tentar fazer o mesmo. A água da piscina parece estar acabando com meus cabelos. — Mariana contou, mexendo e analisando seus fios dourados.

— Depois me fala se funciona para você também. — Olívia pediu, seguindo com seu fingimento e se ergueu da cama, guardando o pente e o óleo específico que usava para suas madeixas. Olívia deu uma olhada no espelho, dando uma checada se o vestido preto de alcinhas, curto e justo que tinha colocado estava bom o suficiente para um encontro. Ela se achou sexy, e torceu para que Pietro pensasse o mesmo.

Ela ainda precisava usar uma desculpa para ir ao encontro de Pietro, mas pensaria naquilo mais para frente, até porque Mariana estava prestes a iniciar um outro papo e mais pesado naquele momento.

— Eu acho que Penélope está mirando em mim e Gabi para nos eliminar. — Mariana comentou. — O que me deixa ainda mais apreensiva quanto aos meus planos.

Olívia olhou para Mariana, e se lembrou do que ouviu alguns dias antes. Mariana falando escondida em um celular dentro do banheiro e seu tom era muito suspeito no dia. Olívia temia que a pessoa que Mariana estivesse jogando pesado e que talvez pudesse estar até mesmo sendo usada em um tipo de jogo e a palavra “planos” na sentença de Mariana, fez com que suas suspeitas

aumentassem.

Era difícil simplesmente perguntar sobre aquilo como quem perguntava sobre o tempo, mas não dava para varrer aquilo para debaixo do tapete. Olívia encarava Mariana, decidindo se perguntava ou não.

— Mari... — Olívia chamou a mulher pelo apelido e a loira logo olhou para Olívia, respondendo com um resmungo desatento. — Alguns dias atrás, eu ouvi...como posso dizer? Eu ouvi você no banheiro. — Olívia falou e isso foi o suficiente para deixar Mariana pálida e sem reação.

— Eu...Ai meu Deus! Nem sei como me explicar. — Mariana falou e logo lágrimas começaram a brotar em seus olhos, mas ela respirou fundo tentando afastar o choro iminente, enquanto isso, Olívia encarava a colega de quarto com cautela e preocupação. — Vem comigo!

Mariana se aproximou da cama de Olívia puxando-a para o banheiro, e assim que entraram, fechou a porta e ligou o chuveiro no jato máximo, que fazia com que o som da conversa das duas ficasse abafado.

— Aqui. — Olívia falou, abaixando o volume do microfone de Mariana e depois abaixou o seu, correndo o risco de ganhar uma nova punição, mas só de olhar para o rosto mortificado de Mariana, ela acreditava valer a pena. — Agora conta.

— Minha irmã teve um filho há 9 anos, nunca contou quem era o pai da criança porque na época era adolescente e dizia que o pai, que também era adolescente, era um mulherengo e que não queria nada com ela. Ela conseguiu esconder a identidade do pai até poucos meses atrás. Ela me garantiu que o pai se chamava Adão, mas que era famoso e conhecido como Aiden e ela só me contou isso porque estava morrendo de uma doença do coração. Ela queria que eu soubesse quem era e que eu cuidasse do Henrique, meu sobrinho. — Mariana contou tudo de uma vez, atropelando as palavras e ficando até mesmo ofegante após dizer tudo aquilo. Ela parecia guardar aquela história há um bom tempo. — Ela morreu logo depois.

— Caramba. — Olívia estava com os olhos surpresos e a boca aberta em choque. Aiden tinha um filho e ninguém sabia disso. — Mas o Aiden sabe sobre esse filho? Meu Deus, Mariana! É um filho do Aiden!

— Eu sei! — Mariana concordou com a cabeça e enterrou o rosto nas mãos. — Eu resolvi tentar entrar nesse programa para me aproximar do Aiden, para descobrir se ele sabia de alguma coisa, ou lembrava da minha irmã.

— E ele deu algum sinal de que lembra? — Olívia indagou, curiosa. Aquilo era muito para digerir. Seria uma bomba tão grande caso caísse nas mãos da

imprensa, e nem mesmo Pietro conseguiria salvar a reputação de Aiden.

— Eu não consegui falar até hoje sobre a Marcela com ele. — Mariana confessou. — Essa é a pior parte, Olívia. Eu sou patética em sentir isso e pior ainda por assumir isso, mas eu estou gostando de estar aqui e pior, começo a ver Aiden com outros olhos. Eu achava que ele fosse um cara tão babaca, mas cada dia que passa, percebo que ele é um cara legal e me sinto mais acuada, sem coragem de seguir com meu plano inicial. — Mariana fungou, deixando uma lágrima solitária escapar. — Eu cheguei tão longe e estou prestes a estragar tudo.

— Escuta bem. — Olívia segurou o rosto de Mariana com as duas mãos. — Nós vamos dar um jeito. — Ela falou com a voz em um tom calmo e esfregou as mãos no short jeans que vestia, sentindo a palma começando a suar frio perante aquela situação delicada.

A porta se abriu em um rompante, fazendo com que as duas mulheres se virassem, alarmadas. Quem estava ali era Pietro e sua feição era de visível irritação, e Olívia uniu os lábios em uma linha fina.

Não houve hesitação nos movimentos de Pietro, ele entrou no banheiro, fechou o chuveiro e se aproximou das duas mulheres, aumentando o volume do microfone de ambas com a expressão ainda séria. Olívia não sabia o que falar e os olhos arregalados de Mariana explicava por si só o desespero dela.

— Da próxima vez que quiserem conversar, só peçam para sair do programa. Talvez seja mais fácil. — Pietro falou com a voz grossa, e de maneira rude. Olívia queria se explicar, mas o que ela poderia dizer? Não podia contar aquele segredo que Mariana confiara a ela. — Mariana, a Camila me pediu para te avisar que está proibida de usar a área de lazer por 24 horas como punição por essa conversinha às escondidas e sem microfone.

— E eu? — Olívia indagou, já temendo o que esperava por ela.

— Camila pediu que eu te levasse comigo, já que essa é a sua segunda punição do dia. — Pietro explicou rapidamente e já foi saindo do banheiro. Olívia lançou um olhar cúmplice para Mariana, era como se promettesse que não contaria aquilo para ninguém. — Vai demorar muito? — Pietro indagou, impaciente, enquanto esperava na porta do quarto de braços cruzados e a expressão nada amigável no rosto.

Olívia acompanhou Pietro, enquanto ele ia caminhando uns dois passos adiantados e não parecia querer muito papo. Ela já esperava que em algum momento ele fosse explodir. Pelo menos com ele não precisava desligar o microfone, já que ele tinha os contatos certos que editavam as imagens e áudios.

— Pietro? Dá para você me esperar? — Olívia protestou e ele parou de

andar, para que ela conseguisse alcançá-lo, mas depois continuou caminhando pela propriedade de Aiden sem mudar a expressão carrancuda ou emitir um som que fosse.

Pietro seguiu até a parte em que ficavam as cabanas em estilo bangalô, e Olívia acreditava que eles entrariam na de Pietro ou algo do tipo, mas eles passaram direto e foram para uma outra cabana que estava fechada e parecia inutilizada.

Pietro destrancou a porta, e abriu a mesma antes de abrir caminho para que Olívia entrasse.

— Por que estamos aqui? — Olívia perguntou, confusa perante tudo aquilo.

— A Camila teve que viajar, mas teve tempo de ver sua brincadeirinha de esconder no banheiro com Mariana e decidiu que você vai ficar 24 horas isolada da casa, sem ter a chance de se aproximar do Aiden e eu só estou sendo o porta-voz da notícia. Não vai poder sair desse quarto até amanhã nesse mesmo horário. — Pietro anunciou, sem um resquício que fosse de emoção em sua voz. — Vai entrar? Está me atrasando.

— Pietro que brincadeira é essa? — Olívia questionou, irritada ao entrar dentro da cabana que acendeu a luz automaticamente com a sua presença. — Você vai me tratar desse jeito? Nós tínhamos marcado um encontro daqui duas horas, lembra disso?

— Claro que sim. — Pietro falou.

— E agora acabou de me dizer que estou te atrasando. — Olívia disse, erguendo as sobrancelhas. Pietro coçou o canto do seu olho esquerdo e riu, mordendo o lábio em seguida de um jeito que desconcertava Olívia e fazia seus pensamentos se tornarem uma grande confusão.

Pietro se virou e fechou a porta da cabana atrás de si, antes de voltar a encarar Olívia com seu jeito de quem estava pronto para puni-la, mas de um jeito que Olívia gostaria de ser punida.

Sem dizer nada, ele se aproximou o suficiente de Olívia para sugar o lábio inferior dela, e tomar a boca dela com a sua com propriedade. Foi uma explosão quente quando suas línguas se encontraram, como se os corpos de ambos aumentassem alguns graus só com aquele beijo. Pietro não deu tempo para que Olívia aproveitasse o quanto queria e logo separou os lábios.

— Você sabe que essa cabana aqui não tem câmeras? — Pietro perguntou, com a respiração um pouco mais pesada do que de costume e tombou a cabeça, estendendo sua mão e acariciando uma mecha dos cabelos de Olívia.

— Assim como a sua? — Olívia perguntou, gostando do rumo que sua

cabeça fazia com aquela novidade.

— Exatamente. — Pietro respondeu, e aproximou seus lábios do pescoço dela, beijando-o sem pudor algum, deslizando sua língua aveludada sobre a pele quente e deliciosa de Olívia que sentia seu corpo se arrepiando. — Isso significa que eu posso tocar você inteira. Que eu posso sentir você por completo.

— Em resumo, você vai acabar com o que está me matando.

— Se for tesão, eu tenho péssimas notícias. — Pietro começou a falar, mordendo o ombro dela e empurrando a alça da blusa que ela vestia. — Porque vou fazer você ficar ainda mais louca de desejo.

Olívia soltou um gemido quando sentiu uma das mãos grandes de Pietro sobre um de seus seios, apertando-o sem pudor algum, explorando-o e deixando-a ainda mais excitada. Pietro parou sua sessão de beijos, para encará-la.

— Eu preciso que você venha comigo. — Pietro falou, sua mão ainda estava sobre um dos seios de Olívia e seu polegar brincava de um jeito nada inocente com o mamilo intumescido de Olívia, que estava sem sutiã debaixo da blusa fina de algodão creme. — Nós vamos sair dessa casa e eu só te trago de volta amanhã.

— Você só pode ter ficado louco de vez. — Olívia falou, sentindo dificuldade para tal tarefa que era simplesmente automática.

— Acho que não há dúvidas disso quando estou perto de você. — Pietro respondeu e sugou o lábio inferior de Olívia, provocando-a.

— Como você pretende me tirar daqui? — Olívia indagou, segurando firmemente no pescoço de Pietro como se fosse perder as forças de suas pernas e cair como uma fruta podre.

— Deixa comigo. E confia em mim. — Pietro respondeu, depositando um beijo rápido nos lábios de Olívia e segurando sua cintura de um jeito forte que parecia não querer soltá-la tão cedo de seus braços. — Aliás, posso pegar algumas roupas suas? Posso comprar novas para você se achar melhor.

— Eu confio em você. Pode abrir minha mala e escolher as minhas roupas. — Olívia respondeu simplesmente e Pietro sacudiu a cabeça, rindo de si mesmo.

— Preciso sair logo daqui antes que eu cancele toda a diversão dessa noite para ficar só dentro desse quarto com você. — Pietro falou, antes de soltar Olívia. — Fica preparada que daqui a dez minutos eu volto aqui e te busco. — Ele disse antes de sair da cabana.

Pietro demorou mais do que trinta minutos para buscar Olívia, e a culpa

nem tinha sido sua. A verdade é que ele tinha decidido buscar algumas peças de roupas para Olívia, e já se preparava para alegar que era para a permanência dela na cabana, mas na verdade era para os planos que ele tinha em mente naquela noite.

Quando ele bateu na porta do quarto onde Olívia dormia com Mariana, ele encontrou a porta aberta e decidiu entrar do mesmo jeito. Foi até a mala em que havia uma enorme etiqueta com o nome de Olívia e já se preparava para abrir a mesma quando ouviu vozes no banheiro.

Seu trabalho ali era vigiar, então não seria considerado como um cara intrometido por ouvir o que Mariana estava falando e mais importante ainda, com quem ela falava.

— Eu contei porque ela me ouviu falando com você ao celular! — Mariana falou com a voz visivelmente irritada. — E não me venha com sermão, titia. No fundo, eu só estou aqui porque você insistiu demais. Achava que eu fosse a pessoa certa para desmascarar Aiden, mas advinha só? Eu não sou.

Não houve resposta, e Pietro não precisava pensar muito para saber que Mariana estava infringindo uma das regras mais importantes do programa ao possuir um aparelho de celular e usá-lo durante o programa às escondidas.

Pietro ponderou, enquanto Mariana ainda conversava ao celular, a voz dela um tanto quanto abafada pelo som da água caindo do chuveiro e ele imaginou que ela provavelmente estava fingindo tomar banho, porque dentro do box não havia câmeras, não era obrigatório usar o microfone e era o lugar perfeito para uma ligação. Ele se indagou se Olívia sabia daquilo e por isso tinham entrado juntas no banheiro mais cedo.

Ele não sabia se saía dali e entregava Mariana ou se batia na porta do banheiro e surpreendia a mulher. Então, ele se lembrou de Olívia e percebeu que não queria perder aquela noite por conta daquele problema. Estava prestes a cometer um erro ao ignorar o que acabara de descobrir, mas se chocou ao perceber que não estava ligando a mínima para as consequências daquela história.

Tudo o que ele queria era um tempo à sós com Olívia. A única pessoa que em anos, o compreendia e o ouvia de um jeito que ele sempre quis.

Sem fazer barulho ou alarde, ele se aproximou da mala de Olívia novamente e escolheu dois vestidos, uma blusa e um short jeans. Olhou para a porta do banheiro uma última vez e caminhou de maneira decidida até a porta do quarto, abrindo-a e saindo dali sem olhar para trás de novo.

Quando chegou na cabana de Olívia, ela estava deitada na cama, encarava o

teto de um jeito impaciente e quando ela percebeu a presença dele, se levantou da cama em um pulo.

— Caramba! Achei que tivesse se esquecido de mim. — Olívia reclamou, visivelmente ansiosa.

— Desculpa. Eu não sei escolher roupa de mulher, e no seu caso, todos que eu olhava, já imaginava como ficariam perfeitos no seu corpo. — Pietro falou e Olívia sorriu perante o elogio.

— E cadê as roupas? — Olívia perguntou, ainda sorrindo em efeito ao elogio recém-recebido. — Suas mãos estão vazias.

— Elas já estão dentro da minha mala e repousam sobre o banco de couro do carro que aluguei hoje. — Pietro respondeu.

— Você pensou em tudo. — Olívia se sentiu admirada ao constatar que Pietro andara planejando tudo para que eles tivessem o momento à sós, tão sonhado por ambos.

— Você tem sido meu único pensamento. Tive bastante tempo para planejar tudo. — Pietro confessou e Olívia sentiu como formigas andando por todo seu corpo ao ouvir aquela declaração maravilhosa dos lábios de Pietro.

Sua reação foi se aproximar dele e beijá-lo em resposta. Um beijo que o fez erguê-la um pouco do chão, e encostá-la contra a parede, aumentando o fogo que existia entre os dois. Olívia soube que eles demorariam pelo menos mais dez minutos antes de enfim conseguirem se desgrudar e sair daquela casa.

O ato de enfim conseguir sair da mansão de Aiden foi fácil. Principalmente porque Pietro conhecia o lugar como conhecia a palma de sua mão. Ele guiou Olívia até chegarem ao local onde ficavam estacionados os carros, lanchas e jet-skis de Aiden. O cantor não brincava quando se tratava de gastar seu dinheiro.

— Pelo visto, Aiden gosta muito de se divertir. — Olívia comentou, enquanto Pietro apertava o controle em sua mão e destravava as portas do carro.

— Você não tem ideia do quanto. — Pietro falou, e sua feição indicava que a diversão de Aiden nem sempre significava a sua própria. — Já fui obrigado a viajar muitas vezes do Rio até aqui para resolver problemas de Aiden.

— Esses carros são dele? — Olívia indagou e Pietro assentiu.

— E eles ficam guardados aqui, sem uso algum? — Olívia perguntou, abrindo a porta do carro ao mesmo tempo que Pietro abria também.

— Sim. — Pietro respondeu, assentindo com a cabeça, enquanto se acomodava no banco do motorista e colocava seu cinto de segurança.

— É um desperdício ridículo de dinheiro. — Olívia falou sem pensar, após abotoar seu cinto de segurança e Pietro começou a rir. — O que foi?

— Você é sincera. Fala o que sente e não se importa muito com o que isso pode ocasionar. Mas eu não poderia concordar mais. — Pietro comentou, rindo e dando partida no carro e saindo da casa. Havia um pequeno grupo de fotógrafos ao longe, mas não dava para conseguir vê-la dentro do carro pela distância. Pelo menos era isso que Olívia esperava. — Desde quando chegou na casa, não teve medo de ser você mesma com Aiden.

— Fui um pé no saco, você quis dizer. — Olívia riu, lembrando de si mesma no primeiro dia do programa.

— Você se sentiu deslocada, e tinha motivos para isso. As outras mulheres te odiaram desde o primeiro momento. — Pietro confessou e Olívia abriu a boca em surpresa.

— Como assim? — Ela indagou, curiosa.

— Tirando Mariana, Gabriela e Catarina, todas as outras falaram mal de você. — Pietro contou. — Elas pareciam saber que você era uma espécie de intocável do programa e te acharam esnobe demais ao se isolar delas.

— Mas elas me olhavam com repulsa antes de eu me afastar delas! A culpa não foi minha. Eu me senti acuada quando elas me encaravam com olhares de predadoras prontas para me atacar.

— Eu sei disso. — Pietro respondeu. Em seguida, capturou a mão de Olívia, entrelaçou os dedos nos dedos dela, antes de aproximar a mão da mulher de seus lábios, depositando um beijo demorado, e isso sem tirar os olhos das ruas íngremes e desreguladas.

Olívia não podia deixar de pensar o quão lindo ele era, e sem fazer força. Pietro não era o tipo de cara que aparecia na televisão como galã, nem tinha porte de ídolo, ou cantor famoso, mas sua presença era esmagadora. Ele a deixava sem ar apenas ao encará-la e ao abrir um simples sorriso.

— Escolhi um restaurante muito tranquilo, e que fica em uma rua pouco movimentada. — Pietro revelou. — Pedi uma mesa afastada e tenho certeza de que estaremos seguros.

— Espero mesmo. Seria um escândalo e tanto se vissem fotos nossas por aí. — Olívia comentou. — Aiden nunca te perdoaria.

— Ele me disse que eu podia te tirar do programa se achasse que você estivesse precisando de ajuda para se entrosar no programa. — Pietro contou, despreocupado. — Eu poderia usar isso como desculpa.

— Mas para isso não poderia segurar minha mão. — Olívia alertou, e riu ao

encarar sua mão entrelaçada com a de Pietro.

— Conseguiria ficar todo o tempo se comportando? Sem tentar me beijar ou me agarrar? — Pietro perguntou e Olívia abriu a boca, surpresa.

— Até parece que sou eu quem sai te agarrando por aí. — Olívia se defendeu, fingindo estar ultrajada.

— Eu estou apenas brincando. — Pietro falou logo em seguida. — Sei que sou eu quem não consegue ficar longe de você. — Pietro disse e parou o carro em uma vaga na rua cheia de paralelepípedos. Se virou para Olívia e encarou a mulher que o olhou de volta, esperando o que elealaria. — E falando nisso, já que não sabemos se poderemos nos beijar, acho que você podia me dar um beijo rápido antes da gente ir para o restaurante.

— Se você me der alguma dica da nossa programação. — Olívia tentou persuadi-lo, sem sucesso.

— Até parece que vou contar. — Pietro rebateu e riu da feição desgostosa de Olívia. Ele desprendeu seu cinto, para ter mais flexibilidade e virou seu corpo por completo, se aproximando de Olívia e acariciando o cabelo dela levemente como uma brisa quente e gostosa. — Eu não gosto de palavras, mas sim, das ações. Quero ver seu rosto surpreso quando ver o que preparei para nós. — Pietro argumentou e Olívia o encarou, se sentindo idiota por se deixar ser vencida tão facilmente. — Agora vamos. Temos que comer antes de irmos para o melhor passeio da noite.

Ambos desceram do carro, e caminharam pela rua onde ninguém parecia reconhecer Olívia ou Pietro. O sentimento dentro do peito de Olívia era de reconhecimento, porque apesar de não estar na Bahia, ela sentia como se estivesse.

A pequena rua por onde eles estavam caminhando, parecia muito com as ruas de São José dos Dourados. As ruazinhas em que ela crescera, machucara os joelhos enquanto brincava, e era difícil para ela não se distrair com o fluxo de pessoas caminhando para lá e para cá. E era mais difícil ainda, não se lembrar de sua mãe com um aperto no peito.

Ela adoraria estar ali na cidade de Tibau do Sul, e Olívia desejou que um dia pudesse levá-la para conhecer aquele lugar que estava se tornando mágico para ela.

— Posso saber no que está pensando? — Pietro perguntou e Olívia assentiu com a cabeça antes de respondê-lo.

— Saudades da minha mãe. — Olívia confessou. — A gente não se vê tem muito tempo. A última vez que senti o abraço quentinho dela já faz vários meses.

Eu nem imaginava que estaria aqui.

— Com o dinheiro que vai ganhar no programa, já pode ir visitá-la. — Pietro sugeriu. — Aliás, mesmo se não ganhasse dinheiro algum do programa, eu faria questão de fazer com que você reencontrasse com ela. — Pietro revelou e fez com que Olívia sorrisse genuinamente.

— Você é um achado, Pietro Brandão. — Olívia elogiou, fazendo com que Pietro sorrisse de canto.

— Eu não te trouxe aqui para me deixar vermelho de vergonha. — Pietro respondeu. — Você falando essas coisas, não me ajuda a manter o controle sobre mim mesmo e me manter afastado de você, sabe?

— Me desculpe. — Olívia pediu, caminhando mais perto de Pietro, deixando que seus braços se encontrassem por acaso. — Não consigo resistir.

— Eu se fosse você se preparava para essa noite. — Pietro falou, encarando Olívia de um jeito sério.

— Posso saber o motivo? — Olívia, estava concentrada, sentindo seu coração bater forte, como se já imaginasse a resposta que ele lhe daria.

— Porque você não vai ter tempo de pensar em muita coisa que não seja gemer meu nome, Olívia. Só por isso. — Pietro alertou e sorriu de canto, antes de parar em frente do restaurante. — Chegamos. — Ele anunciou enquanto Olívia ainda digeriria as palavras ditas por ele anteriormente.

Ela não podia negar que um calor avassalador tomou conta de seu corpo, tão forte e intenso que nem a brisa do mar conseguia aplacar e que ia diretamente para uma certa região abaixo de seu ventre.

Olívia mal podia esperar pelo resto daquela noite e pelo que viria pela frente.

Capítulo 21

A mesa escolhida para o jantar romântico entre Olívia e Pietro era bem escondida no restaurante *Pan&Vino*, e isso fez com que ambos relaxassem e deixasse o clima mais leve. Era como se todas as preocupações tivessem sumido, ou pelos menos tivessem sido esquecidas dentro da mansão de Aiden.

O papo leve e descontraído do casal demonstrava como estavam entrosados e distraídos com toda a história por trás do fato de estarem ali naquela cidadezinha no Rio Grande do Norte.

— Então, você simplesmente tirou sua roupa na frente das câmeras? — Olívia indagou e Pietro riu, enquanto bebia um gole de seu vinho, quase engasgando no processo.

— Eu não tive outra saída, sabe? Era isso ou eles veriam que o Aiden estava acompanhado da esposa do dono da casa de show onde ele tinha cantado na noite anterior. — Pietro explicou. — Não sinto nem mesmo um pouco de orgulho por isso, e quis matar o Aiden logo em seguida, mas carrego essa história comigo e sou bastante zoadado por isso.

— Mas você tirou tudo mesmo? Tem alguma revista com essas fotos? — Olívia perguntou e Pietro sacudiu a cabeça de maneira negativa, enquanto ria.

— Não. Eu tirei só até a cueca e apareci no jornal como o cara louco, mas ninguém deu muita importância até porque eu usava um boné e consegui esconder meu rosto. Fiquei parecendo um louco aleatório que simplesmente atrapalhou os paparazzi de conseguir a foto com o escândalo do ano de Aiden. — Pietro contou e Olívia prestava a atenção, enquanto dava uma garfada em sua comida. — Você queria mesmo ter visto a foto?

— Talvez. — Olívia respondeu, com um sorriso falsamente tímido e logo fez uma careta.

— Você pode ver pessoalmente. — Pietro disse e piscou para Olívia, que

não pôde resistir em sorrir. Pietro sabia como ser extremamente sexy e divertido ao mesmo tempo. Era difícil não se ver completamente atraída e apaixonada por ele em pouco tempo.

O mais engraçado era que Pietro pensava exatamente a mesma coisa.

Ele não conseguia parar de encarar Olívia e se perguntar por onde aquela mulher maravilhosa andou todo aquele tempo que não surgiu na vida dele. Ela era divertida, autêntica e carregava consigo uma força que praticamente emanava para quem estava ao seu redor.

Além de ser linda. Aliás, era a mais linda que Pietro já tinha visto na vida e o empresário tinha visto um grande número de mulheres que eram consideradas símbolos de beleza, mas Olívia era única. O belo rosto que ornava com seus lindos cabelos, os olhos expressivos que combinavam com a boca tão carnuda e que ele adorava beijar.

Enquanto Olívia contava sobre algo do reality show, Pietro sentiu o ímpeto de beijá-la e só não fez isso, porque era perigoso demais. Ele estava correndo muito risco ao levá-la para um jantar romântico, porque sim, aquilo era romântico demais para que ele usasse a desculpa de que estava fazendo com que ela se sentisse mais solta no programa.

Como ele poderia negar que estava apaixonado por aquela mulher? Desde o dia em que ele a viu pela primeira vez no estacionamento de uma festa, ela tinha ganhado seu coração sem nem ao menos fazer força. Entrou na sua mente sem que ele percebesse e tomou conta de cada canto, de cada célula em seu corpo de forma gradual.

— Por que você está me olhando assim? — Olívia perguntou, visivelmente sem-jeito, e ajeitou uma mecha de seu cabelo atrás da orelha.

— É difícil não ficar te olhando. Essa é a verdade. — Pietro respondeu. — Eu tenho muita sorte de ter te encontrado, Olívia. — Pietro confessou e colocou sua mão sobre a de Olívia que repousava sobre a mesa. — Cada dia que passa eu percebo mais isso.

— Caramba. Você está me deixando completamente sem graça. — Olívia contou, sentindo sua pele do rosto esquentar enquanto a mesma ficava completamente vermelha.

— Eu ganhei uma amiga de verdade em você. Faz anos que não conheço alguém que queira minha amizade, sem interesse algum por trás disso, que seja apenas por querer mesmo me ter ao lado.

— Você soa como se fosse muito sozinho.

— Mas é como me sinto na maioria das vezes. Posso estar rodeado de

pessoas, mas elas estão vazias e não acrescentam nada. O resultado é que me sinto solitário. — Pietro explicou. — Você é uma chuva de realidade na minha vida que é sempre tão cheia de pessoas falsas.

— Eu não poderia ficar mais feliz por saber disso. — Olívia respondeu. — Eu entrei nesse programa esperando algo completamente diferente do que acabei conseguindo.

— E isso é algo bom ou ruim?

— Na verdade, é maravilhoso. — Olívia confessou e Pietro segurou sua mão, puxando a mesma até seus lábios e depositando um beijo rápido na mesma.

— Você ficou louco? — Olívia perguntou, com um sorriso no rosto, enquanto sentia os lábios de Pietro sobre a pele fina de sua mão. — Alguém pode ver isso e nos delatar.

— Eu queria era estar beijando a sua boca nesse exato momento, Olívia. Então é melhor que seja sua mão, e não você sentada no meu colo, dando um showzinho para todos nesse restaurante. — Pietro argumentou e deixou Olívia sem palavras por alguns segundos.

— Eu adoraria poder fazer isso. — Olívia simplesmente deixou as palavras saírem de sua boca e Pietro a encarou, surpreso pela revelação espontânea de Olívia.

— Eu devo fechar a conta? — Pietro perguntou, e Olívia viu que os olhos de Pietro estavam com um brilho completamente diferente. Era como se ele a engolisse com o olhar, e Olívia sentiu aquilo mexer por completo com seu corpo e seu interior. Um calor forte e intenso fez com que ela simplesmente assentisse com a cabeça.

Na hora de ir embora, Pietro pediu para que um motorista contratado conduzisse o carro dele já que ele tinha bebido mais do que provavelmente deveria. Não estava bêbado, mas escândalos em sua vida, já bastavam os de Aiden.

Olívia entrou primeiro, e logo em seguida, Pietro entrou e fechou a porta, passando o endereço para o motorista e em seguida Pietro se virou para Olívia.

— Vem aqui. — Ele pediu, puxando Olívia para perto de seu corpo antes de segurar seu pescoço e conduzir os lábios dela para se encontrarem com os seus.

Olívia nem mesmo se deu conta, mas de repente, se viu sentada no colo de Pietro, suas pernas uma de cada lado do corpo dele, e eles se beijavam com intensidade, sem se preocupar com nada e nem mesmo com a presença do motorista que não parecia se importar com o que acontecia no banco de trás.

As mãos de Pietro foram direto para a bunda redonda de Olívia, apertando-

a antes de voltar a segurar o pescoço dela com voracidade, embrenhando seus dedos pelos cabelos macios dela em seguida.

Pietro enrolou os cabelos de Olívia em seu pulso, dando um leve puxão enquanto ela podia sentir a ereção de Pietro encostando em sua intimidade, ele remexeu no banco garantindo que Olívia sentiria o quão duro estava e ela soltou uma lufada pesada de ar pelos lábios.

— A gente precisa se controlar. — Olívia sussurrou no ouvido de Pietro, lembrando-se que tinha alguém ali e voltou a se sentar ao lado de Pietro. — Não estamos sozinhos. — Ela alertou, ainda com a voz baixa.

— Ele foi contratado pela descrição que sempre teve. Não se preocupe com isso. — Pietro respondeu, antes de puxá-la para outro beijo. Olívia entreabriu seus lábios e Pietro logo enfiou sua língua para dentro da boca dela. O beijo era quente, e deixava ambos sem ar, tamanha era a intensidade. Pietro parou de beijá-la apenas para começar a acariciar o pescoço dela com sua boca avermelhada, deixando rastros de umidade por onde passava. — Eu não vejo a hora de estar dentro de você, Olívia. — Pietro sussurrou no ouvido de Olívia com uma rouquidão na voz completamente sensual e sem cerimônias. Olívia sentiu como um furacão estivesse passando por dentro de seu corpo ao ouvi-lo dizer aquilo com tanto fervor.

O carro parou, chamando a atenção de Pietro e Olívia. Eles tinham chegado ao destino escolhido por Pietro. O nome da pousada, “Pipa’s Bay”, estava escrito em uma enorme placa e Olívia se sentiu maravilhada pelo tamanho do lugar.

— Pronta? — Pietro perguntou para Olívia assim que saiu do carro e estendeu a mão para ela, que assentiu e segurou a mão dele.

A pousada era um sonho e Olívia não queria acordar tão cedo.

O quarto era lindo, uma enorme cama king size, a ornamentação rústica, porém com uns toques dourados que dava um ar mais sofisticado para o espaço, uma banheira de hidromassagem dentro do próprio quarto, mas a parte mais deslumbrante ficava por trás de uma porta simples e rústica.

Uma varanda toda feita de madeira que se assemelhava à um deque. Havia inclusive uma escada, que dava direto para as águas da praia. Era um paraíso bem diante dos olhos dela, ainda que estivesse tudo um tanto quanto escuro.

— Gostou da pousada? — Pietro perguntou, colocando uma pequena mala sobre uma mesa junto com as chaves do carro. — Isso aqui me lembra um pouco os bangalôs da praia de Bora-Bora. Eu adoro essa pousada.

Olívia estava parada no meio da varanda, olhava para o horizonte negro, o céu escuro salpicado pelas estrelas brilhantes e que pareciam sorrir para ela

naquela noite. Aliás, tudo parecia mais bonito e convidativo.

Olívia se sentiu patética por pensar em coisas tão bobas.

Pietro envolveu Olívia em um abraço por trás, seus braços firmes circundaram a cintura dela de um jeito suave, porém tão cheio de possessividade que Olívia sentiu seu corpo se acelerar por inteiro, se entregando e deixando-se inteiro para ele.

— Eu adoro essa música. — Pietro disse, enquanto “Flor e o Beija-Flor” começava a tocar em um aplicativo de seu celular. — Me lembra Minas Gerais, me lembra as músicas sertanejas que eu ouvia Aiden tocando nos barzinhos. Era uma época tão difícil, mas eu e ele nos divertíamos muito.

— Nesses momentos a gente percebe o valor de fazer algo que realmente gostamos. — Olívia comentou, lembrando-se do fato de não fazer muito dinheiro com sua profissão de atriz, mas ainda assim ir fazer os trabalhos com um sorriso de orelha a orelha.

— É maravilhoso quando as pessoas que mais nos importamos pensam desse jeito também. — Pietro falou, havia certa amargura em sua voz.

— Sua família?

— Eles nunca gostaram do meu trabalho. — Pietro contou. — Até hoje, apesar de ter mais dinheiro do que meus irmãos que sempre foram adorados pelos meus pais, me sinto como se fosse um errado por ter escolhido essa carreira. — Pietro lembrou-se da época que ouvia barbaridades de seus pais e tentou afastar aquilo para longe. Ele precisava focar naquele momento maravilhoso que dividia com Olívia.

— Você ama o que faz. Isso que importa, não é? — Olívia perguntou.

— Eu não sei. — Pietro confessou, deixando o peso da verdade sair de seu coração e se surpreendeu quando a lufada de alívio tomou conta de si por completo. E Olívia, apesar de se surpreender com a declaração, não o interrompeu. Deixou que ele prosseguisse se quisesse, e foi o que aconteceu. — Desde que o programa começou, e desde que eu te conheci, eu comecei a ver algumas coisas de um jeito diferente.

— Quais coisas? — Olívia não resistiu em perguntar, sentindo a brisa marítima bater sobre a pele do seu rosto e sentiu o abraço de Pietro apertar ainda mais em volta de seu corpo.

— Várias, mas a mais importante tem sido sobre o valor do que eu faço e sobre o reconhecimento. — Pietro falou calmamente, encarando o escuro horizonte. — Eu não quero fama. Eu só queria que enxergassem que meu trabalho é importante e que por trás desse empresário existe uma pessoa.

— Você diz sobre o Aiden. Não tem problema falar o nome dele, Pietro. — Olívia disse de maneira delicada. — Estamos só nós aqui e o que falarmos ou fizermos aqui dentro, permanece aqui.

— É o Aiden. — Pietro confessou. — Eu sempre fui tão jogado para baixo que a primeira oportunidade que tive na vida, achei que era o suficiente. E acredite, o Aiden nem sempre foi como é hoje. Ele era um jovem que apesar de ter fama repentina, sempre teve os pés no chão, o problema dele é que ele parece perdido, e não tem pensado muito no quanto as ações dele podem afetar quem está ao redor.

— Como você, por exemplo.

— Exatamente. Quando eu comecei a trabalhar para ele, eu era um olheiro, eu descobria talentos escondidos e de repente, me tornei o empresário de um cara só e apesar de ter o Aiden como aquele familiar que tem vários defeitos e a gente continua amando, sinto que me tornei a babá de um adulto. Acho que isso está bem longe do meu sonho de carreira.

— Nunca é tarde para mudar os planos e a rota da nossa vida. — Olívia sentenciou.

— Você mudou tudo. — Pietro falou, dando um longo suspiro em seguida e Olívia mordeu o lábio inferior, sentia a louca vontade de perguntar como, mas temia que a resposta de Pietro não fosse nada do que ela esperava. — Fez com que eu percebesse que tenho vivido esses últimos anos acreditando pensar de um jeito, acreditando que amadureci e virei o cara que sou hoje. Mas o cara de dez anos atrás ainda vive em mim, cheio de sonhos. — Pietro beijou o pescoço de Olívia, que sentia frio na barriga. — Obrigado por isso.

— Eu fico feliz em te ajudar. — Olívia falou com sinceridade. — Agora só eu mesma preciso aprender a ouvir os meus próprios conselhos.

— Por que diz isso?

— Eu tenho me questionado tanto sobre meu futuro. — Olívia confessou. — Se eu devo prosseguir tentando a minha carreira de atriz ou não.

— Olívia, isso é o que você gosta de fazer. — Pietro ponderou. — Não adianta tentar outra carreira, porque você pode ganhar dinheiro, mas vai ser infeliz se fizer algo que não gosta.

— Eu queria pensar desse jeito. Mas eu tenho dormido mal pensando nisso tudo. Tem noites que eu me pego pensando se tivesse seguido alguma outra carreira. Eu tenho medo de falhar, de não poder controlar nada disso e desapontar a pessoa que mais amo nesse mundo que é a minha mãe. — Olívia contou. — Por exemplo, ela quis que eu cursasse uma faculdade e até mesmo se

ofereceu para me ajudar a pagar um cursinho desses de pré-vestibular para que eu conseguisse passar em uma universidade federal. Mas eu preferi focar nos estudos para me tornar uma atriz e não tem dado muito certo.

— Eu não quero te encher de esperanças, porque sempre fui muito pé no chão, mas tenho quase total certeza de que você vai sair daqui e conseguir algum papel em uma novela ou série de televisão. — Pietro disse. — Você tem sido muito comentada na internet, e você sabe que na internet as pessoas te amam ou te odeiam. Existem vários fã-clubes criados com seu nome em duas semanas de programa. Seu *instagram* está alcançando quase 1 milhão de seguidores e você já pode até ganhar dinheiro fazendo publicidade nele. Sua vida vai mudar completamente depois que o programa acabar.

— É sério? — Olívia se virou, com os olhos brilhando e sorrindo completamente empolgada para Pietro. — Eu tinha mil seguidores antes de entrar aqui. Meu Deus!

— Você deixou a Valentina tomando conta dele? — Pietro perguntou e Olívia assentiu.

— Ela pediu para administrar minhas redes sociais. Ela é boa nisso.

— E é mesmo. Faz vídeo ao vivo pedindo para que votem para outras candidatas saírem, pede para subir *hashtag* no *twitter* e posta novidades sobre você sempre que pode. — Pietro contou, sabendo que aquilo não era correto. Mas ele estava dentro de um quarto de pousada, prestes a ter uma noite quente com Olívia e o fato de contar algo de fora da mansão de Aiden, era o menor dos seus delitos naquele momento. — Deveria contratá-la como sua assessora porque ela teria futuro nisso e sua vida vai se tornar um pouco caótica depois que “Um Romance Para Aiden” acabar de vez.

— Sabe o que eu mais quero quando tudo isso acabar? — Olívia perguntou, envolvendo seus braços ao redor do pescoço de Pietro.

— Além de uma personagem na televisão? — Pietro indagou, erguendo uma das sobrancelhas, com a expressão pensativa.

— Sim. Além de uma personagem. — Olívia respondeu.

— Não sei. Sou péssimo com adivinhações — Pietro disse, e riu.

— Eu quero você comigo. — Olívia disse sem pensar muito e Pietro não conseguiu reprimir o sorriso que cresceu em seu rosto.

— Droga, Olívia. Você tinha que ter algum defeito para que não me apaixonasse por você. — Pietro protestou e sacudiu a cabeça de maneira negativa. — Porque é isso mesmo. Eu estou apaixonado por você. — Confessou, se dando conta do quanto estava envolvido com Olívia.

— E eu por você. — Olívia também confessou, mordendo o lábio inferior, sabendo que estava encrencada. — Isso é muito ruim, não é?

— Não. — Pietro negou com a cabeça e acariciou o rosto de Olívia, aproximando seu rosto do dela, e acariciando os lábios de Olívia lentamente com os seus. — O pior de tudo isso é eu ter desejado tanto que isso acontecesse e continuar desejando que você seja só minha quando você deveria estar conquistando e se apaixonando pelo meu amigo. — Pietro respondeu, e Olívia, com os olhos fechados, sugou o lábio inferior de Pietro.

Não era um beijo desesperado, era um beijo cheio de significados. O desejo, a euforia da paixão, se mesclavam com o medo e o desespero do que poderia acontecer caso fossem descobertos.

O mais assustador era que a força do sentimento que os unia, parecia mais forte do que qualquer outra coisa. Era como se juntos, eles se sentissem invencíveis e eles sabiam que não eram nada disso.

Por isso que quando os lábios dos dois se encontraram, foi como uma explosão faminta. Porque ambos não sabiam o que seria do futuro dos dois, ou se na verdade, esse futuro existiria.

Sem dizer nada, os dois entraram no bangalô, sem vontade alguma de cortar o beijo e rindo enquanto tropeçavam pelo caminho até caírem na confortável cama, que tinha um edredom branco e macio.

— Quero deslizar minha língua por todo seu corpo. — Pietro disse, completamente envolvido, com seus lábios contra a pele do pescoço de Olívia. Ele beijou o pescoço dela até alcançar a orelha dela. — Te deixar confusa e perdida enquanto chama pelo meu nome.

Olívia gemeu e agarrou a barra da camisa de Pietro, desejando sentir a pele dele, quente e viva sob seus dedos. Queria vê-lo nu o quanto antes, trazer as suas fantasias para a realidade, mas Pietro segurou os pulsos dela, impedindo-a de prosseguir.

— Não precisa ter pressa, Olívia. Eu quero te satisfazer primeiro. — Pietro anunciou, empurrando Olívia até que ela se deitasse na cama por completo.

As simples palavras de Pietro fizeram com que arrepios tomassem conta de seu corpo, e não tinha nada a ver com a brisa que entrava no quarto. Pietro deslizou sua língua pelo pescoço de Olívia e deslizou a mão pelas panturrilhas dela, até que retirasse suas sandálias, uma a uma.

Em seguida, deslizou os lábios de maneira sutil pela clavícula de Olívia, e o toque que parecia simples causou um alvoroço de antecipação em todo o corpo dela. Ela queria mais. Ela queria tudo. Queria sentir cada pequena sensação que

Pietro queria lhe permitir sentir.

Pietro deslizou as mãos pelos braços de Olívia, seguindo a direção dos ombros dela, até alcançar as alças finas do vestido que ela usava, e enquanto voltava a beijar os lábios da mulher, empurrou as alças para baixo até que o sutiã sem-alças ficasse à mostra.

Pietro enfiou as mãos pelos lados da peça íntima, e seguiu até encontrar o fecho do mesmo, antes de soltá-lo e jogá-lo no chão do quarto.

Ele cortou o beijo, para então vislumbrar os seios livres e que pareciam clamar por atenção e com os olhos cheios de luxúria, cobriu os seios com as suas mãos grandes e quentes. Ele raspou os polegares pelos mamilos intumescidos, fazendo com que Olívia fechasse os olhos, arqueasse seu corpo e abrisse um pouco a boca em busca de oxigênio ou simplesmente para soltar um gemido por conta da surpresa e intensidade da sensação.

— Você é tão sensível ao meu toque. — Pietro disse com a admiração em sua voz, enquanto seus polegares ainda tracejavam pelos seios de Olívia, antes de segurá-los entre o polegar e o dedo indicador de maneira leve, o suficiente para deixar Olívia ainda mais ansiosa.

Olívia puxou o ar para dentro de seus pulmões e o encarou, agarrando os ombros largos de Pietro.

— Isso nunca foi assim...tão intenso e tão... — Olívia tentou dizer, mas sua frase ficou incompleta quando apenas um gemido poderia resumir a sensação da língua de Pietro deslizando sobre um de seus mamilos. Seus dedos dos pés curvando-se enquanto ele acariciava a pele dela com sua língua quente.

— Eu consigo te entender. — Pietro concordou, o ar que saía de seus lábios causava uma sensação gostosa quando encontrava com a pele úmida dos seios de Olívia. — Nunca me senti tão à beira de um orgasmo como estou com você. Me sinto como um adolescente virgem de novo.

Olívia riu, mas sua risada foi interrompida quando Pietro voltou a passar sua língua pelo seio dela. Ela deslizou as unhas pelos ombros dele, até alcançar a nuca dele e aquilo fez com que Pietro se arrepiasse por completo. Ele mal podia esperar para descobrir todas as sensações que ela poderia fazê-lo sentir.

As mãos dele puxaram o vestido para baixo, até que ele se livrasse da roupa e a abandonasse junto com o sutiã. Olívia estava apenas com a calcinha preta de renda que parecia ter sido feita para valorizar cada curva de seu corpo.

Os olhos de Pietro, sempre esverdeados repentinamente se tornaram mais escuros, cheios de fome e pareciam beirar o perigo quando seus dedos começaram a trilhar um caminho a partir dos seios dela. Os olhos dele

acompanhavam os dedos até que ele alcançasse o tecido delicado da renda.

— É difícil eu simplesmente não rasgar essa calcinha nesse momento. — Pietro revelou, encarando os olhos de Olívia. — Seu corpo é tão maravilhoso que me deixa louco, Olívia. Eu só consigo pensar em te dar prazer de todas as maneiras possíveis.

— Você pode fazer o que quiser comigo, Pietro. — Olívia falou, resfolegando entre uma palavra ou outra. — Eu confio em você.

Aquelas palavras eram como jogar fogo em gasolina e Pietro deslizou seu dedo pelo lado da calcinha, provocando-a ao massagear com círculos tão próximo do clitóris de Olívia, sentindo-o molhado e escorregadio.

— Pietro... — Olívia o chamou em súplica, fechando os olhos e embolando o tecido do edredom entre seus dedos, enquanto Pietro massageava aquele ponto mais desejoso de seu corpo em círculos lentos e às vezes acelerando aos poucos.

A cada gemido de Olívia, era como se uma fera presa dentro de Pietro pedisse para se libertar. E quando seus dedos grudaram no tecido da calcinha, ele puxou a peça para fora do corpo de Olívia.

O olhar que ele lançou, em seguida, para o corpo completamente nu de Olívia, era intenso. Tão forte que fazia o corpo do homem reagir cheio de sentimentos fortes e desejos insuportáveis demais para serem segurados.

— Você é tão maravilhosa, Olívia. — Pietro sussurrou e sua voz estava mergulhada em um tom de adoração quase palpável. — A mais linda que eu já vi na minha vida inteira.

Olívia ergueu seu corpo da cama, permanecendo sentada e de frente para Pietro. Seus lábios estavam da altura da cintura dele. E ela usou sua mão para desabotoar cada botão da camisa branca, até que todos estivessem abertos. Suas mãos deslizaram pela pele nua e quente do abdômen firme e definido de Pietro, depois pelo peitoral até alcançar os ombros dele, onde ela empurrou o tecido e com a ajuda de Pietro, se livrou da camisa.

Pietro se abaixou um pouco, sugando o lábio inferior de Olívia, enquanto ela trabalhava de maneira hábil com o cinto de Pietro, para então abrir a calça jeans dele e empurrá-la para baixo, para que Pietro se livrasse dela por completo.

Aquele não era o primeiro corpo nu que Olívia via, obviamente, mas aquele corpo era diferente. Pietro era sexy em todas as partes. Não era o tipo do cara grande e musculoso, que malhava vinte e quatro horas por dia, mas tinha o corpo todo definido e torneado.

Ainda faltava a cueca boxer, e Olívia não hesitou nem mesmo por um segundo antes de deslizar suas unhas pelo abdômen de Pietro, sob o olhar

ardoroso dele. Enfiou seus dedos pela barra do elástico da cueca e puxou para baixo até certo ponto, deixando que a gravidade fizesse seu trabalho e a mesma deslizesse até os pés do homem.

E então, ela viu o tamanho da ereção de Pietro. E agradeceu ao universo por aquele presente. Ela já conseguiu ter uma ideia do que estava por vir de dentro da cueca dele, já sentira através das roupas, mas ali pura e crua, era ainda maior do que imaginava. Ela levou uma das mãos até o membro enrijecido, e massageou para cima e para baixo, masturbando-o de um jeito que estava prestes a fazer Pietro entrar em combustão.

Ele enrijeceu cada músculo de seu corpo, deixando-os delineados e em evidência e jogou a cabeça para trás enquanto Olívia o acariciava de maneira despuddorada e foi impossível segurar o som rouco que escapou de seus lábios quando a língua quente de Olívia deslizou pela cabeça de seu membro antes de sugá-la. E ela continuou, foi aumentando os movimentos e deixando-o completamente perdido, seus pensamentos empoeirados e a única coisa que seu corpo queria era sentir tudo aquilo. A boca dela, trabalhando de maneira sem igual e deixando-o mais duro do que uma pedra.

Pietro já podia elencar aquele como o sexo oral mais delicioso de sua vida, mas não queria se desfazer na boca de Olívia, queria se enterrar dentro dela e ouvi-la gemer e se perder de tanto tesão da mesma maneira que ele. Por isso, empurrou Olívia gentilmente como um sinal para que ela parasse.

E então se abaixou, pegando alguns pacotes de camisinhas dentro do bolso traseiro de sua calça. Ela acreditava que ele fosse abrir o pacote, e desenrolar a mesma em seu membro ereto, mais do que pronto para estar dentro dela. Mas ele se ajoelhou, e empurrou o tronco dela para trás, e abriu as pernas dela, enfiando os braços debaixo das coxas de Olívia e se aproximando mais do que nunca do centro do prazer de Olívia. Ela podia sentir a respiração dele em sua intimidade.

Antes que ela pudesse processar o que estava acontecendo, a boca dele estava sobre sua pele, e então, os pensamentos dela sumiram por completo.

— Eu não sei como eram os outros caras com quem você transou, mas eu não costumo foder ninguém sem chupar antes e dar um orgasmo bem dado antes do sexo propriamente dito. — Pietro disse, lambendo toda a extensão da intimidade de Olívia, torturando-a por antecipação. — Então, aproveite e aprenda como uma mulher deve ser realmente tratada. — Ele disse, e voltou a massagear a intimidade de Olívia com a língua, focando no clitóris da mulher, enquanto usava suas mãos para apertar e arranhar as coxas de Olívia como uma maneira de sanar o próprio desejo ao ver a mulher que tanto desejava, se contorcendo por ele e gemendo seu nome por incontáveis vezes.

Olívia jogava a cabeça para trás, se inclinando um pouco e enfiou os dedos pelos cabelos de Pietro. Um som rouco raspou sua garganta quando sentiu a pegada firme de Olívia em seus cabelos. Pietro possuía uma espécie de radar para encontrar os locais certos e a velocidade certa para enlouquecer Olívia, e ele não parecia ter pressa alguma.

E Olívia, queria aproveitar cada segundo, e não queria que seu ápice chegasse tão rapidamente, mas quando sentiu dois dedos de Pietro dentro de si, soube que não aguentaria muito tempo.

Sabendo dosar a intensidade tanto de sua língua quanto de seus dedos, Pietro fez com que luzes explodissem através de seus olhos, pegando-a desprevenida pela intensidade e magnitude da sensação. Ela choramingou, soltando um gemido alto, e arqueando as costas enquanto suas mãos largavam os cabelos de Pietro e agarravam os lençóis.

Pietro soltou um profundo som de prazer ao ver o orgasmo dela, sem desgrudar sua boca da intimidade de Olívia, enquanto sentia o corpo dela vibrar em resposta e sentiu seu pau latejando de tanto desejo de entrar em Olívia. Ele espalmou a mão livre sobre a barriga de Olívia para fazê-la ficar onde estava e continuou sugando o clitóris dela, enquanto o corpo dela tremia.

— Eu não... Eu não aguento, Pietro. — O pedido escapou sôfrego dos lábios de Olívia, e ela não sabia se era para que ele parasse ou para que ele continuasse. Era tão delicioso e tão intenso. Diferente de toda e qualquer relação sexual que já tivera antes. E ela não tinha experimentado nem mesmo o grande final.

A confissão de Olívia nem mesmo afetou Pietro, que continuou chupando e estimulando Olívia com seus dedos, cada vez mais rápido e fazendo com que ela gemesse até mais alto do que deveria. Mas nenhum dos dois estavam se importando muito com aquilo naquele momento. Pietro queria vê-la se contorcendo em um segundo orgasmo e pela maneira que Olívia estava sensível, ela não demoraria a gozar pela segunda vez.

E ele estava certo. Ela o encarava, com os lábios entreabertos, até que ela fechou os olhos e abriu os lábios ainda mais e soltou um gemido poderoso enquanto sentia uma onda forte e poderosa a levando ao seu segundo orgasmo. Pietro a viu completamente entregue ao prazer que ele tinha proporcionado a ela.

Quando ela finalmente voltou a si, Pietro se afastou e retirou seus dedos dela. Deu uma mordida leve na parte interna da coxa dela, que a fez se remexer e rir. Ele continuou beijando a pele dela e foi subindo, até ficar por cima dela.

— Ainda está aqui? — Pietro perguntou.

— Eu não sei. Parece que explodi em mil partículas e voltei ao meu estado normal logo em seguida. — Olívia explicou, sorrindo e acariciou o rosto de Pietro que depositou um beijo rápido nos lábios dela.

— Você me quer? — Pietro indagou e Olívia mordeu o lábio inferior, assentindo com a cabeça.

— Mais do que qualquer coisa.

Ele não esperou outra palavra, e logo pegou um pacote de camisinha, abriu e colocou, enquanto seus olhos cheios de luxúria ainda focavam em cada detalhe do corpo dela.

— Qual é a posição que você sente mais tesão, Olívia? — Pietro perguntou e Olívia pensou que aquela era a primeira vez que um cara perguntava aquilo para ela. Nenhum se importava muito com o que ela estava sentindo ou deixando de sentir, desde que fosse bom para eles. Ela pensou em pedir para ir de quatro, mas ela queria pelo menos começar olhando bem para os olhos de Pietro enquanto ele a fodia de maneira intensa e ela o enchesse de prazer.

— Para começar, eu quero você me encarando enquanto desliza seu pau dentro de mim. — Olívia disse, se arrastando pela cama e Pietro seguiu o corpo dela, até que ela encostasse a cabeça nos travesseiros.

— E depois? — Pietro perguntou, sua voz carregada de tesão.

— Depois a gente pode experimentar todas as minhas posições favoritas. — Olívia sugeriu e Pietro lançou um sorriso safado para ela por ver o quão safada ela era. E não pôde deixar de achar aquilo um presente enviado para ele. Todas as curvas e a pele bronzeada de Olívia pediam para ser adoradas, beijadas e mordidas. E ela era tão intensa e safada quanto ele gostava.

Ele ergueu uma das pernas dela para que sua ereção pudesse ir o mais fundo que pudesse, respirou fundo antes de se posicionar na entrada dela e empurrou seu corpo para frente, sentindo o corpo dela se abrir para ele.

A visão de estar dentro dela, e o calor da pele dela ao redor de seu membro fez com que ele fechasse os olhos em busca de concentração para não se deixar levar pelo tesão absurdo que consumia seu corpo aos poucos.

E os gemidos que Olívia soltou tornava tudo ainda mais intenso. Ele adorava isso nela, que ela não tinha pudor sexual e que possuía seu próprio prazer, sem ter medo de senti-lo ou de mostrar que o sentia.

Pietro começou a se remexer, indo cada vez mais fundo. No início foi devagar, como se aquecesse e se preparasse, mas aos poucos a urgência e a necessidade de senti-la foi crescendo e assim demandou que ele aumentasse a velocidade até que ambos não aguentassem mais o peso do próprio desejo.

Pietro sentiu seu membro apertado dentro dela e aquilo foi o suficiente para que ele se desmanchasse e tivesse uma queda livre em seu próprio orgasmo, sem parar de se movimentar para dentro e para fora de Olívia, e deixando que seu corpo se esvaziasse em seguida.

Sentindo o corpo fraco, ele saiu de dentro de Olívia e se jogou ao lado dela, puxando o corpo dela para si. Por um minuto ou dois, nenhum dos dois se mexeu. Pietro só acariciava o braço de Olívia com a ponta dos dedos, enquanto tentava recuperar seu fôlego e Olívia fazia o mesmo, enquanto acariciava o peitoral de Pietro.

— No que você está pensando? — Pietro perguntou e Olívia deu um suspiro pesado. — Se arrependeu?

— Não. — Olívia respondeu. — Eu estou pensando em quanto tempo você consegue se recuperar para a gente fazer tudo de novo.

Pietro deu uma gargalhada profunda e fez com que seu peitoral vibrasse, enquanto Olívia o acompanhava e ria junto dele. O que ambos não queriam pensar, era no que aconteceria depois.

O futuro, apesar de incerto, era algo que eles tinham varrido para um canto qualquer de suas mentes, mas que ficaria à espreita, pronto para aparecer e assombrá-los de vez. Mas enquanto isso não acontecia, eles podiam aproveitar o máximo que podiam.

E focando nesse pensamento de aproveitar, foi que Pietro puxou Olívia para um beijo apaixonado e garantiu que nenhuma preocupação os afligiria naquela noite.

Capítulo 22

O sol brilhava enquanto o iate em que Olívia e Pietro estavam avançava para dentro do mar. Olívia sentia o vento em seu rosto e agradecia mentalmente por estar ali naquele lugar incrível e na companhia maravilhosa de Pietro, que naquele momento estava sentado ao seu lado na parte da frente do iate, onde tinha um espaço acolchoado e acariciava seus cabelos de um jeito preguiçoso.

Ela desejou poder parar o tempo.

— Eu vou sentir falta dessa brisa do mar. — Olívia confessou e aninhou nos braços de Pietro.

— Eu vou sentir falta desse seu cheiro único. — Pietro rebateu e Olívia sorriu. Era impossível que os flashes da noite que passaram juntos não viessem à sua mente. O fogo que os consumiram aos poucos, havia virado um incêndio dentro do quarto da pousada.

O mais difícil era quando Olívia pensava no que seria dos dois quando o programa acabasse. Eles ainda teriam que permanecer sob às sombras porque Olívia sairia como um monstro que iludiu o Aiden e ficou com o melhor amigo dele, mesmo que nada do que tinha com Aiden fosse real. O problema era que as pessoas não sabiam que era tudo encenação.

A verdade mesmo estava acontecendo ali, com aquele homem de olhos que pareciam folhas secas do outono, cabelos dourados e um sorriso delicioso.

Olívia tivera poucos namorados sérios. Sempre gostou muito de sair com um cara ou outro para encontros, mas nunca levava a diante algo quando não sentia uma espécie de frio na barriga ou calor no coração. Era como uma espécie de clique mágico e ela sabia que estava com alguém que valia a pena se apaixonar, mesmo que saísse com o coração quebrado no fim.

Por isso, ao ouvir Pietro falar daquele jeito que sentiria falta de seu cheiro, como se fosse uma lamentação por uma perda iminente, ela sentiu que precisava explicar para ele que não queria que ele se afastasse. Ela não queria perdê-lo.

— Não precisa sentir falta do meu cheiro. — Olívia se virou, acariciando o rosto de Pietro e seguindo para seus cabelos com um cheiro masculino que chegava a ser indecente de tão bom. — Eu não quero me afastar de você e perder...isso que a gente tem.

— Também não quero, meu amor. — Ele respondeu, e Olívia pôde ver uma sombra densa de preocupação em seus olhos ao dizer aquilo. O coração dela reagiu ao ouvi-lo chamando-a de “amor”.

Apelidos carinhosos entre namorados é algo natural, mas Olívia sabia que dentro de seu relacionamento com Pietro, era estranho, e ela não sabia exatamente o que esperar. Talvez fosse porque aquela situação era diferente de todas que já havia vivido ou imaginara viver.

— Em um mundo paralelo, eu quero ir embora daqui e levar além das lembranças e do gosto de seu beijo, levar também o que a gente está construindo. — Olívia comentou, sem saber se estava falando demais ou atropelando algo. — Me desculpe se eu estou parecendo empolgada demais. Essa coisa de reality show me tirou dos eixos e as coisas parecem grandiosas. Posso estar errada...

— Você não está errada. — Pietro cortou a frase de Olívia, encarando-a nos olhos com os olhos firmes e sinceros. — Se você estiver errada, eu também estaria errado. Isso entre nós, apesar de estar no começo, é o relacionamento mais real e palpável que eu já tive em toda a minha vida.

Pietro acariciou o rosto de Olívia, virando seu corpo para a direção dela. As pontas de seus dedos deslizaram pela pele amendoada dela, como se admirassem a beleza da mulher. Pietro deslizou o polegar pelos lábios de Olívia, que fechou os olhos apreciando o calor do toque de Pietro e também as sensações que os dedos dele causavam nela.

— Esses seus lábios são tão lindos. — Pietro elogiou com um sorriso de admiração no rosto. — Eles parecem sempre estar me convidando para beijá-los. — Pietro completou e Olívia resmungou.

— Mas eles sempre estão querendo ser beijados por você. — Ela registrou, abrindo os olhos e fitando as órbitas esverdeadas.

— Então, eu não posso desapontá-los. — Pietro constatou, com a voz baixa e rouca, antes de aproximar seus lábios aos de Olívia, unindo-os e se entregando mais uma vez aquela carícia que causava tanto alvoroço em ambos.

Era engraçado como tudo parecia encaixar naquele beijo, como se os dois fossem feitos para beijar um ao outro. Os lábios se encaixavam perfeitamente, como se fossem moldados para aquele beijo e as línguas se acariciavam como se fossem conhecidas de uma vida inteira.

Quando tudo acabava, o que restava era o ímpeto de fazer tudo de novo. Sempre. E era por isso que era tão difícil para ambos pararem de se beijar quando começavam. Normalmente, algo ou alguém motivava tal interrupção.

— Senhor Brandão? — Uma voz masculina, chamou por Pietro, de um jeito completamente sem jeito por interromper o beijo do casal. Pietro parou de beijar Olívia e ergueu os olhos, virando sua cabeça para ver o homem que contratara para levá-los ao passeio.

— Sim, Antônio?

— Desculpe interrompê-los, mas parei o iate e gostaria de avisá-lo que caso precisem estarei do outro lado do iate, almoçando e logo depois voltarei para a orla com o jet ski. — Antônio explicou e Pietro assentiu com a cabeça. — Virei para buscá-los antes do anoitecer como combinado.

— Tudo bem. Obrigado por avisar. — Pietro agradeceu ao senhor que assentiu com a cabeça antes de se retirar.

Pietro depositou um beijo rápido nos lábios de Olívia e se ergueu de uma vez, estendendo a mão para ela, que o encarou sem entender o que Pietro pretendia fazer.

— O que você está planejando? — Olívia indagou, com um sorriso desconfiado.

— Por que esse tom desconfiado? — Pietro perguntou, rindo da expressão de Olívia. — Quero que você mergulhe comigo.

— No fundo? — Olívia ergueu as sobrancelhas, alarmada.

— Nunca mergulhou no fundo do mar? — Pietro perguntou e Olívia sacudiu a cabeça de forma negativa. — Mora na Bahia e nunca mergulhou em alto mar?

— As pessoas assumem que São José dos Dourados tenha praia porque é na Bahia, mas não tem praia lá. Só tem praia em uma cidadezinha que é uns 40 minutos de distância da minha cidade. — Olívia explicou. — Eu só ia para essa praia quando era feriado ou quando eu estava em férias escolares. Mas depois que meu pai se foi, minha mãe não gostava muito de ir. Ela dizia que o mar a afogava nas lembranças do passado e a matava de saudades.

— Sua mãe usava essas palavras ou você está filosofando? — Pietro indagou, surpreso e Olívia assentiu.

— Ela sempre gostou muito de escrever poesias apesar de seu maior talento ser a costura. — Olívia lembrou-se de sua mãe e sentiu um calor no peito que ela acreditava ser saudades. — O sonho dela sempre foi ter um ateliê de costura e ela conseguiu com muita dificuldade, mas acredito que ela gostaria de ver suas

poesias em um livro. Vou usar parte desse dinheiro do programa para realizar esse sonho dela.

— Acho bonito o jeito que você fala dela. Algo brilha em você. — Pietro constatou.

— É puro amor pela pessoa mais incrível do mundo.

— Espero que algum dia eu possa falar assim da minha família também. — Pietro disse, dando de ombros. — Ou pelo menos criar minha própria família e falar dela com tanto amor e paixão assim.

— Você quer ter filhos? — Olívia perguntou e Pietro assentiu.

— Claro. — Pietro respondeu, vendo a expressão surpresa de Olívia. — Não pareço o tipo do cara que quer ter filhos?

— Você parece ser daqueles caras ocupados demais, sem tempo para amar ou para cuidar de uma família. — Olívia confessou. — Desculpa. Acho que fui sincera demais.

— Algo que é completamente normal vindo de você. — Pietro disse, sem resistir ao riso que brotou de sua garganta. — Mas acredite, eu tenho o sonho de ser pai. Eu cuido de um homem velho que parece ser mais um filho do que meu chefe.

— Você tem um ponto importante aí. Não tinha pensado por esse lado. — Olívia assentiu e riu. — Quantos você quer ter?

— Sempre falo que quero no mínimo dois, para não assustar a futura mãe com meus planos de ter uns cinco ou seis.

— Eu não me assusto com essa ideia. — Olívia deu de ombros, percebendo a merda que tinha feito logo em seguida. Ela estava praticamente se colocando à disposição para ser mãe dos filhos de Pietro sem nem ao menos saber se ele ainda ficaria com ela ou se seria só a fase de reality show.

— Você está se oferecendo para ser a mãe dos meus filhos, Olívia? — Pietro perguntou e Olívia se ergueu, sacudindo as mãos em frente ao seu corpo, na tentativa de se explicar, enquanto Pietro se divertia com a expressão da mulher.

— Não é isso...Não me entenda mal...Pelo amor de Deus...

— Shhh. — Pietro fez o som chiado e sacudiu a cabeça, puxando Olívia pelo rosto para perto de seu próprio rosto. — Se todos os nossos filhos parecessem com você, eu ficaria mais do que satisfeito. — Ele constatou, com seu típico sorriso matador no rosto, antes de beijar os lábios de Olívia com carinho.

Ela não contaria aquilo para ninguém, exceto sua mãe e Valentina, mas o que Pietro disse a aqueceu por completo. A ideia dele projetar algum tipo de futuro duradouro com ela causava um comichão, um calor em seu peito que ela nem soube identificar.

— Se você pegar um colete salva-vidas, eu posso pensar em pular em alto mar com você. — Olívia disse, poucos segundos após separarem dos lábios.

— Seu desejo é uma ordem. — Pietro respondeu, acariciando os cabelos de Olívia e colocando uma mecha atrás da orelha antes de se afastar. — Espere aí.

Ele sumiu para dentro da cabine principal, e depois de pouco menos de um minuto voltou com o colete laranja, indo até Olívia e a ajudando a colocá-lo com maestria. Em seguida, segurou uma mão de Olívia e a guiou junto dele até uma parte do iate que era como uma escada, para facilitar a vida de quem tinha medo de pular de muito alto.

— Você quer pular comigo ou quer pular sozinha? — Pietro perguntou. — Tem gente que se desespera mais quando tem alguém segurando sua mão na hora de voltar para a superfície.

— Quero segurar sua mão. — Olívia disse, segurando firmemente a mão de Pietro e encarando as águas calmas com ondas leves que pareciam completamente inofensivas. — Eu me sinto segura com você. — Olívia completou, arrancando um sorriso satisfeito de Pietro.

Ambos se prepararam, aproximando da borda e então se encararam por alguns segundos, Olívia assentiu com a cabeça antes que respirassem fundo e com um impulso, pulassem na água.

O contato da água nos corpos quentes foi um choque inicialmente, mas logo eles estavam se acostumando com a temperatura. Os dois mexeram os braços e pernas até conseguirem emergir da água.

Sem dizer uma palavra, Pietro a puxou para perto dele e a abraçou, depositando vários beijos em seu rosto e em seguida nos lábios, antes de soltá-la de novo.

— Quando você conseguir nadar sem esse colete vai se sentir livre. É essa a sensação que sinto quando mergulho em alto mar. — Pietro explicou, enxugando a água na área de seus olhos.

— Eu estou satisfeita com o colete. Prefiro continuar viva. — Olívia riu e fez com que Pietro risse junto. — A Mariana que gosta de mergulhar em alto mar. Ela disse que mergulhava nas praias da cidade dela sempre que podia. — Olívia lembrou-se do que Mariana lhe contara, e acabou se lembrando também do segredo que a nova amiga escondia.

Pietro não ficou para trás. Ele se lembrou do que acontecera na noite anterior e no ímpeto, se viu abrindo a boca e questionando o que tanto martelava em sua mente.

— Você sabe se a Mariana esconde alguma coisa? — Pietro perguntou e Olívia o encarou, alarmada. Ela não queria demonstrar sua surpresa pela pergunta de Pietro, mas tinha certeza que a expressão em seu rosto entregava toda a situação.

— Por que pergunta isso? — Olívia deslizou as mãos pelas águas cristalinas.

— Eu a ouvi falando em um celular ontem à noite antes de sairmos da mansão. — Pietro contou. — Eu pensei em confrontá-la e questionar o que era aquilo, afinal ela já estava infringindo uma regra importante do programa, mas acabei deixando para outra hora porque queria muito passar um tempo com você e sempre acontece alguma coisa que me impede de fazer isso. — Pietro confessou e Olívia sorriu pela declaração contida ali. — Mas não me olhe com esse jeito doce para tentar desviar o assunto. — Pietro pediu, rindo pelo efeito que o sorriso de Olívia causava. — Você sabe alguma coisa?

— Eu não sei se devo falar sobre isso, Pietro. — Olívia falou, com um suspiro pesado.

— Claro que deve. Você sabe que pode confiar em mim.

— É algo muito complicado. — Olívia começou a contar.

— Complicado em qual sentido? De que ela só levou um celular para matar as saudades de casa ou complicado do tipo que existe alguma coisa mais grave por trás dessa infração?

— Complicado do tipo que você arrancaria seus cabelos da cabeça. — Olívia resmungou, se sentindo ridícula por não conseguir esconder aquele segredo de Pietro. O homem parecia ver através de seus olhos, e ela acabava não conseguindo disfarçar ou esconder nada dele. — Ela vai me matar por te contar.

— Pior é que agora você definitivamente vai ter que me contar porque já vou começar a arrancar os cabelos de preocupação com as possibilidades do que pode ser esse problema. — Pietro ponderou, passando uma de suas mãos pelo queixo.

— Ela entrou para fazer justiça pela irmã dela. — Olívia começou a contar. — Mariana me contou que a Marcela, a irmã dela, teve um filho quando ainda era adolescente e que antes de morrer, ela contou quem era o pai da criança e ao que tudo indica, esse pai é o Aiden.

Pietro abaixou e sacudiu a cabeça, jogando água no rosto.

— Droga. Essa é uma informação inesperada e desesperadora. Só essa que me faltava. Um filho. Outro escândalo. — Pietro esfregou as pontas dos dedos na sua testa lentamente, enquanto já sentia os formigamentos da sua dor de cabeça causada por estresse.

— Desculpa por estragar nosso passeio. — Olívia mordeu a parte interna da sua bochecha, sentindo-se horrível por ter contado algo que não lhe pertencia e também por ter feito com que Pietro ficasse daquele jeito.

— Você não estragou nada. — Pietro garantiu, respirando fundo e tentando melhorar sua expressão, sem muito sucesso já que sua mente fervilhava naquele momento. — Fui eu quem pedi para que você me contasse. Eu devia ter deixado isso para outra hora.

— O que você pretende fazer? — Olívia indagou, pensando em Mariana e se sentindo culpada antes mesmo que ela fosse punida.

— Eu não sei ainda. — Pietro uniu os lábios em uma linha fina. — Mas não quero falar com Aiden por agora. Eu preciso chamar a advogada dele e ver o que fazer.

— A gente pode fingir que não contei nada disso? — Olívia perguntou, sorrindo de maneira fraca e se odiando por ter estragado o passeio que parecia um sonho de tão maravilhoso. Pietro sorriu de um jeito malicioso, decidindo mais uma vez que não deixaria os problemas atrapalharem o que ele e Olívia estavam fazendo.

— Só se você for comigo lá dentro da suíte do iate. — Pietro propôs, se aproximando de Olívia, puxando-a pelo colete e beijando o pescoço dela, causando arrepios por todo o corpo dela.

— O que tem em mente? — Olívia indagou, em um tom tão malicioso quanto de Pietro.

— Eu ouvi que a cama de lá é muito boa. Você pode gemer alto e gostoso que nem na última noite porque estamos sozinhos e bem longe de qualquer ouvido. — Pietro sussurrou no ouvido de Olívia que sorriu genuinamente. — E eu quero aproveitar nossas últimas horas juntinho de você. Beijando cada pedacinho do seu corpo para não morrer de saudades depois.

— Eu vou com uma condição. — Olívia enfiou seus dedos pelos fios molhados de Pietro.

— O que você quiser. — Pietro garantiu.

— Que você me ajude a subir no iate, porque eu provavelmente vou passar muita vergonha se você não fizer isso. Não quero me sentir encalhada no fundo do mar. — Olívia falou e arrancou uma gargalhada alta de Pietro, antes de

sacudir a cabeça e voltar a beijá-la.

Os dias correram depressa, e era surpreendente que outro dia de eliminação já havia chegado. Naquele dia, as coisas estavam bem mais tensas do que o normal. Havia uma estranha e pesada teia de segredos que parecia esmagá-la. Era como se a maioria ali naquele jardim da mansão de Aiden, soubessem de algo que ela não tinha conhecimento.

Era óbvio que Olívia reparou em cada uma das participantes, mas acabou completamente confusa, pois, Mariana estava visivelmente preocupada enquanto Gabriela conversava com ela do seu típico jeito animado. Penélope mantinha seu olhar seguro ao lado de Eduarda que estava apagada e apática nos últimos dias, e Talita, que deveria estar extremamente desesperada porque estava cotada para sair, sorria triunfante.

— Eu acho que o Aiden deve eliminar a Talita, não é? — Gabriela perguntou, roendo uma unha.

— Se ele não fizer isso, ela sai pelo público. Eles devem ter mostrado que ela transou com o Jordan. — Mariana disse de um jeito seguro, mas Olívia não confiava naquilo. Não quando ela estava sabendo segredos daquele programa.

— O que você acha, Olívia? — Gabriela perguntou para Olívia, que ao ser acordada de seus próprios devaneios, encarou as duas amigas que fez no programa e sacudiu a cabeça de forma negativa.

— Eu não faço a menor ideia do que pode sair aqui hoje. — Olívia confessou e não era nenhuma mentira. Ela sentia que alguma reviravolta estava prestes a acontecer ali e tudo desandaria. — Mas eu acredito que seria justo se Talita ou Penélope saíssem. Talita está obviamente interessada em Jordan então não deveria continuar em um reality show para conquistar Aiden, e Penélope está mostrando seu veneno, e demonstrando quão perigosa ela pode ser.

— Temos o veto de Jordan. — Mariana lembrou. — Não sabemos quem ele pode escolher.

— Eu acho que ele escolhe a Talita só para afrontar o Aiden. — Gabriela palpitou. — Eu acompanho a vida do Aiden há anos e sei que não é a primeira vez que Jordan faz alguma merda para Aiden. Ele é muito bem capaz de fazer isso.

— Quem vai gostar disso é a Camila. — Olívia comentou e suspirou ao se lembrar da feição antipática que Camila carregava consigo o tempo todo. Seus olhos varreram o perímetro e logo encontrou Pietro. Um sorriso surgiu em seu rosto de maneira que ela nem mesmo conseguiria reprimir.

Desde o momento em que saíram da mansão, as coisas pareceram mudar completamente. Elas tinham se tornado perigosamente mais intensas, e tão profundas que pareciam começar a se enraizar dentro dela de um jeito irreversível. Sempre que podiam se encontravam às escondidas, e aproveitavam mesmo que fosse por apenas cinco minutos.

— Eu vou ao banheiro e já volto. — Olívia anunciou, juntando o pano do vestido longo preto que usava, e as meninas assentiram, ainda imersas nas suposições de como aquela eliminação acabaria.

Seus pés estavam doloridos dentro das sandálias de salto quando ela passou perto de Pietro, chamando a atenção dele para a sua presença e fez um sinal com os olhos, indicando dentro da casa.

Ela não era boba, sabia das câmeras que haviam dentro da casa, mas sabia também os lugares onde as câmeras não pegavam. Como um pequeno espaço entre as duas máquinas de lavar roupas na área de serviço. E como ela sabia daquilo? Há vantagens em estar se encontrando às escondidas com um dos caras que idealizaram o programa.

Olívia se enfiou no pequeno espaço, que ficava em um cômodo ao lado da cozinha, e posicionou-se bem ao meio das duas máquinas lavadoras com o coração acelerado e segurando para não roer as unhas.

O barulho de sapatos se aproximando a fez encarar a porta do cômodo, com evidente ansiedade.

— Você gosta de viver perigosamente. — Pietro disse, ao abrir a porta.

— Eu precisava falar com você. — Olívia tentou se explicar, enquanto Pietro fechava a porta da área de serviço.

— E tinha que ser bem na hora mais importante da semana quando o programa é ao vivo? — Pietro perguntou, se aproximando de Olívia e se enfiando no espaço curto entre as máquinas, mas o espaço era apertado demais e por isso, os dois corpos tinham que ficar colados para garantir que as câmeras não pegariam os dois.

— Eu estou com muito nervosismo. — Olívia confessou, tentando ignorar o corpo quente e intenso de Pietro colado ao seu, assim como o cheiro inebriante que exalava dele, e os lábios que pareciam convidá-la para tocá-los com seus próprios lábios. — Parece que estão escondendo um segredo e eu não sei o que é. Tem alguma coisa acontecendo?

— Eu já revelei coisas demais para você sobre o programa.

— A Mariana não vai ser eliminada, não é? — Olívia indagou.

— Seu microfone está desligado? — Pietro perguntou, mudando de

assunto. — Vai levar outra punição.

— Pare de fugir do assunto, Pietro. — Olívia reclamou, e Pietro riu, enfiando seu rosto no pescoço dela, depositando alguns beijos ali. — Eu desliguei o microfone e se eu levar outra punição, lidarei com ela.

— Muito bem. — Pietro parou com os beijos no pescoço de Olívia, mas ainda sorria de um jeito malicioso para ela. — Não se preocupe com Mariana essa noite. E isso é tudo que posso lhe dizer.

— Eu fico mais calma por saber disso. Não quero que ela passe por humilhação ao vivo nem nada do tipo porque seria minha culpa, afinal, fui eu quem não aguentei esconder o segredo dela. Eu me sinto muito... — Olívia falou sem parar até Pietro prensá-la contra a parede e beijá-la com vontade e desejo, deixando-a completamente mole e sem ar.

Pietro tinha um efeito surpreendente sobre seu corpo e ela não queria nem imaginar quando não o tivesse mais por perto, até porque apenas o pensamento lhe causava uma sensação esquisita e dolorida em seu peito.

— Sabe que desde a hora que você desceu com esse vestido preto, eu quis senti-lo em meus dedos? Na verdade, queria arrancá-los. — Pietro riu ao confessar, ainda ofegante do beijo recém finalizado. Ele roçou seus lábios aos de Olívia, que mantinha os olhos fechados e sentia o corpo pegar fogo.

Pietro subiu o tecido do vestido, até que seus dedos encontrassem a pele nua de Olívia, e então, seguiu até encontrar o meio quente e desejoso dela. Seus dedos deslizaram pela fenda, sentindo a carne úmida e pulsante da mulher, que causara um efeito imediato em seu corpo.

— Poderá arrancá-lo mais tarde, se quiser. — Olívia sugeriu, ofegante, enquanto os dedos de Pietro deslizavam de maneira lenta e provocante bem no meio de suas pernas, no centro de seu prazer. Pietro fez uma expressão dolorosa, negando com a cabeça.

— Você está tão molhada. Tão pronta para mim. — Pietro sussurrou com a voz rouca de desejo. — Mas essa noite eu não posso, meu amor. — Ele contou, esfregando os dedos com um pouco mais de pressão sobre o clitóris de Olívia que mordeu o lábio inferior para conter os gemidos que pediam para sair com desespero. — Mas quando eu voltar, prometo compensá-la. — Ele finalizou, passando a língua pelo pescoço dela.

— Voltar? — Olívia perguntou, resfolegante, ainda sentindo a carícia de Pietro.

— Preciso ir para o Rio de Janeiro. Vai ser rápido. — Pietro respondeu com a voz rouca, e os lábios colados aos de Olívia, que não resistiu um gemido

quando Pietro acelerou ainda mais os movimentos. — Aliás, nós precisamos ser rápidos também porque o sinal de alerta vai tocar em pouco tempo. Mas eu estou gostando tanto de te ver se contorcendo toda que gostaria de ir bem lentamente e te ver enlouquecendo aos poucos.

Olívia cravou as unhas nos ombros de Pietro, sentindo seu corpo em chamas e o formigamento delicioso que explodiu instantes depois em um delicioso orgasmo. Pietro tirou os dedos do local, e os sugou enquanto Olívia o encarava ao tentar se recuperar.

— Já estou sentindo sua falta e você nem viajou ainda. Isso é possível? — Olívia confessou.

— Claro que é. Eu estou sentindo a mesma coisa. — Pietro respondeu, beijando os lábios dela rapidamente. — Agora você precisa se recompor porque de acordo com meus cálculos, você precisa estar no jardim em 2 minutos. — Pietro disse, olhando rapidamente para o seu relógio de pulso.

— Vai na frente. — Olívia falou, tentando se ajeitar.

— Usa e abusa de mim, para me mandar embora desse jeito depois? — Pietro perguntou, se fingindo de ofendido e Olívia riu.

— Mas foi você quem me apressou. — Olívia se defendeu, puxando o homem para perto e beijando-o novamente.

Quando o típico sinal sonoro de atenção soou pela casa, ambos separaram os lábios assustados e Pietro riu da situação.

— Se ajeita aí e eu me viro lá fora com uma boa desculpa! — Pietro disse, dando uma piscada confiante, antes de se afastar e sair da área de serviço em passos rápidos.

Olívia ordenou para que suas pernas se movessem o mais rápido possível para o banheiro, pois precisava consertar sua maquiagem e ficar com cara de quem não tinha acabado de ter um orgasmo às escondidas.

Enquanto escutava o som dos seus saltos pelo chão da casa, não conseguia parar de sorrir. Sorria tão intensamente que seu rosto doía um pouco e isso a fez se sentir mais encrencada do que nunca, mas ela tinha certeza de uma coisa, a de que era a encrencada mais feliz do universo.

Capítulo 23

Se tinha algo pelo qual Olívia precisava agradecer ao Pietro, era pela sua esperteza.

Assim que saiu da mansão e voltou para o jardim, completamente recomposta e com a maquiagem retocada, descobriu que Pietro tinha arrumado uma bela desculpa para o sumiço de ambos.

— Consertou o maldito problema no microfone, Olívia? — Camila indagou, visivelmente irritada. — Da próxima vez, chama um dos técnicos que eles trocam na mesma hora por outro microfone. Pietro me disse que você mesma estava tentando consertá-lo quando te encontrou lá dentro da casa, e isso é perigoso.

— Ficou com medo que eu me machucasse? Estou em choque com você se preocupando com alguém. — Olívia comentou irônica e Camila ergueu as sobrancelhas em surpresa.

— Eu só estava preocupada que você atrapalhasse o andamento do meu programa, querida. — Camila riu, sacudindo a cabeça. — Agora chega de papo. Atrasamos o programa por 3 minutos por sua causa.

Olívia não respondeu mais nada, e se limitou a ir até o lugar onde tinham marcado para que ela ficasse. Logo anunciaram que o programa se iniciaria e ela se preparou para o que provavelmente viria. Tudo poderia acontecer.

O programa começou com David falando algumas palavras introdutórias antes de avisar que passaria um resumo de como tinha sido a semana na casa antes de apresentador não enrolou antes de anunciar que Jordan teria o poder de imunizar uma das participantes, e Aiden estava obviamente contrariado com aquela decisão, mesmo já sabendo sobre aquilo previamente.

— Então, Jordan? Para quem vai a sua imunidade essa semana? — David indagou.

— Eu escolhi dar imunidade para Talita. — Jordan disse com seu vozeirão e todos encaram a feição de Aiden. A carranca séria, o maxilar travado e os punhos cerrados como quem estava prestes a cometer um crime ao vivo. — Como todos devem ter visto durante a semana, nós dois tivemos uma grande aproximação e acredito que ela é autêntica.

— Escolha polêmica, Jordan! — David falou, alimentando ainda mais o fogo que parecia começar a se alastrar pelo lugar. — Agora iremos para um breve comercial antes de descobrir quem nosso querido Aiden irá mandar de volta para casa essa noite.

Assim que anunciaram cinco minutos de intervalo, todos relaxaram. Olívia viu Penélope sorrir para Talita, sentindo-se vitoriosa, mas sua atenção se voltou para Aiden que chutou a cadeira em que estava ali próximo a ele.

— Tirem esse filho da puta do meu programa imediatamente! — Aiden vociferou, apontando dedo indicador para Jordan, que ria de um jeito provocador. — Ele já cumpriu a porra do papel dele aqui dentro e já foi o suficiente!

— Ninguém mandou ter um pau pequeno. — Jordan provocou e Aiden sacudiu a cabeça antes de gargalhar alto, chamando a atenção de todos. — Você teria comido todas elas na primeira semana se quisesse, meu amigo. Elas não ligariam para o seu pau pequeno quando a corrida para ganhar seu coração é mais importante. Deveria ter aproveitado. — Todas as participantes o encararam ultrajadas pelas

insinuações grotescas de Jordan.

Nesse momento, Pietro entrou em cena, se aproximou de Aiden e falou algo com ele, provavelmente tentando acalmá-lo. E até conseguiu, mas foi por apenas alguns passos na direção contrária de Jordan porque no instante seguinte, Aiden voltou com tudo.

— Seu filho da puta! Sabe aquele escândalo que saiu nos jornais em que eu bati no Alessandro? — Aiden indagou, e chamou a atenção não apenas de Jordan, mas de todos ali.

— Cala a merda da sua boca, Aiden! Você acabou de abrir um processo contra o Alessandro e tudo que disser pode ser usado contra você! — Pietro falou em um tom alto, extremamente irritado com Aiden, mas isso não segurou o cantor que prosseguiu.

— Eu estava tentando proteger uma mulher, porque não queria que ela fosse vista e aparecesse nos jornais. — Aiden contou e um sorriso vitorioso estava estampado em seu rosto antes que ele voltasse a falar. — Era a sua ex-namorada e ela terminou com você exatamente porque queria o meu pau que você jura ser pequeno! Mas se ainda há dúvidas quanto a isso, eu posso provar que de pequeno isso daqui não tem nada. — Aiden falou e sem pestanejar começou a desabotoar a calça que vestia.

— Aiden, que porra é essa? — Pietro falou, sacudindo a cabeça ao vê-lo abrir o zíper e simplesmente deixou que Aiden terminasse de se ferrar sozinho.

Aiden deu seu show, abaixou as calças e a cueca boxer que vestia por baixo e ficou completamente nu da cintura para baixo. Todos encaravam a cena, completamente surpresos. As participantes olhavam com atenção para os documentos livres de Aiden, Olívia colocou a mão sobre a boca para rir da cena e Penélope aplaudiu, assoviando em seguida.

— Isso a televisão não mostra! — Mariana comentou, rindo da situação. — Ele é louco!

— Eu acho que vou morrer! — Gabriela berrou.

— Ótimo show! — Camila falou em um megafone. — Mas voltamos em 30 segundos, Aiden. Trata de subir essa roupa e se comporte, por favor! Esse horário não é permitido esse tipo de coisa.

— Me desculpa! — Aiden pediu, não parecendo se sentir nem um pouco culpado por ter feito aquilo e subiu as calças com um sorriso vitorioso no rosto, enquanto Jordan era arrastado para fora da casa.

— O programa volta em três, dois, um... — Marcos anunciou.

— E estamos de volta com “Um Romance Para Aiden” e agora, nós vamos revelar quem o público votou para ser a eliminada da noite. — David mostrou um envelope vermelho. — Dentro desse envelope, eu tenho o nome de mais uma que infelizmente vai nos abandonar nessa noite. — David falou, forçando uma voz triste, como se realmente importasse com alguma de nós. Ele abriu o envelope e retirou um pouco do papel, antes de olhar para a câmera. — Essa semana a eliminada é você, Eduarda.

Eduarda assentiu e deu um sorriso fraco, como se soubesse que provavelmente seria eliminada naquela noite e Olívia olhou para Penélope, sem acreditar que o público não tirou aquela que tinha feito tanta confusão e causado dor de cabeça para Aiden durante aquela semana. Era impossível que o público não tivesse vendo a realidade.

A não ser que eles *realmente* não estivessem vendo a verdade.

Mas seria possível que estavam alterando as edições para favorecer Penélope? Aquilo era algo que todos pensavam quando assistiam ao programa e Olívia sabia que era a “escolhida”, ou pelo menos lhe garantiram isso, e talvez falassem isso para todas. Mas ela confiava em Pietro, acreditava que ele não diria aquilo para enganá-la.

Se podiam alterar as imagens pela sua permanência, poderiam alterar pela permanência de Penélope. Talvez ela desse muita audiência, principalmente com aquela situação de quase causar uma orgia básica na banheira de hidromassagem.

— Eduarda, nós agradecemos sua participação. — David disse, enquanto Aiden abraçava Eduarda para se despedir. Em seguida, ela acenou para todas e saiu do quadro de gravação. — Mas nós continuamos aqui, e agora fica a difícil tarefa para Aiden. Escolher uma dessas mulheres maravilhosas e mandar de volta para casa. Está preparado, Aiden? Agora é com você.

— Eu nunca vou ficar realmente preparado para isso. — Aiden falou e deu um suspiro pesaroso, sorrindo fracamente antes de prosseguir. — Hoje eu vou eliminar uma pessoa que parecia ser só mais uma garota boba e eufórica, mas que se mostrou ser forte e me fez conhecer o outro lado que eu não conhecia das minhas fãs mais maluquinhas. — Aiden falou, e Olívia encarou Gabi, porque tudo indicava que era dela que Aiden estava falando, mas aquilo era impossível já que Aiden sabia que quem tinha arquitetado toda aquela merda entre Jordan e Talita. — Gabi, hoje é você quem deixa o programa.

O choro crescente de Gabriela foi abafado pelo abraço carinhoso de Aiden. Olívia encarava Mariana chocada, sem entender o motivo real de Aiden ter escolhido Gabriela quando deveria ter escolhido Penélope, a verdadeira cobra da casa.

— Então, é isso! Hoje ficamos por aqui, mas não esqueçam de acompanhar os resumos diários do programa e também ficar por dentro das notícias no site oficial do programa e do nosso cantor. Até mais, meus queridos!

Assim que Marcos gritou “Corta!”, Olívia saiu de onde estava e foi em direção de onde Gabriela estava. Aiden falava com ela, despedia-se rapidamente e logo deixou Gabriela na presença de Olívia e Mariana que chegou logo em seguida.

As três deram um abraço coletivo e Olívia sentiu-se péssima por saber que uma das pessoas que tanto gostava ali dentro, estava saindo do programa.

— Eu juro que não consigo entender o que aconteceu aqui. — Olívia comentou, enquanto Gabriela ainda chorava. Ela olhou ao redor, seus olhos capturaram o homem que tanto queria encontrar. Pietro conversava com um dos *cameramen* de maneira descontraída, e ela soube que precisava falar com ele naquele momento, porque não sabia quando ele viajaria e todas as emoções que estavam tomando conta de seu corpo não poderiam simplesmente esperar por outro momento. — Meninas, me esperem um minuto.

Ela se afastou, enquanto Gabriela comentava com a voz chorosa uma lista de motivos pelo qual poderia ter sido eliminada e aquilo fez com que Olívia sentisse ainda mais raiva. Não havia motivos suficiente para que ela fosse eliminada.

— Pietro? — Olívia o chamou, e Pietro parou de prestar a atenção no homem que parecia animado ao contar algum tipo de piada que ficou suspensa no ar. — Podemos conversar rapidinho? — Ela pediu.

— Conversamos depois, Camargo. — Pietro explicou e Camargo simplesmente assentiu com a cabeça, parecendo desconcertado com a situação. Pietro também estava tão sem jeito quando o pobre *cameraman*, pois sabia que aquele olhar enfurecido de Olívia não era um sinal muito bom. — Posso saber o motivo dessa cara carrancuda? — Pietro perguntou, sorrindo de um jeito que faria uma desavisada derreter só de encará-lo.

— O que aconteceu, Pietro? — Olívia indagou, completamente irritada, mas tentou manter sua voz baixa para não chamar a atenção para a conversa. — Vocês protegeram as duas víboras do programa, não foi?

— Olívia, são coisas que estão acima de mim. Não podemos forçar Jordan a escolher outra pessoa e Penélope é importante para o programa. — Pietro tentou se explicar, mas Olívia não parecia aceitar.

— A merda do dinheiro, da fama fala mais alto de novo. — Olívia resmungou, sacudindo a cabeça e daquela vez ela nem mesmo estava falando de Pietro. Ela sabia que a culpa nem era dele.

— Não seja hipócrita porque você sabia como isso daqui funcionava antes mesmo de entrar. — Pietro respondeu, seu tom era duro como uma pedra de mármore, e tão afiado que foi como se penetrasse a pele de Olívia e causasse uma ferida na mesma. — E para você vencer, precisamos passar por isso, Olívia.

— Você realmente acha que eu combino com tudo isso? — Olívia perguntou, visivelmente magoada com as palavras de Pietro. — Eu sei como funciona, mas isso não quer dizer que eu concorde. Você é a pessoa que eu mais confio aqui dentro, mas pelo visto não sei se estou fazendo meus julgamentos corretamente.

— Estou atrapalhando a conversa dos dois? — A voz de Camila interrompeu a conversa dos dois, e o sorriso cínico no rosto dela era de quem não se importava por estar atrapalhando a conversa.

— Acho que a Olívia colocou os argumentos que tinha na mesa. Acho que já acabamos. — Pietro

respondeu, sua feição séria e Olívia não pôde acreditar no que estava acontecendo bem diante de seus olhos. A pessoa que ela confiava ali dentro estava simplesmente esmagando seu coração.

— Sim. Acho que acabamos. — Olívia repetiu de maneira quase mecânica antes de se virar para se afastar dali e voltar para perto de Gabriela e Mariana, mas antes de conseguir se afastar o suficiente, ouviu um comentário de Camila que preferia não ter ouvido.

— Eu estou tão ansiosa para chegarmos no Rio de Janeiro logo. Mesmo sendo uma viagem um pouco curta... — Olívia não conseguiu ouvir o resto da conversa e nem queria porque aquilo já era o suficiente.

Eles viajariam juntos para o Rio de Janeiro.

Ela não podia deduzir nada. Nem criar hipóteses. Mas a sua mente não parecia obedecer e depois de ter presenciado a feição de Pietro e suas palavras cortantes só conseguia pensar que tinha sido realmente feita de trouxa pelo cara com que estava apaixonada.

As duras palavras dele ainda doíam em seu peito e as lágrimas começaram a arder em seus olhos quando foi parada por Penélope, que simplesmente surgiu na sua frente, com um sorriso triunfal nos lábios vermelhos de batom.

Ali, ela soube, que não teria a paz que tanto queria naquele momento, pois Penélope parecia prestes a atacar.

— Pelo visto não está valendo tanto a pena abrir as pernas para o bonitão. — Penélope falou sem rodeios. — Tirando o fato dele ser um gostoso, mas isso não garante a minha eliminação. Parece que vai ter que ser um pouco mais puta para conseguir o que quer e pior ainda, precisa melhorar seu desempenho para segurá-lo. Parece que você tem uma concorrente e tanto.

Olívia estava no seu limite, e nem mesmo lhe importou o fato de que ambos os microfones estivessem ligados e que provavelmente ouviriam as palavras de Penélope. Ela estava cansada de aguentar aquele programa, e ter que aturar as provocações de Penélope sem fazer nada.

Sua mão ergueu em milésimos de segundos e voltou na mesma rapidez, com uma força que nem mesmo ela sabia exatamente de onde vinha, e sua mão estalou exatamente no rosto branco de porcelana de Penélope que cambaleou para o lado e quase caiu.

A ruiva colocou a mão sobre o rosto, e estava com a expressão lívida, parecia não acreditar no que Olívia acabara de fazer e na verdade, nem a própria Olívia acreditava, mas era isso que acontecia quando alguém a provocava justamente em um momento como aquele.

— Sua vadiaaaa! — Penélope gritou atingindo uma nota em sua voz que ninguém sabia que era possível existir. Olívia não parecia nem um pouco assustada, ao contrário de todos ao redor que pararam para ver o que estava acontecendo.

— Você devia se olhar no espelho! — Olívia respondeu, sabendo que aquilo seria o suficiente e então, Penélope não respondeu novamente, mas simplesmente partiu para cima de Olívia gritando de forma irritada.

O caos estava instalado.

Os dedos de Penélope enfiados nos cabelos de Olívia e ela bateu nos braços de Penélope, tentando se livrar das mãos que puxavam seus cabelos com força de sua cabeça. No fundo, Olívia nem queria uma briga, só queria calar a boca de Penélope, mas devia ter imaginado que a ruiva não deixaria o tapa que ela desferiu ficar sem reação.

Olívia já tinha brigado antes, não que ela gostasse de lembrar desses momentos, e sabia exatamente o que fazer para parar Penélope sem ter que bater de verdade nela. Foi então, que usou uma de suas pernas e deu uma rasteira na adversária. Penélope caiu, libertando os cabelos de Olívia, ela tentou ajeitá-los e respirou fundo antes de apontar um dedo na direção de Penélope, caída no chão.

— Você nunca mais se dirija a mim desse jeito ou eu arrebento a sua cara de verdade. — Olívia vociferou e saiu dali em passos rápidos, ignorando as câmeras que a acompanhavam com toda a velocidade. Sua vontade era de bater no cara que segurava a câmera, mas ela sabia que era só o trabalho dele, que o mesmo nem tinha culpa da raiva que sentia naquele momento.

Depois de entrar na casa, o *cameraman* a deixou já que as câmeras dentro da casa eram suficientes para não perder os movimentos dela, e Olívia seguiu para o quarto em disparada. Entrou no quarto, jogou as sandálias no canto e foi até a sua cama.

Estava cansada, irritada e magoada.

E tudo culpa daquele maldito programa que ela nem mesmo sabia se valia mesmo a pena continuar. Porque ela tinha um sonho muito grande, mas seu questionamento era se valia a pena passar por tantas situações adversas para alcançá-lo.

Até onde ela iria pelo seu maior sonho?

Algumas batidas na porta, fez com que ela parasse com seus devaneios e com um suspiro, ela tentou se recompor para atender seja lá quem fosse. Ela sabia que não podia simplesmente desistir e decepcionar as pessoas que acreditavam nela.

Olívia desejou que fosse Pietro. Mesmo depois da cena que acontecera, ela queria o abraço dele, e mesmo que não pudesse fazer aquilo por ser muito arriscado, queria as palavras reconfortantes dele.

— Pode entrar. — Olívia anunciou e a porta se abriu timidamente.

— Tudo bem com você? — A voz de Aiden preencheu o ambiente e ele terminou de entrar, fechando a porta atrás de si.

— Depois do show que eu dei, acho que me sinto um pouco envergonhada. — Olívia sentiu uma lágrima cair, mas logo enxugou porque não queria que a vissem como fraca.

— A Penélope disse algo terrível, Olívia. Qualquer pessoa teria perdido a cabeça. — Aiden explicou.

— Você ouviu? — Olívia indagou meio desesperada, se perguntando se Aiden sabia do que estava acontecendo.

— Ouvi, mas fica tranquila que eu sei do que uma pessoa é capaz para conseguir o que tanto quer. — Aiden explicou, se aproximando da cama e sentou-se ao lado de Olívia. — E eu deduzi que a Penélope se referiu ao Pietro, e ao fato dele estar te ajudando. Fui eu quem pedi para que ele fizesse isso, para que te ajudasse. Era bem provável que ela acabasse fantasiando que você e Pietro estivessem tendo um caso. No fundo, a culpa foi minha.

— Você só estava tentando me ajudar e ao mesmo tempo, se ajudar. — Olívia tentou amenizar a situação ao perceber que Aiden não tinha desconfiado de que não era uma simples fantasia de Penélope. — Acho que não devíamos falar sobre isso. — Olívia apontou para a câmera.

— Eu pedi que desligassem por dez minutos para ter essa conversa com você. — Aiden explicou e olhou em seu relógio. — Você ainda tem cinco minutos de privacidade antes de ela volte a funcionar. — Ele confidenciou e piscou, antes de se levantar e caminhar até a porta.

— Obrigada. — Olívia se ergueu da cama e começou a tirar seus brincos, parando para observar Aiden se voltar para ela novamente.

— Você quer beber alguma coisa comigo no meu quarto? — Aiden convidou e Olívia ponderou rapidamente. Aquela seria uma boa distração e além do mais, ele não tinha chamado para o Quarto do Amor e sim, seu próprio quarto.

— Acho a ideia muito boa. — Olívia confessou. — Algumas cervejas me aliviarão muito.

— E poderíamos criar mais cenas para o público. — Aiden comentou.

— Claro! — Olívia concordou, assentindo com a cabeça. — Vou só trocar de roupa, dar um último abraço em Gabi e já te encontro lá.

Aiden assentiu e deu uma piscada para Olívia antes de sair do quarto e deixá-la sozinha. Olívia respirou fundo, ponderando se tinha tomado a decisão certa ao aceitar ir para o quarto de Aiden.

Ela se levantou da cama, e foi até sua mala, escolher uma roupa mais confortável. Escolheu um short jeans e uma camiseta verde escuro, e já ia para o banheiro se trocar quando algumas batidas na porta a interrompeu.

Olívia abriu a porta e Gabi estava ali, os olhos e o nariz vermelhos, visivelmente triste pela eliminação.

— Eu vim me despedir porque eles me disseram que não posso ficar aqui mais. Já prepararam até meu carro. — Gabrrela falou com a voz chorosa.

— Ai, caramba! Eu estava prestes a trocar de roupa para me despedir. — Olívia comentou. — Achei que Mariana estivesse com você.

— Não sei o que aconteceu com ela. — Gabriela contou. — Só sei que a Camila a chamou e não parecia muito feliz.

Um sinal estranho apitou na cabeça de Olívia, algo que dizia que o fato de Camila ter chamado Mariana, não era algo bom. E a lembrança da manhã no iate com Pietro veio à sua cabeça, causando uma espécie de medo e culpa. Seria possível que Camila estivesse sabendo do segredo que Olívia contara ao Pietro naquela manhã?

— Tomara que não seja nada sério. — Olívia disse, visivelmente preocupada.

— Espero que não seja mesmo. Principalmente porque a partir de agora, minha torcida é de vocês. — Gabriela anunciou, e então sorriu. Era um sorriso fraco, mas Olívia viu que era sincero. — Bom, eu preciso ir. Ainda quero achar a Mariana e me despedir dela antes de ir.

— Claro. Boa sorte, Gabi! Você é uma menina maravilhosa e merecia ficar aqui mais do que muita gente. — Olívia falou sem medo algum e deu um abraço na Gabi. Elas se despediram rapidamente, antes que Olívia entrasse no quarto novamente e seguisse para o banheiro com a intenção de trocar de roupa.

Depois de se trocar, ela estava retirando a maquiagem pesada que usavam para os programas ao vivo, quando ouviu a porta do quarto bater fortemente. Não tinha dúvidas de que era Mariana e sabia que precisava perguntar o que Camila tinha lhe dito, mesmo que sua intuição já anunciasse o que estava por vir e a previsão não era nada boa.

— Mari? — Olívia a chamou assim que saiu do banheiro e colocou as roupas dentro da sua mala, antes de encará-la. Não houve resposta, e Mariana estava sentada na cama dela, de costas para Olívia. — Aconteceu alguma coisa?

— Eles descobriram. — Mariana respondeu com a voz embargada.

— Descobriram?

— Sim. — Mariana respondeu, se levantando e enxugando uma lágrima enquanto virava para encarar Olívia. — Sabem do meu segredo e a única pessoa que sabia dele aqui dentro além de mim, era você.

— Você quer dizer que...

— É óbvio que você contou, não é?

— Meu Deus! Claro que não! — Olívia sentiu a mentira arder em seu peito. Ela tinha contado para Pietro e ele provavelmente já tinha contado para outras pessoas. Olívia se sentiu idiota por ter confiado em Pietro o suficiente para contar o segredo que nem pertencia a ela para começo de conversa.

— Você vai mesmo mentir na minha cara, Olívia? — Mariana confrontou Olívia, que uniu os lábios em uma linha fina. Era difícil admitir o erro que ela tinha cometido quando Mariana parecia uma leoa prestes a atacá-la. — Reclama tanto da Penélope, mas se saiu pior do que ela ao me apunhalar pelas costas desse jeito.

— Eu só contei para o Pietro. — Olívia revelou, cheia de culpa em seus olhos. — Eu juro que não achei que ele fosse contar. Ele me encurralou quando me disse que te ouviu conversando pelo celular no banheiro, e me perguntou se eu sabia o que era.

— Você podia ter só fingido que não sabia de nada. — Mariana disse, enquanto sacudia a cabeça freneticamente de maneira negativa. — O máximo que poderia ter acontecido era uma punição.

— Ou expulsão.

— Agora eu vou ser expulsa de qualquer jeito. Você garantiu isso ao contar para ele sobre o filho do Aiden. — Mariana jogou as palavras na cara de Olívia, que simplesmente se calou porque sabia que estava errada.

Pronto. A merda tinha sido jogada no ventilador e não tinha mais como voltar atrás. Ou tinha?

Olívia ponderou por alguns segundos se a ideia de ir conversar com Pietro era algo plausível, principalmente depois da discussão ridícula que tivera com ele há tão pouco tempo. E exatamente por achar que a discussão tinha sido completamente infantil, resolveu que precisava conversar com ele.

Até porque o fato de Camila ter descoberto sobre aquela história, faria com que Pietro ficasse nervoso o suficiente para tratá-la de maneira ríspida como ele fizera. Talvez ele já estivesse estressado e ela só fizera a situação ficar pior, levando sua reclamação até ele.

— Eu vou tentar resolver essa situação agora mesmo. — Olívia disse antes de sair decidida do quarto em que dividia com Mariana.

Quando chegou do lado de fora da mansão e seguiu na direção do bangalô em que Pietro estava, ainda tinha gente da equipe trabalhando e guardando equipamentos utilizados na gravação, mas ela passou despercebida e seguiu até o lugar que conhecia bem.

Ela ergueu a mão para bater na porta, mas as vozes que vinham de dentro, fizeram com que sua mão parasse no meio do caminho. Sem hesitar ou cogitar que aquilo seria errado, ela aproximou o ouvido da porta para ouvir melhor.

— E agora, eu preciso ir até o Rio de Janeiro para resolver essa situação com urgência antes que saia do controle e possa atrapalhar o plano. — Pietro disse, parecendo estar finalizando uma sentença.

— Você parece muito preocupado. — Camila comentou, visivelmente desgostosa com aquela ideia. — Preocupado até demais.

— As situação é séria, Camila. Eu preciso agir com cautela. — A voz de Pietro era preocupada, e Olívia perguntou que tipo de situação seria aquela que Pietro estava falando. Será que ele estava falando sobre a história do filho de Aiden ou seria outra coisa?

— Eu já disse para não se preocupar com nada disso. — Camila comentou com a voz manhosa, e som de beijos estalados foram ouvidos em seguida. — Temos um trato e eu prometi que vou encobrir toda essa história. Nada disso vai vazar.

Olívia ligou os fatos e logo assumiu que estavam falando do segredo que Mariana guardava. Pelo visto já arrumariam um jeito de esconder aquilo do público, e provavelmente calariam a boca da Mariana com algum acordo. Camila era inteligente e saberia virar o jogo ao seu favor.

— Olívia parecia muito chateada com você.

— Infelizmente ela não conseguiu aceitar muito bem a eliminação da Gabriela. — Pietro explicou. — Ela não sabe, mas foi melhor assim. Pelo menos estamos seguindo a ideia inicial e o plano para que Olívia ganhe continua de pé.

— Eu não acredito no que eu estou vendo. — Camila comentou, incrédula.

— O quê? — Pietro perguntou.

— Você está tentando protegê-la a todo custo. — Camila comentou. — Não pode ter se apaixonado por ela. É sério isso? — Camila indagou e riu debochada. — Seu trabalho era só fazê-la se entrosar, Pietro.

— Claro que não me apaixonei. — Pietro respondeu e Olívia sentiu-se boba por ter acreditado em tudo que ele lhe dissera. — Quero que ela vença pelo bem dela e o nosso também.

O que mais espantava Olívia era ver aquele Pietro cheio de artimanhas e segredos. Era um homem completamente diferente do homem em que ela tinha aprendido a confiar e pelo qual tinha se apaixonado nas últimas semanas.

Será que tudo tinha sido mesmo uma grande mentira?

Sua vontade era aparecer e perguntar para ele, mas com tantos pensamentos confusos em sua mente, sentiu que acabaria falando tudo de maneira errada e não saberia se expressar. Na verdade, nem ela sabia se tinha o direito de reclamar algo porque ao que tudo indicava aquilo era algo muito natural no mundo da televisão e quem estava por fora daqueles detalhes, era só ela mesmo.

Enquanto voltava para a mansão, percebeu a dor que incomodava em seu peito e tentou empurrá-la para algum canto, fingir que ela nem existia, mas quando subiu as escadas e encontrou Aiden no topo da mesma com os braços abertos, foi como se toda aquela represa de sentimentos explodisse e as lágrimas

rolaram de vez enquanto ela se aninhava nos braços de Aiden.

— Pode chorar, minha linda. — Aiden falou. — Não sei quais são suas motivações, mas minha mãe sempre disse que chorar faz bem.

Até antes daquele programa, Olívia achava que se precisasse de um ombro amigo, Pietro seria o cara certo para aquele papel e o abraço forte e quente de Aiden era o último abraço que ela esperava ser seu consolo, mas Aiden estava se saindo melhor do que ela poderia esperar.

Capítulo 24

Todas as outras três mulheres além de Olívia, estavam radiantes. Pareciam empolgadas perante a prova nova que seria anunciada na gravação daquele dia, mas Olívia só queria voltar para seu quarto e dormir o dia todo, se fosse possível.

O tempo estava fechado e todos pareciam alvoroçados e apressados, com medo da iminente chuva que poderia atrapalhar aquela gravação externa e atrapalhar o andamento de todas as outras gravações.

Mariana, mesmo depois de ter dito as palavras cheias de mágoas para Olívia, parecia estar tranquila, como se seu pescoço não estivesse pendurado e ela não estivesse prestes a sair do programa. Era bem óbvio que ela não queria papo com Olívia, porque ainda acreditava que tinha sido ela quem contara para a produção sobre seu segredo.

Até mesmo a própria Olívia acreditava que a culpa era dela e que Pietro tinha dado com a língua nos dentes e contado para Camila, afinal eles pareciam estar tão próximos. Não duvidava de nada depois do que tinha ouvido naquele bangalô na noite anterior.

Ela ajeitou o seu short jeans e a blusa preta de ombro a ombro em seu corpo curvilíneo, e soltou um suspiro pesaroso. Ela se sentia extremamente sozinha e mesmo passando a noite no quarto de Aiden, conversando e comendo chocolate, ela se sentia solitária, porque Aiden tinha que dar atenção não apenas para ela, mas para as outras três participantes além de Olívia.

Na noite anterior, depois de ficar abraçada ao Aiden por uns dez minutos, ele resolveu perguntar se ela queria ir para o quarto dele, e Olívia riu da pergunta, já imaginando que Aiden estava oferecendo outro tipo de consolação.

— Você não toma jeito? — Olívia perguntou, enxugando o rosto e rindo. — Já quer me levar para a cama só porque eu estou em um momento sensível?

— Olha, a ideia de te levar para a cama de maneira literal me parece muito

atraente, sabe? — Aiden começou a falar. — Mas eu perguntei sem segundas intenções mesmo. Você parece precisar de um ombro amigo, alguém para conversar e eu posso parecer meio troglodita na maior parte do tempo, mas eu sei ouvir as pessoas também.

— Você está mesmo falando sério?

— Claro! Me diz aí o que eu preciso para te animar.

— Coisas básicas como um balde de pipoca, muito chocolate, sorvete e, claro, refrigerante. — Olívia respondeu sem pestanejar. — E seria ótimo se tivesse como ver um filme, mas acho que nas atuais circunstâncias isso seria meio difícil.

— Nada é difícil para mim. Eu sou o dono da casa, lembra? — Aiden piscou para Olívia. — Vai para o meu quarto, me espera lá e eu já volto com tudo que você pediu.

E foi assim que Olívia acabou passando a noite no quarto de Aiden, que em nenhum momento tentou avançar o sinal, respeitando seu espaço e tudo pelo qual ela poderia estar passando. Ela se perguntou se Pietro exagerava quando dizia que Aiden não o ouvia porque o que ele estava fazendo por ela ali, era completamente o oposto do que ouviu de Pietro.

Na manhã seguinte, Aiden levou café da manhã para ela e perguntava toda hora se ela estava bem e se precisava de alguma coisa. E Olívia acabou conversando com Aiden sobre a infância dele em Minas Gerais, o que fez com que os dois ficassem enrolando na enorme cama de Aiden até a hora do almoço, que foi quando avisaram que tinham algumas gravações para fazer durante a tarde e então eles tiveram que se separar.

Olívia acabou ficando sozinha pelo resto daquele dia e à noite, resolveu se deitar logo depois do jantar, deixando Penélope, Talita e Mariana conversando com Aiden porque ela se sentia completamente isolada, mesmo que Aiden tentasse colocá-la no meio da conversa.

Enquanto tentava dormir, deixou algumas lágrimas escaparem porque sentiu falta de suas casas, tanto do Rio de Janeiro quanto de São José dos Dourados, e principalmente sentiu falta de sua mãe e de Valentina.

E então, ali estava ela, pronta para começar a gravar mais um programa, sem a menor animação. Principalmente depois que ouviu a gargalhada inconfundível de Pietro. Ela ergueu a cabeça na direção da voz dele, e o viu. Parecia mais lindo e inalcançável do que nunca. Do lado dele, estava Camila, que sorria animada de algo que estavam conversando.

O ciúme queimava dentro de Olívia.

Camila falou algo de um jeito íntimo e carinhoso no ouvido de Pietro antes de se afastar dele. Logo surgiu um assistente de produção com uma xícara de café para ele e Olívia queria desviar o olhar, mas não conseguia parar de observá-lo.

Ela queria que ele a visse encarando-o, queria que ele a notasse. Sua mente estava cheia de perguntas do tipo: “O que ele estava fazendo no Rio de Janeiro?”, “Por qual motivo Camila viajou junto?” e “Será que ele está com raiva de mim?”.

Mas não havia nenhuma resposta porque Pietro era quem possuía todas elas e ele obviamente estava ignorando a existência de Olívia, da mesma maneira que ela deveria fazer depois da conversa que ouvira após a eliminação. Pietro bebeu um gole de seu café e Olívia não pôde deixar de reparar que as costas da mão dele estavam machucadas como se ele tivesse se metido em alguma briga ou algo do tipo.

— Então, minhas queridas. Bom dia! Espero que estejam bem. — O diretor cumprimentou a todas. — Hoje temos esse dia completamente nublado, e minha preocupação é que a chuva atrapalhe as gravações e por isso, vamos tentar não perder o foco e tentar gravar tudo bem rápido antes que a água caía. — Todas assentiram perante às palavras dele e ele prosseguiu. — Atenção. Gravando.

— Olá, minhas queridas semifinalistas na corrida pelo coração de Aiden. — David começou a apresentar. — Olá, Aiden! — David se dirigiu ao protagonista do programa, e foi a primeira vez em que Olívia reparou nele naquele dia. Se sentiu até mal por isso, porque ela deveria ter os olhos vidrados nele e não no homem que estava por trás das câmeras.

E sem perceber, seus olhos foram parar exatamente onde Pietro estava. Ainda tomando café e agora Camila estava ao seu lado, também tinha uma xícara grande em uma das mãos e a outra ela usava para tocar no braço de Pietro de um jeito carinhoso.

Camila falou algo e riu em seguida, sendo acompanhada por Pietro.

— Olívia! — A voz estrondosa de Marcos chamou a atenção de Olívia, e Pietro também se assustou, encarando-a pela primeira vez. Olívia desviou o olhar para Marcos, que estava visivelmente irritado. — Nós não temos todo o tempo do mundo. Sei que acordamos vocês às 5 horas da manhã de um dia frio em que tudo o que vocês queriam era dormir, enfiamos vocês em roupas de verão, mas vocês sabiam o que estava em jogo aqui e que teriam que fazer esse tipo de coisa. Então, poderia melhorar sua feição? Está apática, desanimada e completamente dispersa. Precisa de um café para acordar?

— Me desculpa, Marcos. Eu estou realmente meio sonolenta. — Olívia mentiu, completamente sem-graça. — Pode seguir que agora eu prometo me manter focada.

— Ótimo! Espero que sim. Vamos lá? — Ele perguntou e soltou seu típico “Gravando!”, antes que David voltasse de onde parou.

— Queremos saber se estão curiosas para a revelação da prova, garotas. — David falou e todas assentiram animadas, e Olívia assentiu também, atuando a própria animação, porque do jeito que as coisas estavam não sabia nem mesmo como seria fazer a prova sem a ajuda de Pietro, pois pelo que o comportamento dele indicava, não teria ajuda nenhuma dele. — Pois bem, acho que podemos revelar, não é? Aiden, o que acha de contar para nossas garotas o que preparamos para elas?

— Vou me sentir honrado de contar algo tão bom para elas, David. — Aiden falou com sua exímia atuação. — O grande chefe do programa resolveu ser bonzinho com vocês, e para ajudá-las com a prova da semana, trouxemos uma ajudinha especial. — Aiden contou e deu uma piscada sexy antes de prosseguir. — Que entrem nossos convidados de honra!

Assim que Aiden anunciou, entrou um homem bonito e que parecia muito com Talita, e isso fez com que ela chorasse copiosamente, enquanto o mesmo de aproximava e a abraçava com carinho.

— Luciana, irmã da Talita.

Logo em seguida entrou uma mulher, e seguindo a ordem alfabética, foi a vez de Mariana desabar no choro. E logo, Olívia já sabia que seria a próxima. Seu coração estava acelerado em seu peito e aquilo parecia um pedido de natal sendo atendido.

— Júlia, prima da Mariana.

E Olívia sentiu os olhos arderem com as lágrimas, e abriu um sorriso do tamanho do mundo quando viu Valentina arrastando sua mala rosa com seu típico olhar altivo e decidido. Ela sorria abertamente e correu um pouco, abandonando a mala antes de abraçar Olívia com força.

— Valentina, melhor amiga da Olívia.

— Ele falou meu nome. Aiden sabe quem eu sou, amiga! — Valentina disparou ainda abraçada em Olívia.

— Eu também senti sua falta, sua desnaturada! — Olívia reclamou, mas ainda ria do jeito da amiga. Ela sentia mais falta de Valentina do que podia imaginar e a presença dela ali, trazia algum tipo de tranquilidade que ela tinha esquecido existir.

— E por fim, recebemos Harry, o amigo de Penélope. — Aiden anunciou e passou a palavra para David.

— Parece que conseguimos surpreender vocês e era exatamente isso que queríamos. Agora usem e abusem dos convidados de vocês para garantirem a vitória na prova dessa semana!

David disse algumas palavras finais e o diretor encerrou a gravação do programa logo em seguida. Os convidados tiveram que seguir para fazer uma gravação de um depoimento do que esperava daquela semana na casa do Aiden, e com isso Valentina teve que sair de perto de Olívia.

Foi o tempo de desmontar todos os equipamentos para a chuva torrencial cair e para a sorte de Olívia, ela já estava dentro da mansão. Assistia à chuva da janela da cozinha, segurando um copo de suco de laranja e tentando decidir o que faria de sua vida a seguir.

Estava ansiosa para conseguir conversar com Valentina, porque sabia que sua amiga a apoiaria e daria os conselhos que tanto precisava ouvir. Além disso, se sentiria menos sozinha ali dentro daquele lugar.

— Posso te fazer companhia? — Era Aiden com seu típico jeito atraente.

— Claro. — Olívia respondeu e Aiden a abraçou, depositando um beijo no rosto dela de maneira carinhosa rapidamente antes de ir até a geladeira e pegar a jarra de suco.

— Você parece meio desanimada hoje. — Aiden comentou, despejando o suco em um copo. — Aconteceu alguma coisa ou ainda está chateada pelo que aconteceu antes de ontem?

Olívia sorriu fracamente, porque infelizmente não podia contar o que aconteceu com Mariana, pois teria que revelar o segredo dela e ao que tudo indicava, Aiden ainda não sabia do segredo que Mariana carregava.

— Você tem sido incrível durante o programa, Olívia. Melhorou muito e nem parecia mais a mesma mulher arredia do primeiro dia. Não é à toa que se tornou a favorita. — Aiden deu de ombros. — Claro, que devo isso ao Pietro. Ele soube te ajudar a se encontrar aqui dentro. — Aiden comentou e Olívia assentiu, bebendo um gole generoso de seu suco para evitar comentar sobre Pietro. — Aliás, por onde está o Pietro? — Aiden indagou.

— Ele estava com a Camila durante a gravação. — Olívia respondeu.

— Aqueles dois estão grudados demais ultimamente. — Aiden comentou sem se dar conta de que aquelas palavras mexeram com Olívia.

— Acha que eles estão juntos? — Olívia perguntou.

— Duvido muito. Pietro não aguentaria o autoritarismo da Camila nem por 24 horas. — Aiden respondeu, rindo de deboche. Como se aquela hipótese fosse ridícula. — Eles foram para o Rio juntos para fecharem um contrato com um novo patrocinador do programa, e Pietro disse que tinha um assunto particular para resolver.

Olívia não perguntou qual seria o assunto particular e sabia que se quisesse descobrir o que era, teria que conversar com o próprio Pietro.

— Atrapalho o romance do casal mais amado do Brasil? — Valentina perguntou animada, ao entrar na cozinha. Ela seguiu até Olívia e passou o braço pelos ombros da amiga, encarando Aiden. — Meu Deus, Aiden! Você consegue ser mais lindo ainda pessoalmente. Me desculpa, amiga, mas não poderia deixar de dizer isso.

— Obrigado, Valentina! A Olívia não tinha me contado que a melhor amiga dela é tão linda e simpática. — Aiden falou e Valentina fez um som de desaprovação.

— Ela sempre omite minhas melhores qualidades. Por isso nunca arrumo um namorado. — Valentina comentou.

— Isso não é algo que uma amiga deve fazer, Olívia. — Aiden disse, repreendendo Olívia de um jeito brincalhão e em seguida se virou para Valentina. — Enfim, vou deixá-las sozinhas para colocar o papo em dia. É um prazer te conhecer, Valentina. Espero que se divirta durante essa semana aqui e que possamos conversar novamente em algum momento.

— Obrigada, Aiden! Eu já estou me divertindo muito. — Valentina respondeu, como sempre cheia de simpatia e Aiden se aproximou depositando um beijo no rosto dela antes de sair e deixar as duas mulheres sozinhas. — Meu Deus! Esse homem não pode ser real!

— Eu estou abismada que você está se comportando tão bem. — Olívia fez um sinal de aprovação com o polegar. — Achei que você pularia no colo dele e pediria para que ele te destruísse na cama dele, mas você conseguiu se conter.

— É claro! Eu respeito o fato dele ser seu pretendente, amiga. Nunca furaria seu olho. — Valentina respondeu, sua expressão era de que aquilo era bem óbvio. — Aliás, me conta como é estar em um relacionamento, mesmo que não seja sério, com o Aiden? — Valentina perguntou e Olívia riu.

— Eu preciso te contar um segredo. — Olívia começou e respirou fundo, vendo os olhos azuis de Valentina a encarando. — Eu não estou apaixonada por Aiden.

— Como não? Meu Deus! Essa é uma tarefa impossível. — Valentina

protestou, mas antes que voltasse a falar, parou de maneira abrupta e encarou Olívia. — Você se apaixonou por outro! É claro! — Olívia não respondeu, apenas assentiu com a cabeça e os olhos cheios de culpa para a amiga. — É o empresário do Aiden. — Valentina sentenciou só movimentando os lábios e Olívia arregalou os olhos, completamente surpresa pelo fato da amiga mal ter chegado e já ter descoberto aquilo.

— Como você descobriu? — Olívia perguntou.

— Antes de entrar na gravação, eu estava assistindo você pela televisão e vi quando chamaram sua atenção porque você estava meio desligada. Eu te conheço e vi que você estava encarando alguma coisa, e foi só olhar a direção em que seu olhar estava e eu vi Pietro e aquela loira conversando. Você estava fuzilando os dois com os olhos.

— Não consigo esconder nada de você. — Olívia reclamou e Valentina riu. — Não podemos falar muito sobre isso aqui dentro.

— Sei bem disso. — Valentina sorriu e então segurou a mão de Olívia, puxando-a para fora da cozinha. — Vamos para a enfermaria do programa.

— Você está passando mal? — Olívia perguntou.

— Não sei. Eu li antes de entrar aqui que o atendimento é excelente e que os microfones são obrigatoriamente desligados pelo fato de consultas serem sigilosas. — Valentina explicou dando de ombros e Olívia entendeu tudo. — Coisa doida, não é?

Olívia seguiu Valentina e assim que chegaram do lado de fora, Valentina reclamou de dor no estômago, sendo levada logo em seguida até o bangalô onde as consultas eram realizadas pelo médico contratado pela emissora.

E assim como Valentina explicara, os microfones foram desligados e isso garantiu que ambas podiam conversar sem o perigo de ouvirem tudo que precisava ser dito.

— Senhorita Valentina, agora que tomou o remédio, preciso que fique aqui por uma hora em observação. — A médica explicou e Valentina assentiu com a cabeça.

— A Olívia pode ficar aqui comigo? — Valentina perguntou e a médica assentiu com a cabeça antes de sair, anotando alguma coisa em um papel preso à uma planilha. — Pronto! Agora vai desembuchando e contando tudo.

— Você é genial! — Olívia riu das artimanhas da sua amiga. — Acho que a atriz aqui é você e não eu.

— Não foi o que as imagens de você e Aiden transmitiram. Você foi uma ótima atriz fingindo estar apaixonada pelo Aiden, Olívia. Todo mundo está

acreditando que é de verdade! — Valentina ainda parecia estupefata por ter sido enganada ao acreditar que Olívia estava realmente com Aiden. — Mas anda logo! Me conta tudo porque temos só uma hora.

E então, Olívia contou tudo desde o começo. Desde o primeiro dia em que Pietro se prontificou para ajudá-la, e como os dois se aproximaram até aquilo ficar insuportável de segurar. E finalizou contando tudo o que aconteceu dois dias antes, e como ela tinha ficado magoada.

— Eu não consigo entender. — Valentina falou, depois de ouvir tudo o que Olívia lhe contou. — Ao que tudo indica, você ainda parece estar incrédula com o que descobriu ao ouvir a conversa dele com Camila no bangalô. E eu não sei, mas ele não me parece ser o tipo de cara que faça algo tão baixo, principalmente quando ele dividiu tanta coisa pessoal com você. — Valentina parecia pensar e analisar. — Se ele quisesse realmente brincar com você, não teria aprofundado tanto o relacionamento de vocês.

— Por sexo, ele pode ter feito isso. — Olívia deixou as palavras saírem de sua boca, sem imaginar que elas a machucariam quando ditas.

— Me poupe! Ele é bonito, inteligente, bem-sucedido e consegue sexo quando quiser. O que vocês tiveram foi diferente e esse papo dele com a Camila é a única coisa que não encaixa nessa história toda.

— E o que você acha que eu deveria fazer? — Olívia perguntou.

— Agir como uma adulta e ir conversar com ele.

— Você pirou de vez se acha que vou confrontá-lo e assumir que ouvi a conversa dele com Camila atrás da porta.

— Eu estou falando muito sério. — Valentina falou, e realmente parecia muito séria enquanto falava. — A maioria dos termos dos relacionamentos acontecem porque as duas pessoas são orgulhosas demais para dar o braço a torcer e isso as impede de terem um diálogo saudável.

— Mas e se tudo desmoronar de vez? — Olívia perguntou, enfiando os dedos pelos cabelos e balançando as pernas em um claro sinal de ansiedade. — Eu não vou suportar mais uma semana aqui sozinha, Valentina. Depois que você for embora, eu não vou suportar ficar aqui nem mais um minuto sequer.

— Você está mesmo pensando em desistir, não está? — Valentina perguntou, não parecia estar surpresa com aquela possibilidade.

— Porque não parece surpresa? — Olívia perguntou.

— Porque realmente não estou. — Valentina respondeu. — Eu achei que você aguentou até tempo demais. Olha, sinceramente, eu achava que não fosse nem mesmo vir para cá e desistiria de participar. Mas você entrou, e acreditei

que não fosse aguentar nada, mas quando vi que você estava se superando a cada semana e vencendo as provas, eu acreditei que você suportaria tudo. Mas eu deveria ter imaginado que as edições que vão ao ar toda noite, não condizem com a realidade.

— Sei que sou uma fraca.

— Você não é fraca, Olívia! Você só não aguenta os dramas de um *reality show*. Não tem paciência para isso tudo. E exatamente por isso, conversei com a Lucy Guedes, uma advogada super famosa no *instagram* e ela me disse que a multa de rescisão do contrato pode ser anulada de diversas maneiras, e só precisava estudar o contrato com calma. Além disso, mesmo que não conseguisse anular e acabasse tendo que pagar a multa, você já tem dinheiro para isso.

— Tenho? — Olívia perguntou.

— Sim! Não posso te contar nada do mundo exterior, mas como não tem ninguém vigiando a gente para me chamar a atenção, posso te contar. Você tem recebido dinheiro no seu *instagram*, e além disso já consegui contratos de publicidade para você. E se você desistir do programa, vai ficar mais na mídia ainda porque imagina só, você será a garota louca que desistiu de ter um romance com o Aiden. Tem dinheiro para pagar a multa e ficar por um bom tempo no Rio de Janeiro.

— Então, desistir pode ser uma saída? — Olívia perguntou.

— Pode sim, amiga. Agora a decisão entre continuar ou não, é toda sua. — Valentina sentenciou e o que se deu em seguida foi um silêncio assustador.

Quando a noite caiu, Olívia e Valentina se sentaram na varanda do quarto. A divisão dos quartos tinha sido alterada enquanto os convidados estivessem na casa e por isso, Mariana tinha mudado para outro quarto e Valentina passou a dividir o quarto com Olívia.

— Eu queria uma bebida alcóolica agora. E beijar a boca do Aiden. — Valentina sentenciou e Olívia riu.

— Eu queria só a bebida para ver se eu tomava coragem de ir conversar com o Pietro. — Olívia confessou e deu um suspiro demonstrando sua evidente preocupação.

— Você já fez um bocado de coisas aqui dentro e pelo que sei nem chegou a beber para fazer todas elas. — Valentina rebateu. — Anda logo! Vai lá conversar com ele. Você disse que ele costuma malhar nesse horário, não é? Aparece lá na academia e coloca para fora tudo o que você quer saber.

— Você está certa. — Olívia assentiu e se levantou. — Eu se fosse você tentava achar o Aiden porque no frigobar do quarto dele sempre tem umas bebidas.

— Será que eu consigo levar ele para o caminho da perdição como diz naquela música dele? — Valentina perguntou, começando a cantar em seguida, arrancando uma risada espontânea de Olívia.

— Eu vou logo. Antes que eu desmaie ouvindo sua voz! — Olívia falou e saiu correndo, tentando fugir do travesseiro que Valentina jogou em sua direção.

Depois que saiu do quarto, percebeu a realidade da situação. O pensamento era que tinha chegado a hora da verdade e ela precisava estar preparada para o bom, o ruim ou o péssimo resultado. Mas na sua cabeça, também tinha a convicção de que ela não era obrigada a ficar ali se não quisesse mais. Valentina lhe entregara uma alternativa que antes nem mesmo existia.

Mas ela teria mesmo a coragem de abandonar o programa quando faltava tão pouco para acabar?

Olívia desceu as escadas e viu Penélope conversando com seu amigo convidado. Ela atravessou a sala e seguiu até porta, e pôde jurar ter visto os olhos de Penélope marejados. Tudo bem que Penélope era humana e sofria como qualquer pessoa, mas aquilo era um choque, pois ela aparentava ser sempre a pessoa mais forte do programa e se a Penélope estava fraquejando, ninguém poderia realmente julgar se Olívia decidisse sair.

Ainda caía uma chuva fininha, que Olívia ignorou enquanto seguiu firme até a academia. A porta estava fechada, mas ela podia ver através das persianas que havia alguém ali dentro. E tomando uma coragem, que nem mesmo ela sabia de onde, segurou a maçaneta e girou, abrindo a porta.

Ela viu Pietro, que estava de costas para ela, fazendo um exercício, concentrado e provavelmente nem tinha notado a presença dela ali porque usava *headphone*. Olívia fechou a porta, e passou a chave na mesma, para garantir que não aparecesse ninguém ali para surpreendê-los.

Se aproximou de Pietro e não conseguiu resistir ao fato de que ele era gostoso demais enquanto malhava. Ele levantava pesos com as mãos firmes, e cada vez que a barra de ferro subia, os músculos dos braços dele ficavam mais delineados.

Olívia segurou o *headphone* e retirou das orelhas dele.

— Resolveu pegar pesado nos exercícios? — Olívia perguntou e Pietro se virou assustado, deixando seu semblante normalizar quando seus olhos encontraram Olívia.

— Eu poderia beber, mas hoje eu preferi extravasar meu estresse aqui na academia mesmo. O que você quer comigo? — Pietro perguntou, de maneira fria, e Olívia ignorou aquele sentimento de simplesmente querer sumir dali.

— Eu quero conversar com você. — Olívia falou de uma vez. — Acho que ficamos estranhos no dia da eliminação e eu tenho algumas perguntas para te fazer.

— Acho que ficou resolvido, Olívia. Mas, me diga, quais são as perguntas? Eu quero voltar aos meus exercícios. — Pietro umedeceu os lábios, deixando um certo nervosismo transparecer.

— Eu acredito que temos coisas para resolver sim. E sabe de uma coisa? — Olívia estava ficando impaciente, mas respirou fundo e resolveu ser adulta. — Termina de malhar aí e eu vou te esperar na sua cabana.

— Olívia, eu não acho que...

— Pietro, por favor. — Olívia estava visivelmente impaciente, e se segurou para não xingar Pietro naquele momento. — Se você não quiser mais nada comigo, nem mesmo minha amizade ou olhar na minha cara, eu vou entender e aceitar. Mas precisamos agir como adultos que somos e falar sobre isso. Eu não sou uma mulher qualquer que você achou bonita e simplesmente quis adicionar na lista de sexo. A gente dividiu muito mais do que beijos e uma cama. E eu mereço o mínimo de dignidade mesmo quando estou prestes a levar um fora. — Olívia entregou o *headphone* para Pietro, que estava completamente atônito perante às palavras fortes e decididas de Olívia.

Ela seguiu até a porta, sua intenção era sair dali sem dar tempo para uma resposta de Pietro.

— Vai na frente. Te encontro na minha cabana daqui dez minutos. — Pietro falou, e Olívia não respondeu, apenas saiu da academia com o coração batendo acelerado. Ela não sabia se pela raiva incontida nas palavras ditas pouco antes ou se pela ansiedade do que resultaria esse encontro.

Ela caminhou rapidamente, praticamente correu até a cabana. O que fez com que ela chegasse ofegante e se jogasse na cama de Pietro, tentando recuperar o fôlego antes que ele chegasse.

Quando a porta se abriu, Pietro entrou calado. Enxugou seu suor com uma toalha preta que segurava em sua mão, colocou sua garrafa de água e o *headphone* em cima da mesinha de madeira que tinha ali. Tirou seu celular do bolso e olhou as horas como se tivesse algum tipo de compromisso.

Olívia se levantou da cama e se sentiu impotente por não poder nem mesmo beijá-lo como tanto queria naquele momento, por isso, sentou-se na beirada da

cama. Pietro permaneceu de pé, de frente para ela, com os braços cruzados e sua expressão parecia mais suavizada, mas ainda não parecia o Pietro que Olívia queria ver.

— E então. Pode falar. — Pietro falou.

— Eu quero saber o que significa para você. Ou melhor, o que signifiqui para você? Já que parece ter deixado qualquer coisa entre nós no passado.

— Você sabe a resposta.

— Não. Eu, sinceramente, não sei de mais nada que envolva você. — Olívia rebateu. — Parece que você passou por uma lavagem cerebral e resolveu me tratar como uma pessoa qualquer desde domingo, desde a nossa discussão após a eliminação.

— Eu peço desculpas pela maneira que falei com você, Olívia. — Pietro pediu e Olívia sentiu sinceridade no pedido dele. — Eu tenho lidado com as piores merdas nos últimos dias, mas nada justifica aquilo.

— Tudo bem, eu te desculpo. — Olívia se sentiu uma trouxa por desculpá-lo tão facilmente. Não era aquilo que ela tinha em mente para aquela conversa. — Mas, e quanto a viagem? O que você foi fazer?

— Eu já tinha dito que fui conversar com alguns patrocinadores.

— De verdade? — Olívia questionou, e Pietro nada respondeu, parecia esperar pelas palavras seguintes de Olívia. — Depois da nossa discussão, a Mariana veio brigar comigo sobre o segredo que ela dividiu comigo. Ela me disse que a culpa era minha que a Camila tinha descoberto e eu vim aqui te perguntar se você tinha contado, porque era a única pessoa com quem tinha dividido isso.

— Olívia, sobre isso...

— Espere. Eu não terminei de falar. — Olívia ergueu a mão, e fez com que Pietro se silenciasse, mas podia ver que ele não estava gostando do caminho para o qual ela estava seguindo. — Mas o que aconteceu, foi que quando cheguei aqui na porta da sua cabana, ouvi sem querer uma parte de uma conversa que mudou sua imagem completamente para mim. — Olívia contou, sentindo o coração apertar diante daquela situação que parecia caminhar para um derradeiro fim onde seu coração seria esmagado. — A Camila caçou de você ter se apaixonado por mim, e você respondeu prontamente que não. Mas o pior foi o que ela disse sobre ser tudo fingimento, e você concordou em seguida em um tom quase debochado.

— Você não deveria ter ouvido nada daquilo. — Pietro falou, visivelmente preocupado.

— Porque, Pietro? Porque acabaria descobrindo a verdade? Que você me enganou e me usou esse tempo todo, enquanto me ajudava a ganhar o programa. E não por minha causa, mas majoritariamente por interesse próprio. — Olívia sentiu como se todas as palavras que estava dizendo estavam machucando a ela mesma. Como se todas elas fossem verdade jogadas em sua cara.

— Porque você entenderia tudo dessa maneira distorcida. — Pietro passou a mão por uma barba que começava a crescer em seu rosto e que dava um ar mais preocupado e cansado ao rosto dele. — Não foi nada do que você acredita ser.

— Então, me explique.

— Esse é o problema. Eu não posso, Olívia.

— Me explica, pelo menos, sua relação com a Camila? — Olívia pediu, já se sentindo esgotada daquela conversa que parecia não dar em nada que não fosse o fim de qualquer tipo relacionamento possível com Pietro.

— Eu não gosto dela, e você sabe bem disso. — Pietro respondeu.

— Vocês parecem ter se beijado. — Olívia comentou e Pietro nada fez, nem demonstrou reação perante às palavras dela. E aquilo foi a gota d'água para Olívia. — Quer saber? Eu já entendi tudo! E para mim, já chega! Se você não é homem o suficiente para dizer, eu digo por nós dois. Qualquer tipo de relacionamento além do profissional que tenha existido entre nós, termina aqui. — Olívia disse, sentindo tudo desmoronando dentro dela de um jeito aterrorizante e o que mais a assustou foi perceber a força esmagadora do sentimento que possuía por Pietro.

— Olívia... — Pietro a chamou, mas Olívia passou por ele como um furacão e saiu dali, batendo a porta e tentando segurar a onda de lágrimas que pareciam querer explodir em um choro desesperado.

E foi só quando chegou ao seu quarto, que todo aquele peso pareceu ser demais para ela segurar.

— Já voltou? — Valentina perguntou ao ver Olívia entrando no quarto. — Pelo visto a conversa não foi nada boa.

Olívia não disse nada, apenas deixou toda sua dor ser transformada em lágrimas, que vieram com tanta força que ela sentiu como se estivesse sendo derrubada por elas. Sua sorte foi ter Valentina para ampará-la em um abraço silencioso que dizia tanto, mas sem usar sequer uma palavra.

Capítulo 25

Não era a primeira vez que Pietro colocava os interesses de outra pessoa sobre os seus próprios. Mas nada doera tanto quanto ver Olívia saindo visivelmente magoada de seu quarto.

Assim que ela saiu e a porta bateu, ele fechou os olhos e respirou fundo, desejando que todos os seus problemas pudessem ser resolvidos naquele milésimo de segundo e que quando ele abrisse os olhos, Olívia ainda estivesse ali e nada teria acontecido de ruim entre eles.

Como era possível conhecer uma pessoa e em tão pouco tempo ter a certeza de que nunca mais conheceria outra igual? Ele não sabia a resposta, mas tinha a convicção de uma coisa, a de que Olívia era a mulher que o perseguiria até o fim de seus dias. Estando com ele ou não, ela seria sempre a mulher que ele secretamente desejaria ter ao seu lado para todo e qualquer momento.

Aquela conclusão, o fez se sentir ainda pior.

Ele puxou o celular do bolso de novo e viu que faltava apenas dez minutos para que Camila chegasse e sentiu um leve alívio por Olívia não estar ali mais, porque sabia que Camila poderia prejudicar a vida de Olívia no programa caso a visse ali e descobrisse algo.

Pior do que qualquer coisa no mundo, seria atrapalhar a vida de Olívia no programa e de alguma forma estragar os planos que ela tinha para o futuro. Com esse pensamento, o de que tinha feito a coisa certa, entrou no banheiro e tomou um banho que deveria ser relaxante, mas em nada ajudou.

Inclusive enquanto olhava para os machucados em sua mão, sua raiva parecia piorar porque ele se lembrava o motivo de estar com ferimentos. Uma briga que nem deveria ter acontecido, mas que acontecera porque ele não soube separar seu lado profissional do emocional.

Enquanto se enxugava, ouviu batidas na porta e em seu íntimo desejou que fosse Olívia de novo, mas ele sabia quem era. Enrolou a toalha em volta de sua

cintura e foi até a porta, abrindo-a para que Camila entrasse.

— Que delícia ser recebida assim. — Camila comentou maliciosa, se aproximando de Pietro, mas ele segurou os braços dela e se desvencilhou. — O que houve? Resolveu fugir de mim?

— Eu te disse que aquele beijo que você me deu, seria o único e que você deveria parar com isso. — Pietro disse sério. Sua irritação era tão grande, que não conseguia disfarçar.

— Eu sei que você disse isso. — Camila rebateu como uma criança mimada que tinha sido reprimida pelos pais. — Mas achei que depois de tudo que conversamos, você abriria uma exceção.

— Acha mesmo vantajoso se relacionar com alguém desse jeito?

— De que jeito você se refere? — Camila perguntou e deixou um sorriso irônico se abrir em seu rosto.

— Comprando. Manipulando. Chantageando. Use a palavra que preferir. — Pietro disse de maneira curta e grossa, fazendo com que Camila abrisse a boca em surpresa.

— Que bicho te mordeu para falar assim comigo? — Camila perguntou, e pela primeira vez, Pietro viu um brilho de raiva em seus olhos ferozes. Ele pegou a cueca samba-canção preta e a vestiu por baixo da toalha, já esperando o que viria em seguida. — Eu estou fazendo um favor para você e seu amiguinho. Protegendo todo mundo que você tanto se importa.

— E aqui vamos nós de novo. — Pietro ergueu as sobrancelhas, cansado daquele papo repetitivo de Camila.

— Quando você me pediu, aliás, implorou para que eu não abrisse a boca sobre o filho do Aiden, eu prometi que não contaria nada e que ainda faria de tudo para que isso não vazasse na imprensa. Além de que vamos fazer um show lindo quando apresentarmos a criança no último episódio do programa e mostrarmos em definitivo como o Aiden é um bom moço, assumindo o filho que nunca soube existir.

— Já disse que essa ideia de trazer a criança está fora de cogitação. — Pietro vestiu uma camiseta branca que normalmente usava para dormir e se sentiu menos incomodado por estar vestido na presença de Camila.

— Eu conversei com a Mariana e ela praticamente concordou. — Camila falou, seu tom era casual, como se aquilo fosse algo completamente natural.

— Imagino a merda que deve ter dito para fazê-la concordar com essa palhaçada.

— Você sempre pensando tão baixo de mim. — Camila sacudiu a cabeça, visivelmente inconformada com o tratamento de Pietro. — É tudo por causa da Olívia. Você está completamente apaixonado por ela.

— Lá vem você com esse papo de novo. — Pietro resmungou, tentando esconder que aquelas palavras eram a mais pura verdade. Não dava para negar que ele estava realmente apaixonado por Olívia.

— Eu sei que você nunca vai admitir porque isso seria o suficiente para eu simplesmente conseguir colocá-la para fora daqui com a permissão até mesmo do dono da emissora. E exatamente por eu poder tirá-la daqui em um piscar de olhos, que você deveria continuar me tratando do mesmo jeito cordial que estava durante a manhã de hoje, enquanto ria das minhas piadas. — Camila disse, seu tom de ameaça fez com que Pietro ficasse em silêncio. Ela riu de maneira debochada. — E nem tente me enganar tentando dizer que está apenas tentando manipulá-la. Eu até tinha minhas dúvidas antes de irmos para o Rio de Janeiro, mas depois que chegamos lá e você se envolveu naquela briga ridícula, eu tive certeza de que essa mulher te envolveu de um jeito que nem eu consigo entender.

— Eu só reagi daquela maneira porque o cara é um mentiroso e quer ganhar dinheiro às custas da Olívia. — Pietro respondeu, sentindo seu sangue ferver só de lembrar do rosto do ex-chefe de Olívia.

— Ele a acusou de calúnia e difamação. Tinha inclusive testemunhas. — Camila respondeu.

— Foram todas coagidas e compradas! O filho da puta afirmou que ela mentiu sobre ter sido assediada e que contou isso para outros funcionários. — Pietro disse, relembando do momento exato em que o advogado contratado pelo programa ligou avisando que o ex-chefe de Olívia estava querendo processá-la e fazer um escândalo na imprensa, mas que recuaria mediante um acordo no qual Olívia pagaria dez por cento do que ganharia no programa. — Ele mereceu o soco que levou no rosto. Sorte que me controlei, desviei o segundo soco e bati na porta, senão teria quebrado os dentes da boca dele.

— Eu te disse que não precisava daquilo. Eu vou proteger sua queridinha, ou melhor, nem sei se devo ou não protegê-la.

— Claro que deve! — Pietro afirmou, exaltado. Caminhou até onde estava uma garrafa de uísque, abriu a tampa da mesma e despejou em um copo. — Não estou me submetendo a tudo isso por nada. — Pietro esfregou o rosto, completamente confuso. Ele se sentou logo em seguida, e bebeu um gole de seu copo. — Você fez a Penélope calar a boca?

— Óbvio que sim. — Camila respondeu com desânimo. — Eu não faço

nada pela metade. E falei de um jeito que ela deve estar chorando até agora.

— E você ainda questiona o motivo de eu pensar tão baixo de você. — Pietro comentou em tom ácido, antes de sorver mais um gole da bebida em sua boca.

— A Penélope é intensa e parece uma leoa prestes a atacar, mas eu tive que mostrar que quem manda aqui sou eu e não ela. — Camila explicou, deixando que uma onda de irritação a pegasse. — Fui obrigada a usar de um segredo sujo do passado dela para fazê-la se calar. Agora eu me questiono como ela conseguiu descobrir sobre a existência do filho do Aiden. Porque tenho certeza de que Mariana não contaria nada para ela, já que elas não são amigas e muito menos confidentes.

— Ela com certeza tem algum conhecido aqui dentro do programa.

— Isso mesmo. Foi exatamente o que eu pensei. — Camila concordou. — E essa pessoa tem acesso aos microfones e câmeras.

— Praticamente todos nós temos.

— Mas existe alguém que está dando privilégios para Penélope pelas minhas costas e eu odeio saber que não estou completamente no controle de tudo. — Camila reclamou. — Aliás, não sei se você já sabe, mas Mariana brigou com a sua queridinha. Mariana acredita que foi Olívia quem contou o segredo para a produção do programa, ou seja, Olívia já sabia disso. Eu acredito que Olívia descobriu tudo naquele dia em que ela desligou o microfone e conversou com Mariana no banheiro.

— Isso não me surpreende. Elas dormem no mesmo quarto e tiveram afinidade desde o começo do programa.

— Também não me surpreendeu. — Camila deu de ombros. — O que me surpreendeu foi o fato dela não ter lhe contado isso. Ou ela contou e você quis proteger o Aiden, por isso, você não quis contar para mais ninguém.

Pietro pensou em responder, e obviamente, negar aquela suposição de Camila. Mas a única coisa que fez foi suspirar, se sentindo completamente exausto e esgotado com toda aquela história.

Tudo o que ele queria para aquela noite, era dormir e descansar. Não sabia o que era uma noite bem dormida desde a que passara nos braços de Olívia, com os corpos entrelaçados, dividindo calor e o cheiro.

E ao que tudo indicava, ele não teria aquele privilégio tão cedo novamente. Não depois de ter estragado tudo com Olívia.

Mas em sua cabeça, aquilo era a decisão certa a se tomar. Quando Camila

descobrir sobre a história do filho de Aiden, Pietro tentou pensar rapidamente em algo para proteger seu cliente mais uma vez, mas em nenhum momento passou por sua cabeça se aproximar de Camila para conseguir isso, pois ele acreditava ter outros meios.

O problema foi quando Pietro descobriu que o João Pedro, ex-chefe de Olívia, estava acusando-a de difamação, usando de artimanhas ardilosas e piorou quando ele descobriu que João Pedro estava usando outros funcionários como testemunhas e inventando mentiras sobre a história da demissão de Olívia, colocando-a como vilã e prestes a estragar a imagem que Olívia conseguiria construir até aquele momento do programa.

Pietro não conhecia Olívia há muito tempo, mas era tempo o suficiente para saber que espalhar fofocas e mentiras, não era algo do feitio dela, então não duvidou em nenhum momento da história que Olívia contara sobre o assédio que sofrera daquele homem asqueroso.

Por isso precisou usar seu lado falso, precisou se aproximar de Camila para que tivesse algum tipo de ajuda da emissora, da equipe jurídica que estava envolvida no programa. Pietro não se orgulhava em dizer que estava usando Camila ao fingir um interesse que não existia, mas não viu outra saída. E para ser mais convincente, precisava se afastar de Olívia, e resolveu usar a pequena discussão que tiveram como a desculpa perfeita.

Ele não conseguiu nem mesmo beijar Camila direito, porque sua mente gritava o quão aquilo era errado e como ele queria estar com Olívia, porém já era tarde e Pietro já tinha os olhos ávidos e interessado de Camila sobre si, vigiando-o como ela sabia fazer tão bem.

Camila sempre esperta, já percebia o quão envolvido Pietro estava com Olívia, mas apesar das ameaças e chantagens, ela não tinha certeza de nada. E Pietro temia que se Camila soubesse, poderia usar aquilo contra Olívia, e de alguma forma prejudicá-la, atrapalhando-a de conseguir a visibilidade que precisava para se tornar atriz.

Ele só precisava manter Camila interessada, até porque faltava pouco para o programa acabar.

O problema era que Olívia não sabia de nada daquilo, e era melhor não saber ainda, então sua percepção do que estava acontecendo seria completamente errada do que realmente estava em jogo naquela história toda.

Seria mais fácil Pietro abrir a boca e contar tudo, mas ele sabia que Olívia não aceitaria aquilo e provavelmente sairia do programa sem olhar para trás quando estava tudo tão perto do fim e da vitória.

Olívia estava tão irritada com ele que não olharia mais para ele a não ser para tratar de algo profissional. E tudo aquilo porque ele resolveu ficar calado, acreditando que era o melhor para Olívia.

Doeu ficar calado enquanto ele ouvia a mulher, que gostava tanto, falar tudo aquilo com uma expressão decepcionada estampada em seu lindo rosto. Ele queria simplesmente jogar todas as verdades para fora de seu peito e contar o que realmente tinha acontecido, explicar toda a teia na qual tinha se jogado. Queria dizer que ela era muito mais do que uma mulher com a qual ele dividira uma cama, ela era a mulher que ele queria do seu lado dali em diante e não se separassem nunca mais.

Mas ele não conseguiu.

Naquela noite, enquanto Pietro rolava em sua cama sem conseguir dormir e pensava naquela confusão toda na qual tinha se metido, sentiu seu coração apertar e percebeu que estava com medo de ter perdido a maior chance de sua vida de ser feliz ao lado da mulher pela qual estava completamente apaixonado.

O dia amanheceu preguiçoso e sonolento para Olívia, mas ela logo deu um jeito de despertar porque o dia seria cheio. A começar pela festa havaiana que teria na praia, mas ninguém estava realmente preocupado com a festa havaiana em si, mas com o fato de que a prova da semana seria revelada.

Mas para isso, era preciso encontrar um colar de pérolas perdido no meio da festa, até que o fim da mesma fosse anunciado. O dilema era que apenas dois colares foram colocados e apenas duas participantes receberiam a informação na festa, e as outras duas descobririam apenas no dia seguinte. Era um fato consumado de que vinte e quatro horas dentro daquele lugar era uma vantagem e tanto.

A festa já estava em andamento há duas horas e ainda faltavam mais duas para que ela acabasse. Valentina, que usava seu menor biquíni, exibia seu corpo curvilíneo e escultural, enquanto Olívia usava um azul escuro, simples e básico.

Até porque sua última preocupação era a escolha do biquíni naquela manhã. Ela precisou de maquiagem para esconder as olheiras da noite mal dormida e prova de que ela havia chorado o suficiente para abastecer aquela cidade inteira.

Tudo isso, enquanto Valentina a abraçava ou segurava suas mãos e ela desabafava sobre o silêncio de Pietro, sobre como ele parecia estar tão estranho e como ela se achava idiota por ter se apaixonado por alguém que obviamente não estava tão interessado nela quanto ela acreditava. Valentina repetiu que a culpa não era dela por acreditar em Pietro diversas vezes para que não existissem

dúvidas para Olívia.

— Acha que minha maquiagem está boa? — Olívia indagou, ajeitando os cabelos enquanto caminhavam perto da piscina e Valentina respirou fundo, antes de assentir.

— Sim. A maquiagem que eu fiz ficou ótima! Relaxa e aproveita! — Valentina aconselhou e Olívia assentiu, bebendo um gole do drinque preparado pelo *barman* contratado.

— Certo. — Olívia disse, sem sentir nem mesmo um pouco relaxada e por isso, resolveu puxar um assunto para distraí-la. — Você foi até o quarto do Aiden depois daquela hora em que tomei banho e fui dormir?

— Eu sempre sou muito impulsiva e faço as coisas sem pensar, mas dessa vez eu fiquei um tempão sentada na minha cama sem saber se deveria ou não ir até lá. — Valentina confessou.

— Como assim? Não estou te reconhecendo. — Olívia comentou, rindo e Valentina sacudiu a cabeça.

— Eu fiquei me sentindo culpada por ir até lá. Mesmo que o que vocês tenham nem seja real. — Valentina comentou e olhou para o microfone, mas logo lembrou que o fato do romance nem ser real, não era nenhum segredo entre a produção.

— Não acredito! Pelo amor de Deus, Valentina! — Olívia reclamou. — E era só para pegar uma bebida. Não era para você ir transar com ele.

— Calma! — Valentina pediu, erguendo a mão e mostrando a palma. — Eu pensei exatamente isso. Então, eu acabei decidindo por ir até lá.

— E o que aconteceu?

— Ele abriu a porta, ficou surpreso com a minha presença ali. — Valentina começou a contar e então virou de costas para onde Aiden estava, como se quisesse esconder do próprio que o nosso assunto era ele. — Eu achei que ele fosse me mandar embora e então pedi a bebida. Disse que era só isso que queria, e que não tinha nada na cozinha.

— E o que ele respondeu?

— Ele me disse que tinha bastante no quarto dele e foi então, que ele abriu a porta do quarto dele e me deu passagem. — Valentina contou. — Eu entrei, tentando não encarar o abdômen perfeito dele, e a gente se sentou no piso de madeira perto do frigobar e ficamos conversando e bebendo.

— Só isso? — Olívia perguntou.

— Não. A gente transou. Foi selvagem e eu pedi para que ele me dominasse

no quarto vermelho do sexo, estilo Christian Grey. — Valentina falou, em evidente tom de brincadeira e Olívia deu um tapa no braço de Valentina, que ria da situação.

— Eu estou falando sério! — Olívia comentou, rindo.

— A gente só conversou. Ele ficou me elogiando, comentando que achava muito bonita a minha perseverança em estudar e trabalhar tanto. No final, a gente até ficou em silêncio com um clima estranho, mas eu logo dei um jeito de avisar que precisava dormir e sair dali. — Valentina confessou e mordeu o lábio inferior. — Ele é gostoso demais, além de ter descoberto que era bom de papo também e seria muito difícil ficar ali e resistir ao fato de querer pular no colo dele e beijá-lo.

— E o que te impedia de fazer isso? — Olívia perguntou, sendo completamente sincera, já que não sentia nada daquele tipo por Aiden.

— O fato de ele estar com você, oras. Eu seria a amiga desleal aos olhos do Brasil inteiro.

— Eu não tenho ciúmes de Aiden. Só para deixar claro.

— Você me entendeu! — Valentina reclamou, tombando a cabeça para um lado e Olívia resolveu encerrar aquele pequeno papo. Pelo menos por enquanto.

— Eu estou realmente bem? — Olívia perguntou para Valentina, que simplesmente bebeu um gole generoso da bebida alcoólica em seu copo antes de se virar para a amiga, e assentir com a cabeça.

— Se você perguntar mais uma vez, baterá um recorde, sabia? — Valentina perguntou, debochando de Olívia, que fez careta antes de rir.

— Obrigada por estar aqui e me fazer sorrir. — Olívia agradeceu.

— Para isso que serve uma amiga. — Valentina piscou para Olívia. — E para aguentar esses momentos melosos também.

— Sim. E também para usufruir do cantor mais gostoso desse Brasil, que por acaso, está vindo em nossa direção. — Olívia avisou, enquanto Aiden caminhava até elas.

— Ai meu Deus! — Valentina exclamou, respirando fundo e bebendo mais um gole de sua bebida.

— Posso saber o que tanto conversam? — Aiden perguntou, passando o braço pelos ombros de Valentina como se fosse íntimo dela e Olívia imaginou o quanto a amiga surtaria depois por aquele contato.

— Eu estava me perguntando se você é tão bom de cama como disse naquela entrevista para a revista masculina, sabe? — Valentina perguntou,

descaradamente e fez Aiden gargalhar.

— Você me mata com esse seu jeito espontâneo, Valentina. — Aiden comentou, passou a língua pelos lábios e deu um beijo no rosto dela. — Eu me disponibilizaria a comprovar isso, se não estivesse sendo fisgado pela sua amiga. — Aiden piscou maliciosamente para Olívia.

— Claro! — Valentina assentiu, fingindo que acreditava. — Ela pode me contar depois.

— Não poupe ela dos detalhes sórdidos, minha linda. — Aiden pediu, em tom de brincadeira, fazendo Olívia rir. Como se soubesse a hora certa para chegar, Pietro se aproximou e Olívia sentiu seu estômago revirar e as pernas cederem, ela se sentiu patética por ficar tão vulnerável quando Pietro estava por perto.

— Bom dia, meninas! — Pietro falou, sua voz grossa como sempre e seu tom mais sério do que nunca. Ele retirou os óculos de sol, olhou rapidamente para as duas mulheres, antes de se virar para Aiden. Foi rápido, mas foi o suficiente para que Olívia reparasse a expressão cansada de Pietro. — Aiden, preciso que você venha comigo revisar um assunto importante. Vai ser bem rápido. — Pietro explicou, sem ânimo algum em sua voz e Aiden assentiu com a cabeça.

— Já estou indo. — Aiden respondeu, passando uma de suas mãos pelo rosto e esfregando a mandíbula cerrada. Pietro assentiu com a cabeça rapidamente, antes de sair de perto e voltar para onde a equipe de filmagens estava. — Falta pouco para a festa acabar. — Aiden falou e chamou a atenção de Olívia, que seguiu Pietro com o olhar. — Eu se fosse vocês, daria um jeito de encontrar logo o colar. — Então, ele se aproximou de Olívia e depositou um selinho rápido nos lábios dela. Em seguida, se aproximou de Valentina e a beijou no rosto de maneira demorada, e falou alguma coisa no ouvido dela antes de afastar. Olívia sorriu ao perceber a expressão perdida no rosto de Valentina.

— Você é tão louca por ele que não consegue nem disfarçar. — Olívia comentou.

— Difícil não ficar! — Valentina rebateu Olívia, que riu ao ver a amiga ficar vermelha. — Então, vamos encontrar esse bendito colar de pérolas? — Valentina perguntou, mudando de assunto e Olívia assentiu com a cabeça. Mas antes que ela seguisse Valentina, Mariana se aproximou de Olívia, fazendo com que ela parasse.

— Olívia, a gente pode conversar? — Mariana perguntou, o

arrependimento era visível em seus olhos.

— Eu vou procurando sozinha. — Valentina falou, rapidamente, ao perceber que aquela era uma conversa que Olívia gostaria de ter. — Depois você me encontra, Olívia. — Ela finalizou, sorrindo fracamente para Olívia.

Olívia encarou Mariana enquanto Valentina se afastava e respirou fundo.

— A gente necessita dessa conversa, Mari. — Olívia começou, e esfregou a testa com as pontas dos dedos, como se tentasse encontrar as palavras certas e se explicar.

— Eu quero te pedir desculpas antes de mais nada, Olívia. — Mariana soltou, parecia se livrar de um peso. — Eu descobri que a culpa não foi sua, e quem contou para a Camila sobre o meu segredo foi a Penélope.

— A Penélope? — Olívia perguntou, sem entender aquela novidade.

— Sim. Eu não sei como ela descobriu, mas a própria Camila me contou. — Mariana explicou. — Aliás, a Camila deixou bem claro que minha estadia aqui acaba nesse próximo final de semana com a eliminação. Eu não quero ir embora daqui com uma das únicas pessoas que consegui confiar e que duvidei de forma tão ridícula.

— Eu entendo seu lado. Eu fui a única pessoa para qual você contou sobre seu sobrinho.

— Não. Eu fui muito estúpida. — Mariana rebateu. — Você é diferente, Olívia. Esse programa não te merece. Nem o próprio Aiden te merece. Não é algo que você perceba, mas você merece muito mais do que vencer um reality show, mas sim, merece ganhar o mundo!

Olívia suspirou, e sentiu um baque ao ouvir aquelas palavras. Era sempre bom ser elogiada, mas aquele parecia um sinal para ela. O sinal que ela aguardava ansiosamente e então, sua mente rápida tomou uma decisão que mudaria todo o rumo da sua história.

— Mari, você confia em mim? — Olívia indagou, enquanto sua mente processava tudo que estava acontecendo e criava um plano perfeito.

— Claro. Agora confio mais do que nunca.

— Eu tive uma ideia que vai salvar você. Vem comigo. — Olívia pediu, segurando a mão de Mariana e guiando até onde estava Valentina, que era a única pessoa no mundo que poderia garantir que todas as ideias de sua mente encaixassem e dessem certo de alguma maneira.

Olívia sabia que o que ela faria em seguida, poderia mudar todo o curso do que estava preparado para seu futuro e já esperava um frio na barriga, mas ele

não veio.

Foi nesse momento que ela percebeu que estava disposta a encarar o que viesse pela frente. Não era plena ausência de medo, era a presença da coragem que a impulsionava.

Capítulo 26

Todo aquele jogo do programa era baseado em sorte.

Um tipo de sorte diferente do que as pessoas imaginavam, porque era preciso cair nas graças das pessoas importantes. No caso de Olívia, por exemplo, o fato de Augusto ter gostado dela foi o fator determinante para que ela tivesse um trunfo na manga.

Suas imagens eram editadas, e passadas na televisão como se ela fosse a mulher mais encantadora do programa, vendiam a imagem certa para que o público se apaixonasse perdidamente por ela e acreditassem que ninguém seria melhor do que Olívia para ser a nova namorada de Aiden.

E na realidade, ela estava bem longe de ser aquilo.

— Você já está preparada? — Valentina perguntou. Ela e Olívia estavam sentadas no bar que ficava perto da piscina. Caía uma chuva forte, e elas se abrigavam debaixo do bar que parecia uma cabana feita de palha.

— Sim. Eu acho que sim. — Olívia ponderou, mordendo o lábio inferior em visível ansiedade.

— Mesmo tendo entregado o colar de pérolas para ajudar Mariana, você pode arrasar na prova. Você sabe que eu sei tudo sobre o Aiden.

Olívia sorriu, pensando no que tinha feito logo depois de conversar com Mariana na festa. Ela se juntou com Valentina e descobriram onde estava o colar que daria uma vantagem para a prova, mas Olívia não pegou o colar para si, e contou para Mariana onde estava para que ela tivesse vantagem na prova.

No fim, Mariana e Penélope receberam informações privilegiadas sobre a prova, enquanto Olívia e Talita só descobriram o que de fato era prova no dia seguinte. A prova era algo que parecia simples, escolher um presente perfeito para Aiden e havia o pequeno detalhe de que a prova seria ao vivo, logo após a eliminação feita pelo público.

Mas aquela prova que exigia um pouco de conhecimento prévio da vida de Aiden, pois era necessário buscar algo em seu passado que fizesse o presente dado, se destacar dentre os outros.

Olívia sabia que Valentina poderia lhe dar a informação certa e isso a faria ser adorada ainda mais público. Mas ela já sabia que não corria risco de eliminação, mas a permanência de Mariana era algo impossível ao que tudo indicava.

— Eu quero arrasar na prova. — Olívia comentou. — Vou dar para Aiden um presente que ele nunca esquecerá. Mas quero ajudar Mariana a permanecer, mesmo que meu plano não dê certo.

Olívia e Valentina pararam de falar ao ouvir a voz de Pietro, como se ele estivesse parado do lado de fora da cabana, se protegendo da chuva bem ao lado do local e como as paredes eram feitas de madeira, era possível ouvir tudo com muita clareza.

— Está decidido que a Mariana sai na próxima eliminação? — Pietro indagou, e Olívia sabia que não dava para simplesmente sair dali. Primeiro, porque elas seriam vistas e segundo, aquela conversa parecia seguir um rumo interessante demais para não ser ouvida.

— Sim! Ela e Talita irão sair, e ficaremos com as nossas apostas iniciais. — Camila explicou, enquanto Olívia e Valentina trocavam olhares tensos. — Não é como se isso já não fosse acontecer. Já tínhamos decidido isso desde o começo.

— Mas como você tem certeza que sairão as duas? — Pietro perguntou. — Uma das eliminações é do público e eles parecem não estar tão favoráveis quanto a presença da Penélope mais.

— É óbvio, que vamos manipular um pouco esse jogo, meu lindo. — Camila falou, e riu. — Vamos fingir que foram elas de toda forma. Augusto já avisou que quer a final entre Penélope e Olívia, então se uma dessas duas forem votadas para serem eliminadas, nós iremos simplesmente ignorar. De qualquer forma, até onde eu saiba da equipe de apuração dos votos, a Talita é a mais cotada para sair. Vamos logo! Essa chuva parece que não vai parar tão cedo.

Em seguida, Pietro e Camila correram debaixo da chuva em direção às cabanas onde eram feitas as edições de imagens do programa. Enquanto isso, Olívia e Valentina ainda tentavam digerir o que tinham ouvido.

— Era óbvio que a Camila daria um jeito de tirar a Mariana do programa. — Olívia comentou, visivelmente irritada. — Mas ouvir isso saindo da boca dessa víbora, me faz querer destruir toda essa merda de programa.

— Você tem esse poder nas mãos.

— Eu sei que tenho. — Olívia respondeu, olhando na direção para que Pietro e Camila tinham ido. — Eu me pergunto se tudo o que vivi com Pietro foi uma grande mentira. — Olívia comentou e deu um longo suspiro antes de prosseguir. — Eu entendo quando você se relaciona com alguém e as coisas simplesmente param de funcionar. Ainda mais dentro de um programa como esse. Mas o que eu não consigo entender é o motivo de alguém fingir ser alguém que não é ou atuar na vida real.

— Eu ainda acho tudo muito estranho e posso até estar errada, mas acredito que tudo isso vai ter uma explicação plausível. — Valentina comentou.

— O problema é que eu provavelmente não vou querer ouvir nada sobre isso novamente.

Era domingo à noite mais uma vez, e a chuva pareceu dar uma trégua, mesmo que algumas nuvens ainda pairassem sobre o lugar. De qualquer forma, naquela noite, Camila arrumou algumas tendas e ainda que a chuva caísse, não atrapalharia o programa.

Até então, o programa estava seguindo o curso que havia sido planejado por Camila.

Talita tinha sido eliminada, e saiu completamente em choque, parecia realmente acreditar que iria até o fim. Olívia olhou para Valentina, que assentiu para ela, como se conversasse com ela através daquele gesto.

Se Talita tinha sido eliminada, Aiden eliminaria Mariana. Não importava o que ela tentasse fazer, Aiden provavelmente tinha sido instruído por Camila a eliminar Mariana do programa para que restasse apenas Olívia e Penélope.

Olívia estava deslumbrante, usava um vestido longo preto, justo no corpo e cheio de pedrinhas que brilhavam de maneira espetacular a cada movimento que ela fazia. Ele ainda tinha uma fenda que subia até o meio de sua coxa. Era uma roupa digna da final do programa, mas ela preferiu usar naquele dia, porque aquele dia seria especial demais.

Ela dirigiu seu olhar para as pessoas que considerava como as mais importantes dentro daquele lugar naquele momento, Valentina, e mesmo que depois de tudo que tinha acontecido, ela encarou Pietro. Valentina sorria e assentia com a cabeça, como se dissesse de maneira silenciosa que a apoiava. E Pietro, tinha uma pose séria, e dessa vez ele não escondia o olhar direcionado para Olívia, ele a engolia com os olhos e parecia desvendá-la por inteiro. Como se soubesse que ela tinha decidido fazer naquela noite.

Quando David terminou de apresentar e anunciou a prova que seria ao vivo,

Aiden entrou no quadro da câmera, aparecendo para toda a audiência que acompanhava o programa naquele momento. Ele discursou sobre sua ansiedade perante aquela noite e Olívia deu um risinho quase irônico.

— Então, vamos começar a apresentação das provas? — David indagou e Aiden assentiu com a cabeça. — Será logo depois dos comerciais! Daqui a pouco estaremos de volta com o seu "Um Romance Para Aiden"!

Marcos anunciou que estavam oficialmente no intervalo e os maquiadores se aproximaram, retocando a maquiagem de todos que estavam no palco improvisado perto da piscina.

Valentina se aproximou, entregando um copo de água para Olívia que logo pegou o copo e bebeu tudo, como se aquilo fosse saciar sua ansiedade.

— Você tem dez minutos. Parece que vão passar uma apresentação da nova novela das sete e por isso o intervalo será um pouco maior. — Valentina anunciou. — Dá tempo de ir ao banheiro e respirar fundo antes que você tenha um ataque cardíaco ao vivo aqui dentro do programa.

— Está tão óbvio assim? — Olívia indagou, franzindo a testa e recebeu um "sim" de Valentina. Ela juntou o vestido e foi caminhando. — Vem comigo. Vamos usar o banheiro da academia. É mais perto do que entrar dentro dessa casa enorme.

— Olívia? Voltamos ao ar em poucos minutos. — Marcos comentou com Olívia, e ela se virou para ele.

— Vou usar o banheiro da academia. É urgente! — Ela mentiu e Marcus apenas assentiu com a cabeça.

— Vai lá, Olívia. Eu vou te esperar aqui ou a gente começa a conversar e não dá tempo de nada. — Valentina anunciou e Olívia apenas assentiu.

Ela caminhou rapidamente até a academia e correu até o banheiro, ligou a torneira e passou água nos pulsos e na nuca como sua mãe fazia com ela quando se sentia muito nervosa ou agitada. Olívia encarou a si mesma no espelho e teve um minuto de encorajamento. Era impossível não recapitular tudo pelo que ela passou para chegar até ali, estar dentro daquele programa e tendo uma chance como aquela. Ele respirou fundo e fechou os olhos.

— Você consegue. Você já chegou até aqui, Olívia! Falta pouco! — Olívia falava consigo mesma, em uma tentativa de se acalmar enquanto seu coração retumbava no peito.

— Olívia? — Uma voz feminina a chamou, e ela saiu do banheiro. — Desculpa te incomodar, mas a Camila pediu para que eu viesse retocar sua maquiagem.

— Tudo bem. — Olívia respondeu e se aproximou da maquiadora, que apreciava afoita e foi logo deslizando o pincel pelo rosto de Olívia. Provavelmente tinha sido aterrorizada por Camila para ir até ali. — Vamos voltando para lá? — Olívia sugeriu. — Não quero atrasar as gravações.

Olívia fechou os olhos e sentiu o pincel passando delicadamente sobre sua pele e quando abriu os olhos, se surpreendeu ao ver Pietro entrando na academia.

— Nos dê licença, por favor, Suzana? — Pietro pediu para a maquiadora que não pensou duas vezes antes de sair dali, carregando sua mala cheia de produtos de maquiagem.

— Ela estava me maquiando. Era uma ordem da Camila. — Olívia protestou. — Não quero que a Suzana tenha problemas por minha culpa.

— O que você pensa que está fazendo? — Pietro indagou. Estava sério, e ao mesmo tempo parecia morrer aos poucos por dentro de preocupação.

— Posso te perguntar a mesma coisa. — Olívia rebateu. — Invadindo a academia desse jeito e com esse olhar de quem está me acusando.

— Você está com o olhar desconfiado, Olívia. Como uma criança prestes a fazer algo errado. Eu vi esse mesmo olhar naquele dia em que a gente saiu daqui. Eu sinto que você está prestes a aprontar alguma coisa. Pode parecer que nos conhecemos há pouco tempo, mas eu já aprendi a te observar. — Pietro falou.

— Então, continue só observando. Pode ser? — Olívia pediu, deu um suspiro cheio de dor e mágoa. Ela tentou sair da academia, mas Pietro segurou a mão dela com o mesmo jeito delicado do Pietro pelo qual ela se apaixonou. Eles estavam próximos o suficiente para sentirem o calor um do corpo do outro.

— As coisas não precisam ser assim. — Pietro falou, com a voz pesarosa. — Eu estou aqui. Você sabe que pode confiar em mim.

— Você está errado, Pietro. As coisas precisam ser assim e quem tomou essa decisão, foi você. Aliás, eu posso mesmo confiar em você? — Olívia finalizou, antes de desprender sua mão e sair dali o mais rápido. Ela caminhou rapidamente até voltar para a sua posição.

Aquilo poderia ter abalado e mudado sua decisão inicial, mas muito pelo contrário, só deu a ela a certeza de que estava prestes a fazer a coisa certa naquela noite. Dinheiro ou fama não valiam todo aquele estresse e pressão pelo qual ela estava passando. Não valia aquele peso no peito, aquela dor e vontade de gritar que ela sentia.

Os minutos do intervalo acabaram e o programa voltou, e Olívia colocou seus talentos artísticos à prova, sorrindo e fingindo que estava tudo bem, quando na verdade ela queria chorar.

David anunciou a prova, explicou que cada uma daria o presente para Aiden decidir qual era o mais próximo do seu gosto. Mariana foi a primeira, e graças à ajuda de Valentina, ela entregou para ele um doce de banana, que era o favorito de Aiden, pois o fazia se lembrar de sua mãe, Minas Gerais e a infância do cantor.

Era algo forte e sentimental, todos sabiam o quanto Aiden era ligado à sua mãe e que mesmo ali dentro ele dava sempre um jeito de ligar para ela e vivia comentando sobre como ela era.

Era o presente perfeito, e Aiden deixou isso claro quando abraçou Mariana com os olhos marejados.

Olívia era a próxima, sentiu seu coração acelerar e as palmas de suas mãos suarem como nunca antes. Ela se aproximou do local marcado no chão com um discreto círculo, que era onde deveria ficar para apresentar o presente.

— E então, Olívia? O que preparou para Aiden? — David perguntou e Aiden piscou para ela com seu jeito brincalhão.

— Eu li uma vez que você gosta de poesias e poemas, Aiden. — Ela começou a explicar. — Que não costuma ler livros grandes demais porque sua dislexia sempre o atrapalhou, mas que sempre adorou poesias e os poemas, porque o ajuda a se concentrar e inspirar na hora de compor novas músicas. Então, eu trouxe um poema para você hoje.

O silêncio do local era algo assustador, e apesar de aquilo ser normal durante as gravações, naquele dia incomodava Olívia, era como se aquele silêncio fosse mais ensurdecedor do que várias pessoas falando ou gritando, porque com aquele silêncio ela conseguia ouvir seus próprios pensamentos e esses sim, gritavam e lutavam dentro de sua mente.

— "*Eu que sempre fui preto e branco, encontrei em você um arco-íris; Eu que sempre fui sozinha, encontrei em você o porto seguro; Eu que sempre fui o medo, encontrei em você a coragem; Eu que sempre fui tão dona de mim, descobri que podia dividir um pouco de mim com você; e então, nós que sempre fomos tão céticos, encontramos juntos o amor.*" — Olívia terminou, não segurava nenhum papel porque tinha memorizado cada uma daquelas palavras em menos de 24 horas. — Eu gostaria de acrescentar que esse poema vai muito além do que parece. — Olívia respirou fundo e viu Camila, sorridente. Parecia feliz com o teatro de Olívia. — Ele fala tudo o que realmente sinto dentro de mim, o único problema é quando eu escolhi esse poema, minha mente não pensava em você, Aiden. Pensava na minha mãezinha lá na Bahia que também é meu porto seguro, pensava na Valentina que sempre me deu a coragem que eu

precisei, e pensava no homem que eu amo de verdade. — Olívia revelou, e aquilo ligou um alerta, porque repentinamente a produção parecia estar inteira cochichando.

— Então, pensava em Aiden também. — David cortou Olívia, parecia que tentava retomar o programa. Naquele momento, Olívia percebeu que o clima caminhava para ficar estranho e então, soube que era a hora de falar tudo o que precisava.

— Não, David. O Aiden é um homem maravilhoso, um grandalhão lindo e meio imaturo, de um coração enorme e que às vezes acaba sendo meio egoísta por não saber dar valor às pessoas que estão sempre o ajudando. — Olívia falou tudo rápido, com medo que desligassem seu microfone e então prosseguiu. — Mas o homem pelo qual eu realmente me apaixonei, foi outro. Como eu sei que vão investigar tudo até chegarem ao nome dele, vou logo contar...

— Desliguem esse microfone agora! — Camila gritou alto demais, e provavelmente aquilo estava indo ao ar naquele momento. Todo seu desespero impregnado naquelas quatro palavras.

— ... é o Pietro Brandão! — Olívia falou, sabendo que poderia se arrependar daquilo depois, mas que naquele momento parecia libertador. Olívia olhou para Pietro rapidamente e ele estava de olhos arregalados, a boca entreaberta e apesar de sua expressão surpresa ele parecia sorrir com os olhos. Em seguida, Olívia seguiu até Aiden, que a encarava completamente em choque, e desligou o microfone antes de falar. — E já que estou falando verdades nesta noite, Aiden. Eu sugiro que você converse com a Mariana e não a mande embora do programa antes dessa conversa. Ela tem algo para lhe contar. — Olívia se virou para Mariana, que sorriu de maneira cúmplice, pois assim como Valentina, Mariana já sabia de tudo aquilo. Olívia ligou o microfone novamente e dessa vez encarou a câmera que focava nela. — Agradeço a todos que votaram para que eu permanecesse, mas eu sinto muito. — Olívia respirou fundo. — Eu estou saindo do programa neste exato momento. Eu nunca fui a protagonista desse programa, mas a partir de agora, quero ser a protagonista do meu destino.

Olívia arrancou o microfone que estava preso em sua roupa, e caminhou na direção da Valentina, Camila veio com tudo para cima dela assim que o comercial foi anunciado.

— Sua vagabunda! — Camila vociferou, e foi para cima de Olívia, prestes a atacá-la. — Como ousa estragar meu programa desse jeito?

— Não estava armando para tirar a Mariana do programa? — Olívia indagou, tão cheia de coragem, que fez Camila recuar. — Eu também sei

preparar uma armadilha. Agora você não pode eliminar a Mariana, porque senão teria que terminar o programa com uma semana de antecedência. Seria uma merda maior ainda para limpar, não é? — Olívia sorriu, cheia de deboche.

— Eu vou te processar por desistir do programa, entendeu? Eu vou acabar com a sua carreira! — Camila gritava de maneira histérica e Olívia apenas deu uma gargalhada.

— Eu não me importo, Camila. — Olívia respondeu.

— Olívia, é melhor eu me responsabilizar a partir daqui. — Uma mulher cheia de atitude, cabelos rosa, se aproximou, e falou com total segurança.

— E quem é você? — Camila indagou, ainda irritada.

— Lucy Guedes, a advogada da Olívia. Eu quero conversar com a equipe jurídica da emissora o mais breve possível. — Lucy entregou um cartão para Camila que encarou o pequeno pedaço de papel cartonado. — Vamos Olívia. Já tratei de conseguir um avião que levará você e Valentina de volta para o Rio de Janeiro em segurança.

Olívia assentiu, e seguiu Lucy.

— É um prazer te conhecer! — Lucy comentou. — Todo o tempo eu estive em contato com Valentina. Ela me contou o que estava prestes a fazer e eu decidi que precisava te dar toda a minha assessoria de perto nesse momento delicado.

— Apesar do momento, é um prazer te conhecer também. — Olívia respondeu, lançando um sorriso nada animado. Antes de entrar no carro, ela olhou para trás. Buscava por Pietro e não o encontrou em lugar nenhum.

— Imagino que esteja preocupada. Mas pode se tranquilizar, já está tudo encaminhado. Toda a parte jurídica será resolvida e conversaremos sobre esse assunto amanhã quando já estiver no Rio e mais tranquila. — A voz de Lucy chamou a atenção de Olívia que estava sentada no banco do carona na frente. Valentina entrou no carro também e sentou ao seu lado. — A gente vai seguir até um hotel de Natal agora, você vai tomar um banho, trocar de roupa, colocar sua cabeça no lugar e depois seguiremos para o aeroporto. O jatinho particular estará pronto e decolaremos para o Rio de Janeiro. Suas malas já estão sendo resgatadas e serão levadas direto para o aeroporto. — Lucy falava sem parar.

— Obrigada por tudo, Lucy. — Olívia agradeceu.

— Agradeça à Valentina também. Sua amiga não mediu esforços para que tudo desse certo.

— Não brinco em serviço. — Valentina disse, e jogou os cabelos de lado, fazendo charme.

— E a minha mãe? — Olívia indagou para Valentina. — Você falou com ela? Deve estar completamente preocupada.

— Eu já tinha avisado que algo grande aconteceria no programa de hoje, mas que você ligaria para ela assim que tivesse acesso ao seu celular. — Valentina explicou.

— Você cuidou de tudo! — Olívia comentou. — Como conseguiu celular e internet?

— Eu não era participante, então bastou eu pedir um celular e avisar que era questão de vida ou morte, que a produção logo me arrumou um. — Valentina explicou. — Agora, é só confiar que vai dar tudo certo.

— E me lançar sobre meu futuro completamente incerto. — Olívia arrematou e pela primeira vez tomou dimensão do que tinha acabado de fazer.

O carro em movimento seguia pelas ruas da cidade, enquanto Olívia entrelaçava seu braço no de sua melhor amiga e tentava não entrar em pânico, porque aquela decisão podia ser a melhor ou a pior de sua vida e ela não tinha a menor ideia do resultado daquilo tudo.

Capítulo 27

Pietro nunca imaginou que estaria naquela situação, onde seria o foco dos holofotes. De repente, todos os paparazzi estavam na cidade de Tibau do Sul, mas não eram em busca de Aiden, mas sim, dele.

O homem pelo qual Aiden tinha sido trocado.

E a verdade era que Pietro tinha adorado cada minuto do show que Olívia dera ao vivo. Não pela feição de extremo choque de Aiden, porque ele ficou até com pena de seu amigo. A vontade de Pietro era simplesmente de tê-la agarrado e dito que a amava, que queria ficar com ela para sempre.

Nada mais os impediria.

O problema era que Olívia não estava em bons termos com ele, e além disso, ela tinha ido embora tão rápido que Pietro nem mesmo conseguira falar com ela antes que ela entrasse no carro e sumisse do lugar.

Naquele momento, ele estava sozinho, sentado em uma das banquetas da cozinha da mansão de Aiden, segurando um copo de whisky e pensando nos seus próximos passos. Antes de mais nada, precisava conversar com Aiden e resolver sua situação com ele.

Isso porque Aiden, tivera um ataque explosivo. Logo após assistir à toda declaração de Olívia de olhos arregalados e queixo caído, ele saiu enfurecido e assim como Olívia, Pietro nem mesmo conseguiu alcançá-lo. Os boatos eram de que Aiden pedira que Mariana entrasse no carro com ele, mas nem mesmo Pietro, que era o empresário do cantor, sabia ao certo.

Foi então, que Pietro decidiu seguir até a cozinha da mansão e beber algo bem forte para aguentar tudo o que viria pela frente. Ele bebeu outro gole, e ouviu alguns passos. Se ergueu e tomou o resto do líquido que estava no copo, se preparando para quem quer que fosse.

A decepção dele foi ao descobrir que não era Aiden ou Olívia. Aliás, ele nem sabia porque tivera esperança de ser Olívia, pelo que a conhecia, e sabia que

ela não voltaria ali na mansão de Aiden.

— Eu posso saber o que foi aquilo, Pietro? — Era Camila. Seus olhos estavam vermelhos, e Pietro não sabia se era de raiva ou por ter chorado.

— Eu estou tão surpreso quanto você. — Pietro explicou. — Eu não imaginava que Olívia fosse fazer aquilo.

— Ela estragou o programa. — Camila protestou, irritada. Pietro deu uma risada baixa, que não passou despercebida pela mulher. — E eu não sei porque você está com esse sorrisinho no rosto. — Camila comentou, seu tom de voz estava mais ácido do que o normal. — Ela fodeu com a situação do Aiden e eu sinceramente, não sei como vamos resolver dessa vez.

— Não é você quem consegue resolver tudo, Camila? — Pietro falou, seu tom era debochado. — Não está sempre no controle de tudo? Sempre sabe quem deve chantagear para conseguir o que quer. Então, eu tenho certeza de que vai encontrar uma saída perfeita. Mesmo que tenha que matar uma ou duas pessoas no processo.

— Como ousa... — Camila começou a erguer o tom de voz, mas Pietro prosseguiu, cortando qual fosse sua reclamação.

— Eu me pergunto como você consegue suportar a si mesma, sabia? — Pietro confessou. — Engraçado que você nem sempre foi assim tão insuportável. Você já foi uma pessoa animada, carregava um sorriso simpático. Em parte, foi por isso que gostei de você e me interessei em ter algum tipo de relacionamento, mas você se transformou nessa pessoa irreconhecível com o passar do tempo. Acha que pode sair destruindo tudo e obrigar todos a te obedecerem ou a gostarem de você.

— Desde quando o assunto se tornou esse? — Camila perguntou.

— Não foi isso desde o começo? — Pietro indagou. — Posso estar completamente enganado e sendo egocêntrico ao dizer isso, mas desde aquela maldita mensagem que te mandei, você começou a me infernizar. Esse programa parece ter caído do céu para que você conseguisse acabar com todas as energias que eu tinha para ficar perto de você.

— Você foi o babaca que terminou comigo por uma mensagem e eu que me tornei o monstro?

— Eu quero encerrar toda e qualquer ligação que a gente tenha essa noite, Camila. Porque hoje eu vou conversar com o Aiden e vou me demitir. Não quero ter mais nada a ver com esse programa ou com a carreira artística do Aiden. Nem quero ter nada que me conecte a você profissionalmente ou pessoalmente. Aliás, o lado pessoal acabou há muito tempo.

— Claro, você me usou e jogou fora. Aliás, estava me usando aqui também, pelo visto. — Camila protestou, cheia de ressentimento em sua voz. — Estava com a queridinha do programa esse tempo todo.

— Eu me pergunto quem usou quem. — Pietro ponderou e uma nova risada brotou, porque de tudo o que tinha vivido em sua vida, aquela era a situação mais ridícula de todas. Ele se perguntava porque tinha chegado aquele ponto tão baixo de sua vida. — Você me chantageou diversas vezes e eu nem estou me importando com isso, de verdade. Quero deixar isso tudo para trás. Eu aceitei tudo por Olívia, porque queria que ela vencesse o programa, mas agora que ela desistiu de tudo, não existe mais nenhum motivo para continuar com essa situação patética. — Pietro começou a caminhar para sair da cozinha, mas se virou e encarou Camila que ainda tinha a mesma expressão de soberba no rosto. — E você não imagina mesmo porque eu terminei com você? Eu li sem querer um e-mail seu para o Aiden. — Camila arregalou os olhos ao ouvir aquilo. — Eu sinceramente não sei o que aconteceu entre vocês, mas imagino que exista alguma motivação para você ter se apaixonado por Aiden e para terem se beijado. Eu juro que não esperava esse tipo de traição vinda de você, mas ainda que aquela situação tenha me dado um choque de realidade e me magoado, porque eu estava realmente gostando de você, eu decidi que meu trabalho valia mais do que brigar ou pedir por explicações, e por isso, te enviei aquela mensagem. Espero que tenha ficado claro agora.

Pietro não olhou novamente na direção de Camila. Apenas saiu da mansão, e respirou profundamente, se sentindo livre. Mesmo que ainda precisava enfrentar a segunda conversa importante da noite.

Pietro não teve muita dificuldade para descobrir onde encontrar Aiden. Estava em um bar da cidade pacata de Tibau do Sul. A única dificuldade de Pietro foi chegar até o local, porque além dele estar sendo perseguido por fotógrafos, havia um número exorbitante de repórteres na porta da boate em que Aiden estava naquela noite.

Chegava a ser cômico a facilidade que os paparazzi tinham de surgir em qualquer lugar.

— Ei, Pietro! — Um dos repórteres o chamou, e Pietro ignorou. — É verdade sobre o romance com a Olívia?

— Como começou? O que o Aiden acha de tudo isso? — Outro perguntou, ávido por uma resposta.

Pietro não respondeu, prosseguiu fingindo que nem os ouvia e conversou

rapidamente com um dos seguranças de Aiden que estava parado na porta do bar, pedindo que a equipe de segurança reforçasse a proteção e não deixasse ninguém entrar.

O bar estava vazio, obviamente porque Aiden havia pagado o dono do bar para ter o bar somente para si. Pietro logo avistou Aiden. O homem estava sentado em uma mesa mais escondida e bebia uma cerveja, completamente despreocupado. Nem parecia o mesmo Aiden irritado que tinha sumido dentro de um carro e fugido de sua própria casa, do programa que ainda estava ao vivo.

Pietro caminhou até a mesa e sentou-se na cadeira que estava de frente para Aiden. O cantor o encarou, e não disse nada, apenas sorveu mais um gole de sua cerveja.

— Não quer falar nada? — Pietro perguntou. — Me acusar de ter mentido para você e ter ficado com a garota que deveria ser sua?

— É você quem está dizendo tudo isso. — Aiden rebateu, e bebeu outro gole.

— Eu me apaixonei por ela. — Pietro confessou. — Talvez tenha sido antes mesmo dela ter sido escolhida por nós. — Pietro explicou, e percebeu que apesar de sua expressão vazia, Aiden estava curioso porque continuava o encarando. — Ela me entregou um cartão de visitas, no estacionamento de uma festa, porque ela acreditava que eu fosse um diretor de novelas ou algo do tipo. Eu me vi doido para beijá-la assim que ela falou comigo, cheia de ousadia, lutando pelo futuro dela com todas as garras. Eu gostei dela logo de cara. — Pietro riu, lembrando-se do dia fatídico. — Quando eu vi o vídeo dela, eu poderia ter aberto o jogo e ter dito a verdade, mas simplesmente resolvi fingir que nem a conhecia, porque eu queria ficar perto dela, queria vê-la de novo. A situação se tornou impossível de resistir quando você me encarregou de fazer com que ela se entregasse mais ao programa. — Pietro contou, enquanto sentia um aperto por perceber que talvez Olívia nunca mais fosse querer falar com ele. — Eu e Olívia nos aproximamos cada vez mais e ficou cada vez mais difícil resistir. Eu tentei tirar aquilo da minha cabeça, Aiden. Te juro que tentei não dar atenção ao que sentia, mas quando me dei conta, ela também estava interessada em mim e isso foi o suficiente para não conseguir reprimir mais nada.

— Você deveria ter me contado, seu filho da puta. — Aiden protestou, seu tom de voz era baixo. — Fiquei beijando a mulher que você gosta esse tempo todo e ainda estava sendo feito de otário. Teria sido melhor para nós dois.

— Mas eu precisava pensar na carreira da Olívia, eu fiquei com medo de eliminarem ela e estragarem tudo o que ela estava conseguindo por minha culpa.

Eu nunca conseguiria me perdoar se tivesse atrapalhado os sonhos dela. — Pietro explicou. — Além disso, eu queria que você conseguisse reerguer sua carreira com esse programa. A ideia tinha sido minha, e eu queria estar dentro desse barco com você até o final.

— Queria? — Aiden perguntou, e bebeu o resto da cerveja da sua garrafa, antes de chamar o garçom e fazer um sinal, pedindo mais duas. Aquilo era um sinal de que ele não estava irritado, ou de que talvez, estivesse bêbado o suficiente para não ligar para nada mais.

— Sim. Eu estou me demitindo, Aiden. Vou pegar minhas coisas na sua mansão e voltar para o Rio de Janeiro. Iria esperar até o fim do programa porque queria garantir que a Camila não estragaria nada para a Olívia, mas agora que ela tomou a decisão de sair do programa, sinto que preciso ir embora. — Pietro explicou, tentando ser o mais claro possível para Aiden. — Talvez seja a hora de eu voltar a pensar em mim, e direcionar o foco do meu trabalho para o que eu queria fazer desde o começo da minha carreira. — Pietro revelou, sem pestanejar. — Seria arriscado abandonar tudo o que construí com você e voltar a buscar novos talentos, mas eu sinto falta disso.

— Pode falar a verdade, Pietro. Você cansou de ser babá de um marmanjo egoísta que só faz merda e arruma encrenca. Não foi para fazer esse tipo de coisa que você resolveu trabalhar comigo. — Aiden falou e Pietro não respondeu, porque não era uma mentira, mas ele se admirou ao perceber que Aiden tinha se dado conta sozinho. Ele não esperava que aquela conversa seria tão fácil. — Inclusive, você deveria ter me alertado da mais nova confusão. — Aiden riu, e Pietro percebeu que seu amigo estava realmente bêbado. — Eu sou pai. Consegue acreditar? Tenho um filho chamado Henrique. — Aiden parecia afirmar que era pai para si mesmo, como se aquilo fosse ajudá-lo a digerir aquela novidade.

— Eu sei. Precisei esconder isso de você também. — Pietro confessou. — Queria te contar depois que o programa acabasse porque queria preservar você dentro do programa e queria preservar essa criança da Camila. Ela não tem escrúpulos e queria enfiar o seu filho no programa.

— Ela se arrependeria caso envolvesse uma criança, ainda mais um filho meu nessa merda toda que ela inventa. — Aiden falou, seu tom era sério e ameaçador. — A Mariana tentou me contar sobre o menino. Um certo dia, ela me disse que tinha um segredo para me confessar, e que seria suficiente para expulsá-la do programa, mas eu fui um idiota e disse que não me importava, e que não eliminaria porque todos tínhamos segredos. — Aiden se interrompeu quando o garçom chegou com as cervejas e as abriu. Aiden esperou ele se afastar

para voltar a falar. — Como sempre eu fiz merda. Agora, estou em uma situação que nem mesmo sei como resolver, e você está prestes a pular do barco, com toda razão. — Aiden esfregou o rosto com as mãos. — Você já avisou a Camila que está fora?

— Ela não ficou feliz. — Pietro respondeu, e pegou a garrafa de cerveja, bebendo um gole. — Eu contei para ela que vi um e-mail que ela escreveu para você, confessando que estava apaixonada e que terminaria comigo se você dissesse que a queria. Expliquei que foi por isso que terminei com ela por mensagem de texto.

— Cara, eu e ela nunca tivemos nada. — Aiden logo tratou de se explicar. — Ela me agarrou no elevador, me disse que estava morrendo de tédio e louca de vontade para ficar comigo. Eu fiquei surpreso na hora, então, eu disse que a achava linda, uma mulher incrível, mas que não faria uma coisa dessas com você. Prefiri nem te contar, porque logo em seguida, você terminou com ela. — Aiden contou. — Imagina só? Eu e Camila nunca daríamos certo. Ela é preocupada demais para eu me envolver. Não é e nunca foi meu tipo. Gosto de mulheres que se divirtam, me faça rir e que levem a vida menos a sério.

— Tudo que a Camila não é.

— Não mesmo. — Aiden riu, bebendo um gole generoso de sua bebida.

— Ela teve que pedir para encerrarem o programa mais cedo. Causou toda uma comoção. — Pietro contou. — Ela estava desesperada e ao que me parece, até o Augusto ligou para ela. Ela estava furiosa quando foi conversar comigo.

— Então, me admira que você esteja vivo. — Aiden riu, sacudindo a cabeça, e Pietro não segurou uma risada. — Mas e agora? Você pretende fazer o quê? Ir atrás da Olívia?

— Eu quero, mas confesso que nem sei por onde começar. — Pietro explicou.

— Comece contando que a ama, seu idiota. Eu não sei o que aconteceu de fato porque estou completamente por fora, já que escondeu de mim tudo o que estava acontecendo, mas tenho certeza de que se você disser que a ama, vai conseguir pelo menos a atenção dela por um minuto.

— Para um pegador inveterado, está sabendo demais.

— Talvez eu esteja realmente cansando de ter tantas mulheres e acabar sem ninguém no final. — Aiden comentou, e bebeu um pouco da cerveja.

Ambos ficaram em silêncio por alguns minutos. Imersos em seus próprios problemas e pensamentos, ao fundo tocava alguma música sertaneja triste que parecia piorar a situação dos dois.

Todo aquele momento de contemplação foi interrompido por Aiden.

— Sabe de uma coisa estranha? — Aiden questionou, todo pensativo. — Você comentou dessa festa em que conheceu a Olívia. Foi aquela em que a rolha do champanhe voou na minha cara?

— Sim.

— Ela estava trabalhando de garçonzete naquele dia?

— Sim. Ela estava com aquele uniforme quando foi falar comigo. — Pietro respondeu, sem entender muito onde Aiden queria chegar. — Porque pergunta?

— Porque eu acho que acabei de descobrir quem foi a garçonzete que causou aquele acidente todo comigo. — Aiden falou, dando uma de suas gargalhadas típicas e Pietro logo ligou os pontos e começou a gargalhar junto com Aiden.

Algumas coisas nunca mudariam.

Dois dias se passaram e Olívia se sentia no olho do furacão.

Sua vida tinha virado de cabeça para baixo. Assim que ela chegou no Rio de Janeiro, foi recebida por muitos fãs no aeroporto. Ela nunca imaginou que um dia fosse realmente ter tanta gente seguindo e procurando saber sobre ela daquela maneira.

Mas a pessoa mais importante daquele aeroporto tinha os mesmos olhos dela e carregava o semblante de saudade enquanto abria os braços para recebê-la. Sua mãe estava ali para dar o aconchego que ela tanto queria.

Logo depois daquela recepção calorosa, ela não conseguiu parar. Eram entrevistas, inúmeras delas e todas faziam as mesmas perguntas: "Algum projeto em mente?", "Alguma novela em vista?", e claro, as perguntas mais feitas eram relacionadas ao Pietro.

Eles queriam saber todos os detalhes daquele relacionamento proibido e naquele exato momento, o que ela mais queria era fugir de qualquer situação que a lembrasse de Pietro.

Sua amiga Valentina e sua mãe sabiam disso, e por isso evitavam falar sobre aquele tópico dentro do apartamento. Valentina estava falando sem parar de várias oportunidades incríveis de trabalho, e sua mãe estava fazendo o que mais gostava, que era mimar Olívia cozinhando os pratos favoritos de sua filha.

— Eu consegui um contrato com uma marca de perfumes e você só precisa fazer duas fotos e vai ganhar 30 mil reais. — Valentina falou, empolgada, ao entrar na sala. Olívia e Marta assistiam à novela das nove, sentadas no sofá.

— Meu Deus! Duas fotos? — Marta, a mãe de Olívia, perguntou. — Nunca

imaginei que isso dava dinheiro.

— A senhora não imagina o quanto sua filha está famosa nas redes sociais! — Valentina explicou. — E a gente tem que aproveitar esse momento em que ela está no topo para conseguir as melhores ofertas.

— Eu nem acredito que em menos de um mês minha vida mudou tanto. — Olívia comentou. — Há pouco tempo eu estava me perguntando se poderia ficar aqui ou se voltaria em definitivo para a Bahia, e agora eu tenho dinheiro para ficar aqui por um bom tempo.

— Com o tanto de trabalho que tem surgido, você pode ficar o resto da vida, se quiser. — Valentina explicou. — Mas só acho que você não está muito feliz com tudo isso. A Olívia de antes do programa estaria pulando pela casa de tanta alegria.

— Eu estou muito feliz! Te juro que estou. — Olívia falou e o sorriso em seu rosto não negava aquela afirmação. — Mas me sinto completamente perdida. Acho que preciso me readaptar ao mundo real. — Olívia confessou. — Mas eu quero tudo. Vou aceitar todos os trabalhos coerentes que aparecerem, mas é como se estivesse faltando algo. Nem eu mesma sei explicar. — A voz de Olívia morreu aos poucos, porque ela não sabia como explicar a força do que sentia, e nem ao menos o que era aquilo que sentia.

— Minha filha querida. — Marta passou o braço pelos ombros dela, e Olívia se encostou na mãe. — Eu sei o que é isso. Um coração partido deixa a gente desse jeito.

— Já que você tocou nesse assunto... — Valentina começou a falar e fez uma pausa para ver qual seria a relação de sua melhor amiga antes de prosseguir. — ...Pietro pediu demissão. — Olívia olhou para Valentina, com os olhos marejados. — Ao que tudo indica, Aiden não teve nada contra, mas a emissora o obrigou a ficar até o fim do programa.

— Ele queria fazer isso mesmo. — Olívia comentou, dando um sorriso breve. — Fico feliz que ele tenha tomado essa decisão.

— E te convidaram para a festa do programa. — Valentina contou, e mordeu a ponta do dedão, esperando para saber o que Olívia acharia daquela novidade.

— Mesmo depois de ter pedido para sair? — Olívia perguntou. — Achei que eles tivessem me colocado em uma lista negra ou algo do tipo.

— Você levou ibope ao programa o tempo todo. É sério, Olívia. As pessoas assistiam ao programa por sua causa, porque gostavam muito de te ver. E mesmo depois de ter saído, você fez com que o programa ficasse ainda mais no topo da

audiência, e é um dos assuntos mais comentados na internet.

— É sério? — Olívia indagou, surpresa. — Não quis acessar a internet depois que saí. Acho que estou com medo do que vou encontrar lá.

— Se tivesse acessado teria descoberto o quanto você e o Pietro estão fazendo sucesso. Apesar das fãs do Aiden estarem julgando isso como traição, a maioria das pessoas estão torcendo para que vocês continuem juntos. — Valentina explicou. — Mas então, o que diz sobre ir à festa? Você acha que está pronta para reencontrar Pietro?

— Não sei. — Olívia respondeu, mordendo o lábio inferior. — Tenho até quando para dar a resposta?

— Você não precisa dar resposta alguma. Eles enviaram uns convites junto com uma carta do dono da emissora, escrita à mão. Ou seja, é completamente uma decisão sua, ir ou não a essa festa. — Valentina explicou. — A final do programa é neste sábado agora e a festa vai ser no sábado da semana seguinte.

— Você tem até o dia da festa para decidir, Olívia. Não precisa pensar nisso agora. — Marta disse, e Olívia assentiu. Definitivamente não sabia se queria ir ou não àquela festa.

— Enquanto isso, você pode seguir sua vida sem pensar em nada desse programa. — Marta sugeriu. — Que tal comprar umas roupas novas comigo? Me leve para conhecer alguns lugares do Rio de Janeiro e se distrair um pouco.

— Acho a ideia fantástica, mãe. — Olívia respondeu, tentando melhorar seu humor.

— E você, dona Valentina, também precisa desse descanso. Está magra demais e suas olheiras estão visíveis. Agradeço por todo o trabalho, mas chegou a hora de relaxar um pouco. — Marta falou e Valentina se sentou ao lado de Olívia, abraçando as duas.

— Falou que é para comprar e gastar, eu topo! — Valentina aceitou, empolgada.

Assim que elas se separaram e começaram a se arrumar para sair, a campainha tocou. Olívia foi atender enquanto Valentina tomava banho, e sua mãe usava o seu quarto para se arrumar.

Ao abrir a porta, encontrou Lucy, a advogada que Valentina tinha contratado e estava se mostrando ser um anjo na vida de Olívia.

— Lucy! — Olívia sorriu, e abriu a porta. — Entre!

— Oi, Olívia! Boa tarde. — Lucy cumprimentou Olívia e entrou no apartamento. — Me desculpe aparecer assim sem nem mesmo ligar. É que eu

estava aqui perto, e recebi uma notícia que precisava ser contada urgentemente para você.

— Pela sua expressão, precisamos nos sentar. — Olívia comentou, e Lucy deu um sorriso fraco. As duas seguiram até o sofá e se sentaram. — Você aceita alguma coisa? Uma água?

— Não, obrigada. — Lucy negou com a cabeça. — Eu só preciso que você saiba o que aconteceu enquanto você esteve dentro do programa.

— Então, conte logo ou eu vou ter um ataque de tanta curiosidade.

— Seu ex-chefe estava ameaçando ir à uma rede de televisão e falar quem você é. Ele alega que você finge ser uma pessoa que não é na televisão.

— O João Pedro ficou louco? — Olívia perguntou, perplexa com aquela novidade. — Ele nem teria o que falar de mim. Sempre fui uma funcionária exemplar, e a única vez em que saí da linha foi quando ele me assediou e eu me demiti. — Olívia respirou fundo e pareceu pensar um pouco. — Mas e se ele inventar alguma coisa? Até eu provar o contrário seria um caminho bem complicado.

— Exatamente por isso que a equipe de advogados da emissora veio para o Rio de Janeiro.

— Como assim? Quando isso aconteceu?

— Você ainda estava dentro do programa, Olívia. — Lucy explicou. — Pietro Brandão veio para o Rio de Janeiro junto com a equipe jurídica, e tentaram entrar em um acordo, que acabou com o Pietro socando o João Pedro.

— Meu Deus! Isso é sério? — Olívia levou a mão até os lábios e cobriu a boca aberta pela surpresa. Ela se lembrou de quando reparou uns machucados na mão de Pietro e de quando ele não contou o que ele estava indo fazer no Rio de Janeiro acompanhado de Camila. Então, era aquele o problema que Pietro precisava resolver.

— Sim. — Lucy confirmou. — Parece que o Pietro não soube separar as emoções da situação e ele bateu no João Pedro. Eu sou completamente contra a violência, mas nesse caso o seu ex-chefe parece ter merecido porque ficou te insultando com os nomes mais baixos possíveis.

— Eu mal posso acreditar. — Olívia ainda digeriria aquilo, quando sua mente começou a voltar a enxergar o outro lado daquela história. — Mas, e quanto a essa situação com o João Pedro, o que devo fazer?

— Quanto a isso pode ficar tranquila, porque eu já conversei com um amigo meu e descobri que ele possui várias denúncias de assédio sexual. — Lucy contou. — Inclusive, vou conversar com algumas mulheres que

trabalharam com ele, porque elas provavelmente terão algo para contar e se você quiser, nós derrubamos ele sem fazer muito esforço. Mas isso depende de você e de como você lida com essa história.

— Seria como uma bomba, ainda mais agora que as pessoas parecem não ter outro assunto para falar que não sejam eu, Pietro e o Aiden. — Olívia comentou. — Mas acho que é a melhor hora para fazer justiça, vou usar essa fama repentina e destruir esse homem que faz mal para tantas mulheres.

— Ótimo! — Lucy assentiu com a cabeça. — Eu vou te dar todo o apoio necessário, Olívia. Você não está sozinha. — Lucy lançou um sorriso de apoio para Olívia. — Bom, agora eu preciso ir porque quero começar a resolver essa situação hoje mesmo, porque precisamos atacá-lo de surpresa.

Olívia levou Lucy até a porta em seguida e assim que fechou a porta, não pôde deixar de pensar em como aquela história toda era surpreendente.

— Olívia! Olívia! Olívia! — A voz de Valentina chamou a atenção de Olívia, que logo se deparou com sua melhor amiga no meio da sala com o cabelo cheio de sabão, e uma toalha enrolada no corpo. — Adivinha só?

— Se você não me der nenhuma dica, fica impossível de adivinhar. — Olívia riu da expressão eufórica no rosto de Valentina.

— Eu acabei de receber um e-mail da assessoria da emissora SuperTV.

— E o que diz no e-mail?

— Eles querem que você faça um teste para a protagonista da nova novela das nove. — Valentina falou tudo muito rápido e Olívia sentiu seu corpo inteiro se arrepiar com a notícia.

— Não acredito!

— Pode acreditar, Olívia! — Valentina falou. — E a melhor novidade de todas, e essa você precisa preparar seu coração, é que você foi convidada para participar da nova série de televisão que terá como diretor o Carlos Carneiro. — Valentina contou e Olívia deixou o queixo cair.

— Ai meu Deus! O Carlos Carneiro? Tem certeza? — Olívia perguntou, completamente surpresa, enquanto sentia seu corpo se arrepiar por inteiro e seu coração disparado no peito. Trabalhar com o Carlos Carneiro sempre fora seu grande sonho e ele estava prestes a se tornar real.

Enquanto Valentina a puxava para um abraço, e as lágrimas caíam pelo rosto de Olívia, ela percebeu que seu sonho estava prestes a se realizar. Tudo o que ela mais desejava se tornaria real e ela não poderia estar mais feliz.

Todos os problemas pareceram pequenos enquanto ela se deixava

mergulhar naquela sensação inebriante de vitória, Olívia sabia que era só um pequeno passo, mas era tudo o que ela sempre pedira em suas orações e daquela vez Olívia tinha certeza de que não deixaria aquela chance passar.

Olívia Bernardes finalmente se tornaria a grande atriz que sempre quis ser e seria reconhecida por isso.

Capítulo 28

Pietro sabia que já tinha amanhecido, seu despertador já tinha avisado de maneira estridente. E o sol que entrava pela fresta da janela e refletia em seu rosto, também era um lembrete irritante. O sono que tomava conta dele naquele momento parecia fazer seu corpo pesar e a ideia de dormir mais dez ou vinte minutos parecia muito sedutora.

Ele deveria estar de pé, deveria estar pronto para o trabalho e com um sorriso no rosto, porque afinal de contas, era seu último dia no programa. No dia seguinte, ele estaria livre. E apesar de não saber o que faria ou por onde iniciaria seu trabalho, já começava a se sentir mais leve.

Foi ao se lembrar que aquele era o seu último dia de trabalho com Camila, e que enfim, se veria livre dela, que ele abriu os olhos e deixou um sorriso se formar em seus lábios. Não precisa vê-la novamente, era a melhor parte daquilo tudo. Principalmente depois da conversa definitiva que tivera com ela.

As batidas fortes em sua porta fizeram com que ele se levantasse de verdade.

— Pietro! — Era a voz de Aiden.

— Estou indo. — Pietro respondeu, sonolento. Ele caminhou até a porta e a escancarou, encontrando Aiden com uma bermuda Cáqui e uma camisa de botões abertas, além dos cabelos impecáveis.

— Você ainda não tinha levantado? — Aiden questionou, visivelmente ansioso. — Se arruma logo e me salva da Camila porque ela está insuportável. Graças a Deus esse é o último dia suportando aquela mulher.

— Eu estava enrolando o máximo na minha cama exatamente por preguiça de ter que aguentá-la, mas depois me lembrei que é o último dia. O esforço vale a pena.

— Exatamente! — Aiden concordou e se sentou na cama de Pietro.

— Você veio aqui para me apressar? — Pietro perguntou, confuso, enquanto esfregava o rosto e os olhos pesados pela sonolência. — Já estou indo, Aiden. Pode me esperar na casa principal.

— Eu estou fugindo dela. — Aiden respondeu simplesmente e fez com que Pietro risse.

— Um homem de quase dois metros fugindo da Camila. Essa foi boa. — Pietro caçoou de Aiden.

— Eu andei pensando sobre o que fazer agora que o programa vai acabar, e que provavelmente todos saberão sobre a existência do meu filho. — Aiden começou a falar, e Pietro soube que Aiden não estava somente fugindo de Camila, estava buscando aquela conversa. E Pietro achava bom, porque desde o dia em que conversaram no bar, ambos não tocaram mais naquele assunto sobre o futuro.

— E decidiu o que vai fazer? — Pietro perguntou.

— Eu quero tirar um tempo para mim, sabe? Preciso de férias do Aiden, preciso voltar a ser o Adão por um tempo.

— Você sabe que isso é impossível aqui no Brasil, certo? — Pietro ponderou. — A imprensa vai te perseguir para todos os lugares que for.

— Por isso que andei pensando em ir para fora do país. — Aiden explicou.

— Achei que fosse que querer se aproximar do seu filho.

— E eu quero. Conversei com a Mariana sobre o assunto e ela me disse que já tinha planos de ir embora do país, e quando sugeri a ideia de ela ir passar uns meses de férias com o Henrique nos Estados Unidos para ficar perto de mim e eu ter a oportunidade de conhecê-lo melhor, ela não pareceu ficar contra.

— Então, você vai para os Estados Unidos. Já parece bem decidido.

— Sim. Eu mandei mensagem para um conhecido que uma vez me ofereceu a oportunidade de estudar música. Você se lembra?

— Aquele surfista que você conheceu e que descobriu ser o reitor de uma universidade? — Pietro perguntou e Aiden assentiu.

— Esse mesmo. Ele me disse que só preciso ir participar de umas audições, porque eles parecem ser rigorosos, mas que ele sabe que sou plenamente capaz de passar pelos testes. — Aiden explicou e depois de um suspiro, ele encarou Pietro, como se buscasse um conselho. — O que você acha? Eu sei que você se demitiu, mas eu estou perdido e preciso da opinião do meu amigo.

— Não me parece que esteja perdido. E eu acho a ideia muito boa, se for isso que te fará feliz.

— Sim. Quero tirar um ano para mim mesmo e para me reencontrar. — Aiden explicou. — E você? Já pensou no que fazer?

— Eu já tenho algumas ideias, mas acho que preciso de férias também. Como você disse, preciso me reencontrar.

— E quanto a Olívia? — Aiden indagou. — Alguma novidade?

— Eu descobri que o Augusto fez questão de convidá-la para a festa no final da semana que vem, mas não houve nenhuma resposta da parte dela. — Pietro respondeu. — Ela já começou a fazer algumas publicidades para algumas marcas. Postou umas fotos maravilhosas dela na praia com a Valentina e a mãe dela. Parece estar bem.

— Você não seja idiota de não procurá-la.

— Eu soube que ela vai ser entrevistada nessa semana porque conseguiu um papel para atuar em uma série de televisão e na próxima novela das nove. — Pietro contou. — Pensei em aparecer na emissora e encontrá-la como se fosse coincidência porque não consigo ser homem o suficiente e mandar uma mensagem, pois acho que ela vai me ignorar. — Pietro sentiu o peso em seu peito, porque aquela verdade doía.

— Acho a ideia maneira. — Aiden opinou. — E acho que encontrá-la pessoalmente o faz mais homem ainda do que enviar uma mensagem. Olhe nos olhos dela e diga tudo o que precisa.

— Você e esses seus conselhos. Parece que você está apaixonado.

— Ainda não. — Aiden riu. — Eu vou deixá-lo se arrumar para o grande dia. Não demora porque não quero ficar sozinho com a Camila. Ela parece pior do que em todos os outros dias.

—Aiden? — Pietro chamou pelo amigo, que já estava indo em direção à porta e se virou para encará-lo. — Você vai escolher a Mariana?

— Será uma surpresa. — Aiden respondeu com seu típico sorriso maroto surgindo em seu belo rosto, e uma piscada, que dava a certeza para Pietro de que Aiden causaria algum problema naquele programa final.

E pela primeira vez em anos, Pietro não se importou nem um pouco com a ideia.

Olívia estava concentrada na cozinha de seu apartamento. Encarava o bolo dentro do forno, como se sua vida dependesse daquilo e de alguma forma sua mente dependia daquela distração para não pensar no que estava prestes a acontecer.

O programa "Um Romance Para Aiden" estava passando na televisão, e era o último episódio. O programa estava ao vivo, e então, em breve Aiden escolheria entre Mariana e Penélope. Não existia um traço sequer de dúvida sobre a possibilidade de ter permanecido e estar no lugar de Mariana naquela final.

Olívia sabia que tinha tomado a decisão certa ao desistir do programa.

A última semana tinha sido uma grande confusão. Passou tão rápido, que ela nem percebeu. Mas ali estava ela, firme e forte. Tinha conseguido o emprego dos seus sonhos, iria atuar em duas obras televisivas de grande importância e com o dinheiro que estava recebendo dos trabalhos publicitários, ela já cogitava arrumar um lugar para morar na cidade que coubesse ela, sua mãe, que decidira passar alguns meses no Rio de Janeiro para dar apoio para Olívia, e claro, Valentina. Sua amiga estava se mostrando uma espécie de empresária e estava dando conta de tudo, mas Olívia sabia que precisava conseguir uma pessoa para continuar aquele trabalho, porque Valentina tinha outros planos para sua vida.

Aquilo tudo era suficiente para deixar a mente de Olívia bem ocupada, mas a ideia de ver o Pietro, rondava sua mente como um alerta. Era óbvio que ele não apareceria no programa, mas tinha a bendita festa na semana seguinte e ela sabia que se fosse, teria que encontrá-lo. Seu coração estava amolecendo como um pudim, e ela sabia que não resistiria se ele a pedisse para esquecer tudo o que aconteceu.

Parecia que ela se entregaria muito fácil e ela queria evitar aquilo a todo custo, porque existia a grande probabilidade dela se machucar. Pietro escondera muitas coisas dela, e mesmo que fosse para protegê-la, aquilo tinha provocado feridas que ela provavelmente teria um pouco de dificuldade em esquecer.

— Olívia? — A voz de Valentina, que estava na sala, a despertou de suas divagações. — Você vai ficar aí nessa cozinha enquanto o programa passa?

— Não quero assistir, Valentina. — Olívia respondeu e Valentina demorou um minuto para responder.

— Vai voltar dos comerciais agora e o Aiden vai anunciar a grande vencedora. — Valentina tentou persuadir Olívia e quase conseguiu convencê-la, porque Olívia deu um suspiro e cogitou ir até a sala onde sua mãe e Valentina estavam, para assistir.

— Depois você me conta. — Olívia argumentou, e pelo silêncio que se estendeu, acreditava que o assunto estava encerrado. Mas logo viu que se enganou.

— Olívia, se eu fosse você viria aqui agora mesmo! — Valentina chamou

Olívia e dessa vez seu tom de voz era exaltado e esganiçado. O desespero era evidente.

— Meu Deus, Valentina! Eu não quero assistir...

— O Aiden chamou o Pietro e ele está aparecendo na televisão! — A voz era de sua mãe, e então ela nem pensou duas vezes antes de ir até a sala com o coração aos pulos dentro do peito.

Assim que chegou a sala, olhou para a televisão e lá estava Pietro, todo impecável como sempre, com aquele ar de seriedade que a deixava completamente louca e cheia de vontade de agarrá-lo. Aiden estava ao seu lado, e parecia completamente à vontade, ao contrário de Pietro que nunca ficava frente às câmeras e por isso, seu desconforto era evidente.

— Esse é o meu empresário, Pietro Brandão! — Aiden anunciou, perante o olhar confuso de David. O apresentador do programa mantinha um sorriso amarelo e parecia não entender nada do que estava acontecendo e aquilo deixava bem claro que aquela situação estava fora do controle dos organizadores do programa. — Logo vou falar sobre ele, mas antes preciso contar algumas coisas para vocês.

— Aumenta o volume. — Olívia pediu, e se sentou no braço do sofá, sem tirar os olhos da tela da televisão.

— A verdade, meus amigos, é que nesse último mês eu aprendi mais sobre mim mesmo do que jamais imaginei. Descobri que posso conhecer lindas mulheres, e descobri que é doloroso demais escolher uma pessoa só. Eu conheci mulheres incríveis, por dentro e por fora, e mesmo que me diga que algumas possuíam defeitos, eu vou ser obrigado a rebater sua teoria e lhe dizer que todos temos defeitos — Aiden olhou para as duas finalistas, as câmeras focaram em Mariana e Penélope rapidamente antes de voltar para Aiden. — Eu tenho uma escolhida para essa noite, mas antes de contar quem é, eu preciso confessar algo. — Aiden olhou para Pietro, que parecia em busca de respostas. Olívia imaginou como Camila estava naquele momento, provavelmente estava arrancado os cabelos da própria cabeça. — Eu não sei se vocês sabem, mas eu tenho um anjo na terra que cuida de mim de maneira imprescindível, a única pessoa que minha mãe confiou para cuidar de mim além dela. Aliás, ele é quem mais acredita no meu potencial, e eu não seria ninguém sem o apoio dele. Esse cara se chama Pietro Brandão. Esse mesmo, o empresário que vocês conheceram essa semana e que saiu em todas as mídias sociais, revistas, programas de fofoca como o cara que tomou a Olívia de mim.

— Aiden... — Pietro chamou o amigo, e Olívia não conteve um sorriso ao

perceber o tom de advertência do homem que amava.

— Mas a verdade é que Pietro jamais poderia roubar algo que nunca foi meu. — Aiden finalizou e então imagens começaram a passar na televisão.

Eram momentos de Olívia e Pietro juntos, os dois conversando pela casa, um encontro dos dois na cozinha, na academia, os dois conversando na primeira festa, Pietro assistindo Olívia quando ela se apresentou na prova de dança, Pietro e Olívia conversando no iate. Eram momentos que pareciam bobos, capturados pelas câmeras sem que ninguém se desse conta ou se importasse, mas mesmo que nenhuma câmera tivesse capturado os beijos dos dois, era possível ver em cada uma daquelas imagens, o quanto os dois estavam envolvidos.

— Eu acho que nem preciso dizer nada depois dessas imagens. — Aiden falou, e puxou Pietro para um abraço forte. — E espero que a Olívia esteja assistindo ao programa também, e que de alguma forma esses dois possam ser felizes de verdade. — Aiden falou e deu uma piscada, que fez com que Olívia risse. Ele conseguia ser galanteador mesmo quando falava com ela pela televisão. — Aliás, se Olívia estivesse aqui, e não estivesse completamente apaixonada pelo meu amigo, ela seria minha escolhida, sem dúvidas. Me desculpem, meninas. — Aiden disse, na direção de Mariana, que sorria e Penélope que parecia irritada. — E então, minha decisão final é que... eu vou terminar sozinho. — A câmera que focava nas meninas, registrou surpresa na expressão das duas, principalmente na de Penélope. Aiden se direcionou para Penélope e Mariana. — Eu sei que esse não é o final que vocês esperavam, mas acreditem, é a minha melhor decisão. Eu descobri no último mês, que preciso desvendar quem eu sou de verdade e para isso, preciso estar cem por cento comprometido comigo. Seria injusto da minha parte escolher uma das duas, quando não daria a atenção devida. — Aiden então se virou para a câmera, que focou em seu rosto de uma maneira que dava um ar todo dramático. — E quanto a vocês, fãs e telespectadores, eu quero me desculpar se esperavam algo diferente e quero agradecer por ter acompanhado essa saga para encontrar um romance para mim. Quero que saibam que o prêmio que seria para a grande vencedora, será doado para uma instituição que acolhe pessoas em tratamento contra o câncer. — Aiden explicou e Pietro sorriu diante daquela novidade. — Quem sabe daqui algum tempo eu encontro um amor de verdade? Talvez ela já esteja por aí, só não tenha percebido o quanto somos compatíveis. — Aiden finalizou, e sorriu diretamente para a câmera que focava em seu rosto, como se estivesse falando aquelas palavras diretamente para alguém.

Logo depois, David assumiu o microfone, agradeceu ao público e o programa acabou. Olívia ficou ali sentada no sofá, assistindo enquanto os

créditos subiam sobrepostos à imagem de Aiden e Pietro conversando.

Ela sentia uma mistura de sentimentos dentro de si, uma parte era orgulho por ver que Aiden estava amadurecendo de alguma forma, e outra parte era amor por Pietro. E ela não podia mentir que sentia medo e ansiedade do que viria pela frente.

— Eu estou chocada! — Valentina foi a primeira a falar, jogando a almofada em Olívia. — Foi melhor do que eu poderia imaginar. Você viu as imagens que passaram de vocês? Que coisa mais linda, Olívia!

— Eu achei lindo também. — Olívia confessou. — Eu achei que o Aiden fosse me odiar por ter escolhido o Pietro, e por ter abandonado o programa dele. Todos sabem que o Aiden tem um problema quando o assunto é seu próprio ego.

— Mas parece que isso está mudando, não é? — Valentina comentou e deu um suspiro derretido em seguida.

— Achei estranha a maneira que o Aiden falou no final. — Marta comentou. — Parece que estava falando diretamente para alguém.

— Também senti isso. — Olívia sorriu e olhou para Valentina.

— Porque você está me encarando desse jeito? — Valentina riu.

— Você sabe que não consegue ficar muito tempo sem esconder as coisas de mim, certo? — Olívia perguntou e Valentina assentiu com a cabeça.

— Sim.

— E sabe que pode contar tudo e qualquer coisa para mim também, não sabe?

— Claro! — Valentina respondeu, e se levantou logo em seguida, indo em direção à cozinha. — Você parece louca às vezes. Vou até a cozinha dar uma olhada no bolo. — Valentina finalizou a conversa e deixou Olívia sozinha com Marta.

— E então, o que você está sentindo em relação ao Pietro? — Marta perguntou para a filha.

— Eu não sei ainda, mãe. — Olívia confessou. — Mas no meio dessa confusão, tenho a certeza de uma coisa.

— E o que é?

— A certeza de que vou à festa de comemoração do programa no final da semana que vem. — Olívia falou. — Eu aprendi com você que precisamos sempre conversar com as pessoas antes de colocar um ponto final ou tomar uma decisão. E da última vez em que tentei conversar com o Pietro, ele não falou nada porque achava estar me protegendo, me ajudando a ganhar o programa e

não posso considerar aquilo como uma conversa decente. Então, no próximo fim de semana, eu vou ter uma conversa franca com Pietro e depois disso, acho que saberei o que fazer.

Capítulo 29

A música explodia e reverberava pelo local alugado pela emissora na festa de comemoração pelo final do programa "Um Romance para Aiden". Olívia nem mesmo tinha entrado, estava dentro do carro, com Valentina ao seu lado e já ouvia a música, sentia as batidas que pareciam dar o tom de animação da festa.

Ela nem acreditava que realmente tinha decidido ir até ali, porque a verdade era que apesar de estar pronta para ver e conversar com Pietro, não sabia se estava pronta para confiar de novo. Mesmo sabendo todas as reais intenções das atitudes de Pietro, a confiança não parecia ter voltado por completo.

— Vamos entrar? — Valentina perguntou e Olívia assentiu com a cabeça.

— Vamos.

— Não parece muito segura dessa decisão. — Valentina disse, ajeitando seu vestido rosa. — Olha, se você achar melhor voltar para casa, nós voltamos agora mesmo.

— Mas você se arrumou toda. Está tão linda quanto uma princesa, Valentina.

— Obrigada! Você parece uma daquelas atrizes famosas que vão à festa do Oscar. — Valentina comentou e Olívia agradeceu. — Mas mesmo assim, eu nunca ficaria em uma festa só por isso. Você sabe bem disso. — Valentina rebateu.

— Eu sei. Mas juro que estou bem. — Olívia confirmou. — A ideia de falar com Pietro é muito atraente. Eu sinto tanto a falta dele, do cheiro dele, do beijo. Mas eu estou confusa ainda, principalmente com esse tanto de coisas que estão acontecendo na minha vida.

— Você pode explicar isso para ele. — Valentina sugeriu e segurou a mão de Olívia que estava um pouco suada pelo nervosismo. — E se ele ama mesmo você, vai respeitar sua decisão.

— Seus conselhos nunca decepcionam. — Olívia constatou e Valentina sorriu. — Obrigada por tudo. Nada disso teria acontecido na minha vida se não fosse você!

— Ai meu Deus! — Valentina sacudiu as mãos. — Não me olha assim que eu já vou querer começar a chorar.

— Então, vamos entrar logo nessa festa antes que a gente estrague as maquiagens. — Olívia falou e então abriu a porta do carro, e um homem que aguardava seu movimento do lado de fora, abriu a porta e ofereceu a mão para ela.

A festa era dentro de uma mansão, lembrava bastante o cenário do reality show, a festa estava acontecendo na área externa da mansão, no jardim, na área da piscina, e tudo estava tomado por pessoas influentes, famosos e grandes empresários da rede televisiva. Havia um palco onde haveria uma apresentação musical mais tarde do Aiden, além dos agradecimentos que provavelmente fariam para os patrocinadores do programa, que tinha sido um sucesso estrondoso.

Aiden tinha conseguido o que tanto queria, tinha restaurado sua imagem e ao que tudo indicava, sua vida estava voltando ao normal.

— Será que o Aiden vai mesmo tirar um tempo para descansar ou será que é só uma fofoca? — Olívia perguntou e Valentina deu de ombros.

— Não sei. Mas acho que ele vai mudar muitas coisas na carreira dele. — Valentina comentou. — Todas as entrevistas que ele deu essa semana foram discretas e apesar do jeito brincalhão dele, é possível perceber que ele mudou o jeito de enxergar o mundo.

— Isso é verdade. — Olívia concordou, reparando como a amiga falava de Aiden. Aliás, aquilo era algo que estava se tornando comum, Valentina defendendo Aiden e falando dele de um jeito apaixonado e que não lembrava nada o jeito fanático de antes. — A postura dele diante da história com o filho, é um sinal claro de que ele tem mudado.

— Acho que ele tem se mostrado mais maduro. Recusou todas as ofertas pela primeira foto dele com o filho, e postou no próprio *instagram*, contando que descobriu ter um filho e que não poderia estar mais feliz por estar se aproximando do garoto. — Valentina comentou, dando um suspiro. — Além de ter pedido que respeitassem a privacidade do Henrique, porque o menino é apenas uma criança.

— E o melhor é que ele nem postou foto do Henrique. Ele postou aquela foto dos dois sentados e a fotografia só mostra as costas dos dois observando o

mar.

— Eu sempre soube que ele tinha um coração lindo, apesar de todas as fofocas tendenciosas. Ele sempre protegeu a família, sempre ajudou as pessoas que precisavam. Ele compra comida, roupas e vive fazendo de tudo para os seguidores dele no *instagram*. Ajuda naquelas campanhas para tratamento de crianças. Além de ajudar várias instituições de tratamento de câncer.

— Você fala com tanta devoção. Parece até que apaixonou por ele. — Olívia comentou e riu. — Você me contou tudo mesmo que aconteceu lá na praia?

— Porque você está perguntando isso? — Valentina perguntou, seu olhar era desconfiado.

— Não sei. Você falava de um jeito sobre o Aiden antes, e parecia em tom de brincadeira, mas depois do programa, você fala sobre ele de maneira intensa, como se seus sentimentos não fossem mais uma brincadeira, parece que se tornou real.

— Talvez porque tenha se tornado real. — Valentina soltou as palavras e encarava a taça de champanhe vazia.

— Como assim? — Olívia indagou, sem conseguir segurar o sorriso de aprovação que se expandiu em seu rosto.

— Ai! Eu não consigo esconder nada de você! — Valentina abaixou a cabeça e riu, antes de prosseguir. — Eu e o Aiden ficamos.

— Eu sabia! — Olívia comemorou, dando pequenos pulinhos na própria cadeira. — Me conta tudo agora mesmo.

— Foi naquele dia em que fui para o quarto dele, sabe? — Valentina confessou. — A gente acabou se beijando depois de beber. Na verdade, ele disse que nem bebe muito, mas acabou tomando champanhe comigo e depois bebemos um vinho. A gente se conectou de um jeito louco, parecia que a gente se conhecia há anos. — Valentina comentou e deu um suspiro sem nem dar conta. — Em um momento, a gente estava rindo de uma piada ridícula, e no outro, Aiden me puxou para um beijo tão gostoso que eu juro que pensei que fosse ter um orgasmo só com aquele momento.

— E foi só beijo ou rolou alguma coisa a mais?

— A gente não transou. — Valentina contou. — Mas faltou bem pouco para acontecer, porque a situação toda mudou de nível rapidamente. Depois de sentir aquele beijo maravilhoso, eu logo me sentei no colo dele e bom, as coisas esquentaram. — Valentina detalhou, e suas bochechas ficaram vermelhas. — Mas eu me sentia muito culpada por estar roubando o lugar de uma das

participantes do programa e principalmente por uma dessas participantes ser minha melhor amiga.

— Eu te disse que não queria nada com ele. Você podia ter feito tudo o que queria. — Olívia comentou e Valentina corou ainda mais. — Eu sempre fico impressionada quando você fica tímida. — Olívia caçoou de Valentina, que fez uma careta em resposta. — Agora, me diz o que te impede de ficar com ele?

— Ele é um cantor famoso, Olívia. Eu sou uma estudante universitária, sem graça e comum.

— Não me parece que ele te ache comum. — Olívia rebateu. — E sinceramente, parece que algo balançou o coração dele no programa. E eu tenho plena certeza de que não foi nenhuma das participantes.

— Você não pode estar sugerindo que tenha sido eu. — Valentina olhou de soslaio para Olívia e sua expressão era de que o que tinha ouvido só poderia ser um grande absurdo.

— Sim. Pode ser você. — Olívia respondeu, sincera. — E não me venha com esse papo de ser uma garota comum, porque qualquer pessoa que te conhece por dois minutos já tem a plena consciência de como você é extraordinária. Trabalha muito para conquistar seus sonhos desde nova, não desiste do que quer, e nem deixa os seus traumas do passado te atrapalharem. E o fato de você ser universitária é algo grandioso, que conseguiu com muita luta depois de sair do interior de Minas Gerais e dar a cara a tapa aqui no Rio de Janeiro para estudar em uma universidade federal. Você é incrível, minha amiga. Só você não percebeu isso ainda.

— Caramba. Agora você me fez chorar. — Valentina disse, com a voz embargada. Ela mordeu o lábio inferior e Olívia se aproximou, abraçando-a.

— Aiden seria um idiota se não ficasse completamente apaixonado por você. Ele nem merece essa mulher sensacional que você é.

— Posso atrapalhar vocês? — A voz masculina fez com que as duas se afastassem, e Valentina enxugou algumas lágrimas, enquanto Olívia encarava David. — Quero dar um abraço em você, Olívia.

— Ah, meu Deus! Claro! — Olívia se levantou e abraçou David.

— Eu fiquei muito feliz quando soube que estaria aqui. — David comentou. — Ninguém mais naquele programa merecia estar nessa festa do que você. Sua participação naquele programa, foi a mais importante, eu ousou dizer. Mesmo que não tenha ficado com Aiden no final, garantiu toda a audiência e o patrocínio.

— É muita bondade sua.

— E ainda, é humilde. — David comentou.

— Olívia! David! — Uma mulher surgiu, chamando pelos dois. — Vocês podem me acompanhar para fazermos algumas fotos?

— Claro! — David concordou.

— Sim. — Olívia assentiu com a cabeça e se virou para Valentina. — Você se incomoda de ficar sozinha?

— Claro que não! — Valentina negou e então se levantou. — Vou dar uma volta pela festa enquanto isso.

— Não faça nada que eu não faria.

— Pode deixar! Vou fazer muito pior! — Valentina disse e deu uma piscada para Olívia, que a fez rir antes de acompanhar a fotógrafa e David para fotografar.

Pietro se ajeitou no sofá preto de couro, e tentou relaxar seu corpo, mas aquela era uma tarefa difícil quando ele sabia que estava prestes a ter uma conversa séria com Olívia. Ele tinha decidido que não deixaria aquela chance escapar.

— Você já começou a comprar os móveis novos? Ou vai manter os que já estão no apartamento? — Aiden perguntou, bebendo um gole do champanhe que estava em sua taça e tirando Pietro de seus devaneios.

Aiden indagava aquilo porque o apartamento em que ele e Pietro dividiam, agora era somente de Pietro. Aiden se mudaria dali um mês para os Estados Unidos e decidira vender o lugar para o melhor amigo.

— Acho que vou manter os que estão lá. Até porque eu escolhi a maioria deles. — Pietro respondeu e Aiden riu.

— Pior que você tem razão. E é exatamente por isso que quero um lugar novo. — Aiden comentou. — Quando eu voltar dos Estados Unidos, quero uma casa nova. — Aiden deu um suspiro e bebeu outro gole do champanhe. — Cadê aquele maldito Christopher? — Aiden perguntou e Pietro deu de ombros, respondendo uma mensagem em seu celular.

Aiden estava recebendo alguns jornalistas e dando entrevistas em uma sala reservada dentro da mansão onde a festa acontecia naquele momento. Aiden não tinha nem mesmo conseguido participar da festa e começava a demonstrar impaciência.

Principalmente porque Christopher, seu novo empresário, estava lhe dando nos nervos.

— Você o mandou dar uma volta porque ele estava te irritando. — Pietro o

lembrou. — Agora ele deve estar aproveitando a festa. Foi uma ordem sua, meu caro.

— Quando você trabalhava comigo, essas coisas não aconteciam. — Aiden suspirou, exasperado. — Mandei ele dar uma volta, mas não mandei ele sumir e me deixar sozinho com a secretária dele e os jornalistas.

— Eu sou o melhor no que faço, mas não aprendi sozinho. Foi uma coisa gradual. Então, não culpe o coitado do rapaz ou a pobre secretária, por não entender o que você quer dizer.

— Você já descobriu se a Olívia chegou? — Aiden perguntou, mudando de assunto.

— Sim. — Pietro respondeu. — E ela está linda.

— E posso saber o motivo de não ter ido conversar com ela ainda? — Aiden perguntou.

— Estou esperando o momento certo. — Pietro respondeu. — Ela chegou tem pouco tempo, precisa cumprimentar muita gente, tirar fotos, e dar entrevistas. Precisa de um certo espaço.

— E se ela decidir ir embora mais cedo e você perder a chance?

— Seria mais uma merda para minha conta de culpa.

— Larga de ser um grande idiota e vai logo! — Aiden ordenou. — Estou cansado de ver você com essa cara de cachorro abandonado. E além disso, tenta achar o Christopher e peça para que ele venha aqui o mais rápido possível.

Pietro caminhou por um corredor e assim que pisou no local onde a festa acontecia, encontrou Christopher que conversava com um dos donos de uma das grandes gravadoras do país, e deduziu que ele estava trabalhando. Poderia falar com ele um pouco depois, até porque, seus olhos logo caíram em Olívia.

Ele passou a língua nos lábios, assistindo-a enquanto ela era fotografada ao lado de David, e logo em seguida de Mariana e Gabriela, suas amigas dentro do programa. Ele sorriu quando a viu abraçando as meninas, e pela visível animação dela enquanto trocava algumas palavras com as amigas.

Poucos minutos depois, ele a viu dizer algo rapidamente, e seguir para dentro da mansão, e foi em direção aos banheiros.

Se aquele não fosse o momento que ele tanto aguardava, não seria nunca mais.

Pietro seguiu a mesma direção de Olívia, e tudo o que ele tinha planejado conversar com ela, desapareceu da sua mente. Todos os argumentos tinham sumido, e ele não teria outra saída a não ser falar tudo o que sentia e torcer para

que fosse o suficiente.

Olívia caminhava firme por um corredor, rebolava dentro do vestido e Pietro sentiu o sangue correr mais rápido só com as lembranças de quando teve aquele corpo inteiro só para ele.

— Olívia? — Pietro chamou, com seu coração quase saindo pela boca, e então, ela se virou. Jogou seus cabelos, fez com que o vestido verde esvoaçasse e os olhos profundos dela fitaram os dele.

— Pietro. — Ela falou o nome dele em voz alta, como se quisesse confirmar que era ele mesmo ali na sua frente.

— Você está ocupada? — Pietro perguntou.

— Não. Eu estava indo retocar minha maquiagem. — Olívia explicou rapidamente.

— A gente pode conversar um minuto? — Pietro pediu.

— Sim. — Ela assentiu com a cabeça sem hesitar, porque ela também queria aquela conversa.

— Vem comigo? Eu tenho acesso aos quartos da mansão e acho melhor a gente falar em um local sem ninguém para bisbilhotar. — Pietro explicou.

— Pode ser.

Pietro começou a caminhar e Olívia o seguiu, estava pensativa e preferiu se manter em silêncio, até porque as palavras pareciam ter sumido de sua mente e tudo o que ela queria era beijá-lo.

Quando ele abriu a porta de um escritório e abriu passagem para que ela entrasse, Olívia percebeu que estaria encrocada se continuasse deixando seu desejo falar mais alto.

A porta se fechou atrás dela e ela se virou para Pietro.

— Eu queria muito te reencontrar. — Pietro falou, deixando que seu coração falasse.

— Eu também.

O silêncio que se seguiu disse tanto, porque os olhos de Olívia e Pietro conversavam. Estava tudo ali, mas se seguiu a cegueira causada pelo orgulho, ou pelo medo, talvez.

Pietro ergueu sua mão, e segurou as pontas dos dedos de Olívia. Aquele pequeno toque era como uma faísca ínfima, tão pequena que parecia se esvaír a qualquer momento. Olívia deslizou a sua mão, e o toque acabou tão rápido quanto começou.

Mas a faísca que logo se extinguiu, voltou. Quando Olívia estendeu a mão e

segurou a de Pietro com firmeza e ele entendeu o sinal. Se aproximou dela, lentamente, sem perder a conexão do olhar de Olívia, e passou a mão pelo rosto dela, que sentia todo o seu corpo pedir por aquele toque.

Quando os lábios se encontraram, foi como uma combustão.

Toda a lacuna que a ausência de um na vida do outro ocasionara, foi preenchida. Era como se eles tivessem voltado no tempo, exatamente no último dia de paz que tiveram, antes que tudo desandasse.

E foi quando Olívia se lembrou de tudo, que ela se afastou e desgrudou os seus lábios dos de Pietro.

— Eu não sei o que isso significa, Pietro. — Olívia falou, enquanto sentia os dedos de Pietro deslizando pelo seu rosto, e ambas as respirações ainda estavam ofegantes.

— Significa que a gente ainda é louco um pelo outro. — Pietro beijou o pescoço de Olívia, que fechou os olhos, aproveitando a carícia. — Que ainda morro de tesão em você.

— Mas a gente passou por tanta coisa. — Olívia comentou e Pietro parou com os beijos, fazendo com que Olívia quase protestasse. — Eu não sei se consigo confiar em você novamente. Essa é a verdade.

— Eu sei que fui um idiota. — Pietro abaixou a cabeça. — Eu meti os pés pelas mãos ao omitir tantas coisas e ao tentar contornar toda a situação do meu jeito. Escondi de você muitas informações e deixei meu lado controlador falar mais alto. Tentei manter tudo sob o meu controle e queria evitar que você fosse atingida. Queria que você realizasse o seu sonho, mesmo que tivesse que atropelar o que sentia por você.

— Você me deixou acreditar que você estava com a Camila, e na verdade, você estava aqui no Rio de Janeiro dando um soco no meu ex-chefe. — Olívia falou e ergueu as sobrancelhas. — Eu sei que você queria me proteger, mas sou adulta e aguentaria a verdade. — Olívia explicou e sorriu em seguida. — Além do mais, eu te amaria ainda mais por saber que fez o João mijar de medo.

— Me amaria ainda mais? — Pietro indagou e Olívia sacudiu a cabeça, rindo de um jeito que fez Pietro se arrepiar. — Eu soube que você entrou com um processo contra ele e conseguiu várias testemunhas.

— Pois é, a Lucy Guedes, minha advogada, está me auxiliando. Tenho certeza que ele vai pagar por tudo que causou a mim e várias outras funcionárias.

— Eu espero que isso aconteça mesmo. — Pietro comentou. — Mas, quanto a Camila. Eu deveria ter deixado bem claro para você, naquela noite em que pediu para conversar comigo, que eu não tinha nada com ela. — Pietro

começou a explicar. — O beijo que ela me deu, e você questionou, foi o único. Eu a afastei logo em seguida e cortei todo e qualquer investimento dela em mim porque seria estúpido fingir que tinha interesse nela quando eu queria proteger você e sua permanência no programa. Eu estava realmente tentando manipular a Camila da mesma maneira que ela faz com todo mundo em volta dela, mas não nasci para esse tipo de coisa.

— Você foi realmente um idiota. Eu queria ouvir suas explicações. Fui atrás de você e você permaneceu em silêncio.

— Porque eu estava sendo chantageado pela Camila. — Pietro falou em sua defesa. — Ela estava sabendo da história do João Pedro estar te acusando e sabia que isso seria péssimo se caísse nas redes sociais, e que poderia acabar com sua chance de vencer o programa.

— Eu ouvi ela te perguntando se você estava apaixonado por mim.

— E eu menti. Disse que não estava apaixonado, quando tudo o que eu pensava era em você. Eu estava justamente conversando sobre a sua situação naquele dia, Olívia. — Pietro explicou. — Inicialmente, eu viria para o Rio de Janeiro somente para conversar com alguns patrocinadores e para conseguir alguns contratos para o Aiden. — Pietro contou, se lembrando do que aconteceu no dia. — Então, quando o programa começou, a Camila apareceu e estava furiosa. Me disse que descobriu através da Penélope o segredo de Mariana e que aquela merda poderia estragar o programa e a carreira dela. E que precisava se reunir com a equipe jurídica da emissora com urgência. Por isso ela insistiu em viajar comigo.

— Quando a Camila interrompeu nossa pequena e estúpida discussão sobre a Gabriela ter sido eliminada, ela não parecia estar furiosa.

— E não estava. Camila é desse jeito. — Pietro deu de ombros. — Na mesma hora em que está prestes a destruir tudo e todos, se transforma em outra pessoa e além disso, ela já estava percebendo nossa ligação. Ela falou sobre vir comigo para o Rio, exatamente para que você a ouvisse e que se sentisse algo por mim, fosse atingida.

— E ela conseguiu. Eu fiquei muito irritada.

— Me lembro bem disso. E a Penélope deve ter hematomas daquele dia até hoje. — Pietro riu, e então voltou ao assunto. — Você precisa me entender, meu amor. Eu decidi que faria de tudo para que você ganhasse o programa e realizasse seu sonho. Mesmo que eu tivesse que te perder no processo, porque o que mais importava era te ver feliz. Para isso, eu fingi me aproximar da Camila para garantir que ela não vazasse a história das acusações do João Pedro, para

proteger sua estadia no programa. Tanto que no dia seguinte após sua saída do programa, eu me demiti e falei todas as verdades que sempre quis para a Camila.

— Como você consegue ser tão bobo? — Olívia indagou e riu. — Naquela altura, eu nem queria mais vencer o programa. E a maneira que você agiu comigo, me fez desanimar ainda mais. No fim, eu me dei conta de que quando vencesse o programa, teria que fingir estar com Aiden e isso seria terrível para mim. Ter que conviver com você, sem poder te ter, tornaria a situação mais impossível ainda. — Olívia ponderou. — E quando a Valentina me garantiu que se eu saísse tudo ficaria bem, que eu conseguiria me manter aqui no Rio de Janeiro porque já tinha muitas propostas de trabalho, eu decidi que era a hora de sair. Principalmente, porque com a minha saída espontânea, Camila seria obrigada a manter Mariana até o final do programa.

— Foi uma jogada e tanto. — Pietro riu. — Depois do acesso de raiva nos primeiros momentos, a Camila ficou mais azeda do que nunca nos outros dias. Eu fui obrigado a ficar até o último dia do programa sob ameaças de processos e depois que acabou, me senti liberto.

— Eu soube que você se demitiu.

— Você soube de muitas coisas. — Pietro comentou. — Mas não soube da parte mais importante.

— Qual?

— Que eu não consegui parar de pensar que perdi o amor da minha vida.

— Pietro, eu sei que...

— Não, Olívia. Por favor. — Pietro pediu, seu tom era suplicante. — Eu sei que causei uma confusão das grandes e me atrapalhei todo enquanto tentava te ajudar, mesmo sem você precisar de ajuda. Mas você não pode deixar o que a gente tem por culpa de tantos mal-entendidos. Eu te amo, Olívia. E é por isso que eu estou aqui para te pedir uma nova chance. — Pietro acariciou o rosto de Olívia, descendo a mão até o pescoço dela e Olívia fechou os olhos, absorvendo tudo que lhe era dito. — E te pedir que me desculpe e que me deixe te mostrar o tanto que eu ainda quero te amar.

— Eu te desculpo. Até porque suas decisões, desencadearam as minhas. Ter saído do programa foi em parte, por sua culpa e acredite que foi a melhor decisão para mim. — Olívia explicou e não resistiu ao ímpeto de acariciar os cabelos macios de Pietro. — Você se lembra de quando estávamos passeando de iate? — Olívia perguntou e Pietro se aproximou, beijando o rosto dela e encostando a sua testa na de Olívia.

— No dia do nosso primeiro beijo ou na manhã seguinte após a nossa

primeira noite juntos?

— Depois da nossa primeira noite. — Olívia especificou. — Eu lembro que estava de cabeça leve ainda. Apesar de ter discutido com você sobre aquela situação da Penélope não sair como vilã da história da Talita e do Jordan, eu não estava me importando com nada além de nós dois e do que eu estava descobrindo sentir.

— Naquele dia, eu só pensava em como faria depois que o programa acabasse. Tudo o que eu mais queria era te ver feliz e ao meu lado, mesmo que para isso eu tivesse que abrir mão do meu trabalho, ou de qualquer outra coisa. Porque nada mais fazia sentido se você não estivesse comigo. — Olívia estava calada, apenas ouvindo tudo e então, Pietro prosseguiu. — Você se lembra de ter dito que não se assustava com a ideia de eu querer ter muitos filhos? — Pietro perguntou, segurando o queixo de Olívia e olhando-a profundamente. — Eu não conseguia pensar em outra pessoa no mundo para formar uma família, Olívia. Eu tive a certeza de que se a minha futura família não fosse com você, eu seria o cara mais frustrado do mundo. Porque eu não sei você se sente assim, mas ninguém no mundo tem mais graça.

— E eu queria ficar com você. Eu sempre soube que não é sempre que a gente encontra alguém que encaixe tão perfeitamente e você é o cara que me veio o bendito clique mágico que eu sempre esperei minha vida toda. — Olívia confessou e não teve dúvidas de que aquela era a decisão certa. — Eu sinto o mesmo que você acabou de dizer. Como se nada tivesse graça sem ter você por perto. — Olívia admitiu, passando os dedos pelo rosto de Pietro. — Porque eu te amo da mesma maneira, Pietro. E esse sentimento, parece que não vai a lugar algum.

Olívia sorriu, antes de unir seus lábios aos de Pietro novamente. E era como se o universo estivesse se alinhando, como se tudo estivesse em seu devido lugar. O que restava aos dois era manter aquele cenário e garantir que cada dia juntos, seria vivido intensamente.

— É muito cedo para te chamar para irmos embora da festa? — Pietro perguntou, e a gargalhada de Olívia fez com que ele se sentisse ainda mais feliz do que já estava.

— Eu estava pensando a mesma coisa. — Olívia admitiu, recebendo um beijo rápido de Pietro em seus lábios. — Eu quero muito ficar sozinha com você.

— Não fala desse jeito, com esse olhar cheio de segundas intenções, que eu desisto de ir embora e a gente resolve essa situação aqui mesmo.

— Essa ideia nem me parece ser tão ruim assim, sabia? — Olívia confessou

e mordeu o lábio inferior de Pietro. — Mas quero avisar Valentina antes de sair daqui. E deixar o motorista à disposição dela. Você me ajuda a achá-la?

— Claro. — Pietro concordou com a cabeça. — Só preciso passar pela sala onde o Aiden está e me despedir dele.

Olívia ajeitou seu cabelo, e tentou ver se estava com a maquiagem muito borrada pelo reflexo de seu celular e levou um susto quando se deu conta de como estava borrada de batom. Pietro não estava muito diferente.

— Acho melhor você limpar o batom na sua boca, Pietro. — Olívia alertou e ele riu, passando a parte interna do terno sobre os lábios para limpar. — Eu vou ao banheiro, porque não dá para deixar que os jornalistas me vejam assim.

— Tudo bem. Eu vou falar com o Aiden e te encontro aqui em frente em cinco minutos. Pode ser?

— Pode. — Olívia assentiu e já ia saindo, quando sentiu os dedos de Pietro envolvendo sua mão e puxando-a para perto dele novamente, antes de depositar um beijo rápido nos lábios dela, que a fez sorrir.

Quando Pietro retornou para a sala onde Aiden estava recebendo jornalistas e sendo entrevistado, abriu a porta sem cerimônias e a cena que viu, o deixou de queixo caído.

Ele encontrou Valentina sentada no colo de Aiden, em uma pose comprometedor e que os sites de fofoca adorariam ter uma foto para publicar, e os lábios dela estavam colados aos de Aiden. Era um beijo ardente, que fez Pietro fechar a porta com rapidez e os olhos arregalados.

— Lucas? — Pietro chamou um dos seguranças que trabalhava para Aiden fazia alguns anos e o homem grande, e porte atlético se aproximou.

— Sim, senhor Pietro?

— Temos um código vermelho. — Pietro disse, apontando para o local onde Aiden estava com Valentina e o segurança assentiu com a cabeça. — Já sabe o que fazer, certo?

— Ficarei aqui na frente e não deixarei ninguém passar dessa porta, senhor. — Lucas assentiu, já entendendo o recado.

— Muito bem. Não deixe nem mesmo o empresário novo dele entrar. — Pietro acrescentou. — E quando ele abrir a porta, avise para ele e para a senhorita que está com ele, que tive que ir embora mais cedo e levei Olívia comigo.

Lucas assentiu e Pietro, não esperou mais um minuto sequer antes de sair dali e ir em direção ao local marcado com Olívia. Assim que chegou em frente à

porta do escritório em estavam, ele estendeu o braço para Olívia, que aceitou prontamente.

— Eu achei a Valentina.

— E onde ela estava?

— Quando eu te contar você não vai conseguir acreditar.

— Não me diga que ela estava com Aiden! — Olívia encarou Pietro, esperando avidamente pela resposta dele.

— Como você sabia?

— Ela me contou que eles ficaram durante o programa.

— Caramba! É por isso que o Aiden vive falando sobre ela, sobre como gostou de conhecê-la e que se eu e você voltássemos, ele adoraria manter a amizade com ela. — Pietro contou. — Até achei estranho porque ele nunca fala da mesma mulher com tanta frequência.

— Eu nem acredito que aquela safada estava se pegando com o Aiden.

— Ela está aproveitando bem a noite. Não podemos julgá-los. — Pietro comentou, enquanto chegavam perto do carro de Pietro, que o manobrista acabara de estacionar.

— Até porque estamos prestes a fazer a mesma coisa. — Olívia disse, entrando no carro, assim que Pietro abriu a porta para ela. Assim que ele entrou, ela terminou de colocar o cinto de segurança e se virou para o lado dele. — Para aonde estamos indo mesmo? — Olívia perguntou.

— Eu vou para onde você quiser que a gente vá. — Pietro disse. — Topo qualquer coisa desde que você esteja comigo.

— Ah, Pietro. Eu vou te levar para um passeio no paraíso comigo. — Olívia prometeu, puxando Pietro para perto dela e dando um beijo tórrido em Pietro.

Capítulo 30

Dois meses depois

Um sonho que parecia impossível e de repente, se tornava real. Na verdade, não havia nada de repentino na carreira de Olívia. Ela tivera que sacrificar tantas coisas para chegar até ali naquele lugar.

Olívia encarou ao redor, o cenário em que gravaria a série de televisão e ajeitou as roupas em seu corpo mais uma vez. O chapéu de palha que estava em sua cabeça, estava em boa posição e a blusa branca estava bem ajustada.

Todo detalhe importava para a primeira sessão de fotos da sua personagem, que morava na praia e era dona de um bar. Logo após aquelas fotos de divulgação, as gravações começariam de verdade e aquilo era algo tão maravilhoso que ela pensou em se beliscar só para ter certeza de que era real.

— Olívia, você pode mudar de lado um pouco, agora? — A fotógrafa perguntou e Olívia assentiu, e obedeceu ao pedido da mulher. — Perfeito! Por enquanto, é só. Boas gravações, pessoal!

Na mesma hora, Valentina se aproximou de Olívia e entregou o celular para ela.

— Pietro ligou e perguntou se você ainda vai conseguir se encontrar com ele hoje. — Valentina falou. — A sua nova secretária já assinou o contrato e em breve, você terá que dizer adeus ao trabalho impecável da sua melhor amiga, no caso eu. E, por fim, você não pode esquecer que logo depois que sair daqui, tem que ir bem rápido para o estúdio do “Programa da Amora” para a entrevista com a Amora Andrade.

— Ai, quantas coisas! O que eu vou fazer se essa secretária não conseguir ser tão eficiente como você? — Olívia indagou e Valentina riu. — Juro que se você não tivesse que se formar daqui a seis meses, eu ia te obrigar a continuar trabalhando para mim.

— Você sabe que não me importaria se não tivesse que fazer meu trabalho de conclusão de curso. Desde que comecei a trabalhar para você, abandonei o

buffet e o trabalho de secretária, mas agora preciso focar nesse último semestre e nesse bendito trabalho de conclusão. — Valentina comentou. — Além disso, a minha vida parece que vai seguir por um caminho diferente.

— Como assim? — Olívia indagou, vendo Valentina morder o lábio inferior, pensativa.

— Olívia? Hora de gravar. — Carlos Carneiro anunciou, impedindo que Valentina respondesse, se afastando na mesma hora e Olívia assentiu na direção dele.

O ator com quem Olívia contracenaria naquele dia se aproximou e em poucos segundos, a voz de Carlos Carneiro cortou o estúdio de novo e dessa vez ele anunciou que estavam gravando. Olívia deu o seu melhor e esperava que Carlos gostasse do seu trabalho, e quando ele gritou para cortar a gravação, as palmas animadas dele, foram como um banho de alívio para Olívia.

— Caramba, Olívia! — Carlos Carneiro comentou empolgado. — Você conseguiu dar vida à personagem de maneira impecável nessa primeira cena. Minha melhor decisão foi ter te oferecido o papel.

— Obrigada, Carlos. Eu fico muito lisonjeada. — Olívia agradeceu, se sentindo completa com aqueles elogios.

As gravações se seguiram por exaustivas horas. Olívia estava tão feliz que não conseguia imaginar algo que pudesse superar aquilo que sentia. Era como se finalmente ela pudesse mostrar o seu trabalho e ser reconhecida por isso.

Quando ela foi liberada daquele dia de gravações, logo seguiu para o camarim do “Programa da Amora”, onde seria entrevistada pela apresentadora mais famosa da atualidade, Amora Andrade.

Logo estava de roupa trocada, maquiagem refeita e cabelos impecáveis.

— E então, como estou? — Olívia perguntou, ajeitando o vestido azul escuro que brilhava conforme ela se movimentava.

— Perfeita! — Valentina comentou, enquanto o cabelereiro e a maquiadora deixavam as duas sozinhas.

— Ainda temos quantos minutos antes de eu entrar no programa? — Olívia indagou e Valentina olhou seu relógio de pulso.

— Me avisaram que você entra em vinte minutos. Temos um tempinho ainda, caso você queira relaxar e descansar a mente.

— Eu não consigo descansar. Estou completamente elétrica depois das minhas primeiras gravações da série. Estou louca para contar para o Pietro como foi no jantar de mais tarde. — Olívia comentou. — Aliás, falando em

contar...que história é essa da sua vida seguir outro caminho? Eu percebi que você está muito nervosa e ansiosa ultimamente. Conta logo!

— Ai, Olívia. — Valentina respirou fundo e se sentou no sofá creme que estava dentro do camarim. — É a minha situação com o Aiden. Depois daquela noite na festa, a gente ficava com uma certa frequência, mas eu sei que isso durou só pelo último mês dele aqui no Brasil e acabou porque sabíamos que nosso relacionamento tinha data de validade.

— Deixa eu adivinhar, essa data foi a da ida dele para os Estados Unidos. Acertei?

— Exatamente. E eu concordo com ele, porque não conseguiria manter um relacionamento à distância, e muito menos com o Aiden, que apesar de ter mudado bastante, ainda é muito desejado pelas mulheres.

— Mas o que você quis dizer com sua vida seguir um rumo diferente? Ainda não entendi. — Olívia indagou e então arregalou os olhos. — Você quer dizer que vai se mudar para lá?

— Olívia...o que eu vou te contar aqui e agora, é algo que nem eu mesma consegui acreditar até agora, mas aconteceu e não sei como lidar com isso. A ficha não caiu ainda. — Valentina começou e fechou os olhos, tomando coragem para prosseguir. — Naquela festa de comemoração da emissora, eu transei com o Aiden e foi algo louco, completamente inesperado. Eu não esperava ter a coragem de entrar naquela sala onde ele estava, e falar que estava louca por ele, e nem ele esperava por aquilo também. E de repente, aconteceu. Não nos protegemos e eu sei que fui estúpida por isso.

— Espera aí! — Olívia se sentou no sofá, ao lado de Valentina, segurou os dois braços dela, e encarou a amiga nos olhos. — Você está querendo me dizer que...

— Eu estou grávida do Aiden. — Valentina contou com um sussurro e logo seus olhos se encheram de lágrimas.

— Ai meu Deus! Você está grávida! — Olívia colocou as duas mãos sobre a boca e logo em seguida deu alguns pulos de alegria no próprio sofá, mas parou de repente e encarou a amiga. — A gente tem que comemorar! — Olívia sentenciou, mas logo depois mudou sua expressão. — Ou você não está no humor para comemorar?

— Lógico que ficar grávida agora não era um desejo, mas agora que eu estou, vivo em um misto de sentimentos. Fico alegre, e depois entro em pânico. De qualquer forma, estou feliz porque é uma vida que estou gerando dentro de mim. — Valentina explicou, deixando um sorriso tímido e preocupado surgir em

seu rosto.

— Você já contou para o Aiden? — Olívia perguntou.

— Aí que está o problema. Eu não sei como contar isso para ele. — Valentina comentou. — Pela internet é algo horrível de se fazer, mas acredito que seria muita loucura ir atrás dele nos Estados Unidos para contar.

— Eu gostaria de poder opinar, mas isso é algo que realmente vai mudar seu futuro, Valentina. Algo que só você pode decidir. Só acho que deveria conta logo para ele. — Olívia comentou, e puxou Valentina para um abraço apertado. — Mas você pode ter certeza de que pode contar comigo para qualquer decisão que você tomar.

Valentina não esperou nem mesmo um segundo sequer antes de pular para um abraço apertado de Olívia, porque sabia que tempos difíceis viriam pela frente, mas Valentina sabia que tinha uma amiga com quem poderia contar não importavam as circunstâncias.

Olívia estava sentada confortavelmente em um sofá felpudo cinza, enquanto Amora estava em uma poltrona de frente para ela, a apresentadora carregava um sorriso enorme no rosto e entrevistava Olívia.

— Então, Olívia. É um prazer ter você aqui no nosso programa.

— Eu que me sinto muito honrada pelo convite.

— Eu tenho tantas coisas para perguntar, mas nos conte sobre sua personagem na nova série do Carlos Carneiro. Como é o nome dela mesmo?

— A série vai se chamar “Areias da praia” e eu serei a Celeste, a dona de uma rede de bares e que deseja construir um resort e se tornar bem-sucedida, sem se importar com quem precisará destruir para conseguir isso.

— Parece que será uma vilã. Teremos um lado sombrio da sua atuação?

— Podemos dizer que sim.

— Sobre sua participação no programa “Um Romance para Aiden”. Você se inscreveu com o intuito de se apaixonar pelo Aiden? — Amora indagou e Olívia respirou fundo antes de responder. Sabia que as perguntas relacionadas ao programa e todas as polêmicas viriam, mas sentiu seu coração acelerar.

— Eu queria a oportunidade de estar lá. Seria muita pretensão dizer que queria me apaixonar. — Olívia respondeu de maneira sincera. — Até porque a gente não consegue controlar quando e por quem se apaixona.

— Eu concordo muito com você. — Amora concordou. — E quando eu vi sua declaração de ter se apaixonado pelo Pietro, não me surpreendi tanto quanto

as outras pessoas que assistiam. Eu acredito muito que quando temos que nos apaixonar por alguém, isso irá acontecer e não importa o lugar. Acredito em destino e que era para você conhecer o Pietro. — Amora opinou e Olívia se sentiu mais calma perante ao comentário de Amora, porque concordava com a apresentadora. — Você se arrependeu de participar?

— De maneira alguma. Como você acabou de dizer, era para eu conhecer o Pietro e o programa foi o ponto de conexão entre nós, foi o que nos aproximou.

— Eu acompanho as redes sociais e vejo muitas declarações de vocês dois um para o outro. Pelo que posso perceber, vocês estão muito apaixonados.

— Não vou negar que sim. Estamos muito apaixonados um pelo outro. — Olívia contou. — Estamos aproveitando cada minuto que podemos ter juntos e apesar dos muitos compromissos que temos, arrumamos sempre um jeito de nos encontrar.

— Eu dei uma olhada na sua agenda e vi que você realmente quase não tem tempo para nada, menina! Como está lidando com tudo o que tem acontecido?

— Os últimos dois meses foram uma loucura. — Olívia contou. — Muitas coisas aconteceram e nesse curto espaço de tempo, consegui muitos contratos de trabalhos publicitários, tenho dado muitas entrevistas, e mudei de apartamento com minha melhor amiga e minha mãe também. Aliás, quero mandar um beijo para minha mãe que foi embora de volta para casa semana passada e está assistindo seu programa lá da Bahia.

— Sua mãe é uma graça. A conheci no dia em que você a trouxe para conhecer os bastidores da emissora. — Amora comentou. — Um beijo para você, dona Marta! — Amora mandou um beijo na direção da Câmera e se virou para Olívia em seguida. — Mas nos conte, como está a relação entre você, Pietro e Aiden? O público parece só falar disso, já que não houve nenhuma declaração do Aiden sobre assunto depois do programa ter acabado.

— Estamos todos nos dando muito bem. — Olívia revelou. — Tivemos um jantar os três juntos e deixamos tudo resolvido. Aiden aceitou muito bem o meu relacionamento com Pietro, porque ele percebeu o quanto é verdadeiro. — Olívia contou, mas omitiu a parte que Valentina estava nesse jantar também. Aliás, Valentina estava fazendo muito bem para Aiden e desejava de todo o coração que sua amiga e Aiden se resolvessem, ainda mais com aquela nova situação do bebê que Valentina esperava dele.

— Aiden parece estar em uma nova fase da vida. Essa retirada estratégica para colocar a cabeça no lugar e estudar música me pareceu uma excelente ideia. — Amora comentou. — Acho que todos nós deveríamos fazer isso pelo menos

uma vez a cada 5 anos para nos desligarmos das vidas tão agitadas. Mas eu não vou mentir que espero que ele volte logo e com músicas novas.

— Ah, eu também espero! — Olívia admitiu. — Inclusive, ele produziu uma música nova antes mesmo do reality show e essa música vai estar na série “Areias da praia”.

— Jura? — Amora perguntou, visivelmente animada. — Uma série do Carlos Carneiro, com você atuando e uma música do Aiden. Eu estou muito ansiosa para a estreia de “Areia da Praia”.

— Acredite que eu também estou muito ansiosa. Comecei as gravações hoje e posso garantir que a série será cheia de reviravoltas e surpresas.

— Adoro essas surpresas! — Amora comentou. — Aliás, falando em surpresas. Nós preparamos algumas para você.

— Ai meu Deus! Quais?

— Olha só ali no telão. — Amora indicou com o dedo e Olívia encarou a enorme tela que ficava logo atrás de onde elas estavam sentadas.

Alguns depoimentos começaram a passar. O primeiro foi de Gabriela, que agradeceu pelo apoio e pela amizade de Olívia durante o reality show. Logo em seguida, foi a vez de Mariana, que agradeceu a Olívia imensamente por ter se mostrado tão leal e tê-la ajudado no programa de maneiras que o público nunca entenderia.

O rosto que apareceu logo depois era o de Valentina.

— Meu Deus! Quando soube que teria que fazer esse depoimento e sem revelar para a Olívia, foi um misto de surpresa, alegria e desespero. Surpresa e alegria porque é para o programa da Amora, que amo demais e desespero, porque nunca consigo esconder nada da minha melhor amiga. — Valentina falou do seu jeito animado e arrancou a risada de algumas pessoas. Olívia estava sorrindo para a imagem da amiga, que realmente tinha conseguido esconder aquela surpresa dela. — Mas enfim, acho que dessa vez eu consegui. Olívia, minha amiga, minha irmã de outra mãe, obrigada por me receber na sua vida, por me fazer sentir melhor quando nos conhecemos. Foi uma época tão difícil para mim, e só você sabe o que passei e o que senti. Eu espero que você seja muito feliz... — Valentina colocou as mãos sobre o rosto, tentando conter as lágrimas, antes de prosseguir. — Porque se tem alguém nesse mundo, que merece toda a felicidade existente, é você. Eu te amo muito! E vou estar sempre aqui por você.

Olívia enxugou uma lágrima que escapou e encarou Amora.

— Assim fica impossível conter as lágrimas! — Olívia comentou e deu

uma curta risada. — A Valentina está comigo aqui hoje e conseguiu esconder isso direitinho de mim. — Olívia riu mais ainda ao encarar Valentina sentada na plateia. — Eu te amo também, minha amiga! — Ela declarou e mandou um beijo para Valentina.

— Eu, se fosse você, se preparava! — Amora explicou. — Porque ainda temos mais algumas declarações! — Amora anunciou e apontou para o telão novamente.

— E aí, Olívia? — Era Aiden e dessa vez toda a plateia foi ao delírio. — Eu estou gravando esse vídeo antes de viajar para os Estados Unidos, e fiz questão disso porque você é uma mulher maravilhosa. Foi um prazer ter compartilhado tantos momentos com você no programa e agora fico feliz demais porque sei que vamos compartilhar muitos momentos juntos com meu amigo, quase irmão, que é o Pietro. Eu só tenho o melhor para te desejar, e espero de todo meu coração que sejam felizes e que você realize todos os seus sonhos. Um beijão!

O vídeo de Aiden acabou e Amora se abanou com as mãos.

— Que homem maravilhoso! — Amora comentou e Olívia riu. — Eu adoraria ter participado do reality show só para ficar 24 horas por dia perto desse monumento que é o Aiden. — Amora confessou e se virou para Olívia. — Como você mesma disse, está tudo muito bem resolvido entre você, ele e o Pietro. — Amora comentou e Olívia assentiu com a cabeça.

— Ele se mostrou um cara muito bacana, que inclusive deu todo o apoio que eu e Pietro precisamos assim que começamos a aparecer juntos pelas ruas.

— Aliás, isso foi uma loucura! Como vocês lidaram com todo o assédio dos repórteres? — Amora perguntou.

— Eu não sei como lidar ainda. — Olívia confessou. — Eu ainda acho que tanto eu, quanto Pietro, estamos aprendendo.

— Bom! A gente ainda tem dois vídeos muito importantes para você. — Amora anunciou. — Está preparada?

— Sim! Apesar de que meu coração está prestes a sair pela boca! — Olívia relatou, antes que o novo vídeo começasse.

— Oi, minha filha querida! — Olívia não conteve as lágrimas grossa quando viu sua mãe na tela. — Que sonho estar gravando esse vídeo para ser exibido durante uma entrevista sua na televisão. Lembra de quando você sonhava com isso aqui na Bahia? Você ainda era só uma criança, colocava uma boneca em uma cadeira, sentava em outra de frente e fingia que estava respondendo perguntas sobre sua vida e seu trabalho. — Marta contava a história, e Olívia assentia com a cabeça e deixava as lágrimas escorrerem. — Eu

sempre torci muito, para que realizasse seus sonhos e sempre soube que seu lugar era aí, atuando e obtendo reconhecimento pelo seu talento. Eu espero que seja só o começo do sucesso enorme que você ainda vai fazer e que você seja feliz com esse trabalho, que é o que você sempre quis e também com esse grande amor que você conquistou. Eu amo você, minha filha!

O vídeo acabou e Olívia ainda chorava com o rosto escondido em suas mãos, porque ela se lembrou de tudo que passou para chegar até ali. Os momentos de dificuldade, de fome, de desânimo, e era aquilo que lhe fazia ser tão grata por tudo que estava conseguindo.

— Poxa vida! — Amora comentou, enxugando o canto dos olhos. — Dessa vez até eu chorei. Me vi muito nesse depoimento da sua mãe.

— Me desculpe pelo choro, mas é que depois da morte do meu pai, eu e minha mãe passamos muita dificuldade e saber que consegui chegar até aqui, é algo muito gratificante e principalmente recebendo uma mensagem dessa mulher forte que é minha mãe. Ela nunca me deixou desanimar, e sempre tentou me dar o melhor. Eu te amo, minha mãezinha! Obrigada por tudo! — Olívia disse, abrindo seu coração.

— E uma parte linda, é quando ela menciona o seu grande amor. E claro, que não poderíamos fazer essa sequência de vídeos em sua homenagem, sem a participação dele. — Amora falou e olhou para o telão, fazendo com que Olívia também virasse o rosto para assistir.

— Oi, Amora! — Pietro cumprimentou com sua voz grossa no vídeo. — Oi, Olívia! Meu amor! Você sabe que eu odeio falar em público, meu trabalho é sempre ficar por trás dos bastidores e das câmeras, e que para gravar esse vídeo está sendo um pouco difícil, mas eu não pensei duas vezes quando recebi esse convite para mandar uma mensagem através de um vídeo para você. — Pietro explicou. — Eu precisava aparecer para explicar para quem está aí na plateia e quem está em casa assistindo, o tipo de mulher que você é. Você é forte, determinada, batalhadora e acho que isso já ficou óbvio para as pessoas que estão aí, mas o que poucos sabem é quanto você se doa, sem se preocupar em receber em troca, e o quanto motiva as pessoas ao seu redor, e faz isso de maneira graciosa, sem nem se dar conta. — Pietro falava com leveza, um sorriso enorme no rosto. — Eu era um homem quando nos conhecemos, e hoje eu sou outro completamente diferente, porque você transforma quem está perto de você, faz com que a todos queiram ser melhores. Sem dúvida alguma, ter me apaixonado por você e estar com você, foi o melhor acontecimento da minha vida inteira. Sei que daqui a muitos e muitos anos, ainda vou estar do seu lado, vamos estar velhinhos e juntos. — Pietro deu uma risada tímida antes de

prosseguir. — E eu sei disso simplesmente porque eu sinto que o que temos e sentimentos um pelo outro é algo eterno. É para sempre. Eu te quero demais! Te amo muito, meu amor. — Pietro terminou o vídeo, mandando um beijo para a câmera e enquanto isso, Olívia chorava e enxugava suas lágrimas.

— Caramba! — Olívia falou, tentando se recompor. — Eu nem sei o que dizer. — Olívia falou, ainda com a voz embargada. — Pietro, meu amor! Você apareceu na minha vida, com seu jeito simples e quieto, mas ao mesmo tempo com toda essa presença magnética que você tem e quando me dei conta, meu coração pertencia a você. Quem conhece você, sabe como seu coração é grande, como você é maravilhoso por dentro e por fora. Seria impossível conviver tão perto de você e não me apaixonar perdidamente, e por isso, eu sempre vou me lembrar do programa “Um Romance para Aiden” com todo o amor do mundo, porque tive a oportunidade de conhecer você de verdade e de poder viver esse amor que me completa e me preenche por inteira. Eu amo você!

— Acho que essa declaração foi uma das mais lindas e que mais me emocionou nesse programa. — Amora confessou. — Você está rodeada de pessoas incríveis, Olívia. Você tem muita sorte por isso!

— Eu sei bem disso, Amora. Inclusive, eu quero agradecer a cada um que se disponibilizou para gravar esses vídeos. Vocês fazem parte da minha vida, e não conseguiria chegar aqui sem vocês.

— Mas calma, Olívia. A surpresa não acabou. — Amora anunciou, antes de se erguer e ao mesmo tempo uma porta se abriu, e Pietro saiu dela, carregando um buquê de rosas vermelhas. — Agradeça pessoalmente ao Pietro!

Olívia abandonou o microfone, se levantou, e foi até ele com passos rápidos e decididos, antes de jogar os braços ao redor do pescoço dele e beijá-lo nos lábios de maneira calorosa. Pietro usou a mão livre para abraçá-la pela cintura.

— Eu nem acredito que você teve essa coragem de aparecer em um programa de televisão! — Olívia falou no ouvido dele, assim que separou os lábios dela dos lábios de Pietro. A plateia estava indo à loucura naquele momento.

— Você sabe que faço de tudo por você! — Pietro sentenciou, dando um beijo rápido nos lábios dela.

Amora se aproximou dos dois, fazendo com que eles abrissem espaço para que ela se aproximasse.

— Gostou da surpresa? — Amora indagou. — A sua melhor amiga também já estava aqui, porque veio te acompanhando, mas disse que o momento era de vocês e não queria atrapalhar. Mas, vem também, Valentina! — Amora chamou

Valentina que estava em um canto da plateia e ela caminhou até onde estavam Olívia e Pietro.

— Eu adorei! Muito obrigada! — Olívia agradeceu, ainda com o braço de Pietro ao redor de sua cintura. — Eu posso dizer com todas as letras e a plena certeza, de que sou uma das mulheres mais realizadas do mundo porque tenho amigos que se tornaram uma família muito unida. E sou muito grata aos fãs também, que me mandam muito apoio pela internet. — Olívia disse. — Sério mesmo! Eu estou muito grata por tudo!

— Eu que agradeço por você ter se disponibilizado a vir até aqui e participar do meu programa! — Amora agradeceu de volta e em seguida, se virou para a câmera. — E depois dos comerciais, teremos um convidado muito engraçado e tenho certeza de que vocês irão amar! Fiquem ligados e não saiam daí!

Assim que as câmeras pararam de gravar, Olívia tirou várias fotos e se despediu de Amora, sem esquecer de agradecer imensamente pela oportunidade de estar ali. Logo em seguida, Olívia agradeceu a Valentina e Pietro por participarem do programa, e também ligou para sua mãe enquanto estava no camarim, trocando de roupa.

Ela manteve a maquiagem, e só trocou de roupa, colocando um vestido vermelho colado.

— Vou embora daqui dez minutos. — Valentina anunciou. — Vou com seu carro para o apartamento. Você vai com o Pietro mesmo?

— Sim. Nós combinamos de ir para o jantar e depois devo dormir no apartamento dele. — Olívia explicou para Olívia.

— Pelo visto, a noite vai ser boa! — Valentina riu, dando uma piscadela para Olívia que riu da expressão no rosto de Valentina.

— As noites, e os dias são sempre incríveis com Pietro. — Olívia comentou, sentindo o coração acelerar no peito só de lembrar do quão quente e intenso Pietro conseguia ser quando o assunto era sexo.

— Isso mesmo, joga na minha cara que sua vida sexual está maravilhosa.

— A sua também vai ficar.

— Na minha situação, estou um pouco desanimada. — Valentina confessou.

— Não desanime. Tenho a impressão de que vai dar tudo certo para você no fim das contas. A gente vai dar um jeito e resolver tudo juntas, como sempre foi. — Olívia se aproximou e deu um abraço forte em Valentina. — Agora preciso ir para o meu encontro, mas posso cancelar de ir para o apartamento do Pietro para

ficarmos conversando sobre isso a noite toda, se quiser.

— De jeito nenhum! Vai e se divirta! Amanhã a gente conversa sobre isso quando você chegar no apartamento. — Valentina mandou um beijo na direção de Olívia, e depois se aproximou, empurrando Olívia para ir logo, e ela saiu do camarim e foi até onde Pietro a esperava.

Ele estava com um terno cinza, os dois primeiros botões abertos e cumprimentava algumas pessoas que passavam por ali com aquele ar de quem conhecia todo mundo, e tinha tudo sob controle e Olívia se aproximou o suficiente para dar um beijo no pescoço dele por trás.

— Você está tão gostoso. Ainda mais segurando essas minhas flores lindas! — Olívia sussurrou.

— Só não posso estar tão gostoso quanto você nesse vestido. — Pietro disse quando se virou e encarou cada centímetro do corpo de Olívia. — E ainda por cima, é vermelho! Você quer me matar?

— Eu não vou mentir que queria mesmo te provocar e escolhi a cor de propósito.

— Vou ser obrigado a te castigar quando a gente chegar no apartamento depois do nosso jantar. — Pietro ameaçou, mordendo o lóbulo da orelha de Olívia e fazendo-a arrepiar de desejo. Olívia quase cogitou a possibilidade de pular aquele jantar e ir direto para o apartamento.

— Mal posso esperar por isso. — Olívia respondeu, mordendo o lábio inferior de Pietro.

Aliás, ela mal podia esperar por tudo que ainda viria pela frente em sua vida. A sensação que ela tinha em seu coração, era de que tudo estava prestes a começar a dar muito certo, e de que tinha as pessoas certas para dar todo o apoio que ela precisava.

Epílogo

Seis meses depois

Para Olívia, poucas sensações eram tão gostosas quanto enfiar os dedos na areia da praia. Enquanto ela caminhava pela praia ao voltar para a casa que alugou na Praia da Pipa com Pietro, após tomar um banho de mar com o mesmo, ela aproveitou o toque arenoso debaixo de seus pés.

— O sol já vai se pôr. — Olívia comentou com um suspiro e Pietro, que mantinha um braço sobre os ombros de Olívia, depositou um beijo sobre a cabeça dela.

— Sim. — Ele respondeu, despreocupado. — Que tal a gente assistir o pôr-do-sol na banheira de hidromassagem? — Pietro perguntou, e Olívia virou o rosto para fitá-lo.

— Acho a ideia mais do que perfeita. — Olívia respondeu. — Aliás, a ideia de a gente vir para cá, de aproveitarmos uma semana de descanso, após o término das gravações da série e termos um momento de privacidade depois de tanto tempo já foi incrível. Você só tem ideias boas, meu amor.

Olívia encostou a cabeça em Pietro, e o abraçou pela cintura enquanto continuavam caminhando até um portão de madeira que dava acesso à casa que eles tinham alugado.

Aiden tinha deixado tudo que pertencia a ele, sob o controle da mãe dele e de Pietro enquanto estava morando nos Estados Unidos, mas Pietro achou melhor não utilizarem a casa de Aiden e sugeriu que alugassem outra casa de praia, tão luxuosa como a de Aiden, mas um pouco menor.

Aiden ainda estava nos Estados Unidos, mandava uma mensagem ou outra de vez em quando, mas nada demais. Estava curtindo a fase de privacidade, sem a imprensa inconveniente no pé dele. Olívia estava preocupada porque Valentina estava prestes a dar à luz a Júlia, a filha dela e Aiden, mas o cantor ainda não sabia. Valentina estava escondendo a história a todo custo do cantor.

Olívia não pôde deixar de se lembrar dos dias do programa, das participantes.

Gabriela estava maluquinha como sempre, tinha alcançado sucesso com tutoriais de maquiagem em seu *instagram* e postava vídeos fazendo covers de várias músicas. Penélope estava morando no exterior, trabalhando como modelo e havia boatos de que ela e Jordan estavam se relacionando, mas não tinha nada

confirmado e Olívia sabia que a imprensa inventava muitas coisas.

Mariana se mudou para os Estados Unidos, como tinha cidadania americana por ter nascido lá, conseguiu também para Henrique, o filho de Aiden, e resolveu aceitar uma oferta de emprego em uma cidade próxima ao lugar onde Aiden estava morando na Califórnia. Dessa maneira, Aiden e Henrique estavam se aproximando e construindo uma relação de pai e filho.

Enquanto isso, Olívia passou os últimos meses gravando a série “Areias da Praia”, se preparando para sua primeira grande protagonista na televisão, ajudando sua mãe a publicar o livro de poemas e poesias que ela sempre sonhou e curtindo o relacionamento com Pietro. Ela estava tranquila, principalmente depois que João Pedro, seu ex-chefe, foi condenado pelos casos de assédio de Olívia e mais 17 mulheres.

Ele estava preso e passaria um tempo na cadeia para aprender a lição.

Tudo isso, graças ao trabalho impecável de Lucy Guedes, a advogada que Valentina arrumou para ela e que parecia um anjo enviado para ajudá-la em todos os problemas que pareciam surgir na sua vida.

— Você está pensativa. — Pietro perguntou, enquanto os dois entravam pelo jardim da casa e caminhavam até a área onde ficava a piscina e a hidromassagem.

— Estava pensando no quanto nossas vidas mudaram nos últimos meses.

— Eu vivo pensando nisso. — Pietro confessou. — Você veio para a minha vida e parece ter colocado tudo que estava desencaixado, no lugar certo. Até conversando com a minha família, eu estou. — Pietro comentou. Ele tinha decidido visitar sua família depois da insistência de Olívia, e se surpreendeu quando seus familiares se desculparam com ele e quando todos pediram para deixarem o passado para trás. Desde então, Pietro conversava com frequência com seus pais e até mesmo seus irmãos. Já tinha até combinado de levar Olívia até Minas Gerais para conhecê-los.

— Eu fico muito feliz por ter se reconectado com sua família e por eu ter sido uma influência para essa decisão. — Olívia comentou, cheia de orgulho.

— E me influenciou a voltar para minha área de empresário. — Pietro comentou. — A agência abriu tem poucos meses e já consegui emplacar dois sucessos.

— E é só o começo, meu amor. — Olívia garantiu. — Você tem talento e dom para isso. Sabe encontrar talentos e gerenciar a carreira dos cantores como ninguém.

Pietro ligou a ducha que ficava perto da hidromassagem, que logo soltou um jato de água quente, e puxou Olívia para perto. Ela se aproximou, e grudou seus lábios aos de Pietro, sentindo o calor da água que caía sobre os corpos unidos.

Logo após tirarem o sal do mar que estava impregnado nos corpos dos dois, eles entraram na hidromassagem onde a água estava quentinha. Pietro logo se sentou e encaixou Olívia entre suas pernas. Ela ficou de costas para ele e de frente para onde o sol começava a se por.

Os lábios ávidos de Pietro, deslizaram pela pele escaldante do ombro exposto de Olívia, e ela fechou os olhos, sentindo a carícia. Pietro passou a língua do ombro até chegar o pescoço de Olívia, fazendo-a encolher com o contato.

— Eu pensei que a gente ia só assistir ao pôr-do-sol. — Olívia comentou com a voz baixa e riu.

— Jura? — Pietro perguntou, e passou os dedos pela nuca de Olívia, fazendo com que ela se arrepiasse. — Então, me responda, porque você está assim? — Pietro perguntou, deslizando os dedos sobre a parte cima do biquíni de Olívia, e passando o polegar sobre o mamilo de Olívia fazendo com que ela se ondulasse sobre ele e sobre a dura ereção de Pietro que crescia contra as costas dela. Pietro desamarrou a parte de cima do biquíni, deixando os seios de Olívia livre para que ele os acariciasse. — Toda excitada e louca para que eu te faça enlouquecer de desejo e gemer meu nome, hein?

Pietro não deu tempo para que Olívia respondesse, pois deslizou uma de suas mãos até a borda da parte inferior do biquíni e enfiou os dedos ali, sentindo a pele lisa de Olívia e isso fez com que ele ficasse ainda mais louco para tomá-la por completo.

Logo encontrou o ponto intumescido no meio das pernas de Olívia, e quando o rodeou com o dedo de maneira lenta, Olívia soltou um gemido sôfrego e apertou as mãos nas coxas de Pietro, que logo

aumentou a velocidade sobre o clitóris de Olívia, fazendo com que ela gemesse palavras ininteligíveis.

Com a mão livre, Pietro acariciou os seios e mamilos de Olívia até que ela se perdesse. Olívia ondulou, enquanto orgasmo varria seu corpo. Ela mantinha os olhos fechados, enquanto a luz dourada do sol batia contra sua pele e Pietro teve certeza de que ela era mais bonita do que qualquer obra de arte existente no mundo.

— Eu quero você dentro de mim. — Olívia pediu, ainda ofegante do primeiro orgasmo e Pietro a virou de frente para ele. Ela colocou suas pernas uma de cada lado de Pietro, enquanto ele sugava um mamilo e alcançava as partes laterais da calcinha do biquíni e as desamarrava.

— Seu desejo é uma ordem, meu amor. — Ele sentenciou, e então empurrou sua sunga para baixo, se livrando dela rapidamente antes de trazer Olívia para baixo e ela ditou o ritmo com que seu corpo engolia o membro de Pietro. Ela assistia maravilhada enquanto ele a encarava completamente envolto em seu próprio desejo, o olhar carregado de tesão fez com que ela subisse um pouco e descesse com um pouco mais de força, que fez com Pietro gemesse o nome de Olívia.

Os dois não tiveram pressa, se deliciaram e sentiram um o corpo e o desejo do outro de maneira completa, aproveitando o desejo e o amor que ambos tinham um pelo outro, até que ambos estivessem satisfeitos. Terminaram praticamente juntos, arrebatados, com as respirações pesadas e os corpos satisfeitos.

Mas mais do que tudo aquilo, a satisfação também era da alma.

Estavam inteiramente completos.

Ali, juntos enquanto a noite caía, Olívia teve a plena certeza de que não gostaria de estar em lugar algum que não fossem os braços do homem que tanto amava e Pietro sabia não gostaria de estar com mais ninguém além daquela mulher extraordinária pela qual havia se apaixonado perdidamente e que agora amava de maneira intensa e profunda.

Capítulo extra

BABADOS DOS FAMOSOS

OLÍVIA BERNARDES FAZ SUA GRANDE ESTREIA COMO PROTAGONISTA NA PRÓXIMA NOVELA DAS SETE.

Após a série de grande sucesso “Areias da Praia”, onde Olívia fez sua grande estreia e deixou a todos impressionados com sua atuação e com saudades do seu jeito impecável de atuar, ela estará de volta nas telas de televisão para mais um grande sucesso do diretor Carlos Carneiro.

Agora ela será a protagonista de “Brasil de Verdade”, a nova novela das sete que contará com a atuação de outros grandes atores. Mas a grande expectativa é para descobrir como será a nova personagem de Olívia.

Em entrevista exclusiva, Olívia afirmou que mais detalhes sobre o enredo serão revelados na próxima semana e enquanto isso seguiremos acompanhando todas as novidades.

BABADOS DOS FAMOSOS

PIETRO BRANDÃO PEDE OLÍVIA BERNARDES EM CASAMENTO EM VIAGEM PARA PARIS.

O relacionamento de Olívia e Pietro, que começou durante o programa “Um Romance para Aiden”, continua firme. Os dois estão de férias e estavam viajando pela Europa até semana passada e agora seguiram viagem até as Maldivas. E foi esse cenário paradisíaco que Pietro escolheu para dar mais um passo no relacionamento.

Ainda não conseguimos contato com o casal, mas ao que tudo indica o pedido aconteceu durante um jantar romântico. Olívia postou apenas uma foto em seu Instagram do anel de noivado em sua mão, com a seguinte legenda: “Eu disse SIM!”, e isso foi o suficiente para que ela alcançasse a marca de 3 milhões de curtidas na foto.

BABADOS DOS FAMOSOS

OLÍVIA BERNARDES E PIETRO BRANDÃO SE CASAM NA PARADISÍACA PRAIA DA PIPA.

O casal queridinho das redes sociais, Olívia Bernardes e Pietro Brandão, se casaram no último final de semana. A cerimônia aconteceu dois anos depois de terem assumido o relacionamento e o local escolhido

foi o mesmo em que tudo começou, a mansão do cantor Aiden na Praia da Pipa, localizada na cidade de Tibau do Sul, no estado do Rio Grande do Norte.

O casamento foi um dos mais aguardados do ano, e contou com cerca de 200 convidados, dentre eles, teve a presença de várias participantes do programa “Um Romance para Aiden”, alguns dos cantores revelados pela agência de grandes talentos de Pietro, além de grandes atores e atrizes do cenário nacional e internacional, já que agora Olívia foi escalada para atuar em um filme de uma plataforma de filmes famosa na internet.

O casal pretende passar a lua de mel no cenário lindo e estonteante da Noruega e da Islândia.

Há alguns dias, após uma foto em que Pietro aparece segurando a barriga de Olívia, houve uma grande comoção na internet com a possibilidade de uma possível gravidez e após o comentário de Valentina, a melhor amiga de Olívia e noiva de Aiden, onde ela diz: “Louca para ser titia!”, as especulações ficaram ainda maiores.

O que nos resta, além de desejar toda a felicidade para esse casal, é esperar pela confirmação da novidade de que um fruto desse amor tão lindo está a caminho!

FIM

Agradecimentos

Chegamos ao fim de mais um livro!

E aqui vamos nós nos agradecimentos mais uma vez. Uma parte que parece boba para muitos, mas que para mim significa muito. Aqui coloco o nome daquelas pessoas que de alguma forma me ajudaram a chegar até aqui.

Antes de mais nada, agradeço a Deus! Se estou escrevendo até hoje, é porque ele me sustentou até aqui e continua a me sustentar sempre. Por isso toda minha gratidão e adoração é dEle.

Agradeço à minha família: Mãe, Pai, Jack, Jana, Maria Clara. Estão sempre torcendo por mim e apoiando, cada um do seu próprio jeitinho e sou muito grata por tudo.

Meu agradecimento para minha amiga linda, Carlinha, que apareceu na minha vida quando eu mais precisava. Eu tenho certeza que foi Deus que te trouxe para minha vida, amiga! Obrigada pela paciência enquanto eu escrevia esse livro, por fazer essa diagramação maravilhosa, por arrancar risadas com nossas conversas e por existir na minha vida.

Minha gratidão para minha mais antiga e fiel leitora beta e melhor amiga de vida inteira, Katiene.

Obrigada a todos os leitores. Você que está lendo, aos meus leitores do wattpad também que durante anos acompanhou minha saga para conseguir finalizar esse livro. Vocês foram minha força em muitos momentos em que desistir era uma ideia bem atraente. Então, se esse livro está aqui, é porque vocês me ajudaram. Gratidão!

Fica aqui minha gratidão à minha amiga linda Tati Pinheiro, que sempre me apoiou para que eu terminasse o livro, inclusive nos meus piores e mais sombrios momentos. Obrigada pelo apoio contínuo, minha amiga! Juntas somos mais fortes!

Agradeço aos meus amigos solidários que sempre me apoiam e ajudam com áudios e conversas pelo whats: Amanda Lopes, Ellah Castro, Thata, Alinne, Laís, Mauro, Lorena. Lucy e Gustavo.

Meu muito obrigada aos autores maravilhosos que me inspiraram ou me apoiaram durante todo o percurso até aqui de alguma maneira: Thaís Martins, Kami Cavalcante, Ana Paula Vilar, Míddian Meireles, Yule Travalon, Nana Pauvolih, Alc Alves, Ali Graciotte, G.R. Oliveira, Má Marche, Ray Tavares, Bruna Chiarett.

Aos meus parceiros que são muito pacientes comigo: Blog Literalmente Rosa, JheNa literário, Estrela Literária, Ana Pimenta, Coruja dos Livros, Top Literário, Livros da Dessa.

Espero que não tenha esquecido ninguém, mas sempre esqueço haha Então, se eu esqueci seu nome, já peço desculpas adiantadas e pode puxar minha orelha que eu não importo!

E de novo, você que está lendo! MUITO OBRIGADA! Se puder deixar uma avaliação, vou ficar mas agradecida ainda!

REDES SOCIAIS DA AUTORA

Wattpad: @bia-tomaz

Facebook: Bia Tomaz

Instagram: @anabtomaz

Twitter: @biaautora

OUTROS LIVROS DA AUTORA:

O PRESIDENTE

“Harvey Marshall é o presidente dos Estados Unidos da América. Ele era adorado pela maioria dos cidadãos norte-americanos por ser tão doce e amável com todos, mas isso foi até ter sua alma dilacerada pela morte de sua primeira esposa. Desde então ele carrega uma culpa e por isso se tornou outra pessoa, ficou frio, arrogante e nada parece conseguir penetrar a casca que ele criou em torno de si.

Cassidy tem um jeitinho adorável, quase angelical, mas não se engane, pois ela adora bancar a heroína e salvar o dia, tem o jeito de investigadora, apesar de não ser uma e adora se meter na política já que sempre quis se tornar uma pessoa dedicada à administração pública já que sempre quis se tornar uma, vive em busca de soluções para causas que parecem não ter mais salvação. Cassie herdou esse jeito do pai, um político conhecido mundialmente e adorado pela maioria, fato que a tornou uma das queridinhas dos Estados Unidos, fazendo com que apareça em revistas e jornais com certa frequência.

Diante de um sério impasse na campanha de reeleição do presidente, fica claro quem poderá salvá-lo do fracasso de perder seu eleitorado. Talvez uma aliança entre os dois, um contrato selado, seja a única chance.

Mas todos devem ficar ligados, as coisas podem se tornar mais selvagens do que jamais poderiam imaginar.”

<https://goo.gl/7zKzIh>

PERIGO IMINENTE

Alice Hastings tem somente dezessete anos, tem uma vida feliz e normal como de qualquer outra adolescente. O seu único problema é ser apaixonada pelo homem errado. Joseph Spencer é um policial, amigo próximo de seu pai, e no fundo ele até sente atração por ela, mas o problema é que além dele ser melhor amigo do pai da garota, tem o dobro da idade dela, trinta e quatro anos.

Como se isso não bastasse, um serial killer resolve atormentar a vida de todos na cidade, colocando a vida de adolescentes indefesas à beira do perigo.

<https://goo.gl/fdsgF9>

Table of Contents

<u>CAPITULO 1</u>
<u>CAPITULO 2</u>
<u>CAPITULO 3</u>
<u>CAPITULO 4</u>
<u>CAPITULO 5</u>
<u>CAPITULO 6</u>
<u>CAPITULO 7</u>
<u>CAPITULO 8</u>
<u>CAPITULO 9</u>
<u>CAPITULO 10</u>
<u>CAPITULO 11</u>
<u>CAPITULO 12</u>
<u>CAPITULO 13</u>
<u>CAPITULO 14</u>
<u>CAPITULO 15</u>
<u>CAPITULO 16</u>
<u>CAPITULO 17</u>
<u>CAPITULO 18</u>
<u>CAPITULO 19</u>
<u>CAPITULO 20</u>
<u>CAPITULO 21</u>
<u>CAPITULO 22</u>
<u>CAPITULO 23</u>
<u>CAPITULO 24</u>
<u>CAPITULO 25</u>
<u>CAPITULO 26</u>
<u>CAPITULO 27</u>
<u>CAPITULO 28</u>
<u>CAPITULO 29</u>
<u>CAPITULO 30</u>
<u>EPILOGO</u>